

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE MUNICIPAL

MUNICÍPIO 2026

9ª EDIÇÃO

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE MUNICIPAL

CESOP LOCAL

CATÓLICA CENTRO DE ESTUDOS E SONDAGENS DE OPINIÃO LISBOA

Agosto de 2026

© Universidade Católica Portuguesa

O conteúdo deste relatório não reflete necessariamente a visão da Universidade Católica Portuguesa. O relatório é da autoria de um conjunto de investigadores do CESOP, Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa. Os autores deste relatório são Joana de Abreu, João H. C. António, Cláudio Borges, e Jorge Cerol.

O relatório deverá ser citado como: Abreu, J., António, J.H.C., Borges, C., & Cerol, J (2026). *Índice de Sustentabilidade Municipal 2026*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa.

Fotografia na capa: Deensel, [CC BY-SA 2.0] via Wikimedia Commons

AGRADECIMENTOS

A nona edição do Índice de Sustentabilidade Municipal resulta de um esforço coletivo que só foi possível graças ao envolvimento ativo de múltiplos atores, a quem expressamos o nosso reconhecimento.

Dirigimos, em primeiro lugar, um agradecimento especial aos municípios da Rede CESOP-Local, cujo empenho tem sido essencial para a consolidação e desenvolvimento contínuo desta ferramenta de monitorização e localização dos ODS ao nível local. A dedicação de eleitos e técnicos, traduzida em colaboração, partilha e espírito crítico construtivo, tem sido determinante para o desenvolvimento do projeto Territórios Sustentáveis e, em particular, deste Índice. Participaram na construção do Índice de Sustentabilidade Municipal 2026 os municípios de Abrantes, Águeda, Almada, Braga, Cascais, Chamusca, Fundão, Grândola, Guimarães, Ílhavo, Lagoa, Lagos, Lisboa, Loures, Mação, Mafra, Maia, Matosinhos, Pombal, Porto, Santo Tirso, Sintra, Torres Novas, Torres Vedras, Valongo, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Famalicão.

Reconhecemos igualmente o contributo dos nossos parceiros institucionais que têm acompanhado esta iniciativa, trazendo conhecimento, visão estratégica e capacidade de articulação: Ministério da Coesão Territorial, ADENE – Agência para a Energia, Associação Nacional de Assembleias Municipais, Associação Portuguesa da Qualidade, Grupo Luso-brasileiro para a Sustentabilidade, ONU-Habitat, UNICEF, Sustainable Development Solutions Network e SDSN Portugal.

Uma palavra de profundo agradecimento é também devida às entidades que asseguram a produção, sistematização e disponibilização de dados estatísticos, sem os quais este trabalho não seria possível. Destacamos o papel central do Instituto Nacional de Estatística, cuja missão de serviço público constitui a base de grande parte da informação utilizada, bem como o contributo de diversas entidades que, de forma regular ou mediante solicitação, disponibilizaram dados indispensáveis à construção do ISM: Agência Portuguesa do Ambiente, Agência para a Integração, Migrações e Asilo, Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, Automóvel Club de Portugal, Centro Comum de Investigação da União Europeia, Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção-Geral das Autarquias Locais, Direção-Geral da Educação, Direção-Geral de Energia e Geologia, Direção-Geral da Política de Justiça, Fundação Francisco Manuel dos Santos – Pordata, Direção Regional da Energia dos Açores, Eletricidade da Madeira, Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Laboratório Geoespacial da OCDE, Quercus, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências e Turismo de Portugal.

Expressamos ainda o nosso apreço aos colegas Filipa Rodrigues, Tânia Correia e André Ribeiro pelo apoio permanente e contributo motivador, bem como à Universidade Católica Portuguesa, na pessoa da Senhora Reitora, Professora Isabel Capeloa Gil, pelo compromisso continuado com o Observatório Autárquico CESOP-Local para os Territórios Sustentáveis.

ÍNDICE

SIGLAS…… 6

INTRODUÇÃO…….... 7

RESULTADOS GERAIS…… 19

ODS 1 – ERRADICAR A POBREZA……... 25

ODS 2 – ERRADICAR A FOME…… 33

ODS 3 – SAÚDE DE QUALIDADE……... 37

ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE…….. 49

ODS 5 – IGUALDADE DE GÉNERO…….. 57

ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO…… 65

ODS 7 – ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS ……... 73

ODS 8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO……..... 79

ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA…… 91

ODS 10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES……... 97

ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS…… 103

ODS 12 – PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS……... 113

ODS 13 – AÇÃO CLIMÁTICA……..... 119

ODS 14 – PROTEGER A VIDA MARINHA…… 125

ODS 15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE…… 131

ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES …… 137

ODS 17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS…….. 145

ANEXO 1 – COMO LER A INFORMAÇÃO GRÁFICA…..…….. 155

ANEXO 2 – RESULTADOS COMPLETOS POR NÍVEIS DE COMPARAÇÃO…. 163

ANEXO 3 – META-INFORMAÇÃO DOS INDICADORES DO ISM 2026…….. 171

SIGLAS

ABAE	Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação
AIMA	Agência para a Integração, Migrações e Asilo
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
CESOP	Centro de Estudos e Sondagens de Opinião
CIG	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CNPDPCJ	Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CO_2	Dióxido de carbono
COSI	Childhood Obesity Surveillance Initiative
DGADR	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGPJ	Direção-Geral da Política de Justiça
DGT	Direção-Geral do Território
GEP/MTSSS	Gabinete de Estratégia e Planeamento
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
INSA	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISM	Índice de Sustentabilidade Municipal
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PERSU 2030	Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos 2030
PIB	Produto Interno Bruto
PMII	Planos Municipais para Integração de Imigrantes
PNEC 2030	Plano Nacional Energia e Clima 2030
RNT	Registo Nacional de Turismo
RSI	Rendimento Social de Inserção
SCE	Sistema de Certificação Energética dos Edifícios
SICAD	Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
SNIRH	Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos
SDSN	Sustainable Development Solutions Network
UNAIDS	Joint United Nations Programme on HIV and AIDS
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VIH	Vírus da Imunodeficiência Humana
VMR	Valor Máximo Recomendado

Introdução

"Uma agenda de justiça e igualdade, de desenvolvimento inclusivo e sustentável, e de direitos humanos e dignidade para todos."

A Agenda 2030

No dia 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esta Agenda consiste em *17 objetivos para transformar o nosso mundo*. Nas palavras de Ban Ki-moon, à data secretário-geral da ONU, estes objetivos "são uma lista de coisas a fazer em nome dos povos e do planeta e um plano para o sucesso".



"Esta Agenda constitui um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Procura também fortalecer a paz universal com mais liberdade. Reconhecemos que a erradicação da pobreza, em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

Todos os países e todas as partes interessadas, atuando em parceria colaborativa, implementarão este plano. Estamos decididos a libertar a humanidade da tirania da pobreza e da privação e a curar e proteger o nosso planeta. Estamos determinados a tomar as medidas ousadas e transformadoras que são urgentemente necessárias para colocar o mundo numa via sustentável e resiliente. Ao iniciarmos esta jornada coletiva, comprometemo-nos a que ninguém seja deixado para trás.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas que anunciamos hoje demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal. Baseiam-se no legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio e visam concluir o que estes não conseguiram alcançar. Procuram concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e raparigas.

São integrados e indivisíveis e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a económica, a social e a ambiental.

Os Objetivos e metas estimularão a ação nos próximos quinze anos em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta:

Pessoas. Estamos determinados a pôr fim à pobreza e à fome, em todas as suas formas e dimensões, e a assegurar que todos os seres humanos possam desenvolver o seu potencial com dignidade e igualdade, num ambiente saudável.

Planeta. Estamos determinados a proteger o planeta da degradação, nomeadamente através de padrões de consumo e produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e da adoção de medidas urgentes relativas às alterações climáticas, para que possa satisfazer as necessidades das gerações presentes e futuras.

Prosperidade. Estamos determinados a assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de vidas prósperas e plenas e que o progresso económico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

Paz. Estamos determinados a promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz nem paz sem desenvolvimento sustentável.

Parceria. Estamos determinados a mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda através de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, assente num espírito de solidariedade global reforçada, centrado especialmente nas necessidades dos mais pobres e vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.

As interligações e a natureza integrada dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são de importância crucial para assegurar que o propósito da nova Agenda seja concretizado. Se realizarmos as nossas ambições em toda a extensão da Agenda, a vida de todos será profundamente melhorada e o nosso mundo será transformado para melhor.”.

Fonte: Nações Unidas, *Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*

O PAPEL DOS MUNICÍPIOS NA AGENDA 2030

Em julho de 2017, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou um conjunto de 244 (232 únicos) indicadores globais[1] — o Global Indicator Framework — concebidos para medir o progresso de cada Estado em direção às 169 metas da Agenda 2030. Este quadro de monitorização, gerido pelo Grupo Interagencial e de Peritos sobre Indicadores dos ODS (IAEG-SDGs), é revisto periodicamente para incorporar desenvolvimentos metodológicos e melhorias na disponibilidade de dados.

Os indicadores globais foram desenhados, na sua maioria, para avaliação ao nível dos Estados. Porém, a própria Resolução 71/313 é clara quanto à necessidade de desagregação: os indicadores dos ODS "devem ser desagregados, quando pertinente, por rendimento, sexo, idade, raça, etnia, estatuto migratório, deficiência e localização geográfica". Esta indicação explícita legitima — e exige — a transposição da monitorização para a escala local.

A escala local não é uma dimensão secundária da Agenda 2030 — é uma condição para a sua concretização. São os municípios que tomam decisões sobre o ordenamento do território, a mobilidade, os serviços de saúde e educação, a gestão de resíduos, o espaço público, a habitação e tantos outros domínios que determinam diretamente a qualidade de vida das pessoas e a sustentabilidade dos territórios.

É no território que a sustentabilidade se torna palpável — ou permanece uma promessa por cumprir.

Medir o desempenho dos municípios em matéria de sustentabilidade não é, por isso, um exercício académico ou burocrático. É uma condição para governar melhor, para prestar contas aos cidadãos e para orientar recursos e políticas onde são mais necessários. É também uma forma de reconhecer que os municípios não são meros executores de políticas definidas a outras escalas — são agentes ativos e determinantes da transição sustentável.

A monitorização nacional dos ODS em Portugal é assegurada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE)[2], enquanto é assegurada ao nível europeu pelo Eurostat.

Em resposta a uma necessidade crescente, o CESOP-Local criou, em 2018, o Índice de Sustentabilidade Municipal, ferramenta de monitorização da Agenda 2030 acessível a todos os municípios portugueses. Esta ferramenta encontra-se em permanente diálogo com os quadros de referência nacionais e internacionais, adotando os indicadores do INE sempre que existam dados com desagregação municipal e recorrendo a fontes e metodologias alternativas quando essa desagregação não está disponível.

[1] Resolução A/RES/71/313 da Assembleia Geral das Nações Unidas (2017). O conjunto inicial de 244/232 indicadores foi revisto várias vezes, chegando a 251/234 em 2025.

[2] INE, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — Indicadores para Portugal, edição mais recente. Disponível em: www.ine.pt

METODOLOGIA

O ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE MUNICIPAL: ORIGEM, EVOLUÇÃO E PROPÓSITO

Em 2018, o CESOP-Local da Universidade Católica Portuguesa lançou a primeira edição do Índice de Sustentabilidade Municipal — uma iniciativa que, à data, foi pioneira a nível mundial na avaliação da Agenda 2030 à escala local. A primeira edição incluía 101 indicadores, cobrindo 65 metas dos ODS. cv Esta nona edição incorpora 169 indicadores distribuídos por 75 metas — um crescimento que reflete quase uma década de investigação contínua, de aprendizagem com os municípios parceiros e de alinhamento progressivo com as melhores práticas nacionais e internacionais.

O ISM é inspirado na metodologia do Sustainable Development Report da SDSN[3], que publica anualmente classificações do progresso dos países em relação aos ODS. O CESOP-Local adapta e aprofunda essa abordagem para a realidade municipal portuguesa, mantendo coerência com os indicadores do INE e do Eurostat, e incorporando fontes de dados específicas do contexto nacional. Ao longo dos anos, o ISM tem sido referenciado como boa prática em relatórios e documentos internacionais sobre sustentabilidade local.

O ISM é, acima de tudo, um instrumento ao serviço dos municípios. A sua função não é classificar ou penalizar — é iluminar. Iluminar onde se progrediu, onde persistem lacunas, onde há urgência de intervenção e onde as políticas locais podem fazer a diferença. É também um instrumento de transparência e de prestação de contas — aos cidadãos, às instituições e à sociedade em geral.

O desenvolvimento contínuo como princípio orientador.

O ISM não é um produto acabado — é um processo. A cada edição, três dimensões evoluem em simultâneo:

A primeira é o número de indicadores e metas cobertas. A lista de indicadores é revista anualmente em função da evolução da disponibilidade e qualidade dos dados locais em Portugal. A comparação entre a primeira edição e esta nona edição ilustra bem esta trajetória.

A segunda dimensão de evolução é a uniformização e alinhamento metodológico. Mais relevante do que o crescimento quantitativo é o compromisso contínuo com a qualidade e coerência dos processos analíticos. A uniformização dos critérios de normalização, ponderação e agregação reforça a robustez do ISM e garante o seu alinhamento com o trabalho desenvolvido pelo INE, pelo Eurostat, pela OCDE e pela SDSN[4]

A terceira dimensão é a apresentação gráfica. Um dos maiores desafios do ISM é garantir que informação complexa seja acessível e útil para a tomada de decisão. A cada edição, aperfeiçoa-se a forma como os resultados são apresentados — com um enfoque crescente na evolução temporal, nas comparações contextualizadas e na legibilidade imediata.

[3] Sachs, J. et al., Sustainable Development Report 2025. SDSN, 2025. Disponível em: https://www.sdgindex.org/

[4] IAEG-SDGs – Global indicator framework for the SDGs and targets of the 2030 Agenda (E/CN.3/2026/12, Annex I); INE – ODS Indicadores para Portugal; Eurostat – Sustainable development in the EU, 2026; OCDE – The Short and Winding Road to 2030; SDSN – Sustainable Development Report 2026.

O QUADRO DE MONITORIZAÇÃO

Disponibilidade de dados a nível local.

A construção do ISM assenta num esforço sistemático de recolha de dados junto de um conjunto alargado de fontes oficiais. O INE constitui a principal base de dados, complementada por informação proveniente de Agências Nacionais e Direções-Gerais. Quando necessário, e mediante pedido da equipa CESOP-Local, algumas entidades partilham dados com desagregação municipal não disponíveis publicamente.

Esta diversidade de fontes é simultaneamente uma riqueza e um desafio: garante cobertura temática alargada, mas exige um trabalho rigoroso e contínuo de harmonização, verificação de consistência e atualização anual.

A disponibilidade de informação estatística ao nível municipal varia consideravelmente entre domínios temáticos. Para alguns ODS, existe um conjunto robusto de indicadores com desagregação municipal e séries temporais consistentes. Para outros, a informação disponível é escassa — o que significa que a avaliação desses Objetivos assenta num número reduzido de indicadores, com as limitações que isso implica em termos de representatividade e robustez dos resultados.

Esta assimetria — inevitável num contexto em que a estatística local em Portugal ainda apresenta lacunas significativas — é uma das principais condicionantes metodológicas do ISM. O CESOP-Local procura compensá-la através do estabelecimento de parcerias com entidades produtoras de dados e do pedido de microdados com desagregação municipal sempre que possível.

Quadro 1 - Indicadores de âmbito nacional e regional

Nove indicadores integram o ISM com valores de âmbito nacional ou regional (NUTS II), por não existirem dados desagregados ao nível municipal. Tratam-se de temáticas de elevada relevância para uma visão integrada do desenvolvimento sustentável, cuja exclusão empobreceria a análise.

2.2.2/3.4.3 – Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II

3.9.1 – Taxa de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar por 100 000 habitantes

4.c.1 – Percentagem de professores que participaram em atividades de desenvolvimento profissional, nos últimos 12 meses (%)

5.a.2 – Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra

7.1.1(a) – Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)

7.1.1(b) – Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)

7.2.1(a) – Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)

7.2.1(b) – Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)

14.5.1 – Proporção da plataforma continental estendida coberta por Áreas Marinhas Protegidas (%)

Seleção e atualização dos indicadores.

Os indicadores que integram o ISM são selecionados com base em três critérios fundamentais: relevância conceptual (alinhamento com os ODS e as suas metas), disponibilidade de dados a nível municipal, e qualidade e consistência das séries temporais disponíveis.

A lista de indicadores é revista anualmente. Cada revisão pondera a entrada de novos indicadores — à medida que dados com desagregação local se tornam disponíveis — , a saída de indicadores que deixam de ter dados atualizados ou cuja qualidade se deteriora, e eventuais ajustes metodológicos nos indicadores existentes.

Importa sublinhar que a comparação entre edições deve ser feita com cautela tendo em conta que há sempre alterações ao conjunto de indicadores ou à metodologia de cálculo. Em consequência, os valores dos anos anteriores são recalculados retroativamente com base nos critérios da edição atual, garantindo a comparabilidade das séries históricas.

A tabela seguinte apresenta a composição do ISM 2026 por ODS:

	Metas	Indicadores	Alterações entre 2025 e 2026
ODS 1	4	10	+ 1 indicador
ODS 2	2	4	+ 1 indicador
ODS 3	9	18	+ 1 indicador
ODS 4	6	10	Sem alteração
ODS 5	7	12	Sem alteração
ODS 6	4	10	Sem alteração
ODS 7	3	10	+ 1 indicador
ODS 8	7	19	+ 1 indicador
ODS 9	3	6	Sem alteração
ODS 10	3	6	Sem alteração
ODS 11	6	16	+ 2 indicadores
ODS 12	2	5	Sem alteração
ODS 13	4	10	+ 1 indicador
ODS 14	3	6	Sem alteração
ODS 15	3	7	+ 1 indicador
ODS 16	5	9	+ 1 Meta + 1 indicador
ODS 17	4	11	Sem alteração
Total	**75**	**169**	

Normalização dos indicadores e definição de limites.

Cada indicador do ISM tem a sua própria unidade de medida — taxas, percentagens, valores absolutos, rácios. Para que indicadores com naturezas diferentes possam ser comparados e agregados num índice comum, todos são normalizados numa escala de 0 a 100, onde 0 representa o ponto de partida (ou o valor mínimo aceitável) e 100 corresponde ao objetivo a atingir.

A definição dos valores-limite — máximo e mínimo — é uma das decisões metodológicas mais críticas do processo, pois condiciona diretamente os resultados relativos de cada município. Para garantir a máxima coerência e transparência, os valores-limite são definidos segundo uma hierarquia de critérios inspirados na metodologia da OCDE.

Os valores-limite definidos para cada um dos 169 indicadores podem ser consultados na Meta-informação do ISM 2026, disponível nos Anexos deste relatório.

Quadro 3– Critérios de definição dos valores-limite dos indicadores

Critério	Descrição e exemplos
A1 – Meta da Agenda 2030, valor absoluto	Quando a Agenda 2030 define explicitamente um valor-alvo. Ex: reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos.
A2 – Meta da Agenda 2030, relativo a posição inicial	Quando a Agenda define um objetivo relativo à situação de partida. Ex: reduzir para metade o número de mortos por acidentes rodoviários.
B1 – Outros acordos internacionais, valor absoluto	Quando o objetivo está definido em acordos internacionais ou relatórios de monitorização. Ex: 60% de resíduos preparados para reutilização e reciclagem (Comissão Europeia).
B2 – Outros acordos internacionais, relativo a posição inicial	Quando o objetivo está definido relativamente a uma posição de partida em documentos internacionais. Ex: reduzir as emissões de GEE para 60% do valor de 2009.
C1 – Desempenhos observados	Na ausência de metas explícitas, o valor máximo é definido pelos 5 melhores desempenhos observados em Portugal, na OCDE ou na EU, e o valor mínimo, nos 5 piores.
C2 – Estimativa baseada em valores nacionais	O objetivo é estimado com base nos valores nacionais em 2015: média nacional ± 1,5 desvios-padrão.
D – Sem direção normativa	Indicadores para os quais não é possível estabelecer uma direção normativa inequívoca.

Dos indicadores ao Índice.

O Índice de Sustentabilidade Municipal apresenta um valor global, que posiciona o município numa escala de 0 a 100. Um valor de, por exemplo, 62,8 significa que, em média, 62,8% do caminho para o desenvolvimento sustentável está cumprido, de acordo com a metodologia do ISM. Um número único é, todavia, uma imagem necessariamente redutora da realidade — razão pela qual os resultados são igualmente apresentados por ODS, por 5Ps e por dimensões GESA.

A agregação processa-se em quatro níveis encadeados:

Dos indicadores para as metas. O valor de cada meta é calculado através da média aritmética dos indicadores que a compõem. Porém, quando uma meta é avaliada por vários indicadores que medem dimensões conceptualmente distintas, aplica-se um sistema de ponderação para garantir que nenhuma dessas dimensões tenha um peso desproporcionado sobre o resultado final.

Tomemos como exemplo a Meta 16.7, que visa "garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, seja responsável, inclusiva, participativa e representativa". Esta meta é avaliada por três indicadores:

- 16.7.1 – Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género (representatividade)
- 16.7.2(a) – Taxa de votos brancos e nulos (participação política)
- 16.7.2(b) – Taxa de abstenção nas eleições autárquicas (participação política)

Para evitar que a participação política (dois indicadores) tenha peso duplo relativamente à representatividade dentro dos órgãos públicos (um indicador), aplica-se ponderação: o indicador 16.7.1 tem peso 1, enquanto os indicadores 16.7.2(a) e 16.7.2(b) têm peso 0,5 cada. Desta forma, a representatividade e a participação política contribuem de forma equitativa para o valor da meta. Os indicadores agregados por temática mantêm o código de indicador original, acrescido de uma letra identificadora.

Das metas para os ODS. O valor de cada ODS é a média aritmética dos valores das metas que o constituem. Cada meta tem igual peso no cálculo do Objetivo, independentemente do número de indicadores que a compõem — o que garante que as temáticas com mais informação estatística disponível não exercem uma influência desproporcionada sobre o resultado do ODS.

Dos ODS para os 5Ps. Os 17 ODS são agrupados nos cinco eixos da Agenda 2030 — Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias. O valor de cada 5P resulta da média aritmética dos ODS que o compõem. Esta forma de apresentação permite uma leitura temática dos resultados e facilita a identificação das áreas de maior e menor desempenho relativo.

Das metas para o GESA. Em paralelo com a estrutura dos 5Ps, cada meta foi associada a uma ou várias das quatro dimensões GESA: Governança, Economia, Social e Ambiente. O valor de cada dimensão GESA resulta da média aritmética das metas a ela associadas. O GESA oferece uma perspetiva complementar e transversal sobre o desenvolvimento sustentável, organizada segundo uma tipologia mais habitual nos quadros de análise de políticas públicas e de ESG (*Environmental, Social, Governance)*.

LEITURA DOS RESULTADOS E DA INFORMAÇÃO GRÁFICA

Sistema de cores: o estado atual.

Um sistema de cores encontra-se em destaque no Anexo 2 onde são apresentados os resultados completos do Município (p.163). Este sistema classifica o estado de cada indicador, meta e ODS numa escala de quatro níveis, refletindo a proximidade ao objetivo definido:

Verde — Objetivo cumprido, o valor do município atingiu ou superou o limite máximo definido.

Amarelo — Mais de metade do caminho percorrido, o valor normalizado está acima de 50.

Laranja — Mais de metade por percorrer, o valor normalizado está abaixo de 50.

Vermelho — Ponto de partida, o valor do município está próximo ou abaixo do limite mínimo definido.

Sistema de setas: a trajetória.

O sistema de setas avalia a dinâmica de progresso do município: não apenas onde está, mas a que velocidade e em que direção se move.

No caso dos indicadores, as setas são calculadas com base na evolução temporal dos indicadores — comparando o ponto de partida (geralmente 2015, ou o primeiro ano da série temporal disponível) com o valor mais recente disponível.

Para os ODS, a evolução compara os resultados disponíveis em 2020 com os dados mais recentes de 2026.

As setas podem ser interpretadas da forma seguinte:

Seta	Interpretação
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030 e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho, mas o ritmo atual não será suficiente para atingir os objetivos em 2030.
→	O município não está a realizar progressos significativos
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos e a afastar-se aceleradamente

A combinação entre a cor (estado atual) e a seta (trajetória) permite identificar situações distintas com implicações de política muito diferentes: um município que está a amarelo e com seta verde está a progredir bem e tende a melhorar; um município que está a verde mas com seta vermelha já atingiu o objetivo, mas está a regredir e pode perder esse estatuto.

Projeções para 2030.

Para os indicadores que possuem uma série temporal com dados suficientes, são apresentados nos gráficos de linha:

(1) um *Caminho para o objetivo* que projeta o caminho ideal que o município deve seguir ou superar para atingir seu objetivo em 2030, com base no ano de 2015 (ou ano posterior, onde começa a série temporal);

(2) uma *Projeção*, que representa o ponto onde o município chegará em 2030, com base na evolução dos dados entre o ano de 2015 (ou ano posterior, onde começa a série temporal) e o ano mais recente com informação disponível, resultante de uma fórmula Excel. Esta projeção é hipotética e pode apresentar valores impossíveis de alcançar (e.g. atingir uma taxa de desemprego de 0%).

Na secção inicial relativa aos Resultados Gerais do Município, é apresentada uma estimativa dos resultados esperados em 2030 para cada ODS, tanto para o Município como para o total nacional, com base nas projeções de 2030 de cada indicador. Esta estimativa é meramente teórica, pelo que não são apresentados valores exatos. Em vez disso, os ODS são organizados por quintis, numa escala de 0 a 100.

Índice de Homogeneidade de Resultados (IHR).

Além do índice global e dos resultados por ODS, 5Ps e GESA, o ISM inclui, desde 2025, um índice complementar — o Índice de Homogeneidade de Resultados (IHR) — que avalia a consistência do desempenho do município entre os diferentes ODS.

Um IHR elevado significa que o município apresenta um perfil de desenvolvimento harmonioso: os 17 ODS estão relativamente equilibrados entre si, sem assimetrias marcadas. Um IHR baixo, pelo contrário, revela que o município tem resultados muito elevados em alguns Objetivos e muito baixos noutros — o que representa um desenvolvimento desequilibrado e, em última análise, menos sustentável.

A metodologia do IHR baseia-se no conceito de *SDG evenness* proposto por Liu et al. (2021)[5], adaptado à estrutura do ISM.

[5]Liu Y, et al. (2021). Evenness is important in assessing progress towards sustainable development goals. Nature Communications, 12, 3033.

Elementos de análise comparativa.

Os resultados de cada município ganham significado quando contextualizados. O ISM apresenta, ao longo de todo o relatório, um conjunto de referências comparativas que permitem ao leitor avaliar o desempenho do município em perspetiva:

Total nacional — os valores nacionais para cada indicador, meta e ODS, calculados a partir dos dados reais do todo nacional, ou com base em médias ponderadas do desempenho dos municípios portugueses.

NUTS II e NUTS III — os valores das regiões estatísticas em que o município se insere, calculados a partir dos dados reais da região, ou com base em médias ponderadas do desempenho dos municípios que a compõem. Importa notar que em 2024 houve alterações na definição das NUTS II e NUTS III. Os dados anteriores a 2021 não foram reorganizados por esta nova terminologia pelo INE. Assim, para as bases de dados com dados brutos, recalculamos diretamente os valores das regiões, enquanto, para alguns indicadores, os valores das NUTS foram calculados pela equipa CESOP-Local de forma ponderada pela população. Neste último caso, os resultados podem não refletir com total precisão a realidade do território.

Municípios comparáveis — cada município pode comparar os seus resultados com os quinze municípios com perfil socioeconómico mais próximo. Após a publicação dos Censos 2021, estes grupos foram recalculados pela equipa CESOP-Local, seguindo a metodologia adotada pelo Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local.

Os Municípios comparáveis de Município são: Funchal, Coimbra, Santarém. Évora, Vila Real, Setúbal, Ovar, Santo Tirso, Viana do Castelo, Tomar, Loulé, Trofa, Guarda, Faro, e Póvoa de Varzim.

Comparação com edições anteriores.

A comparação histórica dos resultados do mesmo município ao longo das diferentes edições do ISM é assegurada pelo recálculo retroativo dos valores: sempre que os indicadores, os seus valores-limite ou a metodologia de agregação se alteram numa nova edição, os resultados de anos anteriores são recalculados com base nos critérios da edição atual.

Este procedimento garante que as variações observadas nos resultados globais refletem efetivamente mudanças no desempenho do município — e não alterações metodológicas. É uma condição indispensável para a credibilidade das análises de evolução temporal.

Como ler este relatório.

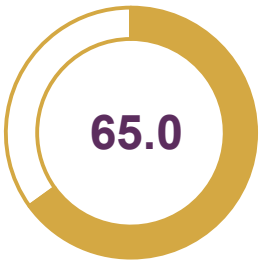
Este relatório está organizado em três grandes blocos. O primeiro apresenta os Resultados Gerais do município — o Índice global, os resultados por 5Ps, por GESA, o IHR e as projeções para 2030. O segundo apresenta os resultados detalhados para cada um dos 17 ODS, com análise indicador a indicador. O terceiro bloco reúne os Anexos, que incluem as instruções detalhadas para leitura da informação gráfica (Anexo 1), os resultados completos por níveis de comparação (Anexo 2) e a meta-informação completa dos indicadores, com os valores-limite utilizados (Anexo 3).

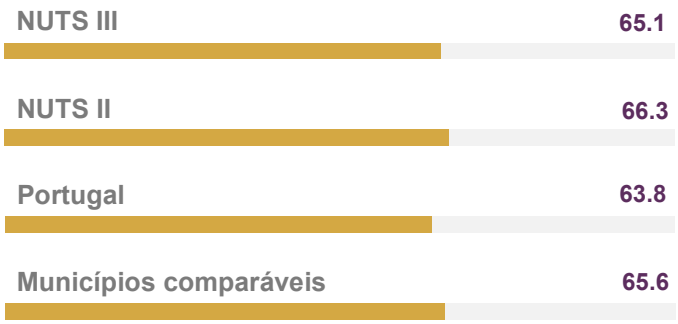
Resultados Globais

Município

NUTS III • NUTS II

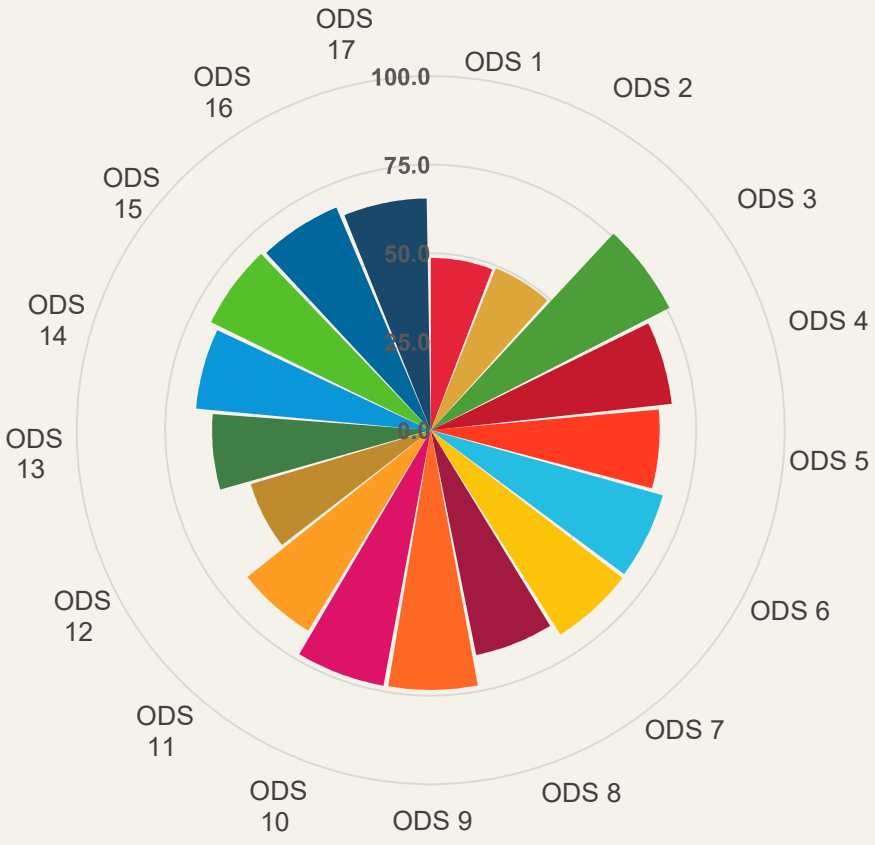
Índice Global





Índice de Homogeneidade de Resultados

79.0	Município
75.1	NUTS III
70.5	NUTS II
73.6	Portugal
73.0	Municípios Comparáveis

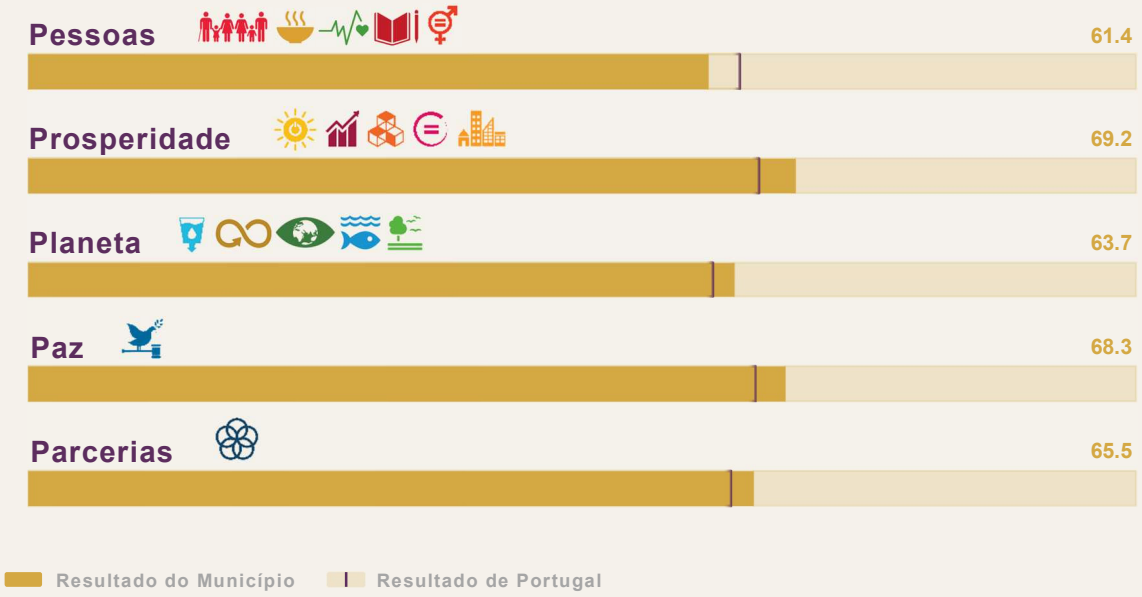


Resultados por ODS

RESULTADOS POR GRANDES DIMENSÕES

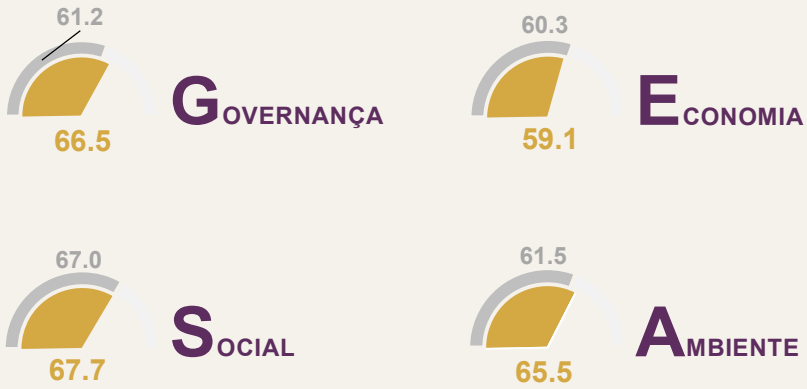
Por 5P's

Os 5P's foram definidos ano quadro da Agenda 2030 como as cinco áreas cruciais para a humanidade e para o planeta. Estes 5P's demostram que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão interligados e que, para a Agenda ser cumprida, deve-se atuar em cada um deste ODS.



Por GESA

Considera-se que estas quatro dimensões representam as quatro esferas da sociedade que devem estar interligadas para assegurar um futuro sustentável, apoiada por sistemas de governo inclusivos, coerentes e transparentes.



Resultados por Objetivo de Desenvolvimento Sustentável com a evolução do município entre 2020 e 2026



Resultado de Portugal | Resultado do Município

Representação da evolução dos ODS do município

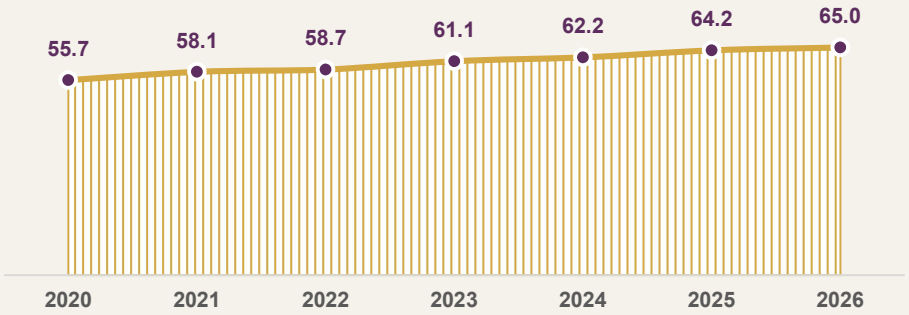
- O município vai alcançar o ODS ou já o alcançou
- O município está no caminho certo, mas não cumprirá o ODS se permanecer com este ritmo
- O município está no caminho contrário deste ODS
- O município está longe do caminho para cumprir este ODS
- O município não evoluiu de maneira significativa

EVOLUÇÃO 2020-2026
DOS RESULTADOS GLOBAIS

Calculado para trás com base nos indicadores e valores-limite definidos na edição 2026 do Índice de Sustentabilidade Municipal

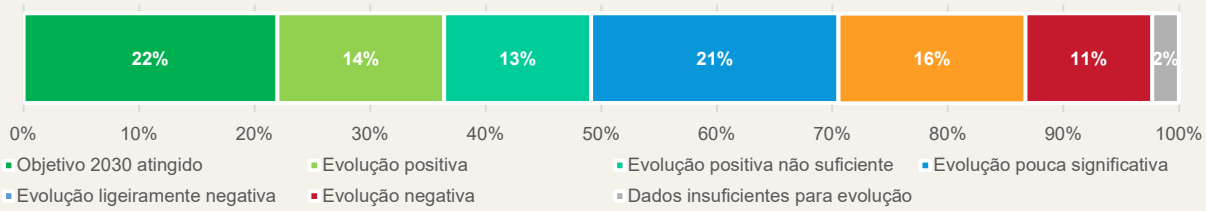
Índice Global

Média aritmética dos 17 ODS



Indicadores por categoria de evolução

Proporção de indicadores com evolução positiva, negativa ou estagnante ao longo do período analisado (entre o ano 2015 ou ano posterior onde começa a serie temporal, e o ano mais recente com informação disponível)



Por Grande Dimensões

5P's

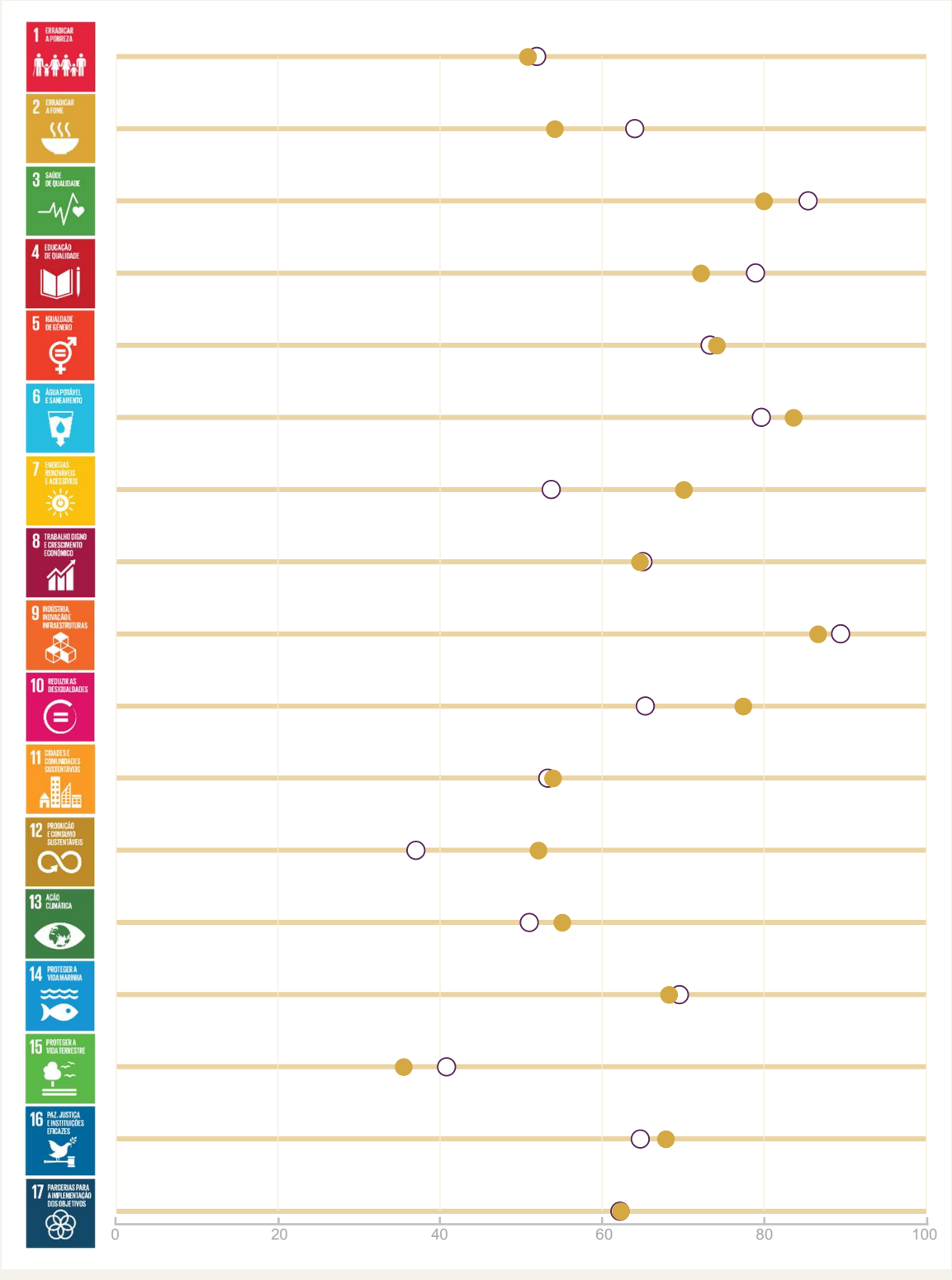
	2020		2026
Pessoas	58.9	→	61.4
Prosperidade	55.2	→	69.2
Planeta	58.3	→	63.7
Paz	57.2	→	68.3
Parcerias	44.7	→	65.5

GESA

	2020		2026
Governança	54.5	→	66.5
Economia	56.0	→	59.1
Social	59.7	→	67.7
Ambiente	57.4	→	65.5

Projeção 2030 dos ODS

Esta projeção teórica do resultado dos ODS em 2030 baseia-se numa estimativa do desempenho que o município poderá alcançar em 2030 para cada indicador. A estimativa é calculada através de uma fórmula em Excel, que projeta o valor do indicador em 2030 com base na evolução dos dados entre o ano de 2015 (ou ano posterior, onde começa a série temporal) e o ano mais recente com informação disponível.



ODS 1

ERRADICAR A POBREZA

ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

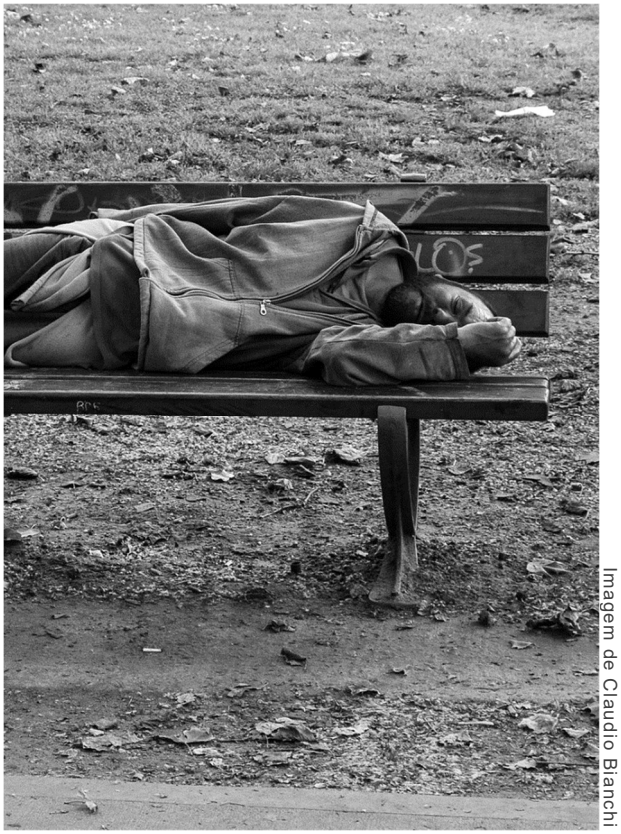


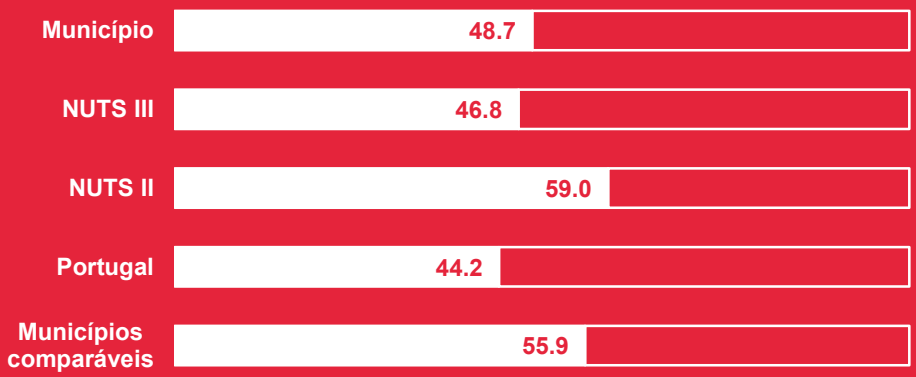
Imagem de Claudio Bianchi

A pobreza extrema a nível mundial diminuiu para menos de metade desde 1990. Embora isto seja um feito extraordinário, uma em cada cinco pessoas nas regiões em desenvolvimento continuam a viver com menos de $1.90 por dia, milhões de pessoas ganham pouco mais do que esse valor por dia, e muitos correm o risco de voltar a uma situação de pobreza.

A pobreza não se resume à falta de rendimentos ou recursos para garantir meios de subsistência. A pobreza manifesta-se de diversas formas como a fome, a malnutrição ou a falta de uma habitação digna. Manifesta-se também no acesso limitado à educação, à saúde, aos serviços financeiros e às novas tecnologias. Verifica-se na discriminação e exclusão social, assim como na falta de participação nos processos de tomada de decisão. O crescimento económico deve ser inclusivo para garantir empregos sustentáveis e promover a igualdade.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/poverty/*

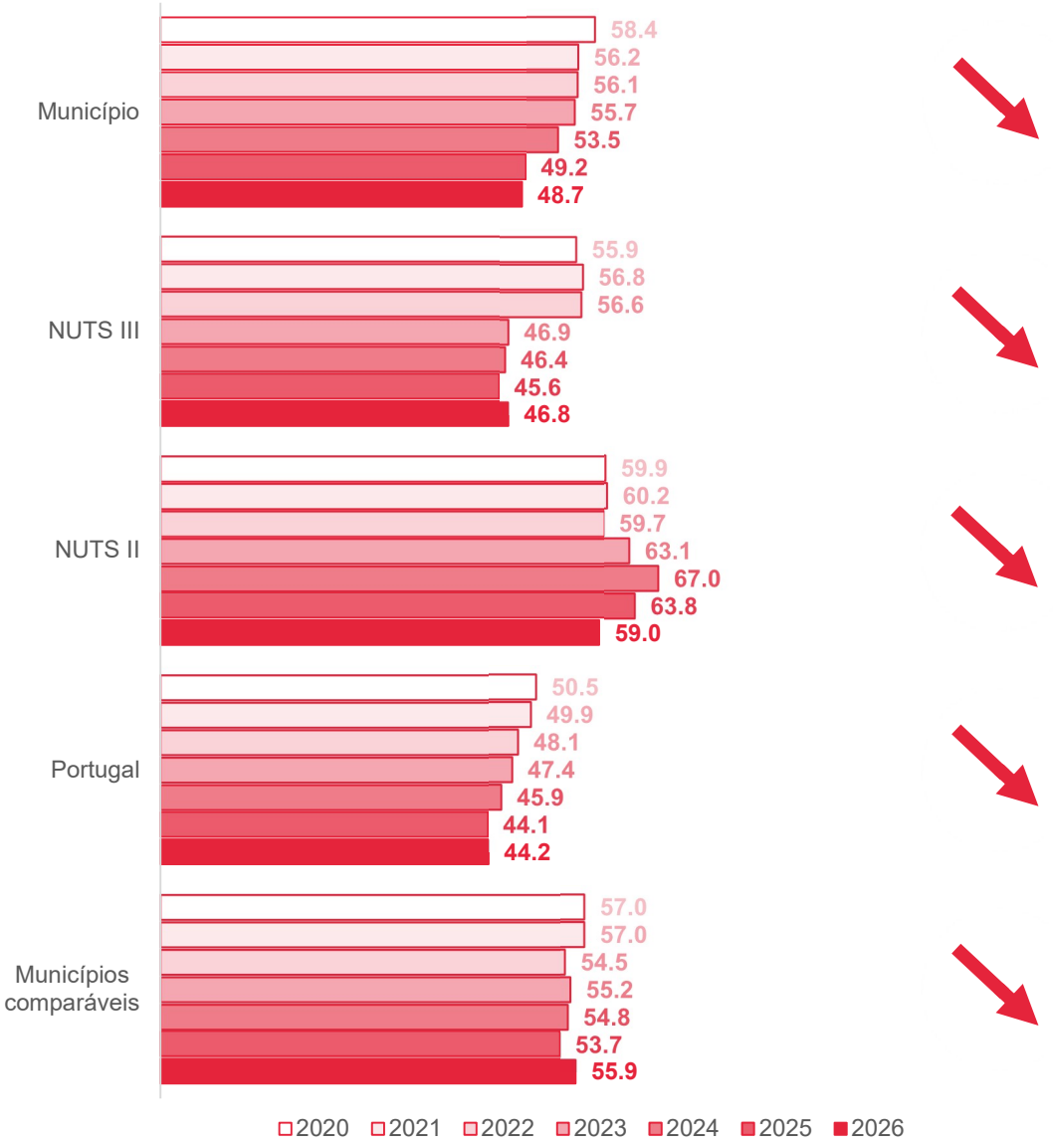
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 1



EVOLUÇÃO DO ODS 1 ENTRE 2020 E 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2020-2026 | TENDÊNCIA

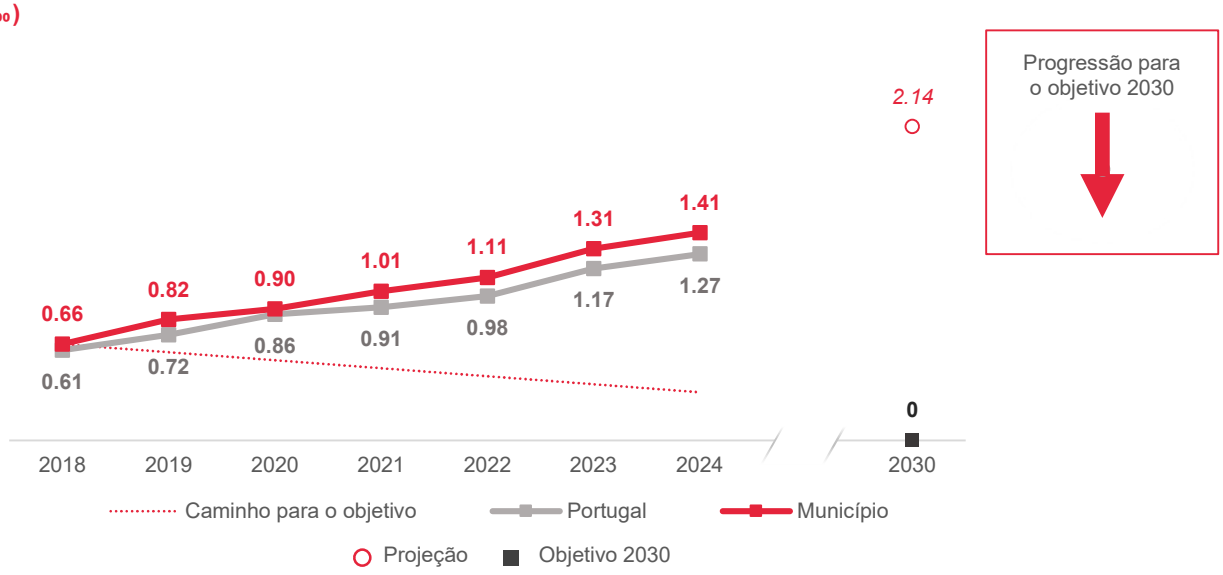


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 1.1 | Até 2030, erradicar a pobreza extrema em todos os lugares, atualmente medida como pessoas que vivem com menos de 1,25 dólares por dia

Indicador 1.1.1. Número de pessoas em situação de sem-abrigos por 1 000 habitantes (‰)

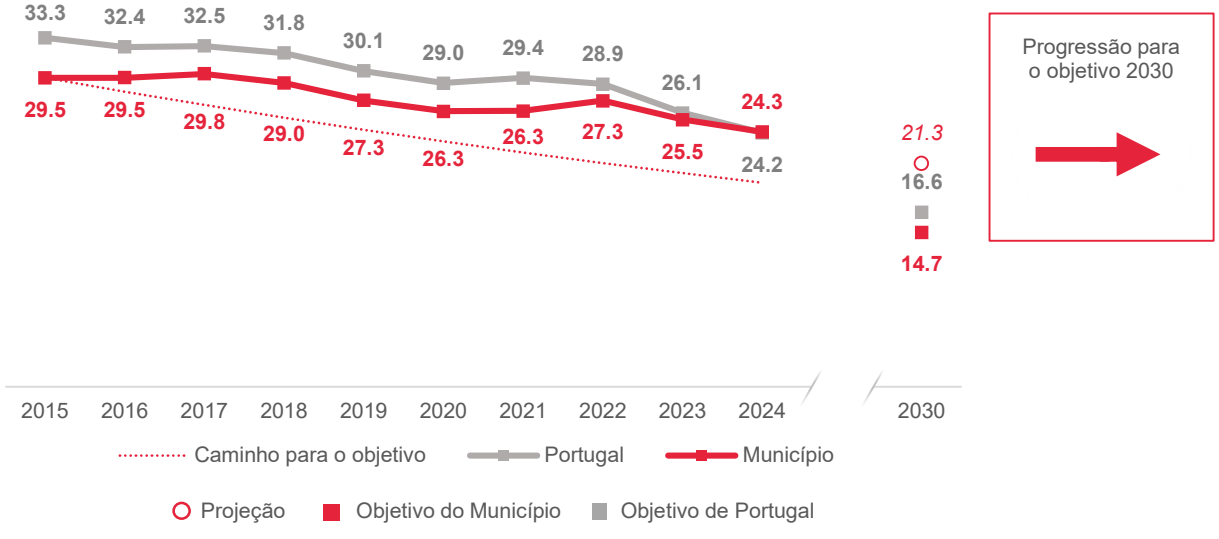


Número de pessoas em situação de sem-abrigos por 1 000 habitantes (‰)

Fonte: ENIPSSA (2018-2024), cálculos CESOP

Meta 1.2 | Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

Indicador 1.2.1. Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)



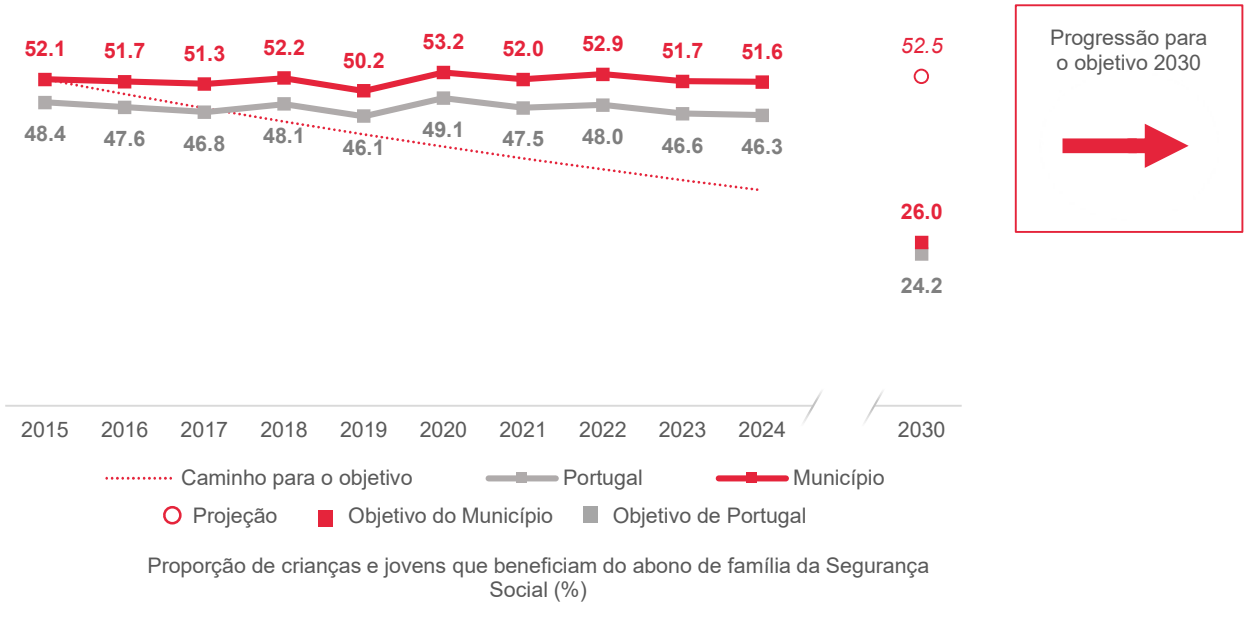
Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)

Fonte: INE (2015-2024)

As Nações Unidas estabelecem a linha de pobreza nacional como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente. Em Portugal, a linha de pobreza em 2024 corresponde a 723€.

No mesmo ano, uma pessoa singular podia receber o Rendimento Social de Inserção (RSI) se o seu rendimento mensal era inferior a 237,25€.

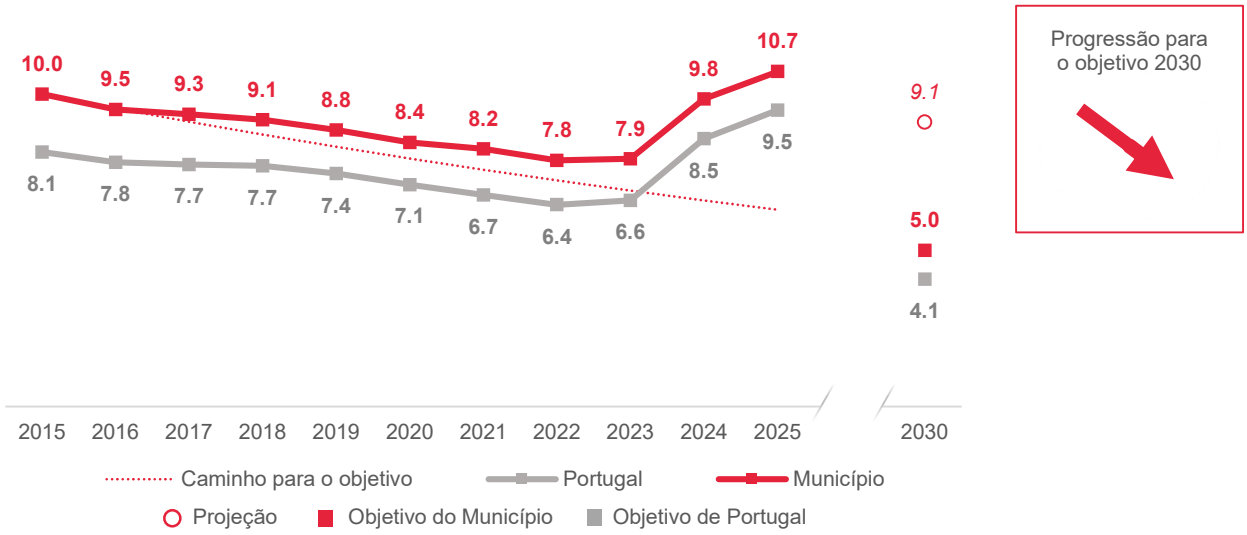
Indicador 1.2.2. Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)



Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

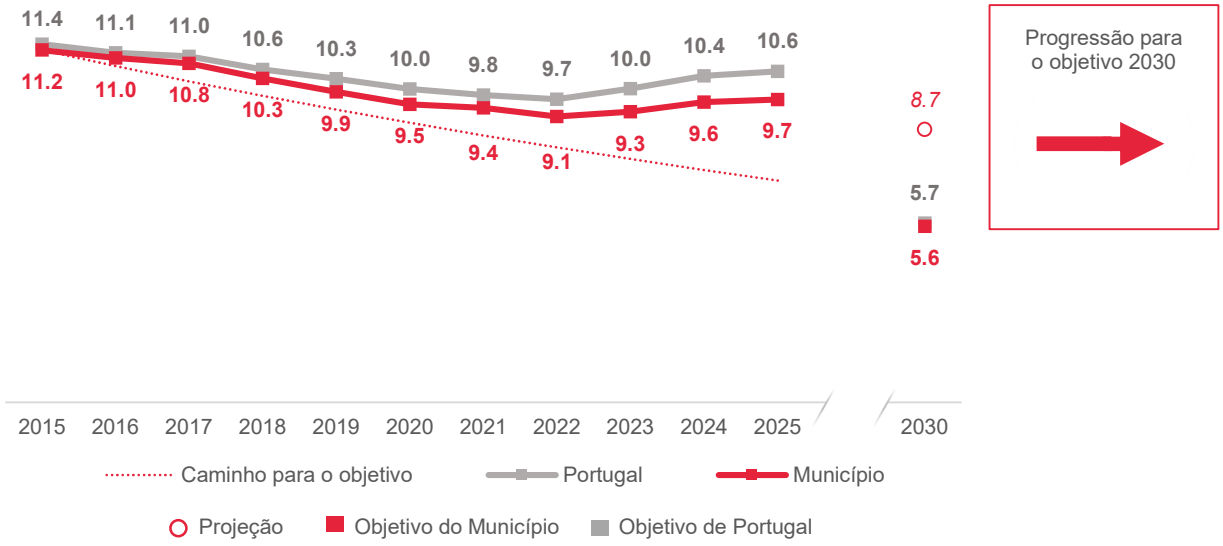
Indicador 1.2.3(a). Proporção de idosos que beneficiam do Complemento Solidário para Idosos (%)



Proporção de idosos que beneficiam do Complemento Solidário para Idosos (%)

Fonte: Segurança Social (2015-2025), cálculos CESOP

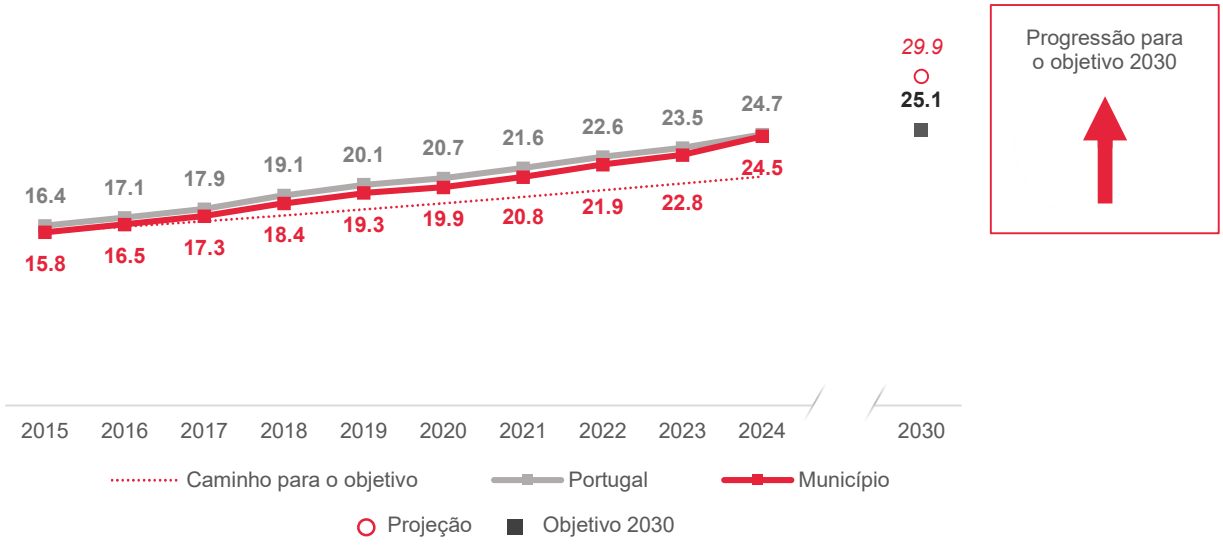
Indicador 1.2.3(b). Proporção de idosos que beneficiam da Pensão Social de Velhice (%)



Proporção de idosos que beneficiam da Pensão Social de Velhice (%)

Fonte: Segurança Social (2015-2025), cálculos CESOP

Indicador 1.2.4. Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal (€)

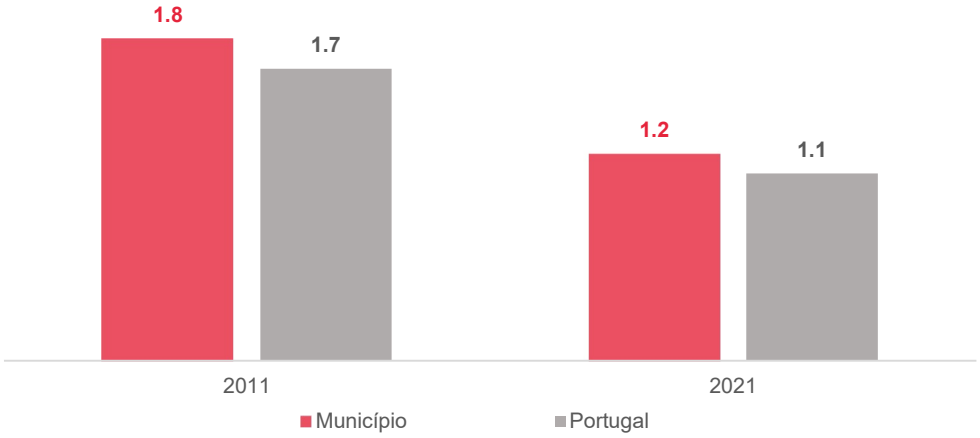


Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal (€)

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

Meta 1.4 | Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, à herança, aos recursos naturais, às novas tecnologias e aos serviços financeiros, incluindo microfinanciamento

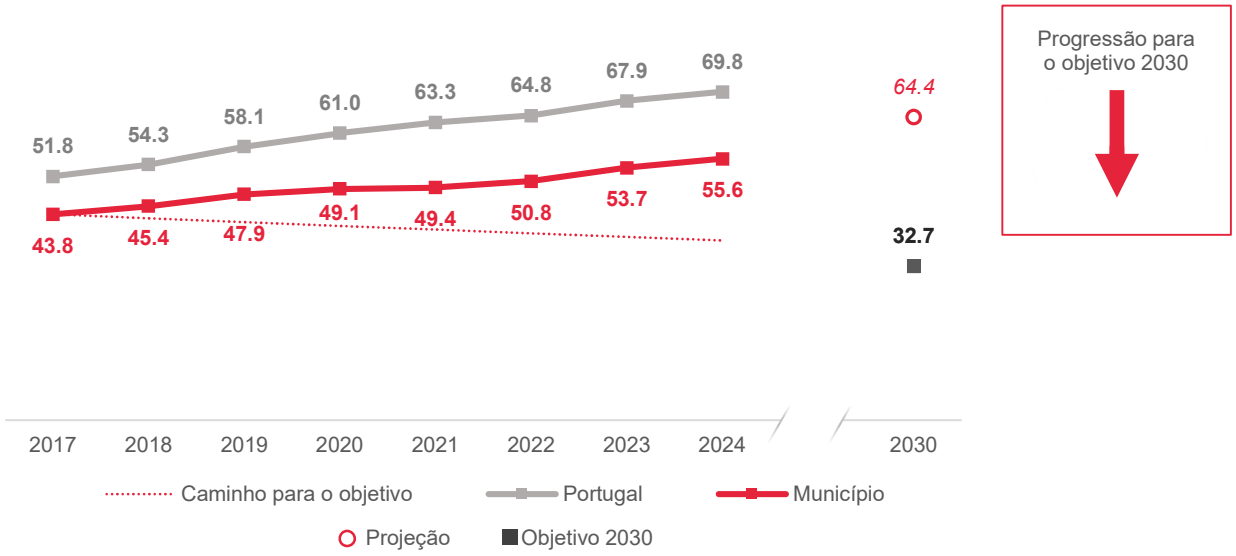
Indicador 1.4.1(a). Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)



Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)

Fonte: INE (2011 e 2021), cálculos CESOP

Indicador 1.4.1(b). Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal



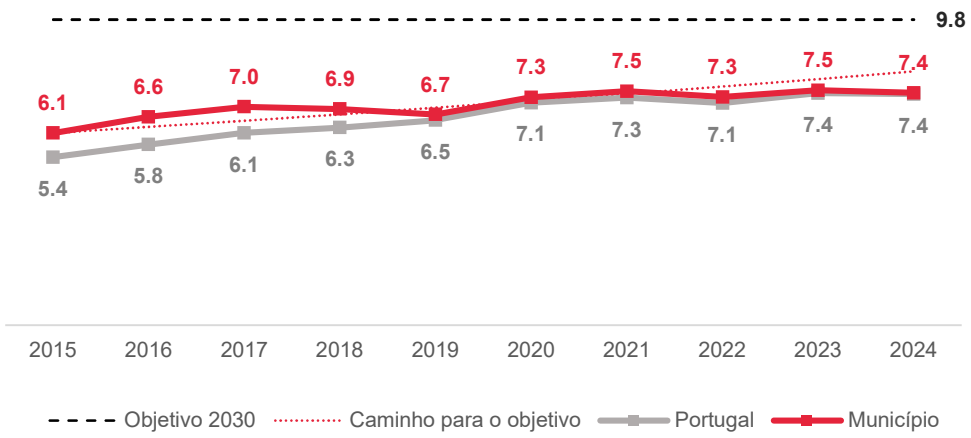
Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal

Fonte: INE (2017-2024), cálculos CESOP

Meta 1.b | Criar enquadramentos políticos sólidos ao nível nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento em prol dos mais pobres e sensíveis à questão da igualdade do género, para apoiar a aceleração do investimento em ações de erradicação da pobreza

Indicador 1.b.1(a). Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)

Progressão para o objetivo 2030

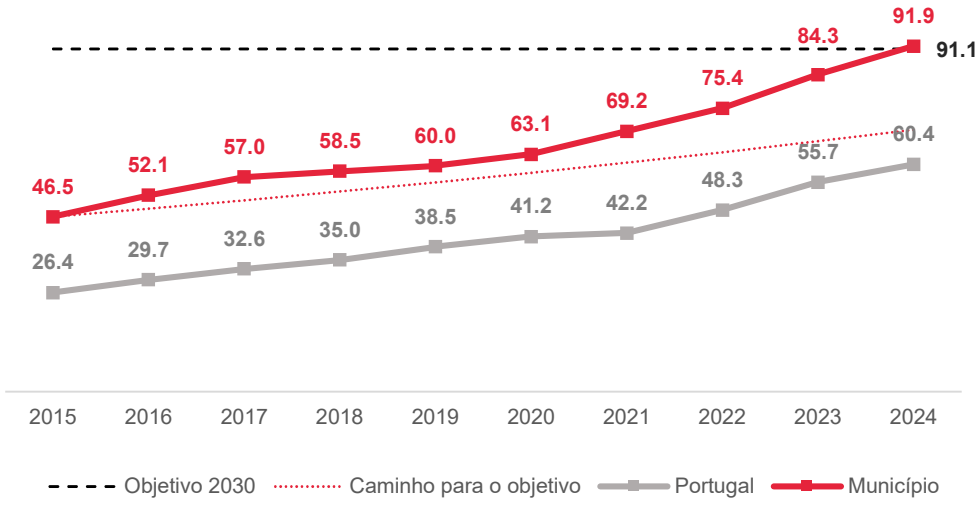


Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)

Fonte: Portal Autárquico (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 1.b.1(b). Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita (€)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO



Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)

Fonte: Portal Autárquico (2015-2024), cálculos CESOP

ODS 2

ERRADICAR A FOME

ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Imagem de prostooleh

É tempo de repensar como cultivamos, partilhamos e consumimos a nossa comida.

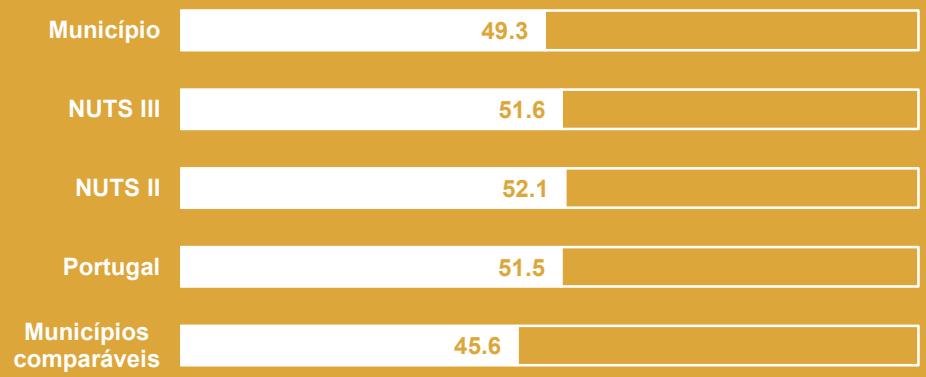
Se praticadas da maneira correta, a agricultura, a silvicultura e a pesca podem garantir acesso a alimentos nutritivos e seguros para todas as pessoas, apoiando ao mesmo tempo o desenvolvimento rural e protegendo o ambiente.

Atualmente, os solos, água doce, oceanos, florestas e biodiversidade degradam-se rapidamente. As alterações climáticas exercem uma pressão ainda maior nos recursos de que dependemos, aumentando os riscos de desastres naturais. Muitos homens e mulheres das zonas rurais já não conseguem garantir a sua subsistência, obrigando-os a migrar para as cidades. É necessária uma mudança profunda do sistema global de agricultura e alimentação para alimentar os 815 milhões de indivíduos que hoje sofrem de fome, assim como o aumento da população global de dois mil milhões de pessoas esperado até 2050.

O setor da alimentação e agricultura é central para a erradicação da fome e da pobreza e oferece as soluções chave para o desenvolvimento.

Fonte: *ONU, https://www.un.org/sustainabledevelopment/hunger/*

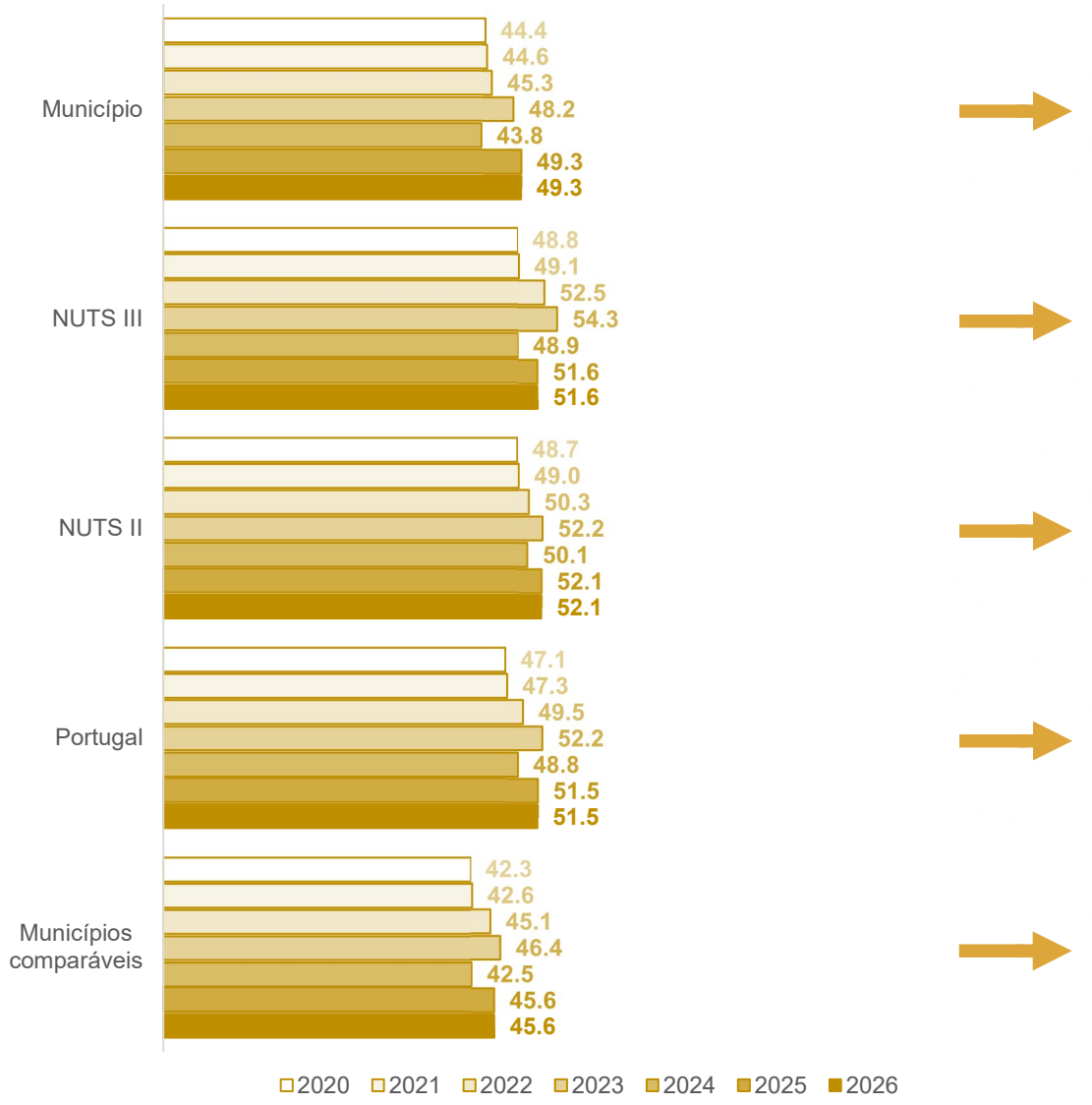
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 2



EVOLUÇÃO DO ODS 2 ENTRE 2020 E 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2020-2026 | TENDÊNCIA

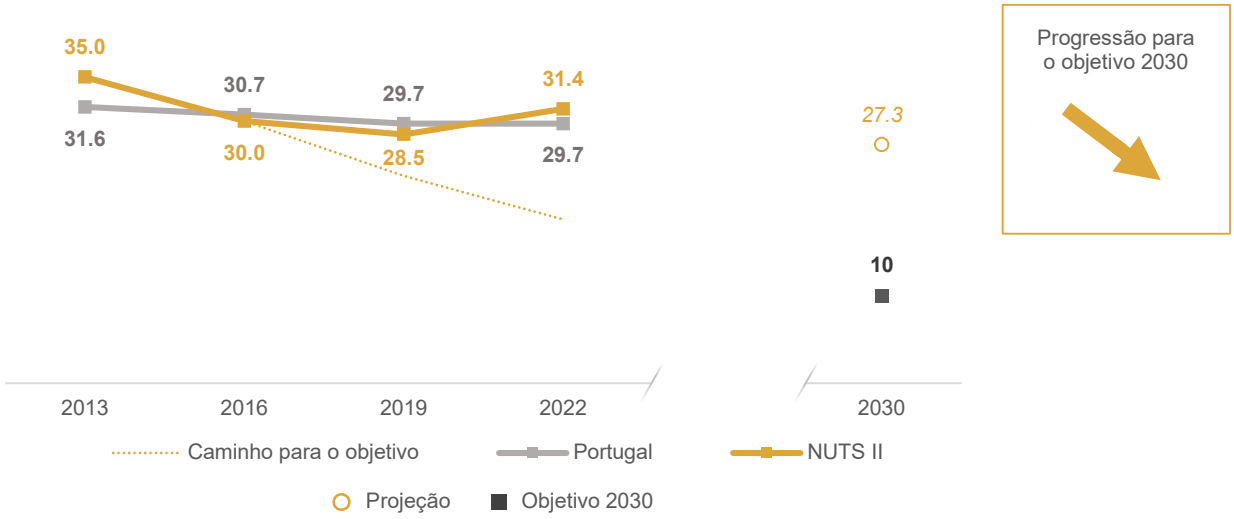


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 2.2 | Até 2030, acabar com todas as formas de malnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos, e atender às necessidades nutricionais das adolescentes, das mulheres grávidas e lactantes e das pessoas idosas

Indicador 2.2.2. Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II

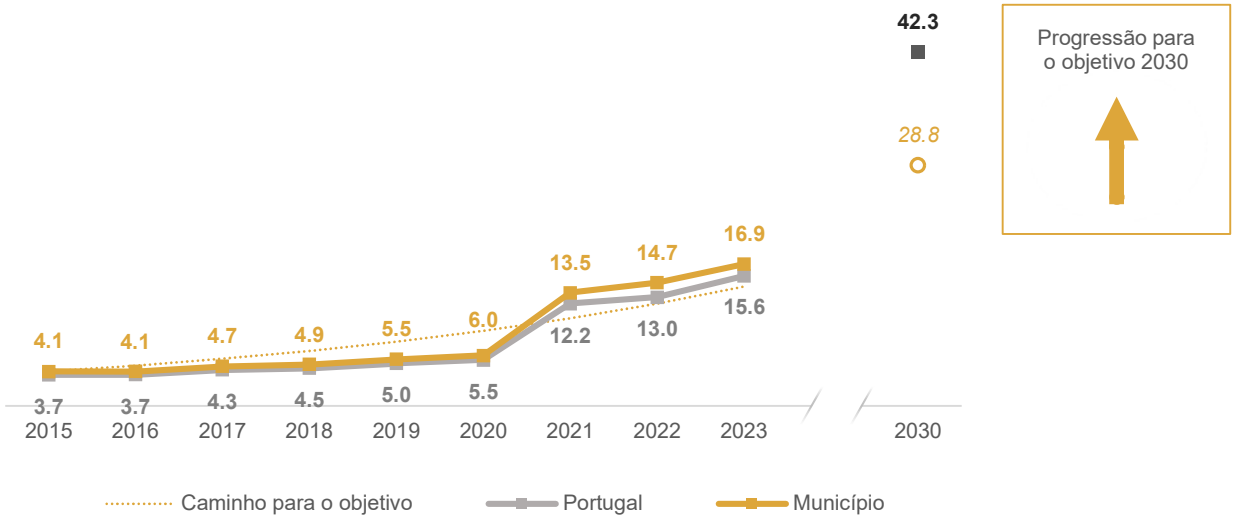


Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%)

Fonte: COSI (2013 -2022), dados inexistentes a nível municipal

Meta 2.4 | Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo

Indicador 2.4.1. Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)

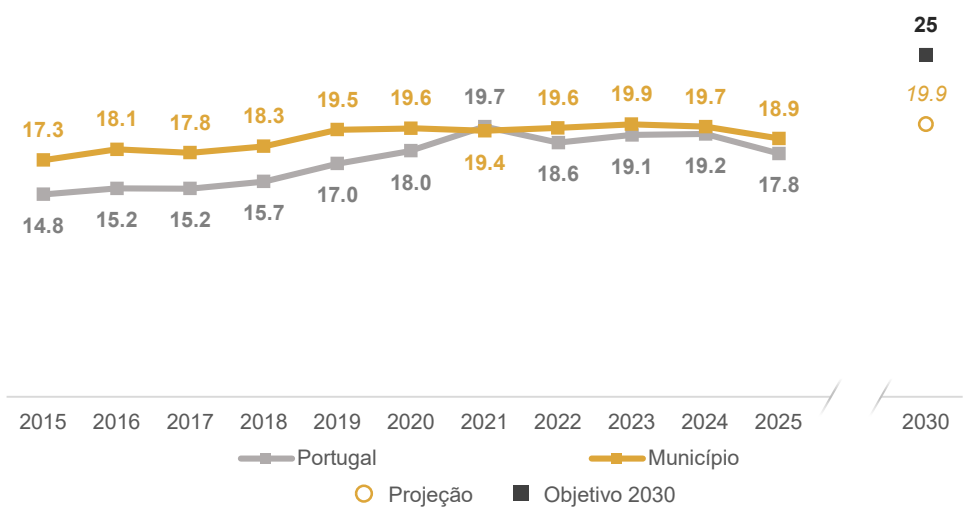


Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)

Fonte: DGADR (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 2.4.2. Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)

OBJETIVO 2030
ATINGIDO

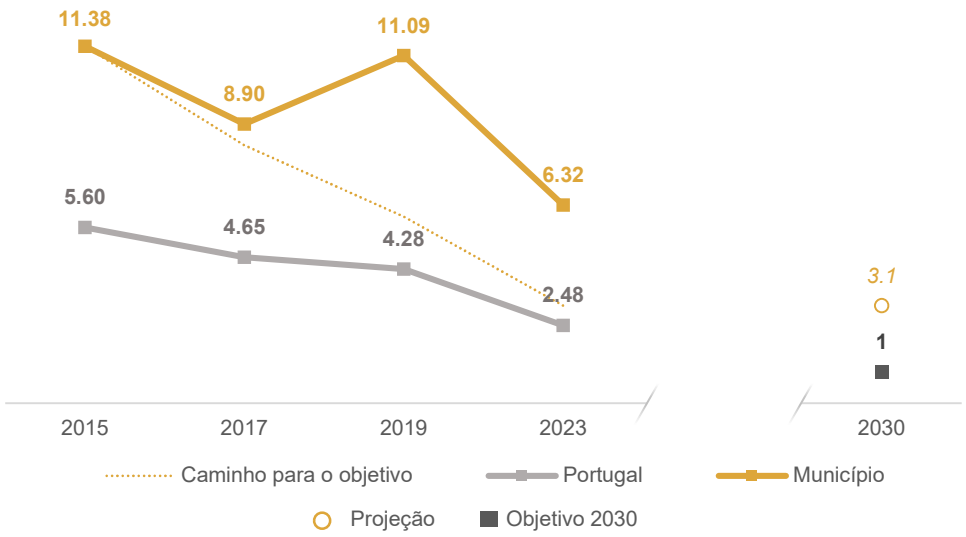


Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)

Fonte: SNIRH (2011/2015-2021/2025), cálculos CESOP

Indicador 2.4.3. Intensidade de Emissões de GEE do Setor Agrícola

Progressão para o objetivo 2030



Intensidade de Emissões de GEE do Setor Agrícola

Fonte: INE e APA (2015-2023), cálculos CESOP

ODS 3

SAÚDE DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



Imagem de gpointstudio

Assegurar modos de vida saudável e promover o bem-estar de todos em qualquer idade é essencial para o desenvolvimento sustentável. Nas últimas décadas obtiveram-se grandes avanços relacionados com o aumento da esperança de vida e a redução de algumas das causas de morte mais relacionadas com a mortalidade infantil e materna. Também se progrediu muito no acesso à água potável e a sistemas de saneamento, na redução da malária, da tuberculose, da poliomielite e da infeção por vírus da imunodeficiência humana (VIH). No entanto, ainda são precisos muitos esforços para erradicar uma vasta gama de doenças e para lidar com vários assuntos, sejam emergentes ou persistentes, relativos à saúde.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/health*

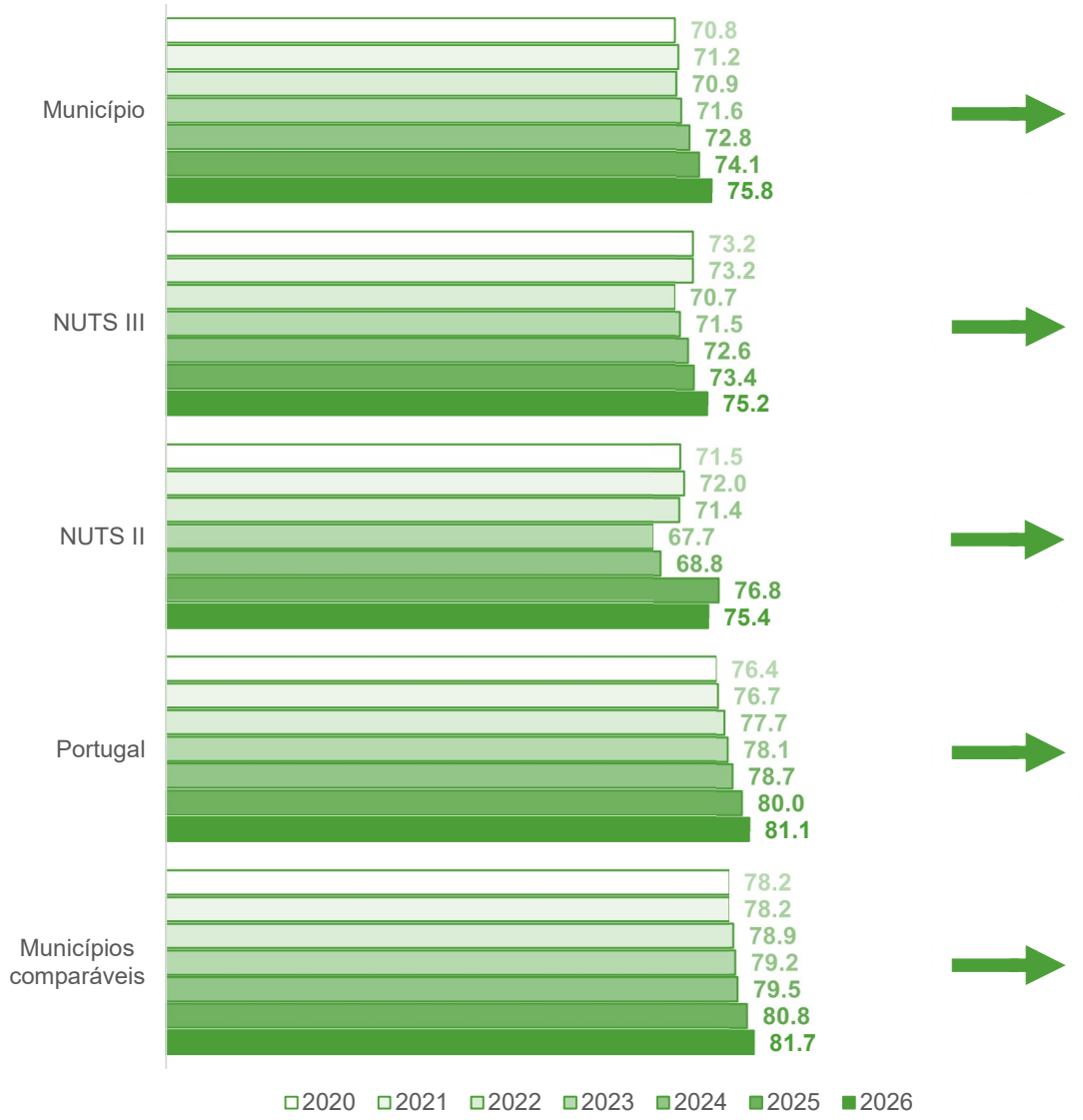
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 3



Evolução do ODS 3 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**

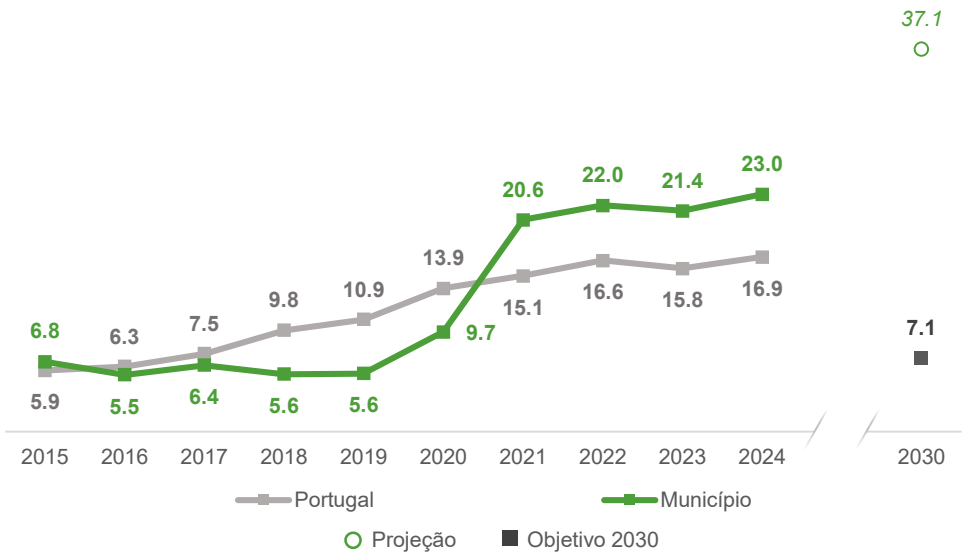


Descrição das setas que indicam o progresso dos municípios face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 3.1 | Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100 000 nados-vivos

Indicador 3.1.1. Taxa quinquenal de mortalidade materna por 100 000 nados-vivos

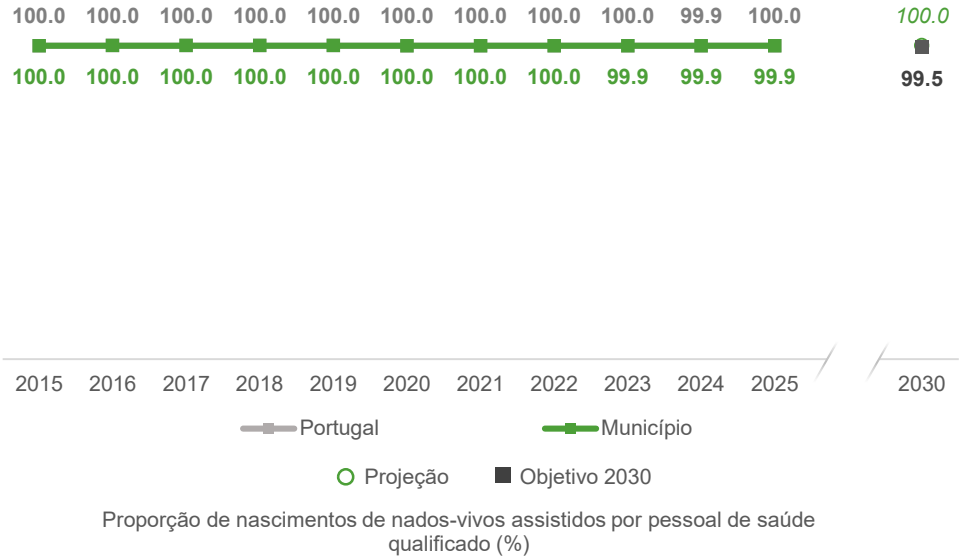


Progressão para o objetivo 2030

Taxa quinquenal de mortalidade materna por 100 000 nados-vivos

Fonte: INE (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

Indicador 3.1.2. Proporção de nascimentos de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado (%)



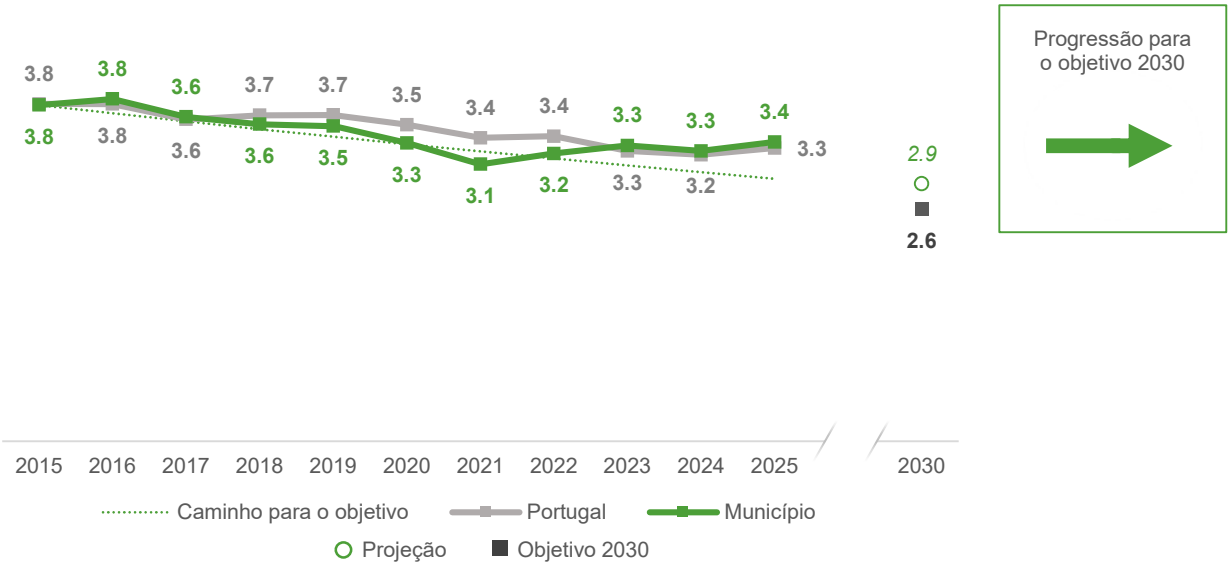
OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Proporção de nascimentos de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado (%)

Fonte: INE (2015-2025), cálculos CESOP

Meta 3.2 | Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países empenhados em reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1 000 nados-vivos

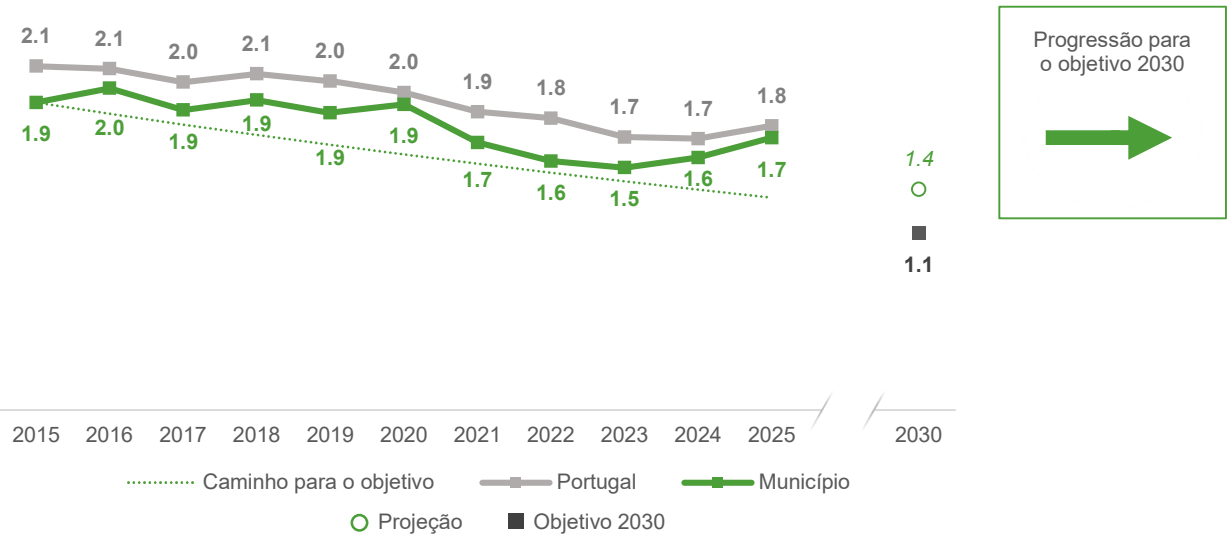
Indicador 3.2.1. Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos (‰)



Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos (‰)

Fonte: INE (2011/2015-2021/2025), cálculos CESOP

Indicador 3.2.2. Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)

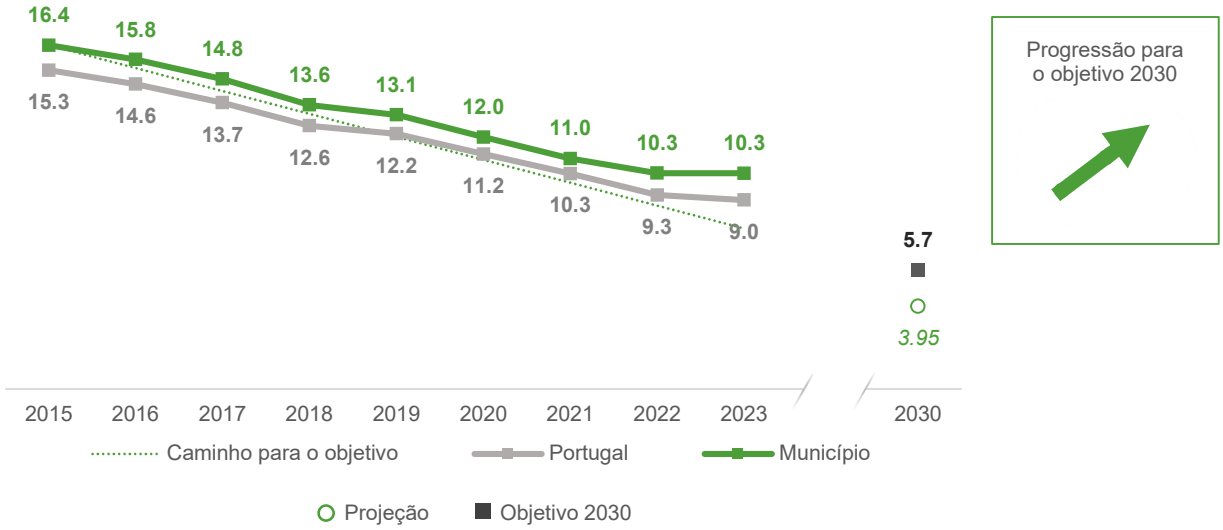


Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)

Fonte: INE (2011/2015-2021/2025), cálculos CESOP

Meta 3.3 | Até 2030, acabar com as epidemias de Sida, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis

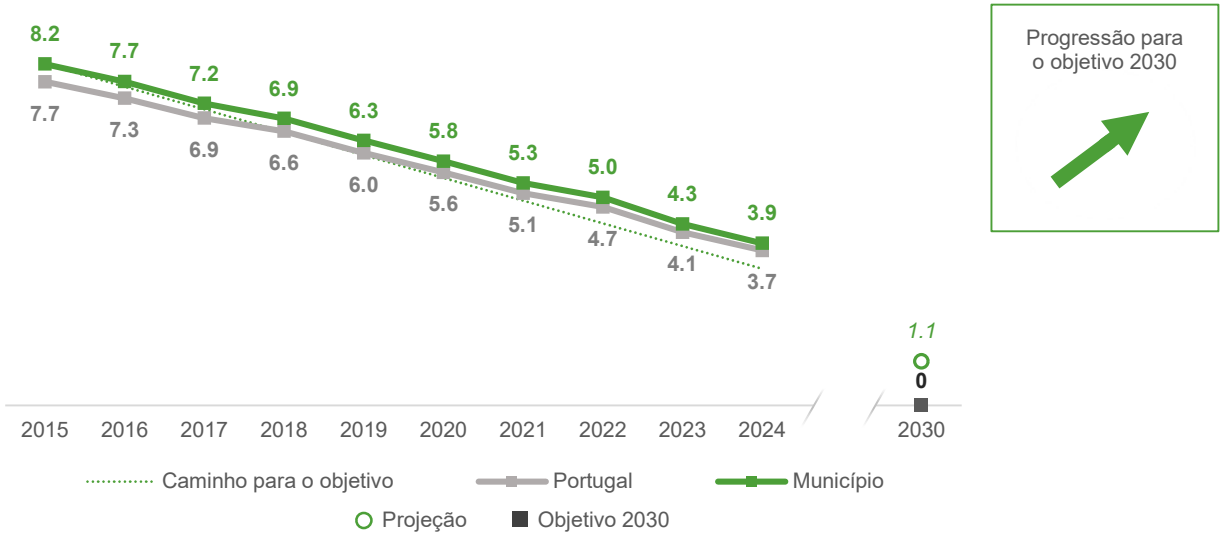
Indicador 3.3.1. Taxa quinquenal de novos casos de infeção por VIH por 100 000 habitantes



Taxa quinquenal de novos casos de infeção por VIH por 100 000 habitantes

Fonte: DGS-INSA (2011/2015-2019/2023), cálculos CESOP

Indicador 3.3.2. Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH, e Hepatite viral por 100 000 habitantes

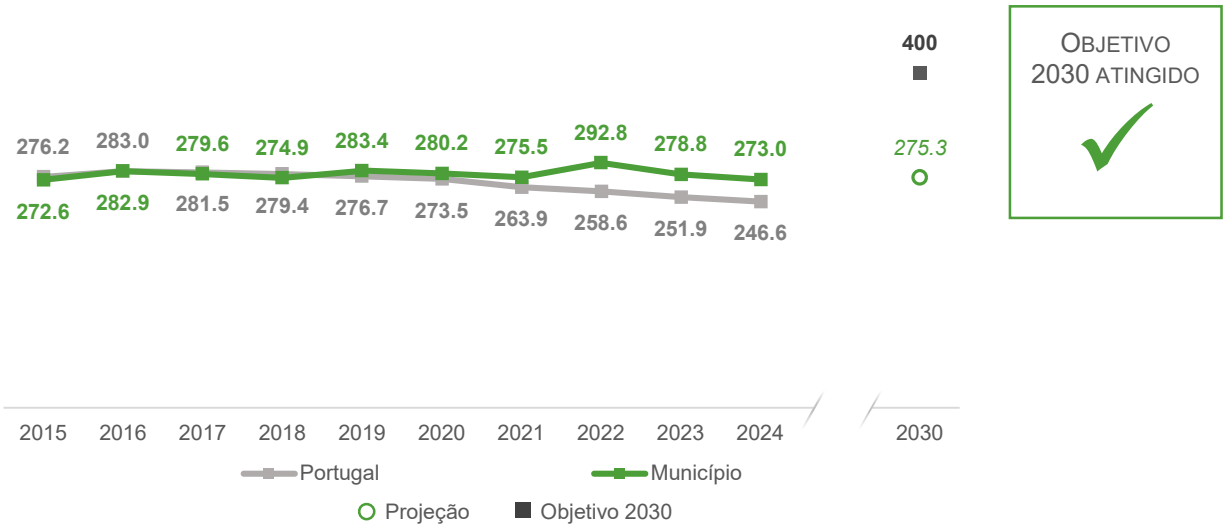


Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH, e Hepatite viral por 100 000 habitantes

Fonte: INE (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

Meta 3.4 | Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

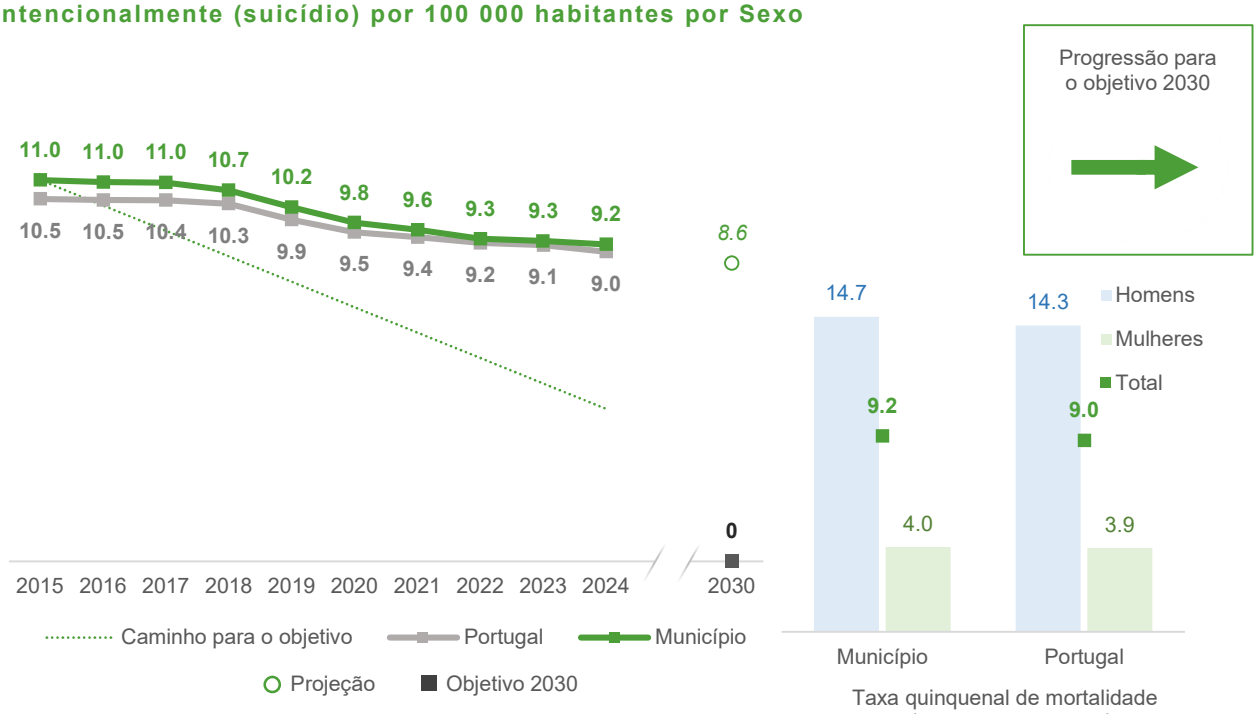
Indicador 3.4.1. Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100.000 habitantes



Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 3.4.2. Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por Sexo

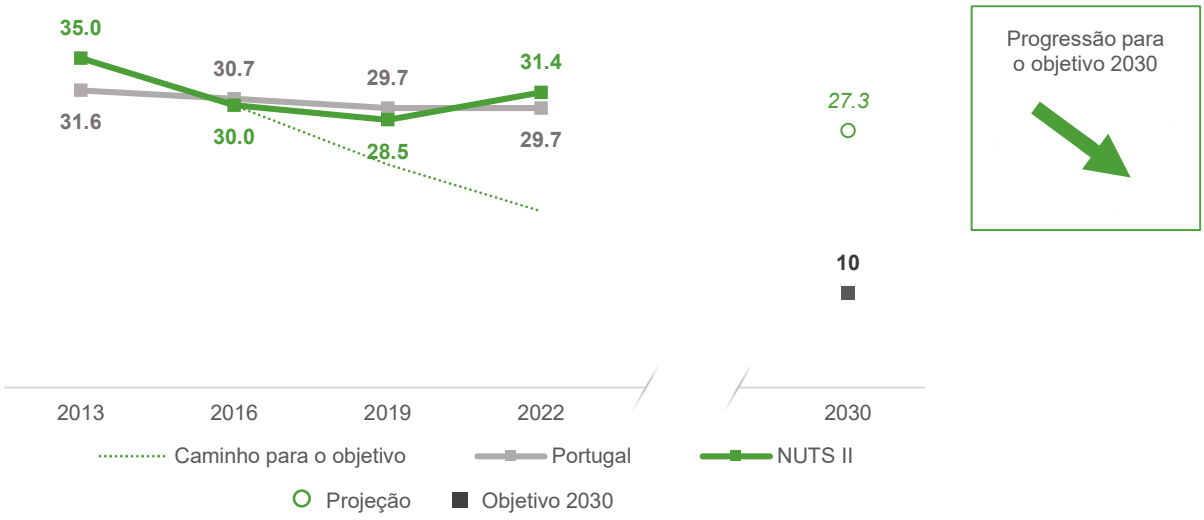


Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes

Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por Sexo

Fonte: INE (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

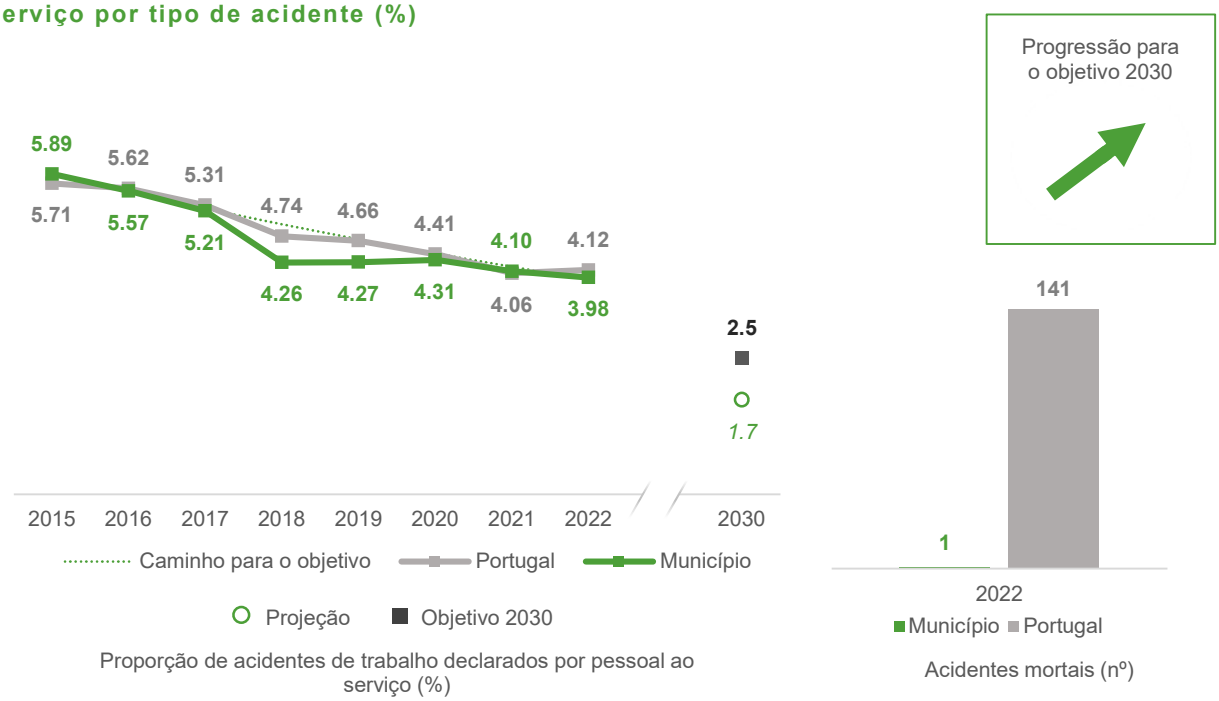
Indicador 3.4.3. Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II



Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%)

Fonte: COSI (2013 -2022), dados inexistentes a nível municipal

Indicador 3.4.4. Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço por tipo de acidente (%)

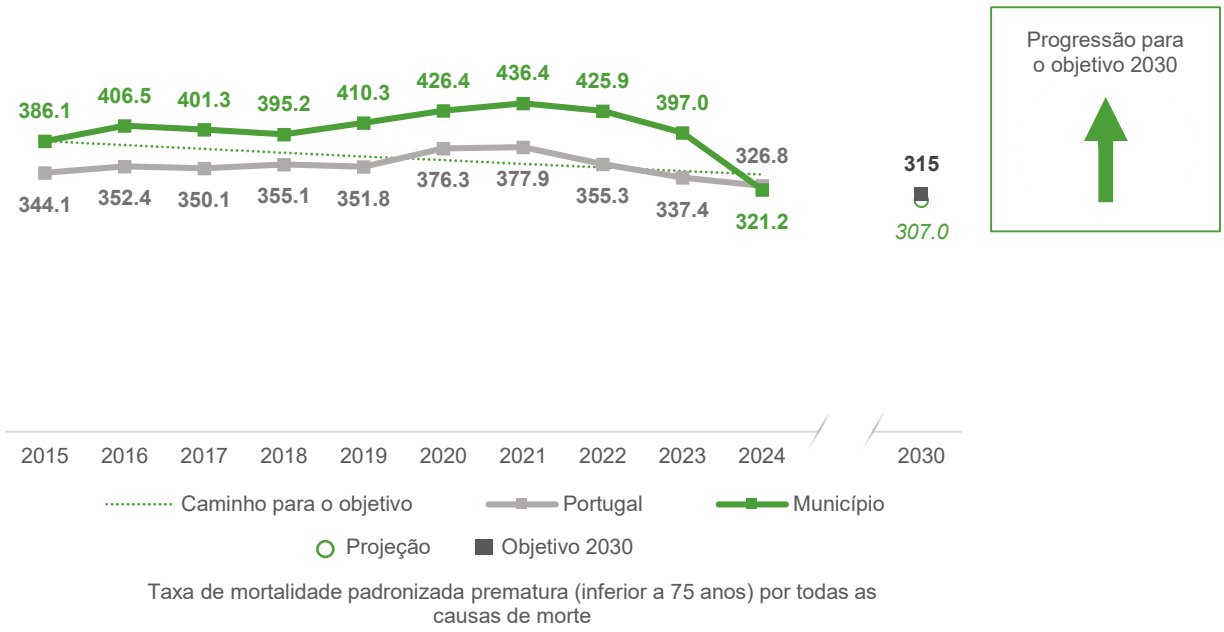


Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço (%)

Acidentes mortais (nº)

Fonte: GEP/MTSSS (2015-2022), cálculos CESOP

Indicador 3.4.5. Taxa de mortalidade padronizada prematura (inferior a 75 anos) por todas as causas de morte

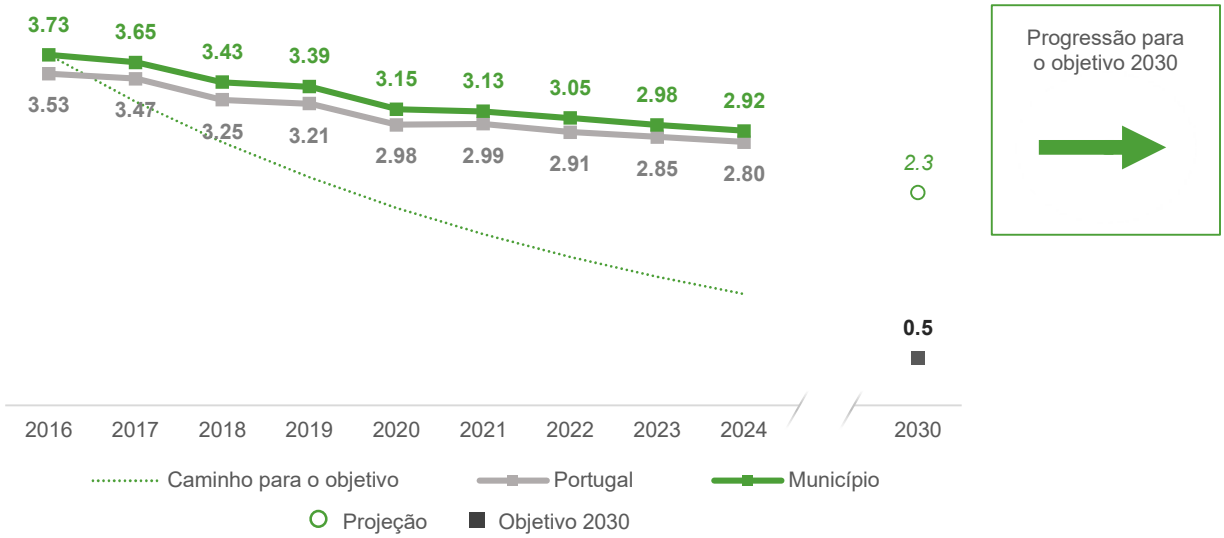


Taxa de mortalidade padronizada prematura (inferior a 75 anos) por todas as causas de morte

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

Meta 3.5 | Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool

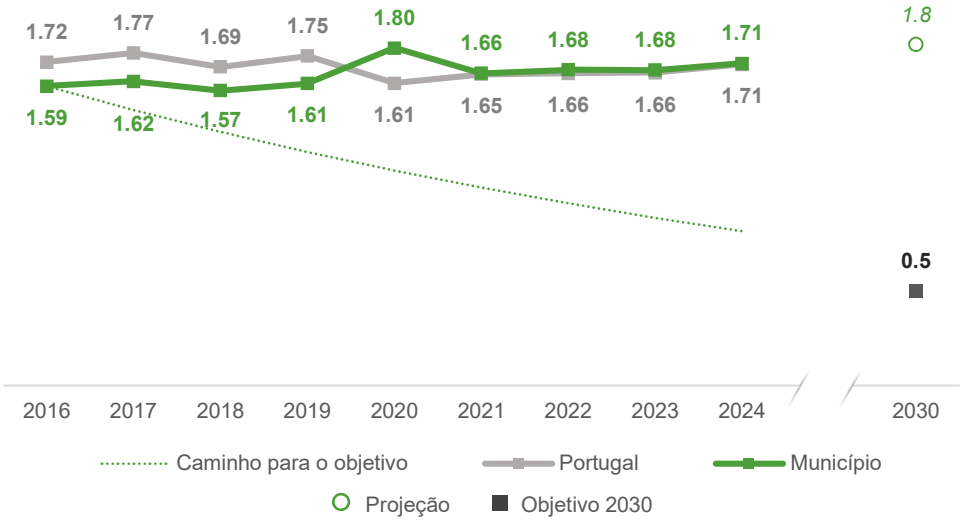
Indicador 3.5.1. Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga no grupo etário 15-74 anos (‰)



Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga no grupo etário 15-74 anos (‰)

Fonte: SICAD (2016-2024), cálculos CESOP

Indicador 3.5.2. Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool no grupo etário 15-74 anos (‰)



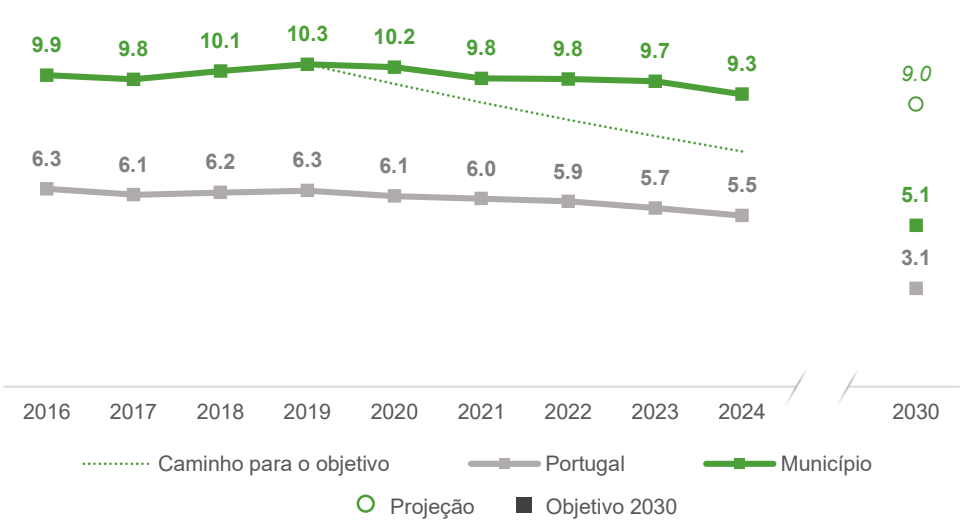
Progressão para o objetivo 2030

Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool no grupo etário 15-74 anos (‰)

Fonte: SICAD (2016-2024), cálculos CESOP

Meta 3.6 | Até 2020, reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários

Indicador 3.6.1. Taxa quinquenal de mortalidade por acidentes de transporte por 100 000 habitantes, por local de acidente



Progressão para o objetivo 2030

Taxa quinquennal de mortalidade por acidentes de transporte por 100 000 habitantes por local de acidente

Fonte: INE (2012/2016-2020/2024)

Meta 3.7 | Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais

Indicador 3.7.2. Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)



Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)

Fonte: INE (2011/2015-2021/2025), cálculos CESOP

Meta 3.9 | Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo

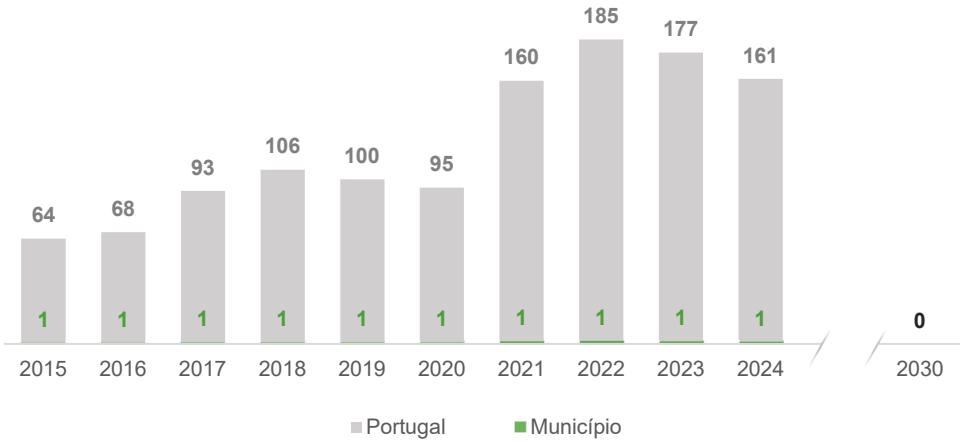
Indicador 3.9.1. Taxa de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar por 100 000 habitantes

10

Nº POR 100 000 HABITANTES EM PORTUGAL

Fonte: WHO (2025)

Indicador 3.9.3 Envenenamento (intoxicação) acidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas (Nº)

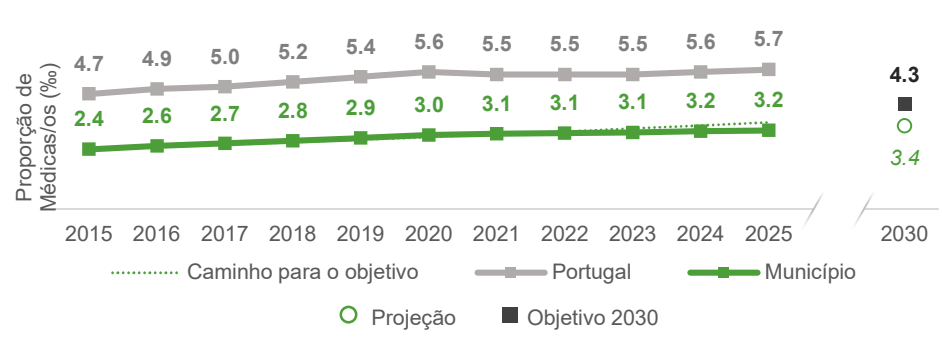


Envenenamento (intoxicação) acidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas (Nº)

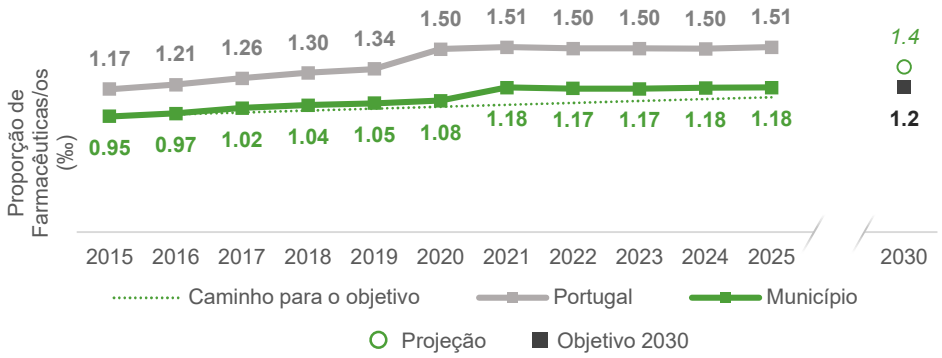
Fonte: INE (2015-2024)

Meta 3.c | Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento

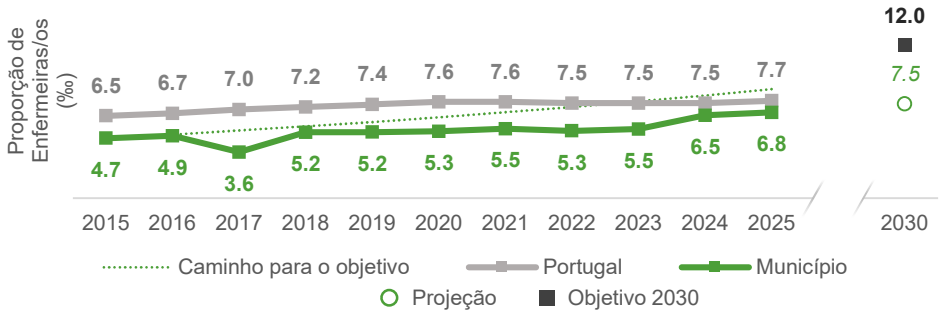
Indicador 3.c.1. Principais profissionais de saúde por especialidade (‰)



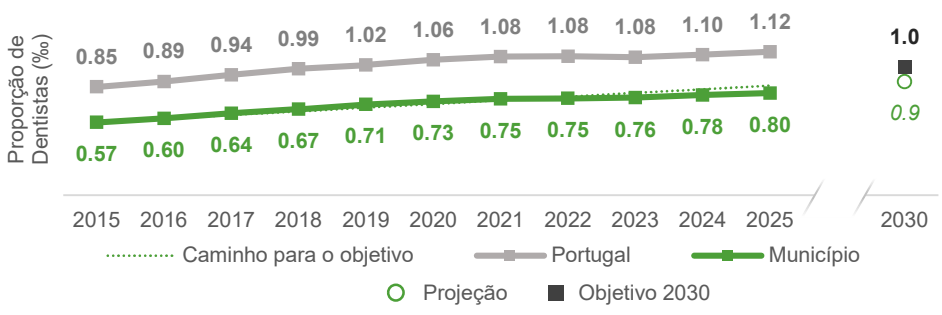
Progressão para o objetivo 2030



Progressão para o objetivo 2030



Progressão para o objetivo 2030



Progressão para o objetivo 2030

Fonte: INE (2015-2025), cálculos CESOP

ODS 4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

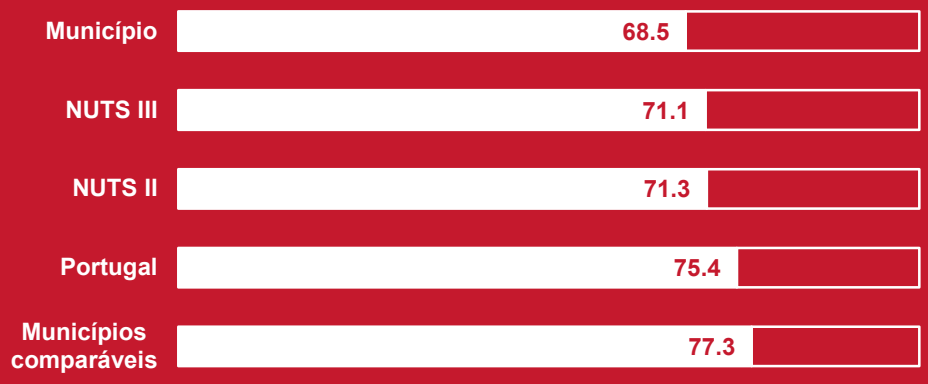


Imagem de StockSnap

A educação de qualidade é a base para melhorar a vida das pessoas e o desenvolvimento sustentável. Foram feitos grandes progressos na melhoria do acesso à educação a todos os níveis, em particular para mulheres e raparigas. Os conhecimentos básicos melhoraram imenso, mas será necessário redobrar esforços para atingir o objetivo de uma educação universal. Por exemplo, o mundo atingiu a igualdade entre meninas e meninos no ensino primário, mas poucos países atingiram esta meta em todos os níveis de educação.

Fonte: *ONU, https://www.un.org/sustainabledevelopment/education/*

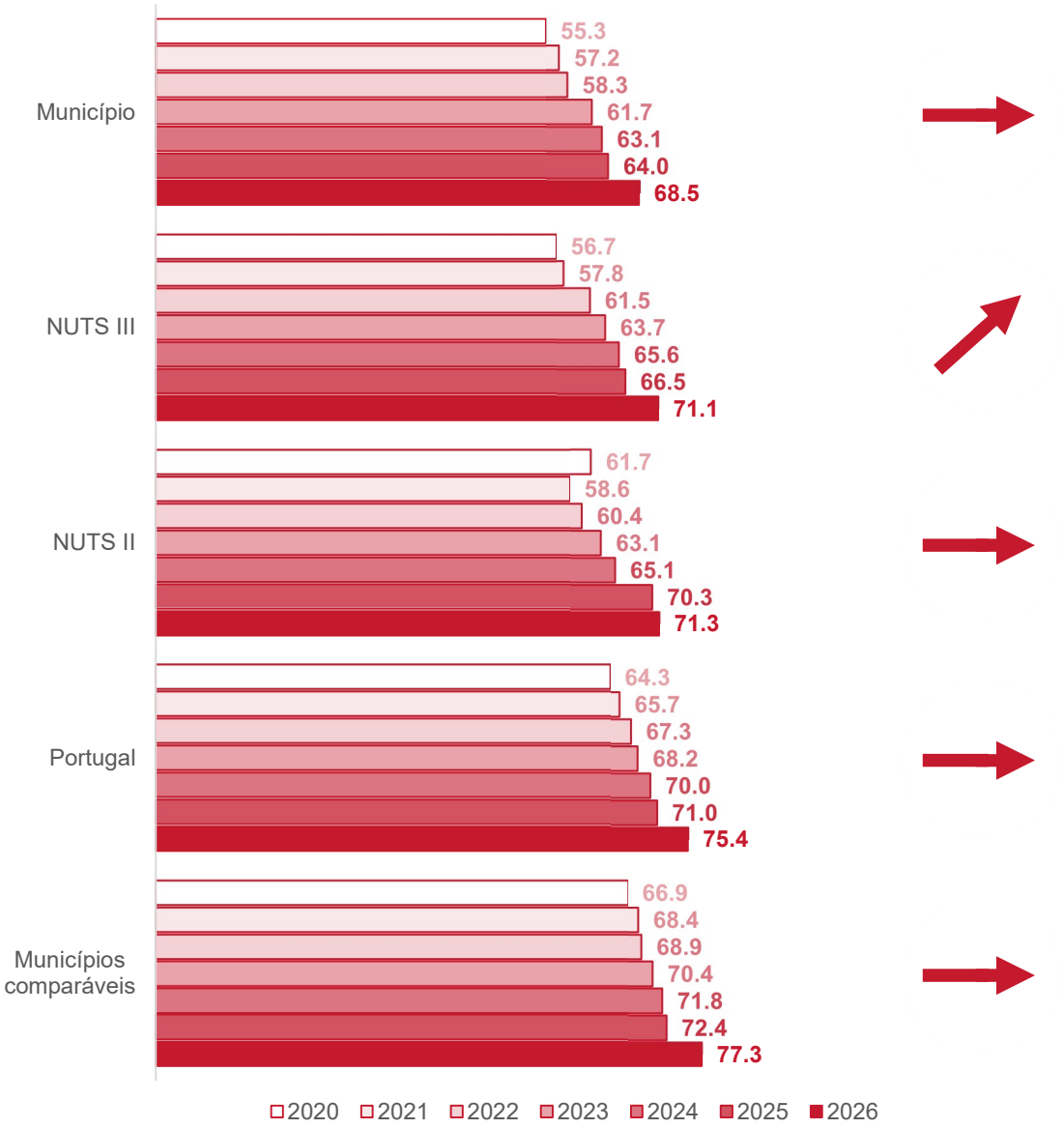
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 4



Evolução do ODS 4 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**

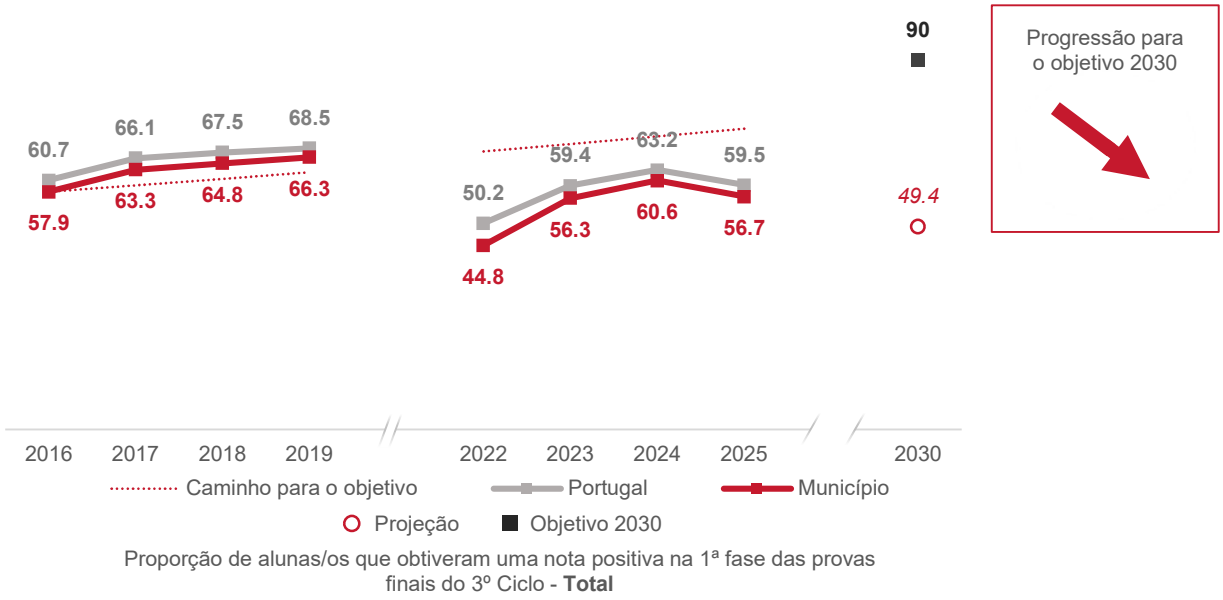


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

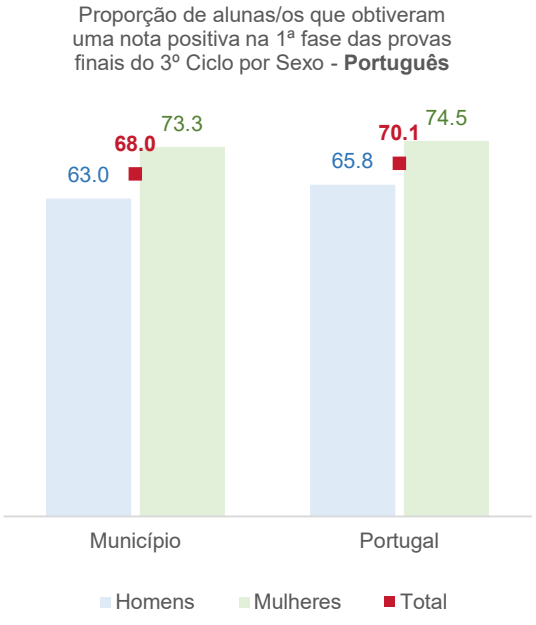
Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

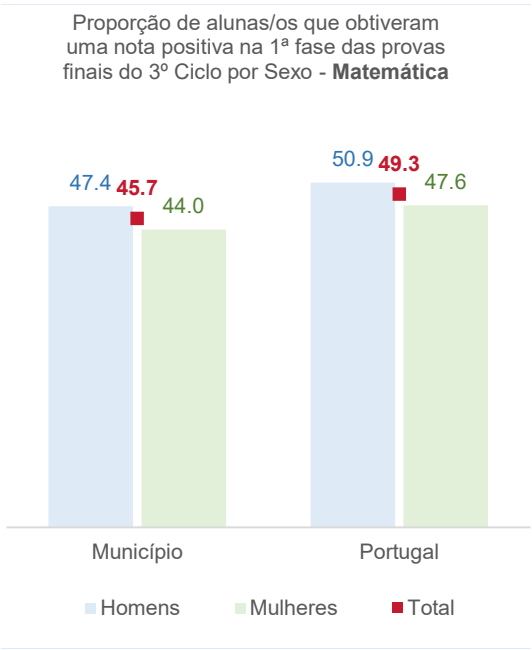
Meta 4.1 | Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

Indicador 4.1.1. Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota positiva na 1ª fase das provas finais do 3º Ciclo por Sexo e Prova



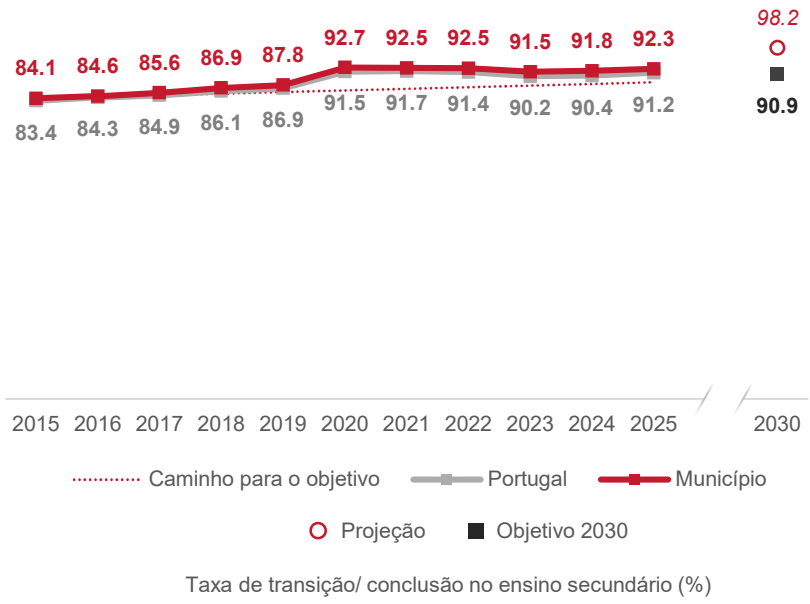
Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota positiva na 1ª fase das provas finais do 3º Ciclo - **Total**





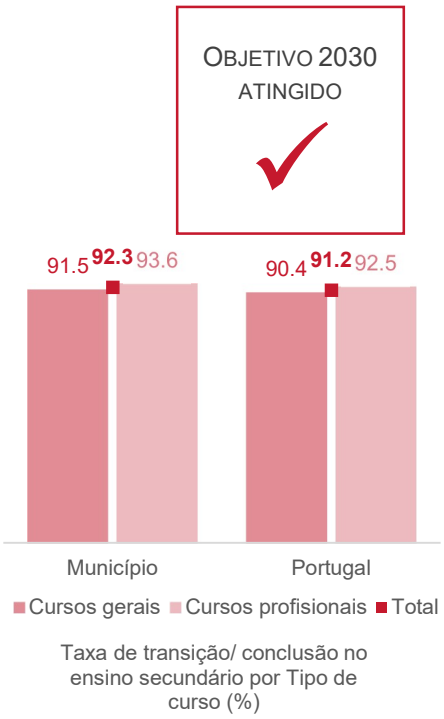
Fonte: DGEEC (2015/2016-2024/2025), cálculos CESOP

Indicador 4.1.2(a). Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por Tipo de curso (%)



Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário (%)

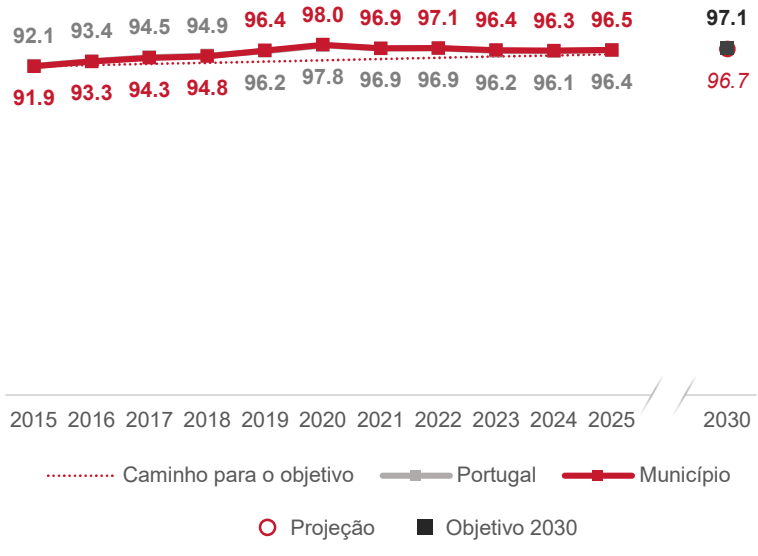
Fonte: INE (2014/2015-2024/2025)



Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por Tipo de curso (%)

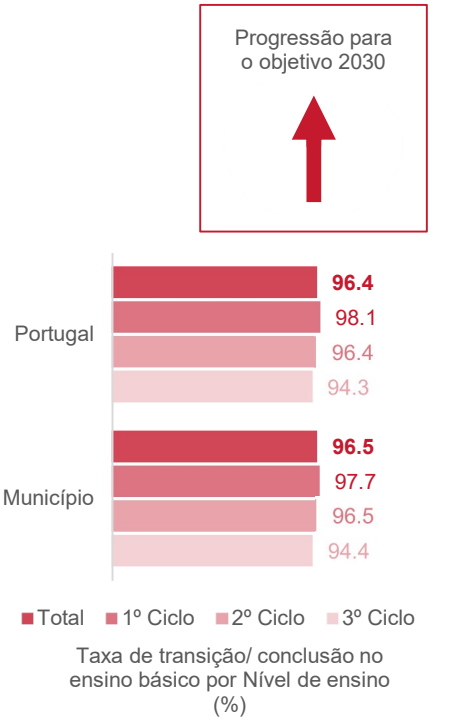
Fonte: INE (2024/2025)

Indicador 4.1.2(b). Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)



Taxa de transição/ conclusão no ensino básico (%)

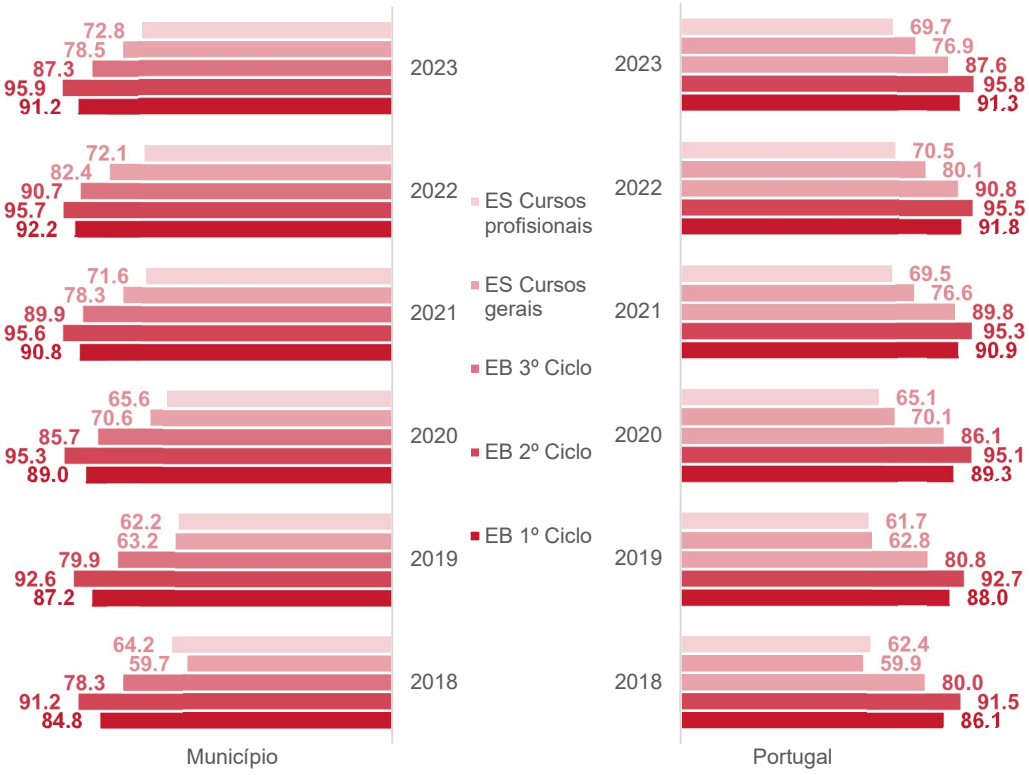
Fonte: INE (2014/2015-2024/2025)



Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)

Fonte: INE (2024/2025)

Indicador 4.1.2(b). Proporção de alunos que concluíram o ciclo no tempo esperado (%)



Proporção de alunos que concluíram o ciclo no tempo esperado (%)

Fonte: DGEEC (2017/2018-2022/2023)

Meta 4.2 | Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário

Indicador 4.2.2. Taxa de pré-escolarização (%)



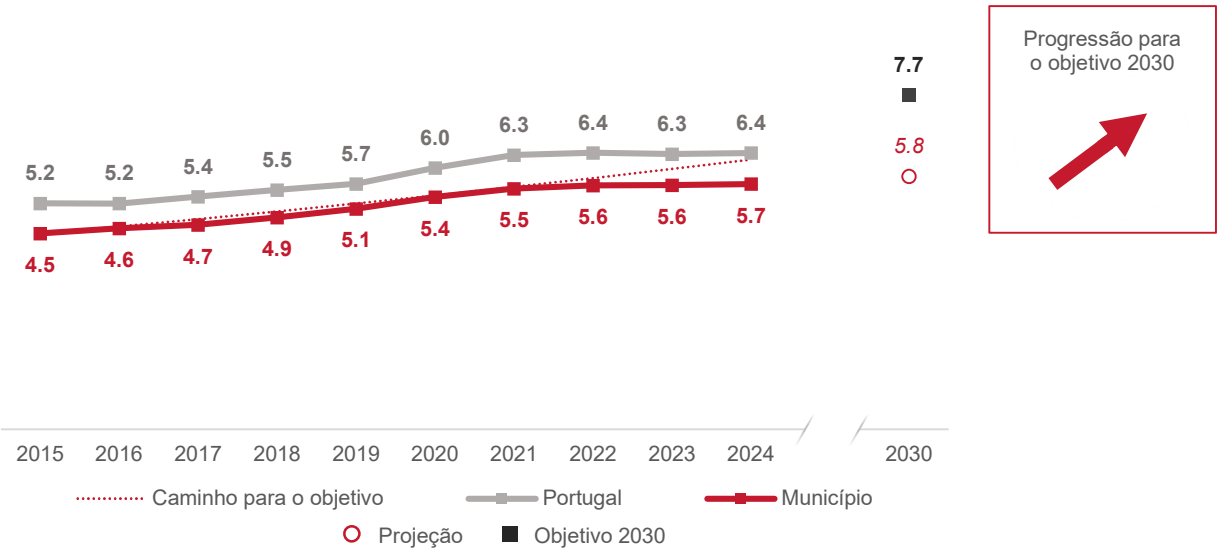
Taxa bruta de pré-escolarização (%)

Fonte: INE (2014/2015-2024/2025)

A taxa de pré-escolarização descreve a relação entre as crianças de 3-5 anos que vivem no município e todas as crianças escolarizadas nas escolas pré-escolares, independentemente da idade.
Diferenças entre concelho de trabalho e concelho de residência dos pais pode justificar taxas superiores a 100%.

Meta 4.3 | Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis

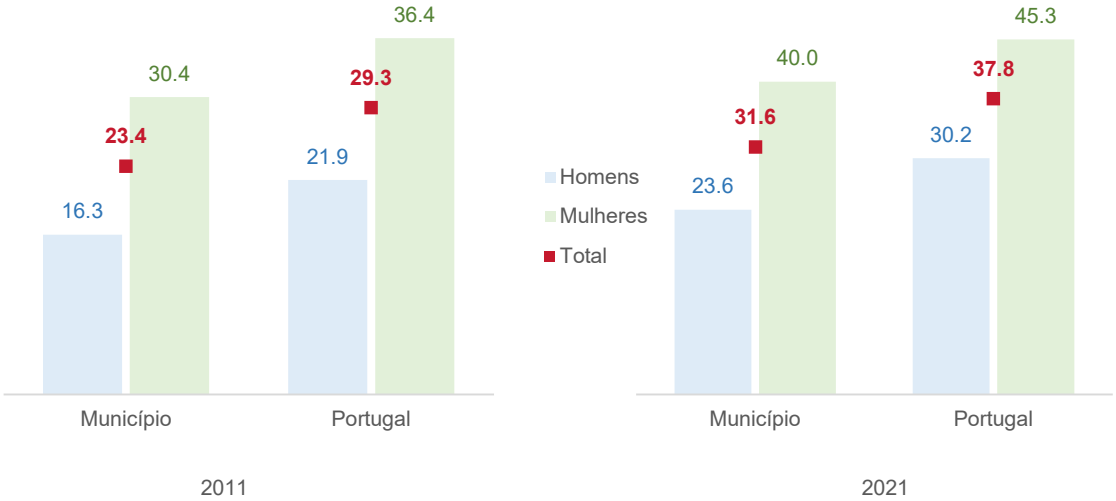
Indicador 4.3.1. Proporção da população adulta inscrita no ensino superior, por concelho de residência permanente (%)



Proporção da população adulta inscrita no ensino superior, por concelho de residência permanente (%)

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 4.3.2. Proporção da população residente com idade entre 25 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo por Sexo (%)

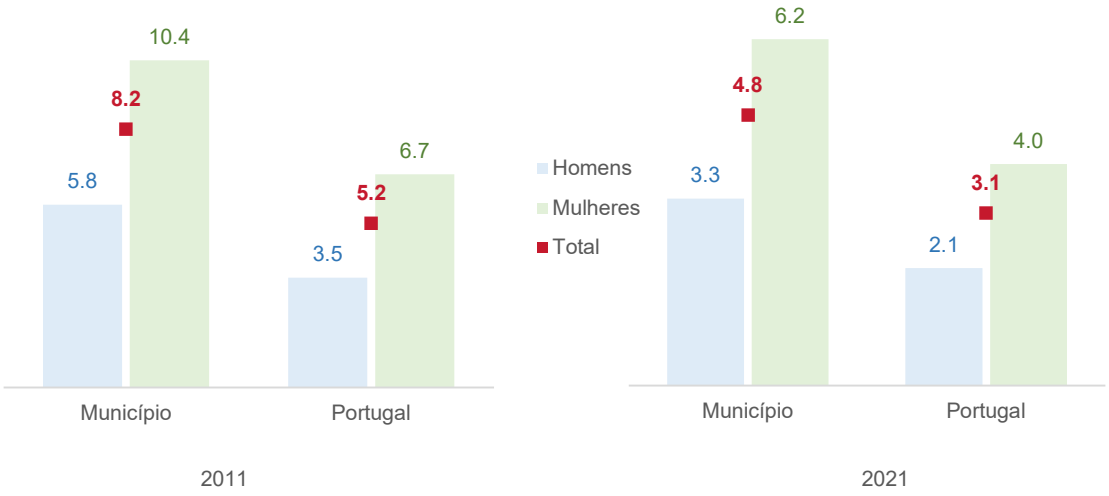


Proporção da população residente com idade entre 25 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo por Sexo (%)

Fonte: INE (2011 e 2021)

Meta 4.6 | Até 2030, garantir literacia e aptidões numéricas a todos os jovens e a uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres

Indicador 4.6.1. Taxa de analfabetismo por Sexo (%)

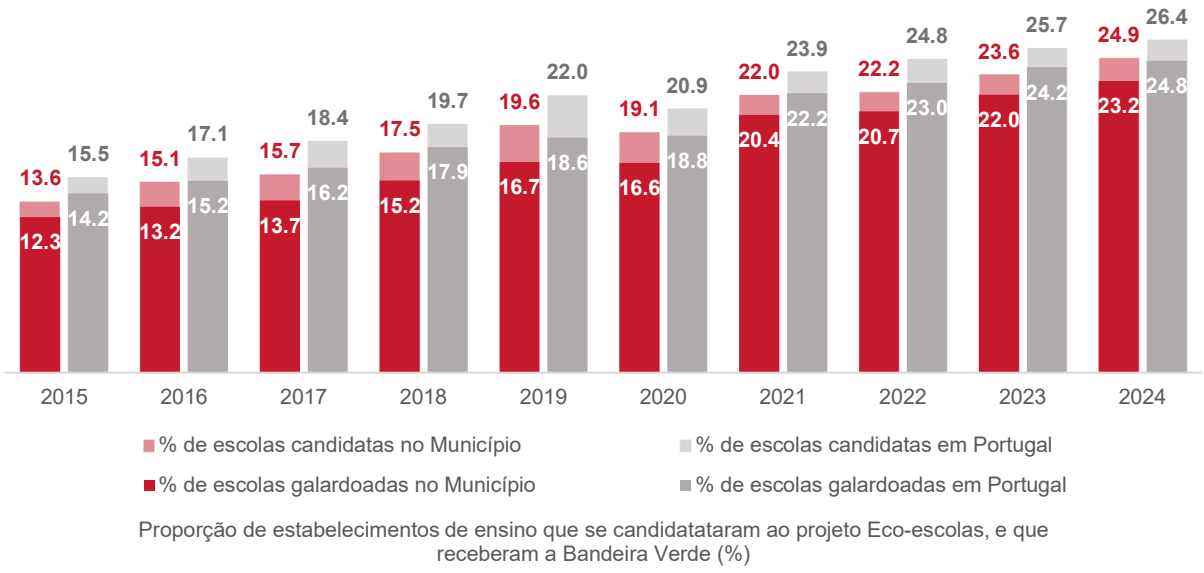


Taxa de analfabetismo por Sexo (%)

Fonte: INE (2011 e 2021)

Meta 4.7 | Até 2030 garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

Indicador 4.7.1. Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)



Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidatataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)

Fonte: ABAE (2015-2024), cálculos CESOP

Meta 4.c | Até 2030, aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento

Indicador 4.c.1. Percentagem de professores que participaram em atividades de desenvolvimento profissional, nos últimos 12 meses (%)



Fonte: DGEEC (2024)

ODS 5

IGUALDADE DE GÉNERO

ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS



Imagem de StockSnap

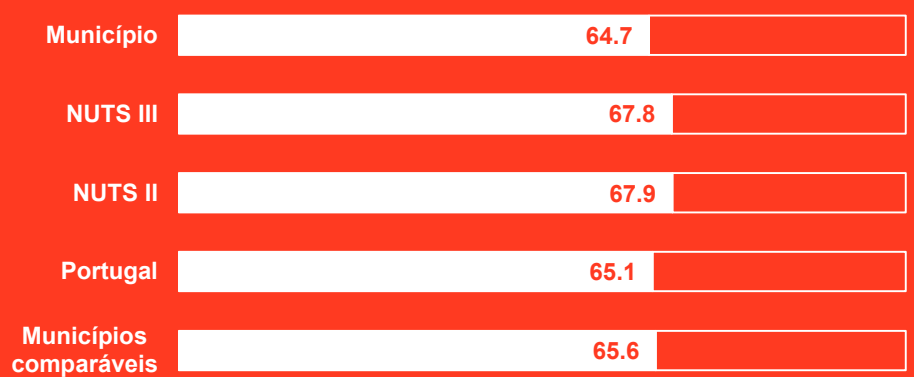
Embora o mundo tenha progredido no sentido de uma maior igualdade de género e maior empoderamento das mulheres sob os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, as mulheres e as raparigas continuam a ser vítimas de discriminação e violência.

A igualdade de género não é apenas um direito humano fundamental, mas também uma base necessária para um mundo pacífico, próspero e sustentável.

Proporcionar às mulheres e às raparigas a igualdade de acesso à educação, a cuidados de saúde, a empregos decentes, e à representação nos processos de decisão políticos e económicos alimentará as economias sustentáveis, e beneficiará as sociedades e a humanidade em geral.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment /gender-equality/*

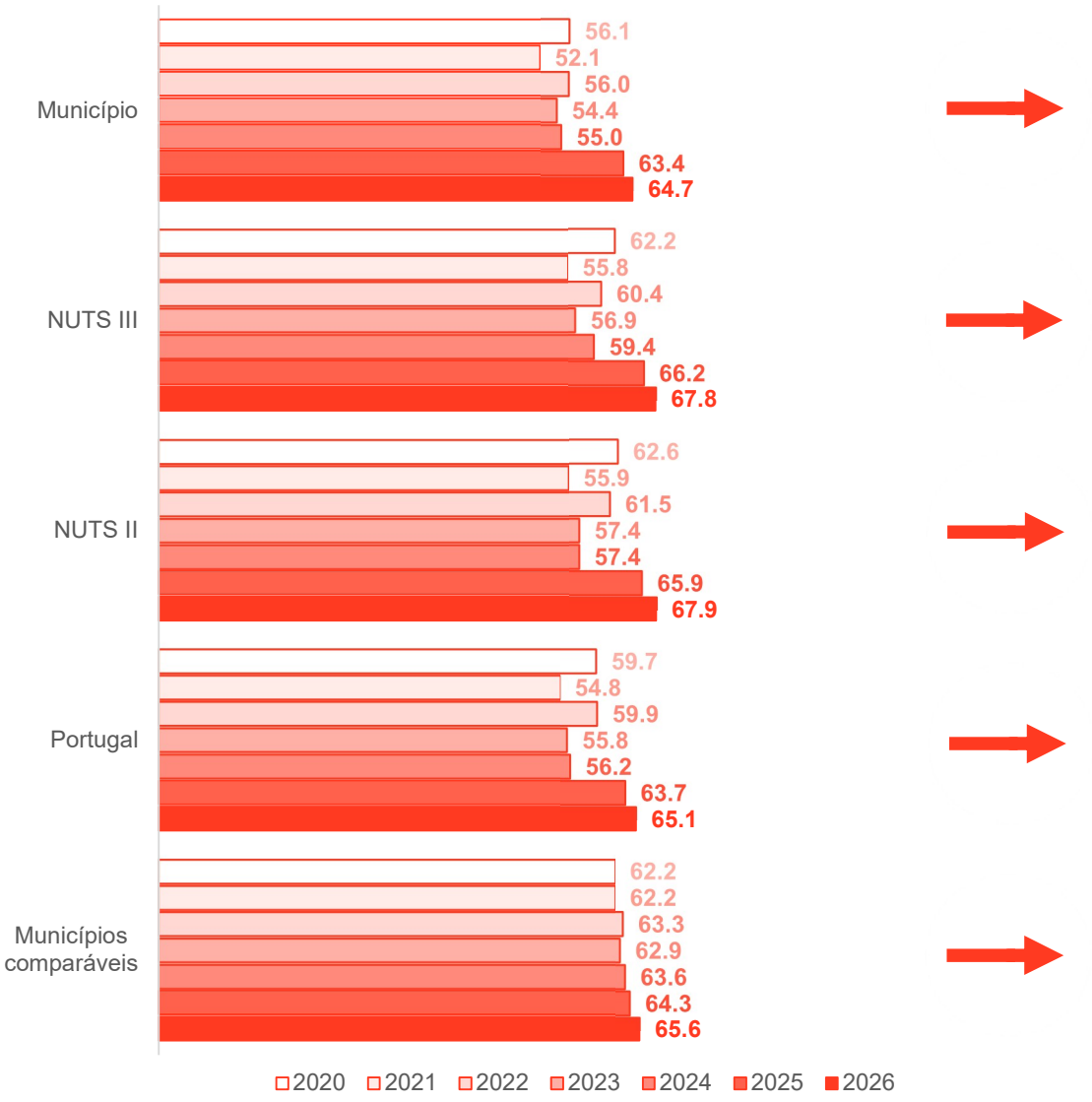
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 5



Evolução do ODS 5 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**



Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 5.1 | Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte

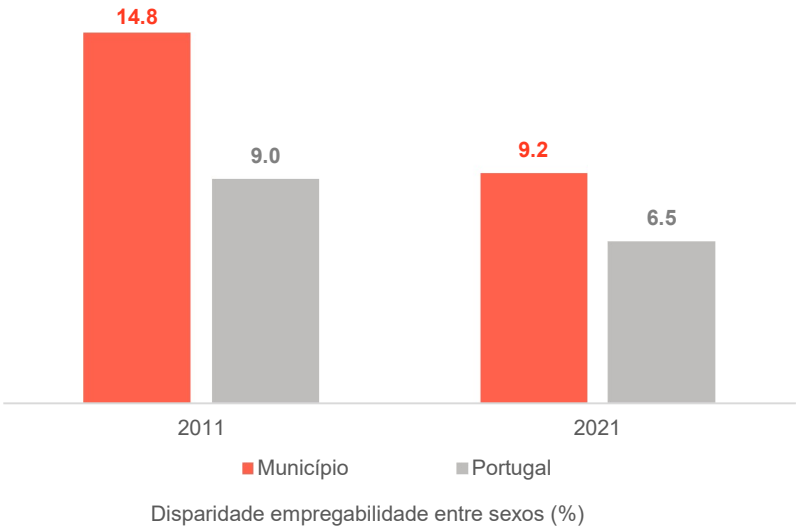
Indicador 5.1.1. Existência de um Protocolo de Cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e/ou de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

SIM ✓

85% dos municípios portugueses assinaram um protocolo com a CIG e/ou têm um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

Fonte: CIG (2025)

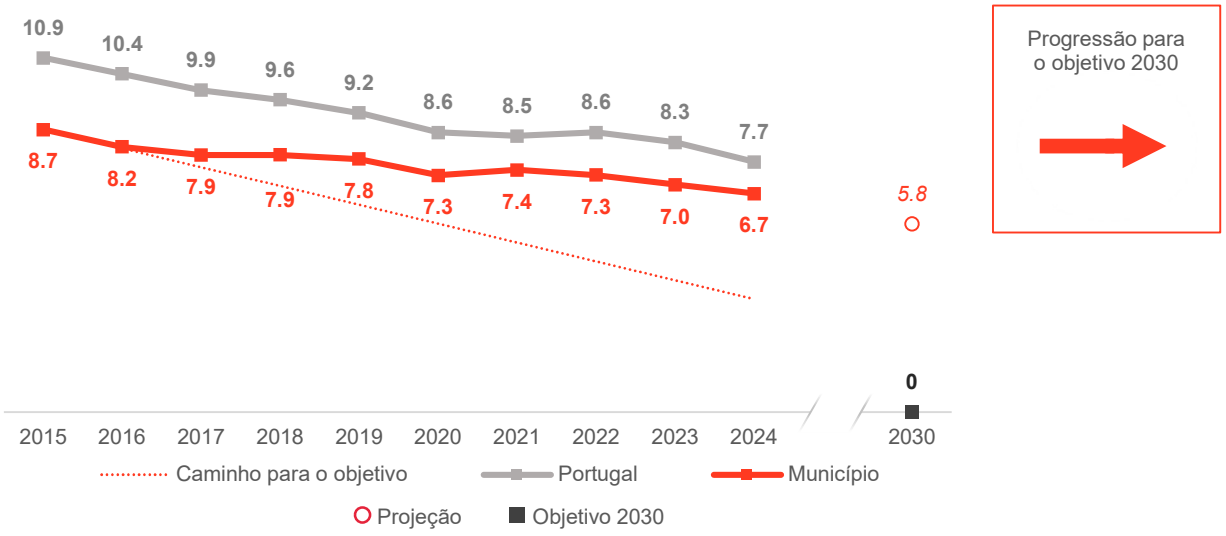
Indicador 5.1.2. Disparidade da empregabilidade entre sexos (%)



Disparidade empregabilidade entre sexos (%)

Fonte: INE (2011 e 2021), cálculos CESOP

Indicador 5.1.3. Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)

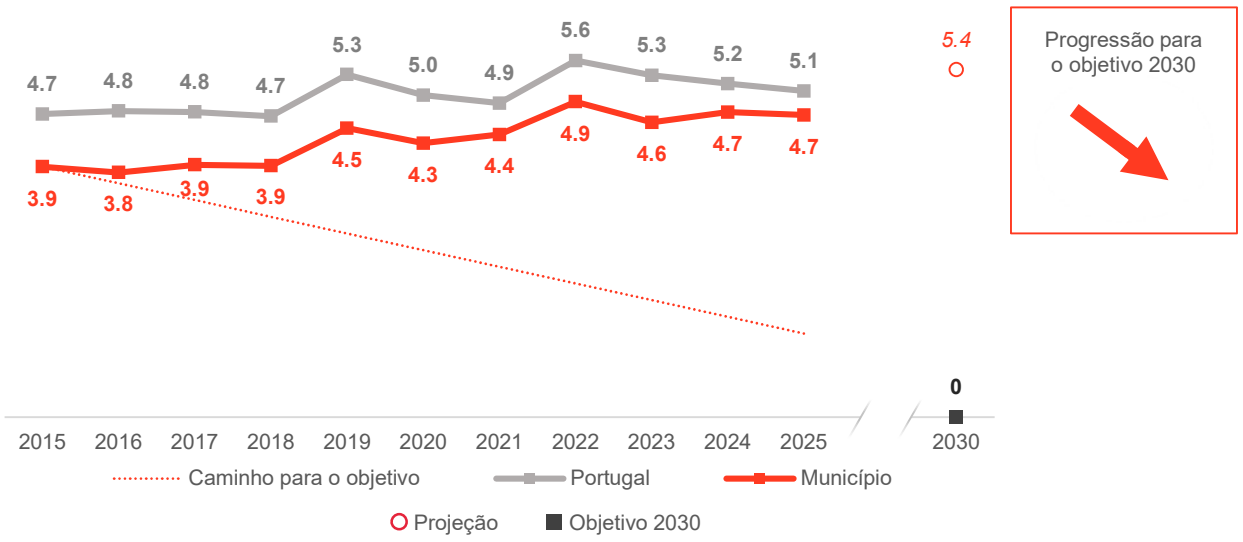


Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)

Fonte: INE (2015-2024)

Meta 5.2 | Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico, a exploração sexual e de outros tipos de exploração

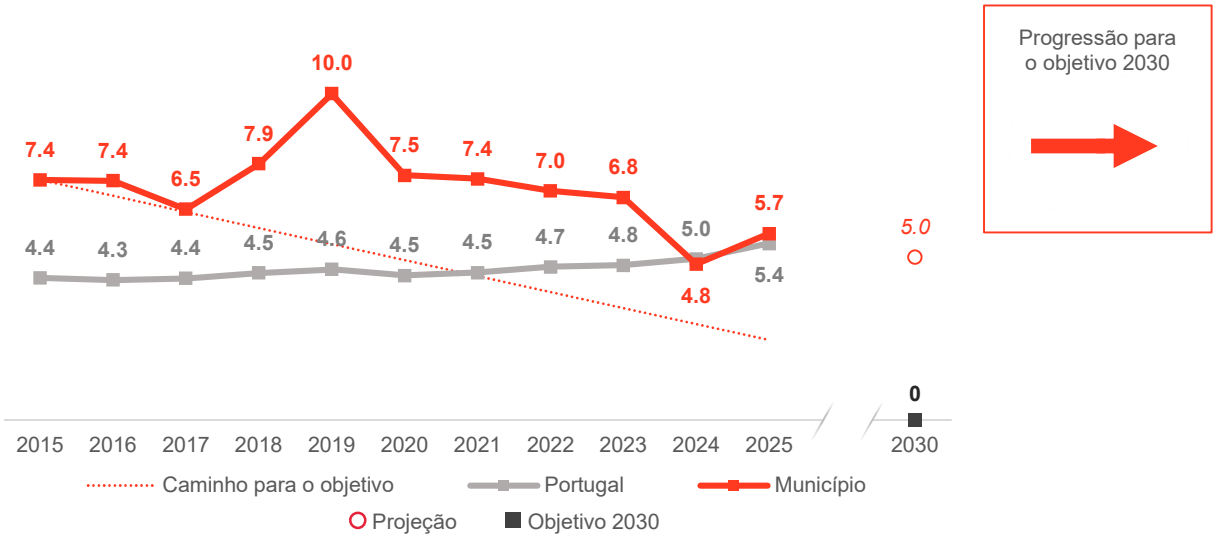
Indicador 5.2.1. Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (‰)



Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (‰)

Fonte: DGPJ (2015-2025), cálculos CESOP

Indicador 5.2.2. Taxa quinquenal de lesados/ofendidos em crimes registados como Violação por 100 000 habitantes com 15 anos e mais de idade

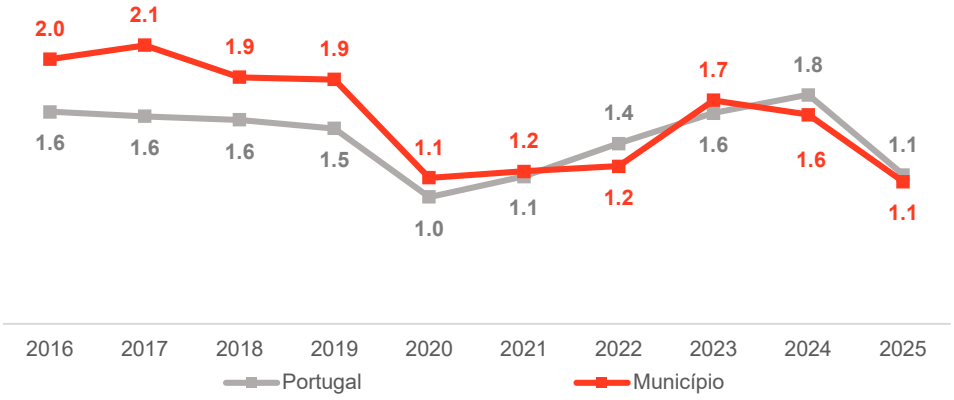


Taxa quinquenal de lesados/ofendidos em crimes registados como Violação por 100 000 habitantes com 15 anos e mais de idade

Fonte: DGPJ (2011/2015-2021/2025), cálculos CESOP

Meta 5.3 | Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e envolvendo crianças, bem como as mutilações genitais femininas

Indicador 5.3.1. Proporção das jovens entre 16 e 19 anos de idade que casaram (‰)



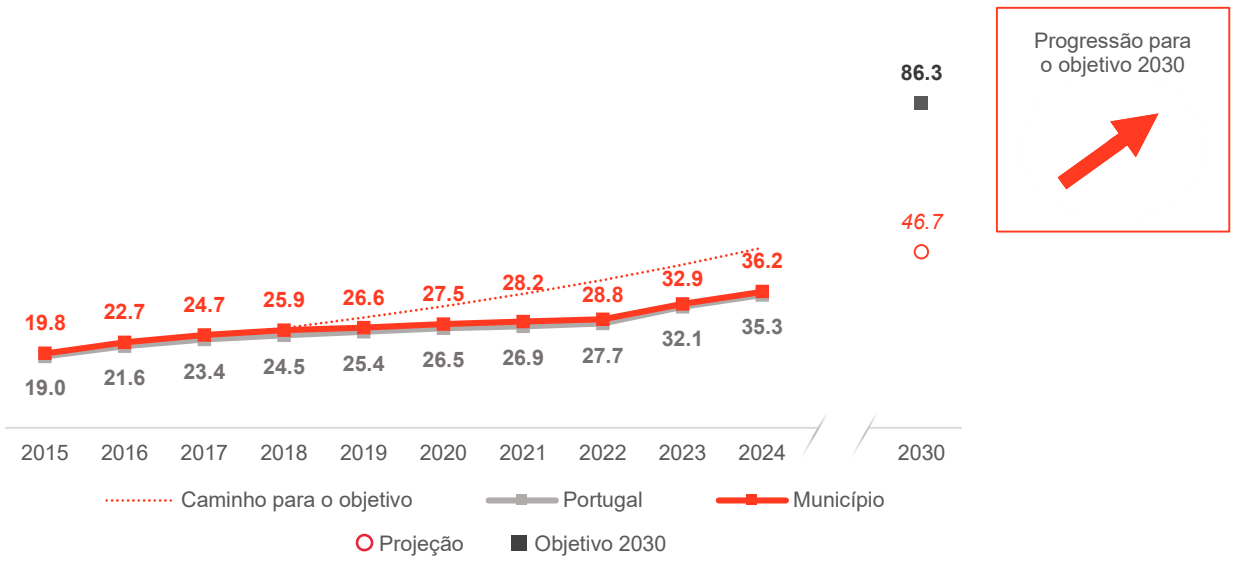
Proporção das jovens entre 16 e 19 anos de idade que casaram (‰)

Fonte: INE (2016-2025), cálculos CESOP

Desde 2025, é proibido o casamento de jovens com menos de 18 anos em Portugal.

Meta 5.4 | Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestruturas e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade partilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais

Indicador 5.4.1. Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%)

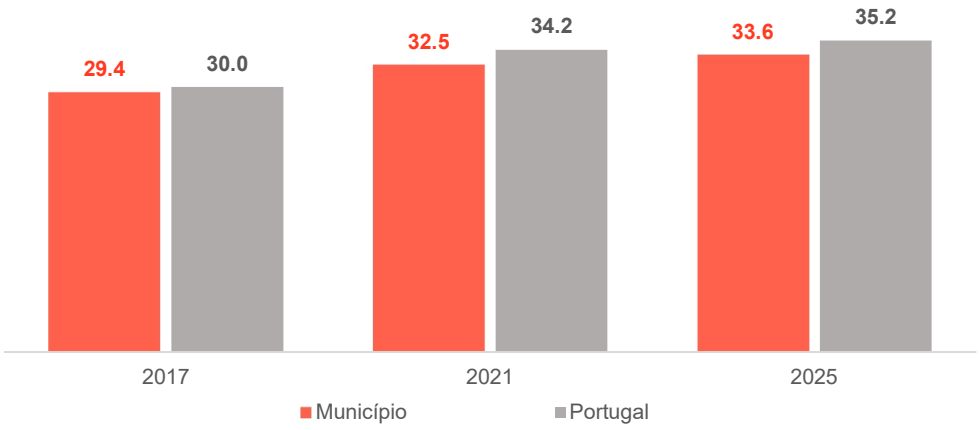


Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%)

Fonte: INE (2015-2024)

Meta 5.5 | Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública

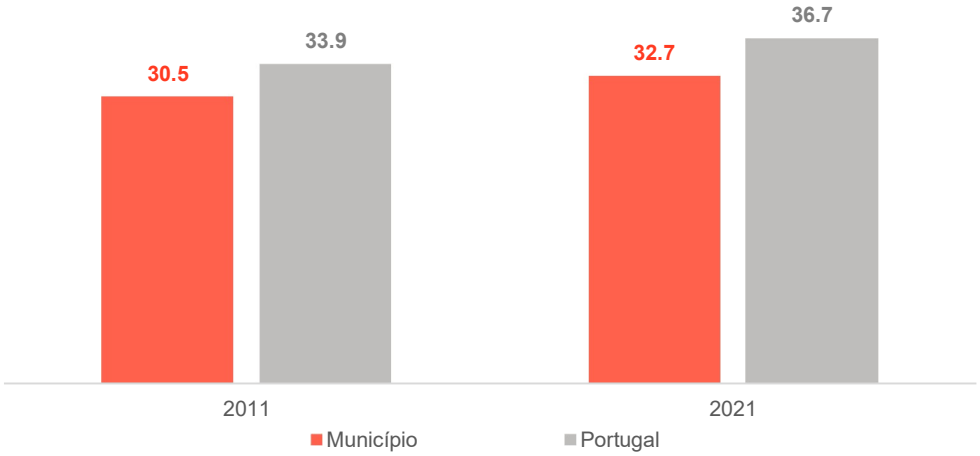
Indicador 5.5.1. Proporção de mulheres eleitas nos governos e assembleias locais (%)



Proporção de mulheres eleitas nos governos e assembleias locais (%)

Fonte: INE (2017, 2021 e 2025), cálculos CESOP

Indicador 5.5.2. Proporção de mulheres nos cargos de chefia (%)

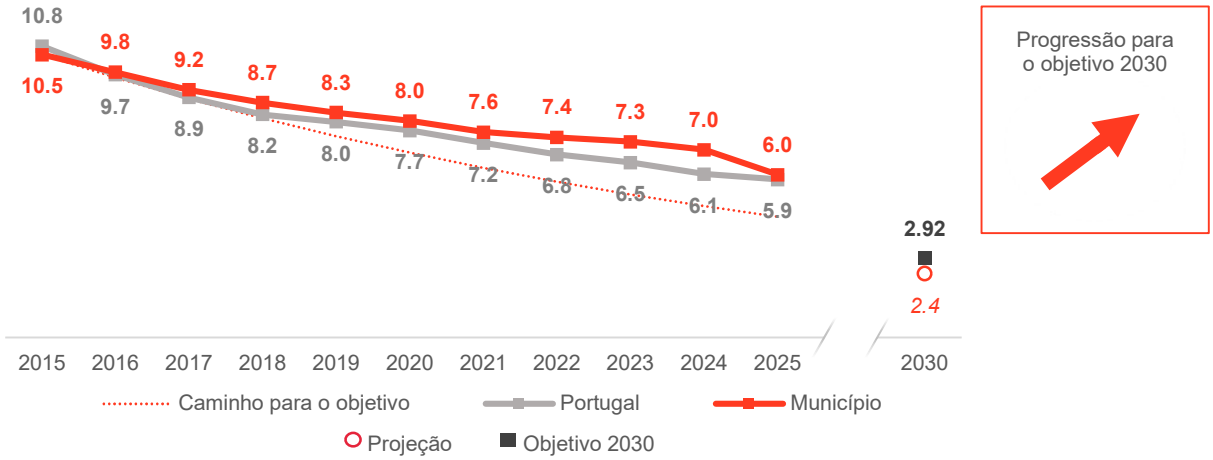


Proporção de mulheres nos cargos de chefia (%)

Fonte: INE (2011 e 2021), cálculos CESOP

Meta 5.6 | Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes das suas conferências de revisão

Indicador 5.6.1. Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)

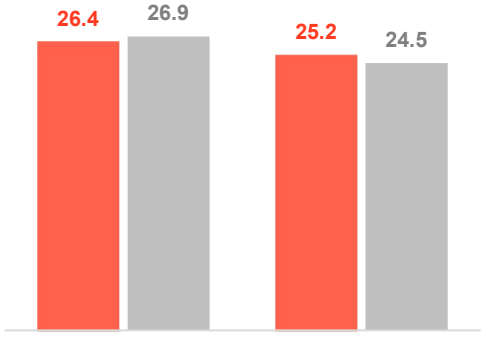


Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)

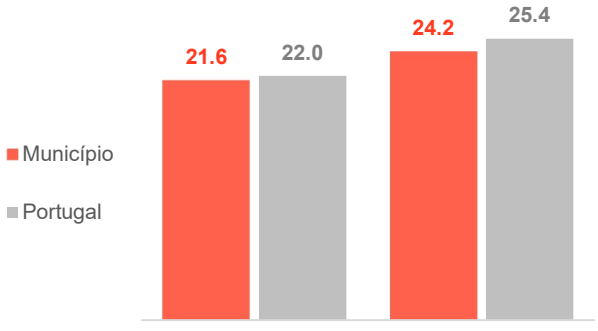
Fonte: INE (2015-2025), cálculos CESOP

Meta 5.a | Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, aos serviços financeiros, à herança e aos recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

Indicador 5.a.1. Proporção de mulheres no total de dirigentes na agricultura por tipo de situação na profissão (%)



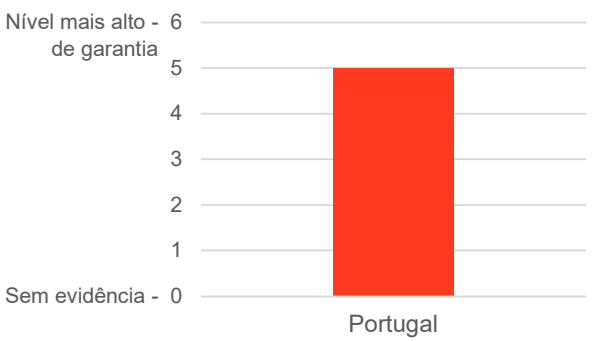
Proporção de mulheres no total de empregadores na agricultura (%)



Proporção de mulheres no total de trabalhadores por conta própria na agricultura (%)

Fonte: INE (2011 e 2021), cálculos CESOP

Indicador 5.a.2. Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra



Fonte: Nações Unidas (2020)

ODS 6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS



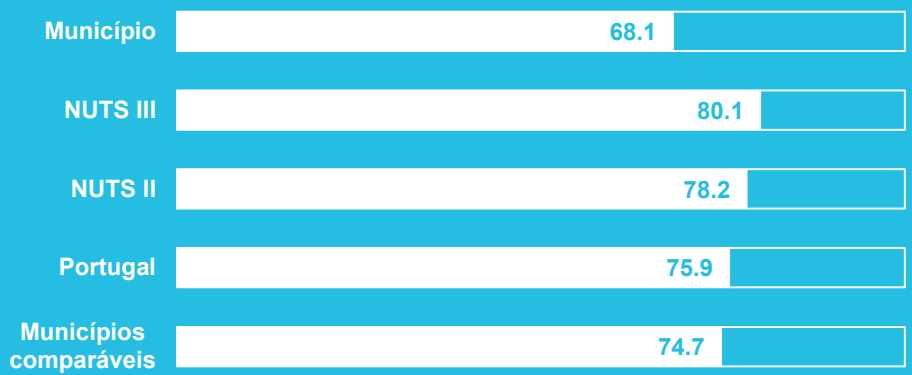
Imagem de Pezibear

Água limpa e acessível para todos é uma parte essencial do mundo em que queremos viver. Há no planeta quantidade de água suficiente para conseguir este objetivo. Mas por causa de más políticas económicas e de infraestruturas fracas, cada ano, milhões de pessoas, sobretudo crianças, morrem de doenças ligadas à inadequabilidade dos sistemas de abastecimento de água e saneamento.

A escassez de água, a baixa qualidade da água e saneamento básico insuficiente têm impactos negativos na segurança alimentar, nas escolhas de vida e nas oportunidades em matéria de educação para as famílias pobres em todo o mundo. A seca afeta alguns dos países mais pobres, piorando a fome e a malnutrição.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/water-and-sanitation/*

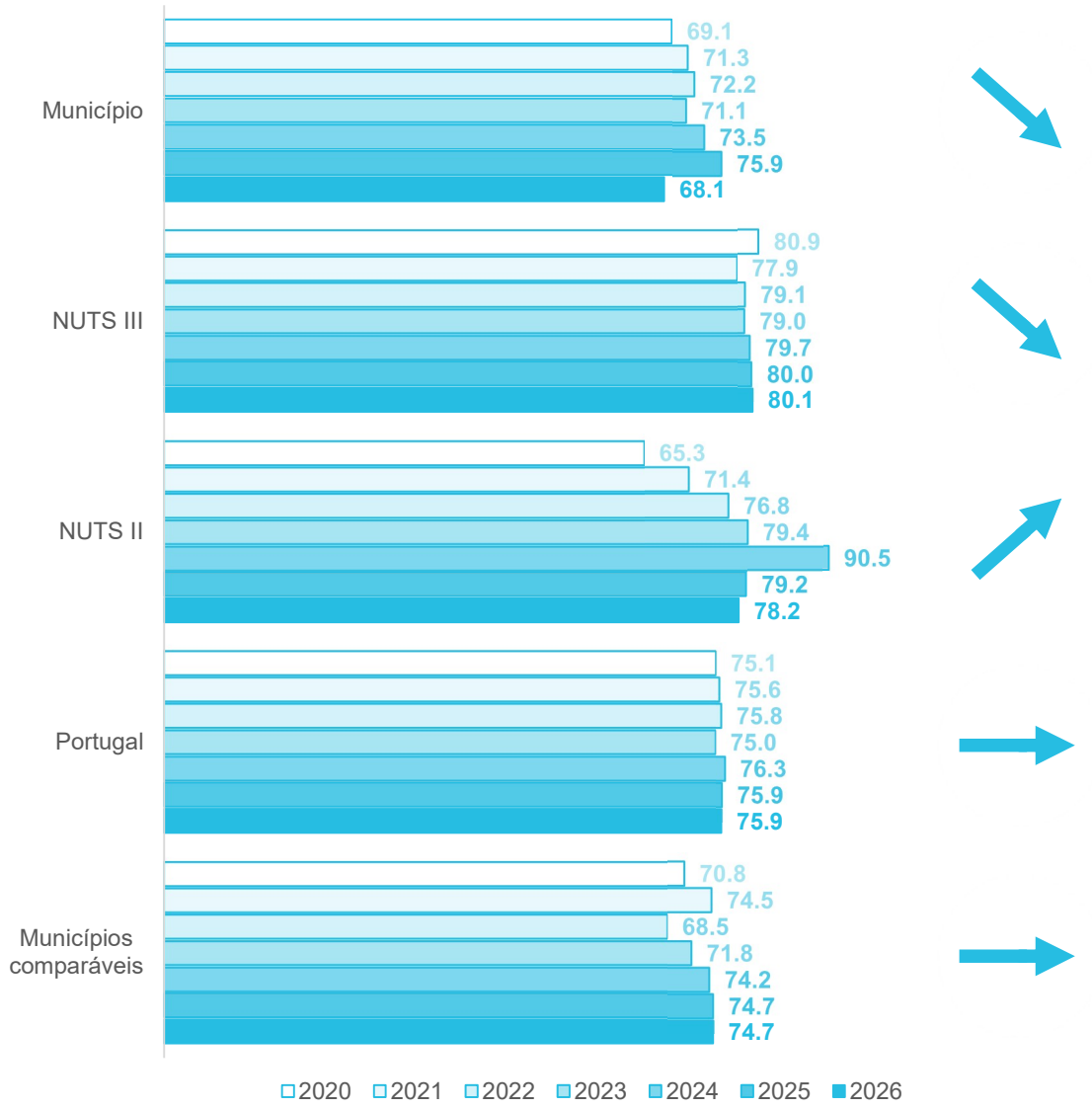
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 6



Evolução do ODS 6 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**

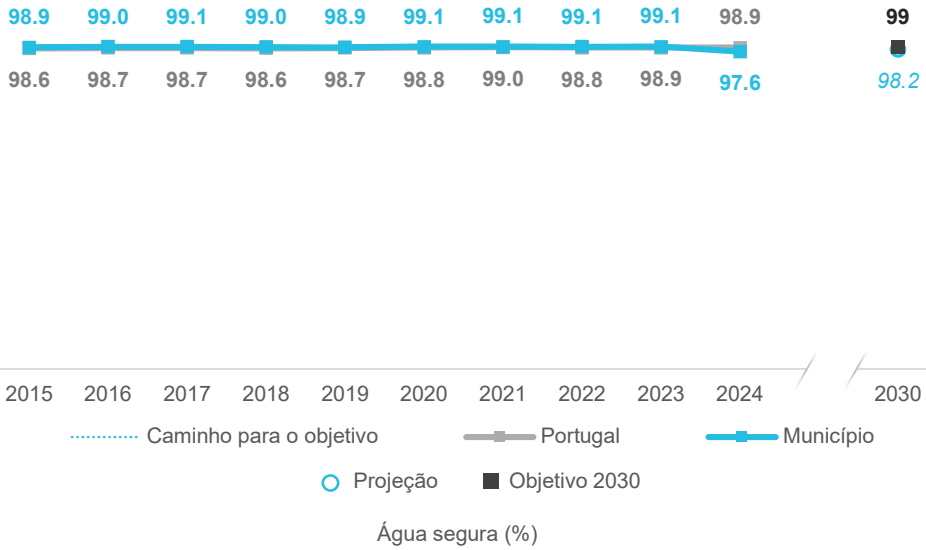


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está a afastar-se dos objetivos 2030

Meta 6.1 | Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável para todos, a preços acessíveis

Indicador 6.1.1. Água segura (%)

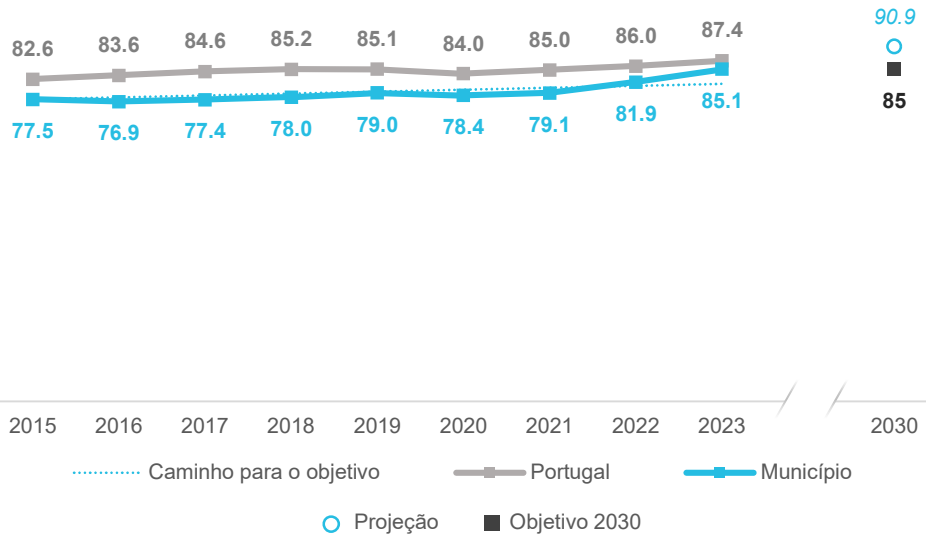


Progressão para o objetivo 2030

Fonte: INE (2015-2024)

Meta 6.2 | Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles que estão em situação de vulnerabilidade

Indicador 6.2.1. Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%)

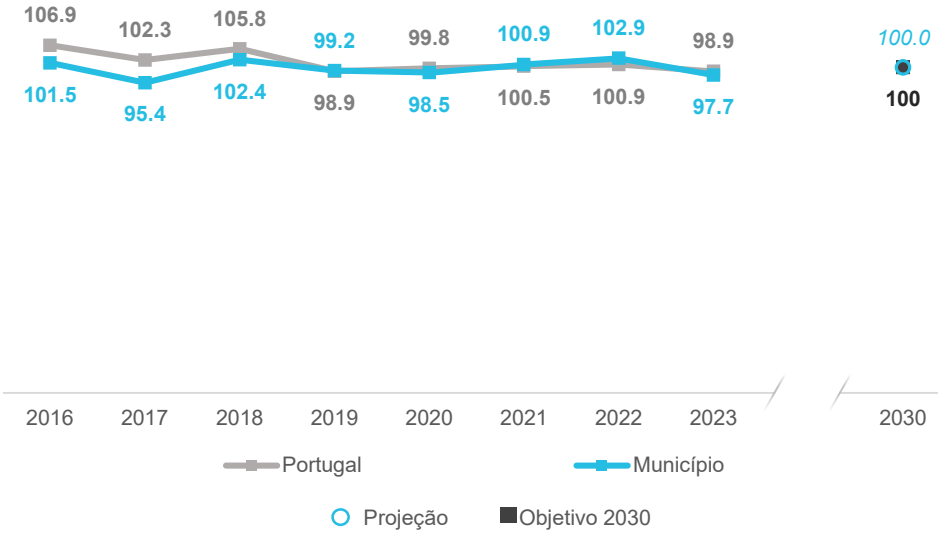


OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE (2015-2023)

Meta 6.3 | Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global

Indicador 6.3.1(a). Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)



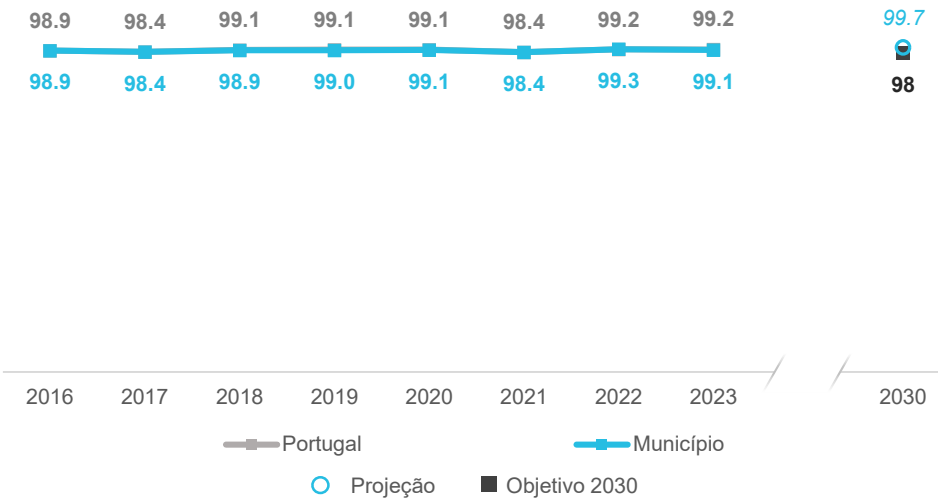
Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: INE/ERSAR (2016-2023), cálculos CESOP

As águas residuais podem ser sujeitas a vários níveis de tratamento, pelo que as proporções podem ser superiores a 100%. Alguns municípios tratam as águas residuais de outros municípios.

Indicador 6.3.1(b). Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)

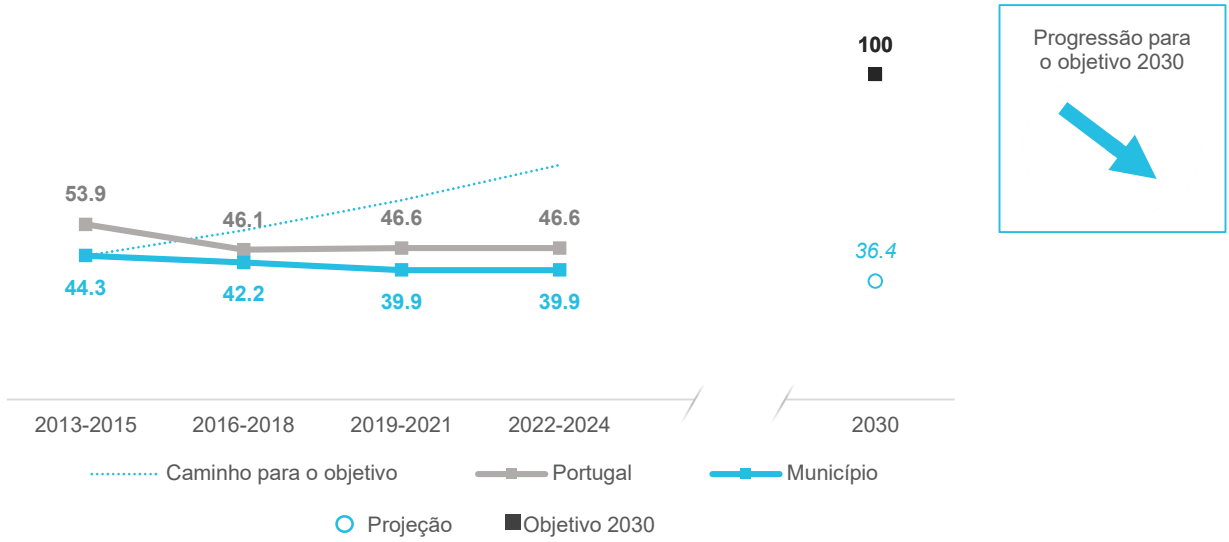


Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: ERSAR (2016-2023)

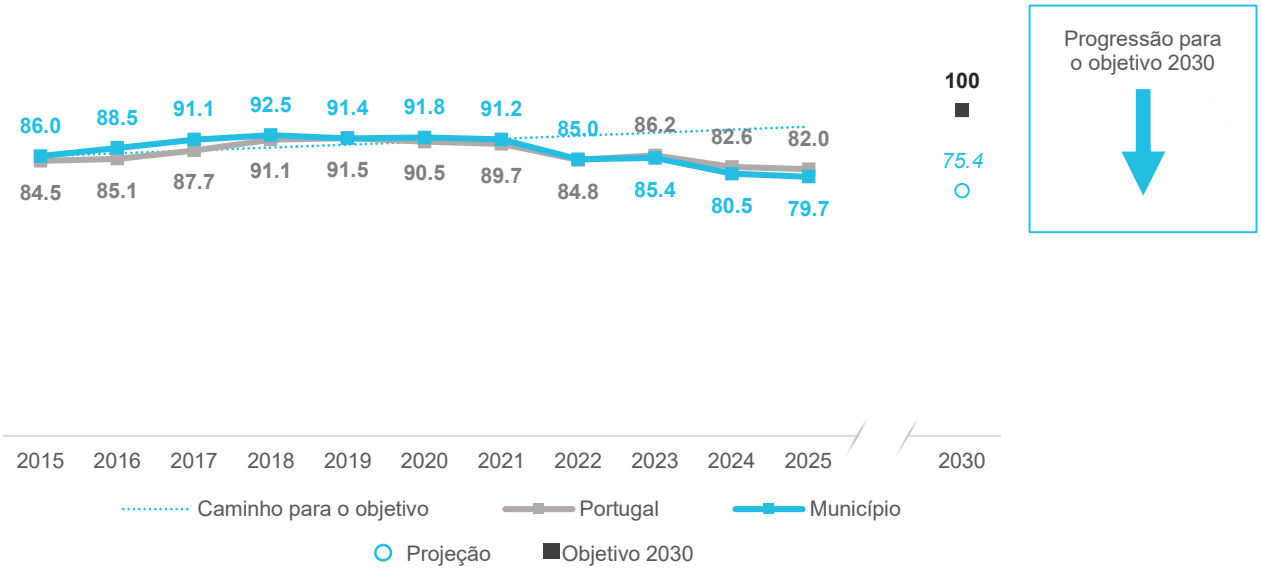
Indicador 6.3.2(a). Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)



Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)

Fonte: INE (2013/2015-2022/2024)

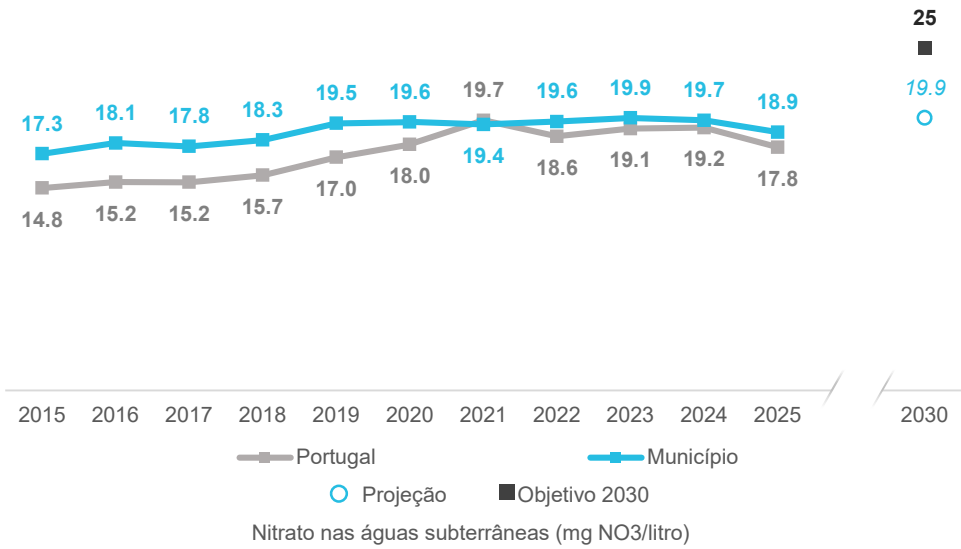
Indicador 6.3.2(b). Águas balneares com qualidade excelente (%)



Águas balneares com qualidade excelente (%)

Fonte: INE (2015-2025), cálculos CESOP

Indicador 6.3.3. Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)



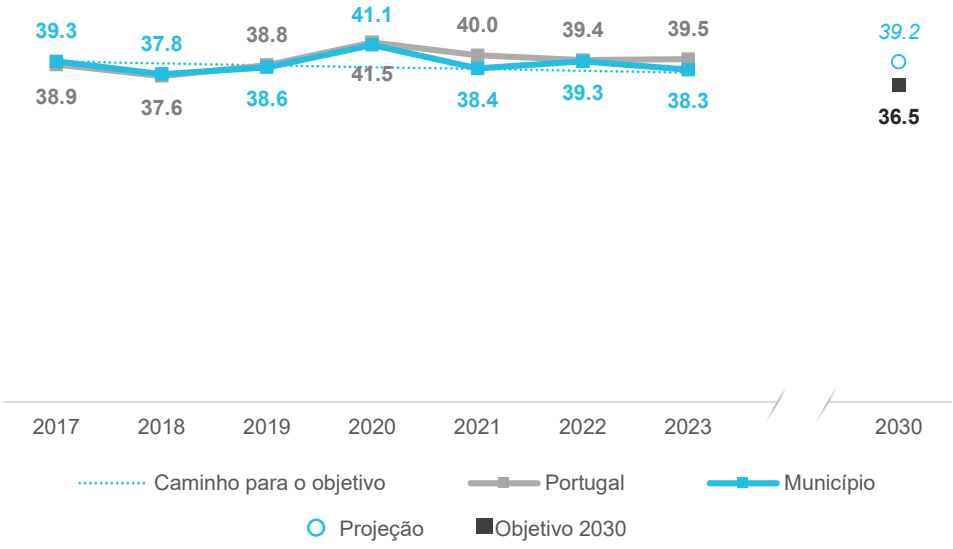
Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: SNIRH (2011/2015-2021/2025), cálculos CESOP

Meta 6.4 | Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água

Indicador 6.4.1(a). Água doméstica distribuída por habitante (m3/hab.)

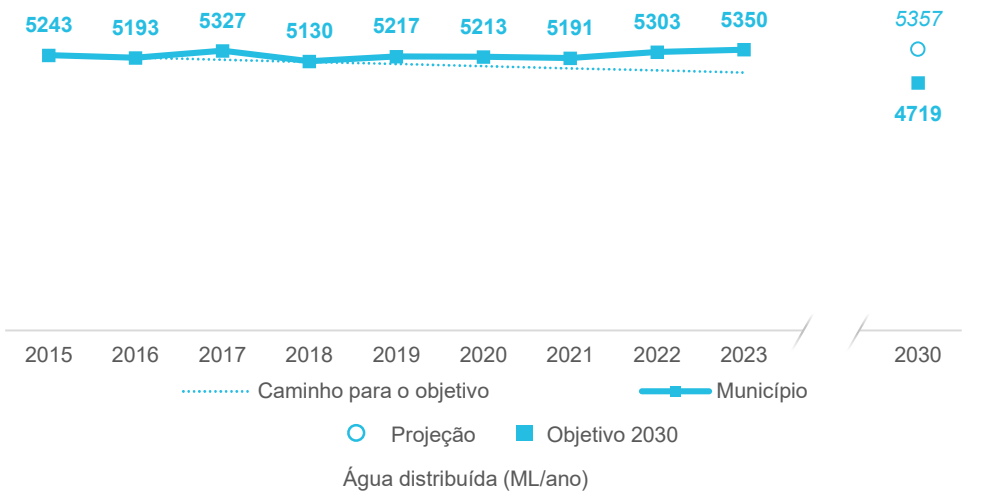


Água doméstica distribuída por habitante (m3/hab.)

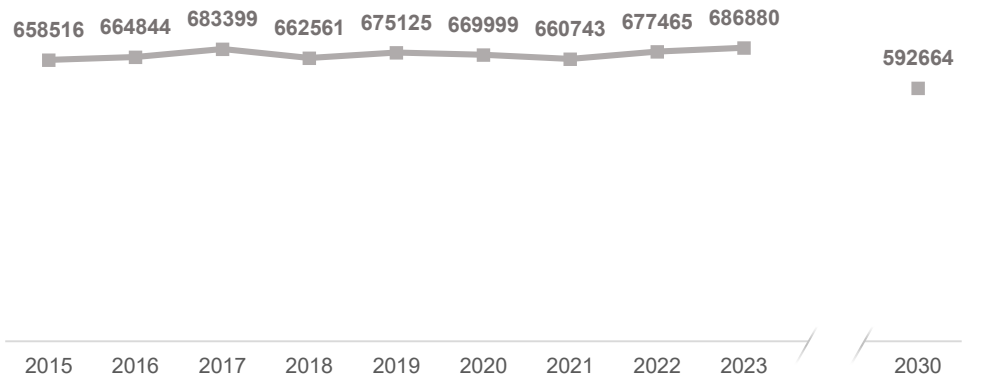
Progressão para o objetivo 2030

Fonte: ERSAR (2017-2023), cálculos CESOP

Indicador 6.4.1(b). Água distribuída (ML/ano)



Água distribuída (ML/ano)

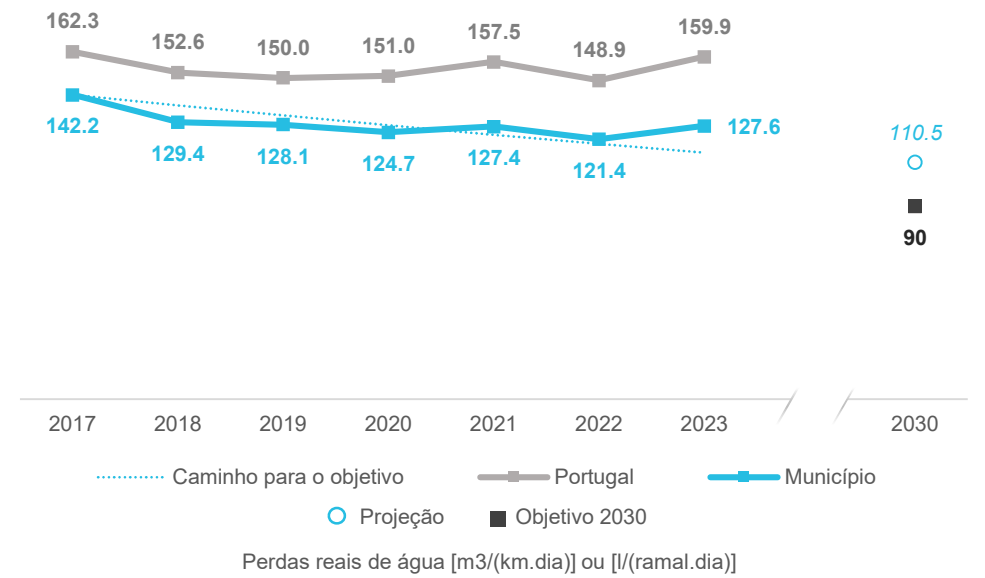


Água distribuída (ML/ano)

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: ERSAR (2015-2023)

Indicador 6.4.2. Perdas reais de água [m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]



Perdas reais de água [m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: INE (2017-2023), cálculos CESOP

ODS 7

Energias renováveis e acessíveis

Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

A energia é fundamental para quase todos os desafios e oportunidades que o mundo enfrenta hoje. Seja para empregos, alterações climáticas, produção de comida, ou aumento de salários e rendimentos, o acesso à energia é sempre um fator essencial.

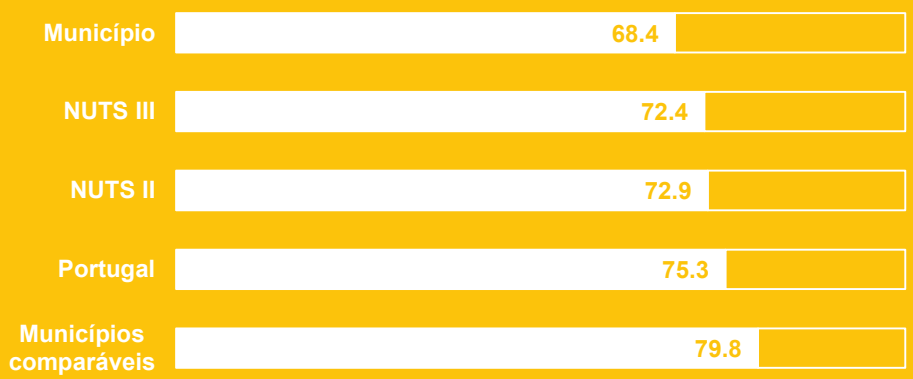
A energia sustentável é uma oportunidade – transforma vidas, economias e o planeta.



Imagem de Patricia Maine Degrave

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/energy/*

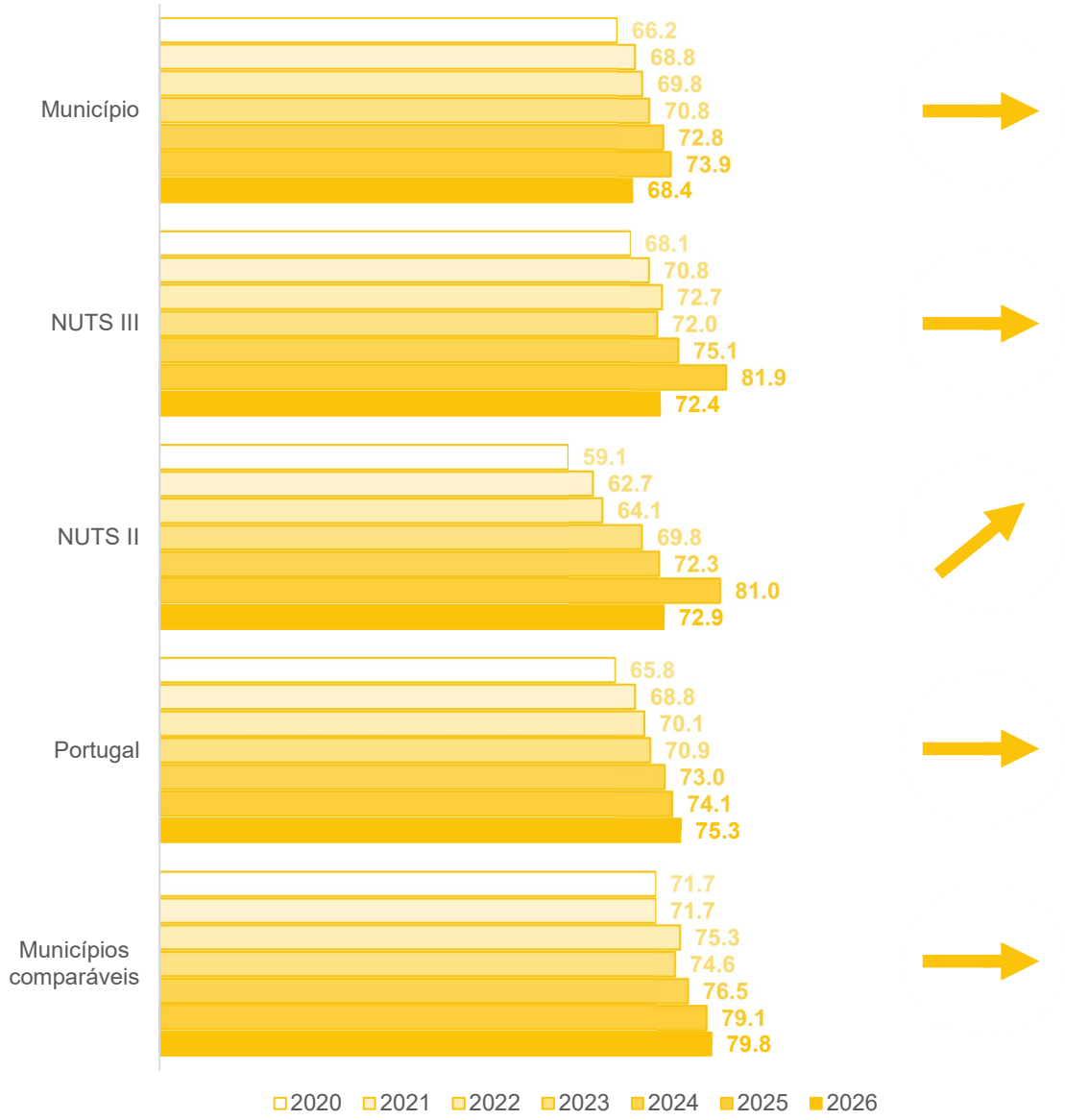
Pontuação Global do ODS 7



Evolução do ODS 7 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**



Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 7.1 | Até 2030, assegurar o acesso universal a serviços de energia modernos, fiáveis e a preços acessíveis

Indicador 7.1.1(a). Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)

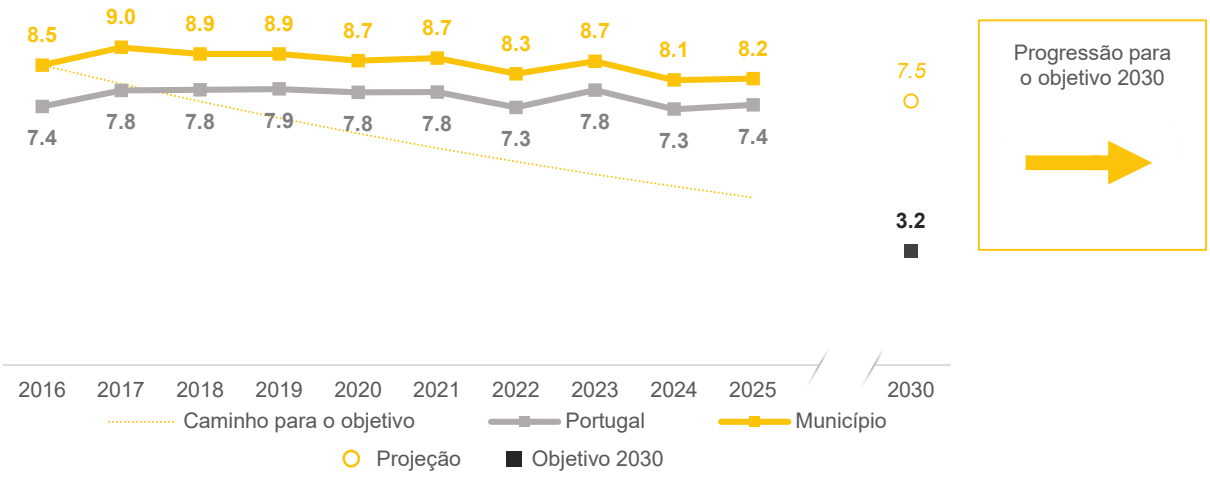
100%
da população com acesso à eletricidade

Indicador 7.1.1(b). Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)

100%
da população com acesso às energias limpas

Fonte: Nações Unidas (2022)

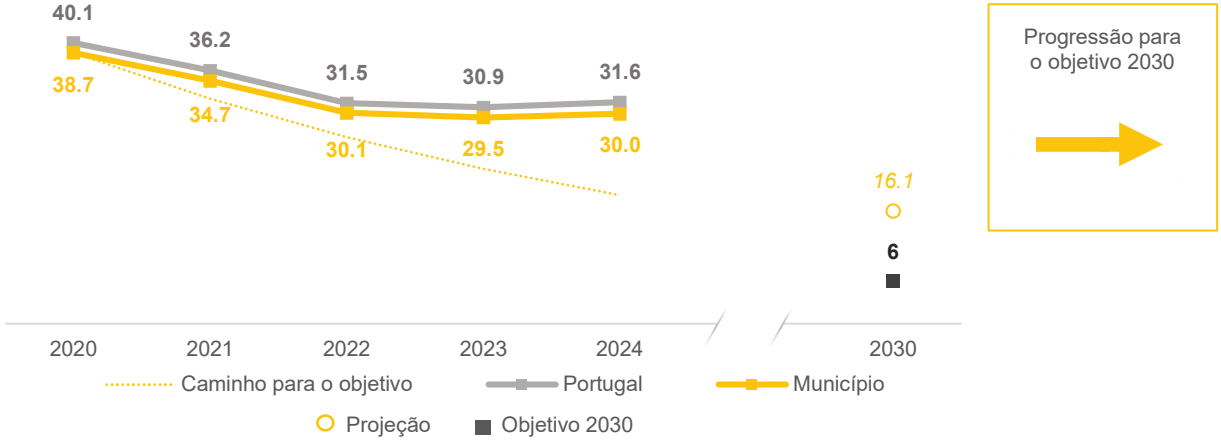
Indicador 7.1.2. Proporção de beneficiários da Tarifa Social Energia e Gás Natural face à população residente (%)



Proporção de beneficiários da Tarifa Social Energia e Gás Natural face à população residente (%)

Fonte: DGEG (2016-2025), cálculos CESOP

Indicador 7.1.3. Rácio entre a frota de veículos ligeiros elétricos ou híbridos registados no concelho e o número posto de carregamento de veículos elétricos e híbridos (nº)



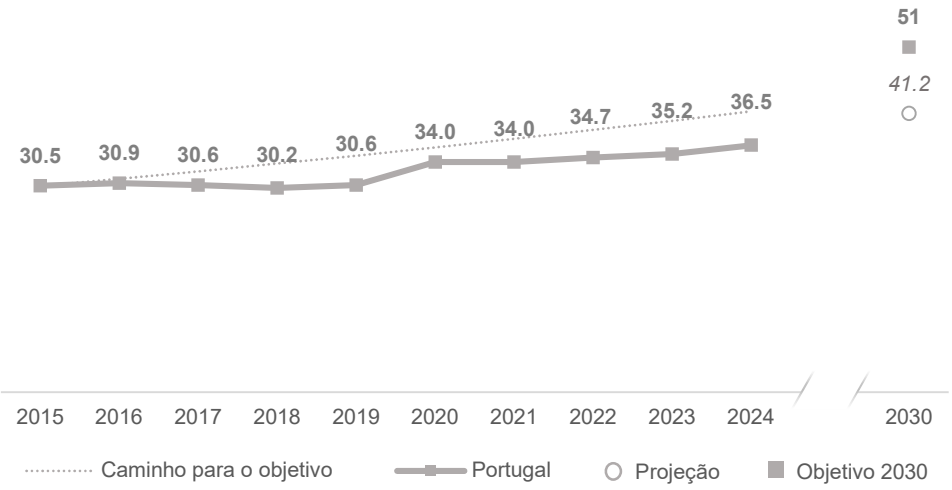
Rácio entre a frota de veículos ligeiros elétricos ou híbridos registados no concelho e o número posto de carregamento de veículos elétricos e híbridos (nº)

Fonte: ACP e Mobi.E (2020-2024), cálculos CESOP

Meta 7.2 | Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

Indicador 7.2.1(a). Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)

Progressão para o objetivo 2030

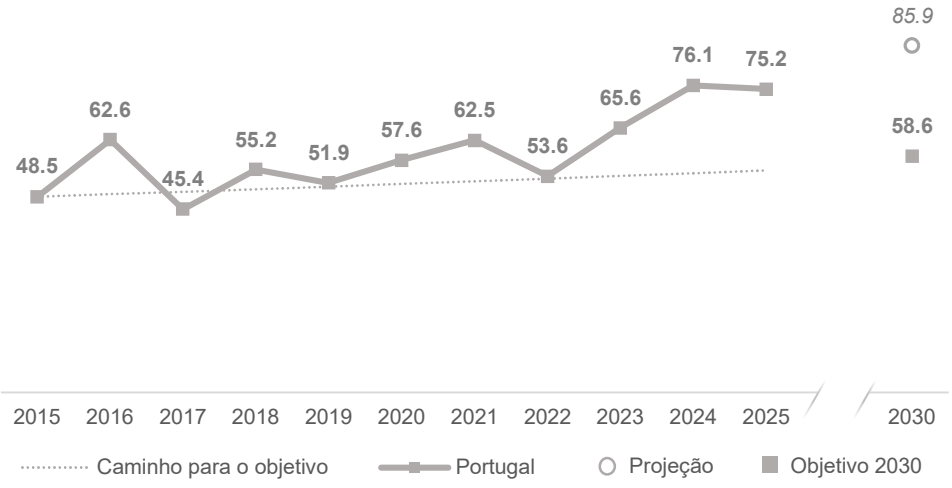


Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)

Fonte: DGEG (2015-2024)

Indicador 7.2.1(b). Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO



Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)

Fonte: DGEG (2015-2025)

Meta 7.3 | Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética

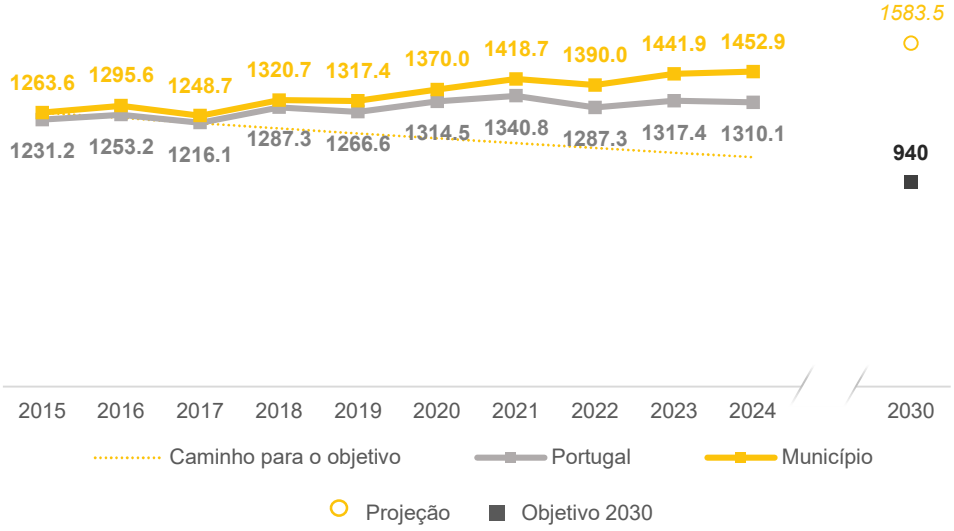
Indicador 7.3.1. Signatário do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia

SIM ✓

63% dos municípios portugueses assinaram o Pacto de Autarcas para o Clima e Energia

Fonte: Pacto de Autarcas para o Clima e Energia (2025)

Indicador 7.3.2. Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.)

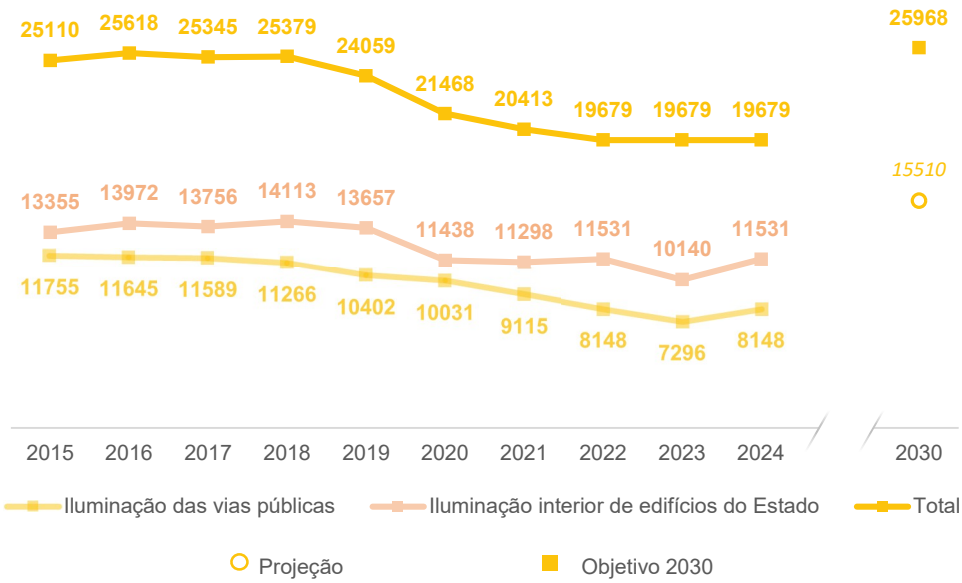


Progressão para o objetivo 2030

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.)

Fonte: INE (2015-2024)

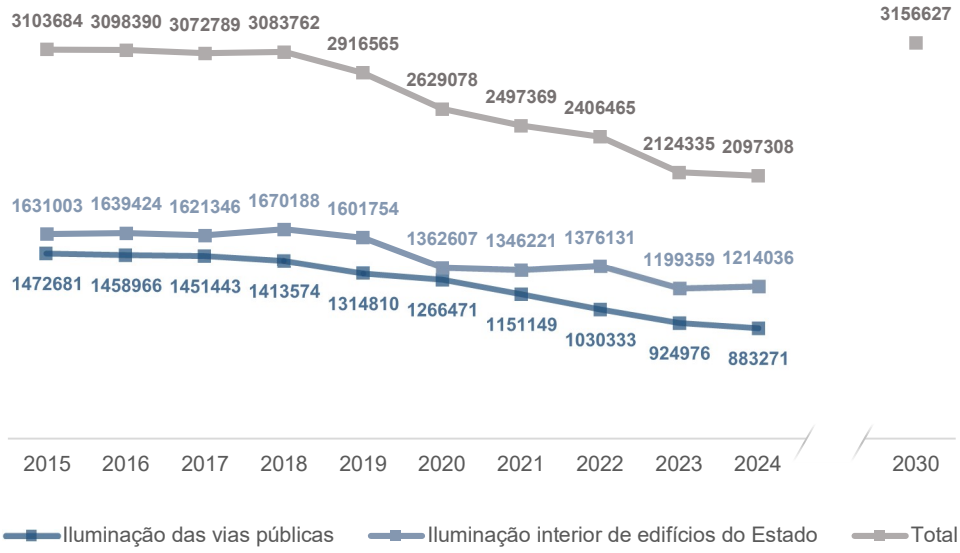
Indicador 7.3.3. Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (MWh)



OBJETIVO 2030 ATINGIDO ✓

Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (MWh) - **Município**

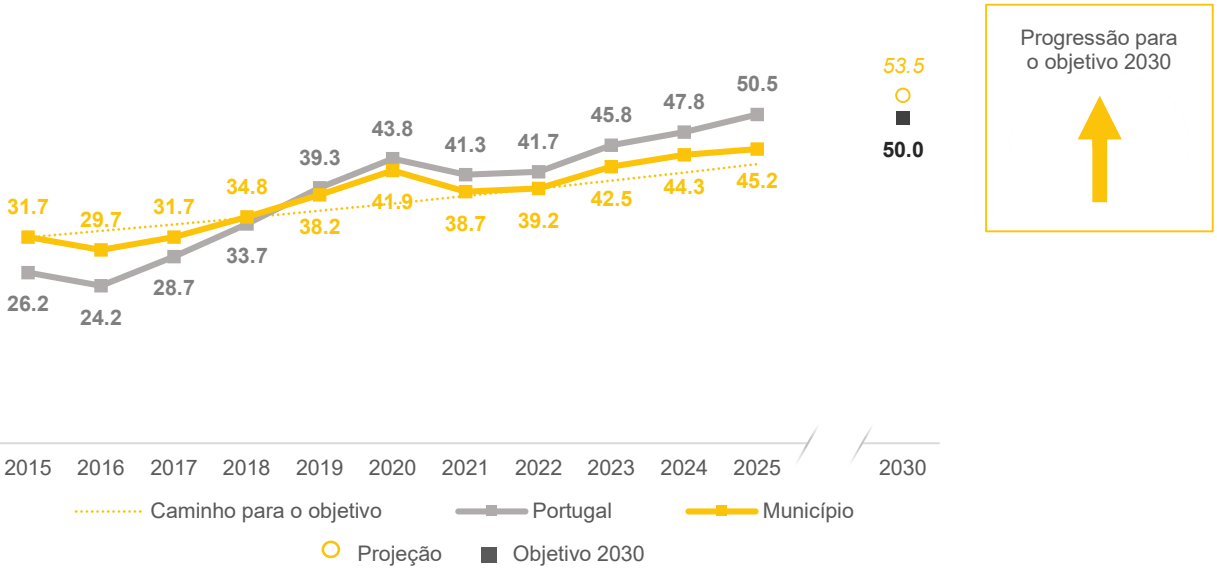
Fonte: INE (2015-2024)



Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (MWh) - **Portugal**

Fonte: INE (2015-2024)

Indicador 7.3.4. Proporção de edifícios com certificação energética nas classes A a B em relação ao total de edifícios com emissão de certificação energética no ano (%)



Proporção de edifícios com certificação energética nas classes A a B em relação ao total de edifícios com emissão de certificação energética no ano (%)

Fonte: SCE (2015-2025)

ODS 8

TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



Imagem de StockSnap

PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO SUSTENTADO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E TRABALHO DECENTE PARA TODOS

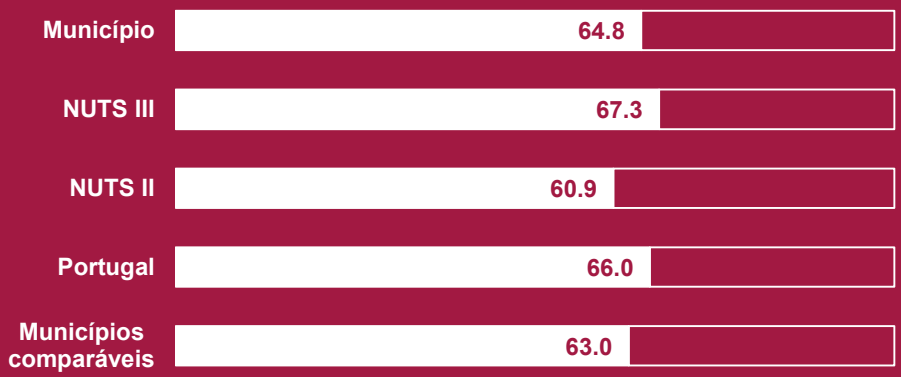
Aproximadamente metade da população mundial continua a viver com o equivalente a cerca de 2 dólares por dia. Em demasiados locais, ter um emprego não garante a capacidade de escapar da pobreza. Este progresso lento e desigual exige que reconsideremos e reestruturemos as nossas políticas sociais e económicas dirigidas à erradicação da pobreza.

A falta permanente de oportunidades de trabalho decente, a insuficiência dos investimentos e o subconsumo levaram à erosão do contrato social básico subjacente às sociedades democráticas: que todos devem usufruir dos progressos. A criação de emprego de qualidade continuará como um grande desafio para todas as economias muito para além de 2015.

O crescimento económico sustentável exigirá das sociedades a criação de condições que permitam a todas as pessoas o acesso a empregos de qualidade, que estimulem a economia e simultaneamente não prejudiquem o ambiente. As oportunidades de emprego e condições de trabalho decentes devem ser acessíveis a todas as pessoas em idade laboral.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/economic-growth/*

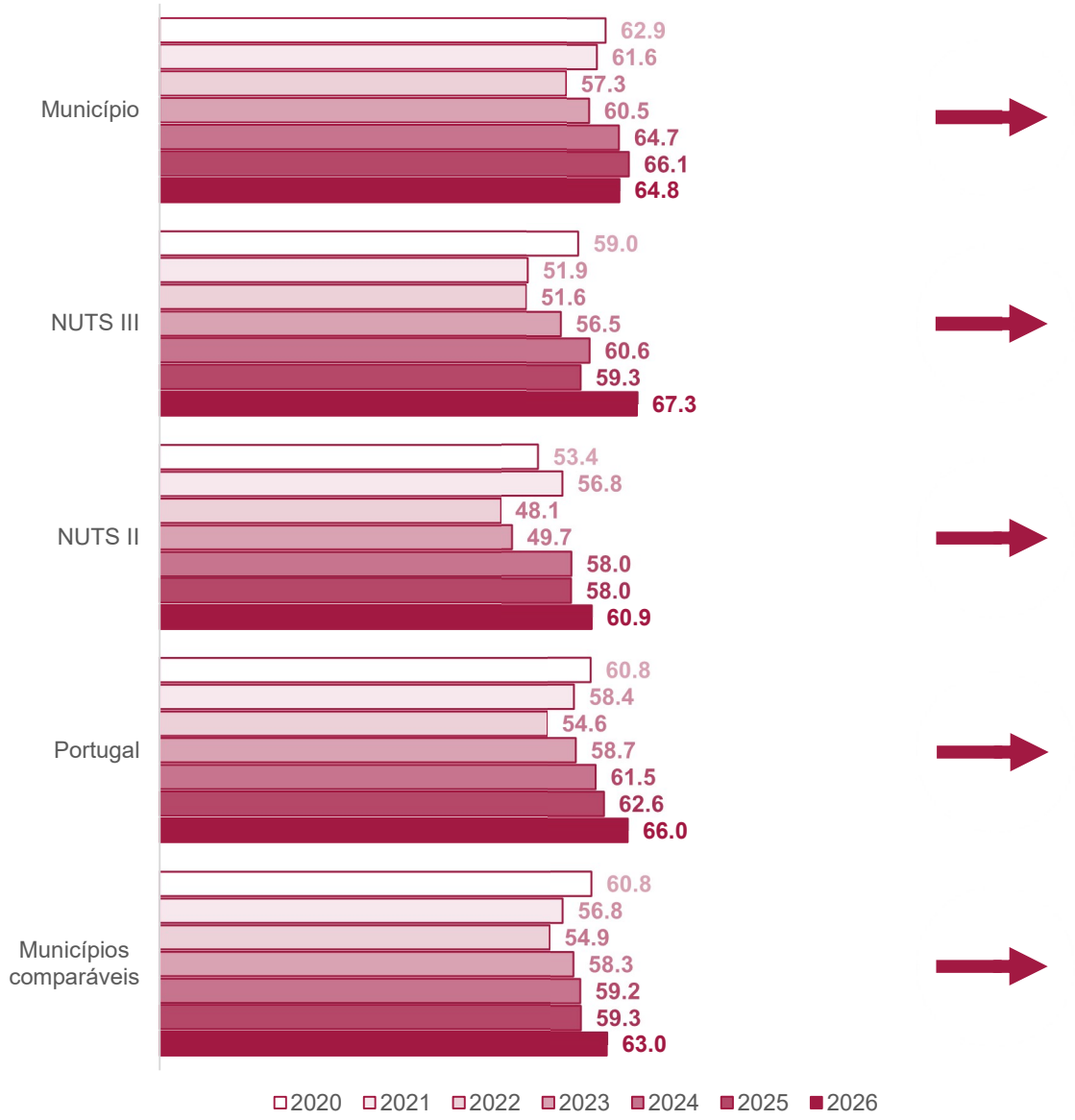
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 8



EVOLUÇÃO DO ODS 8 ENTRE 2020 E 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2020-2026 | TENDÊNCIA

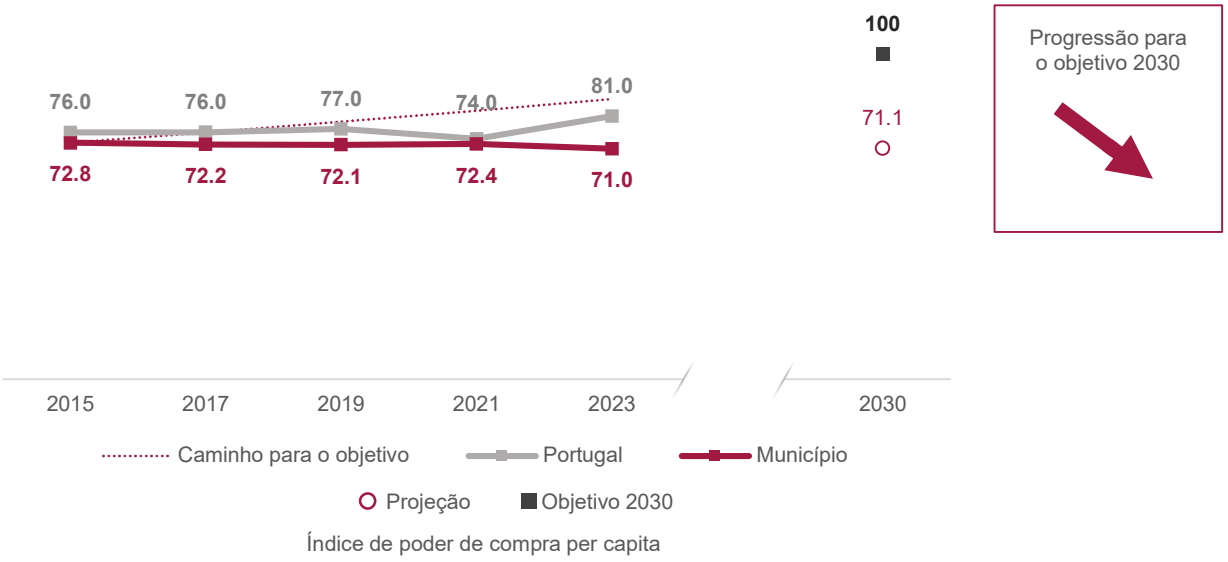


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 8.1 | Sustentar o crescimento económico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos

Indicador 8.1.2. Índice de poder de compra per capita



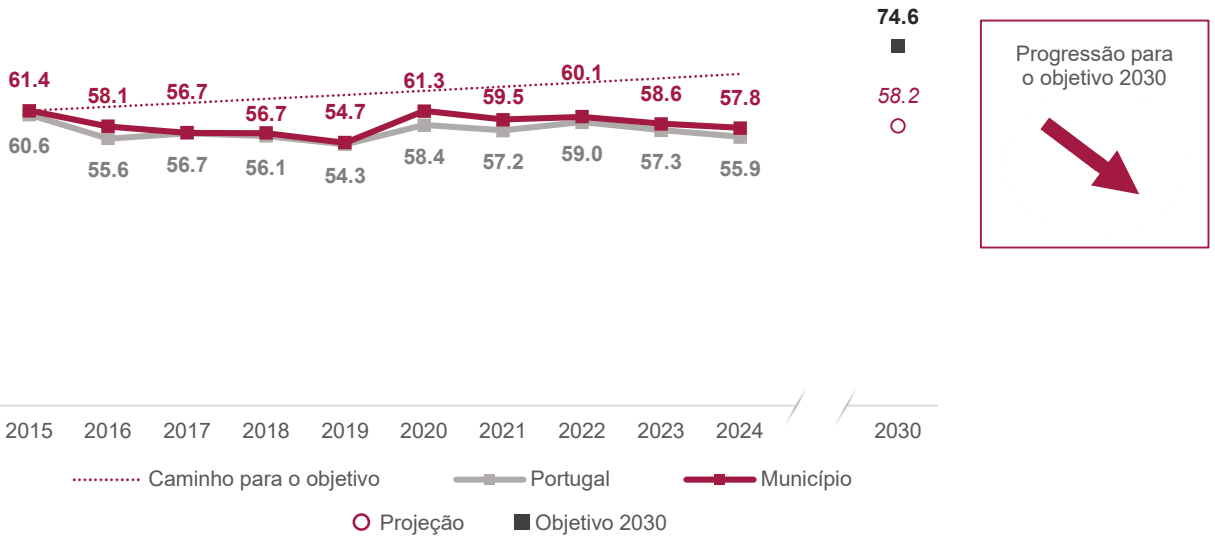
Índice de poder de compra per capita

Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

O objetivo para 2030 (100) representa o poder de compra médio na União Europeia.
Assim, Portugal tem como objetivo para 2030 atingir o nível médio de poder de compra na União Europeia

Meta 8.3 | Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros

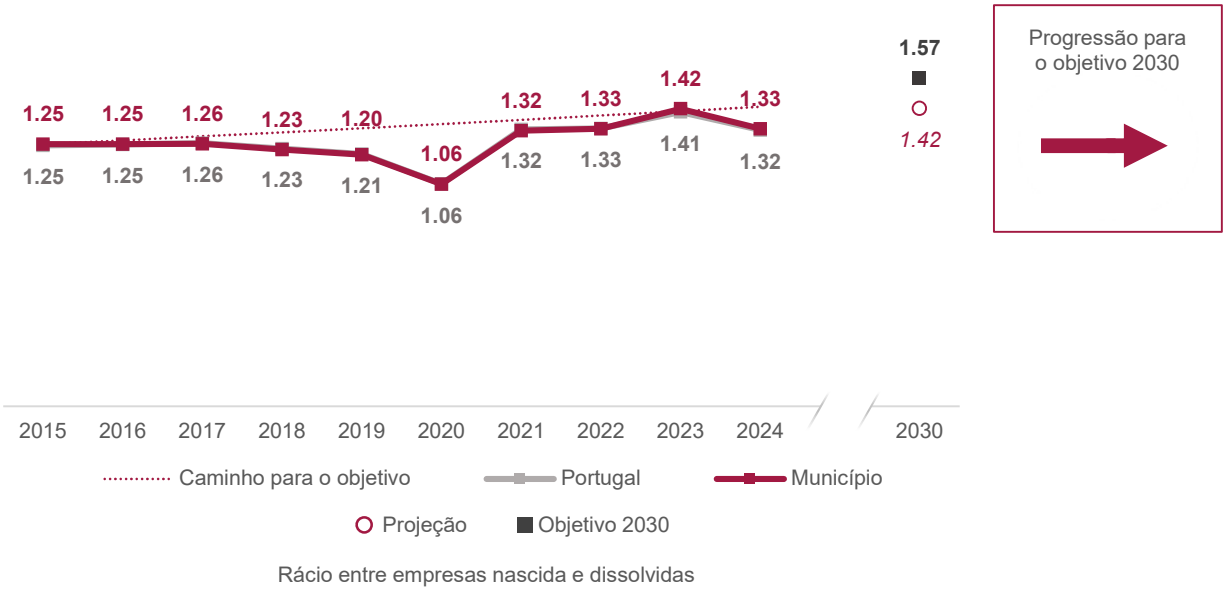
Indicador 8.3.1. Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos antes



Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos antes

Fonte: INE (2015-2024)

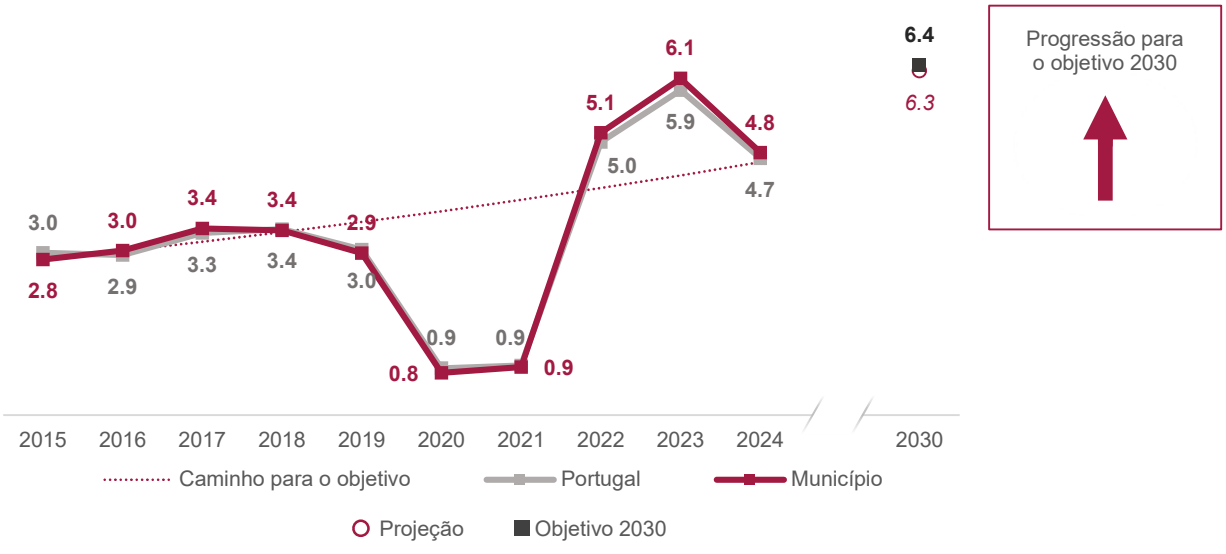
Indicador 8.3.2(a). Rácio entre empresas nascida e dissolvidas



Rácio entre empresas nascida e dissolvidas

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 8.3.2(b). Evolução do número de estabelecimentos (%)

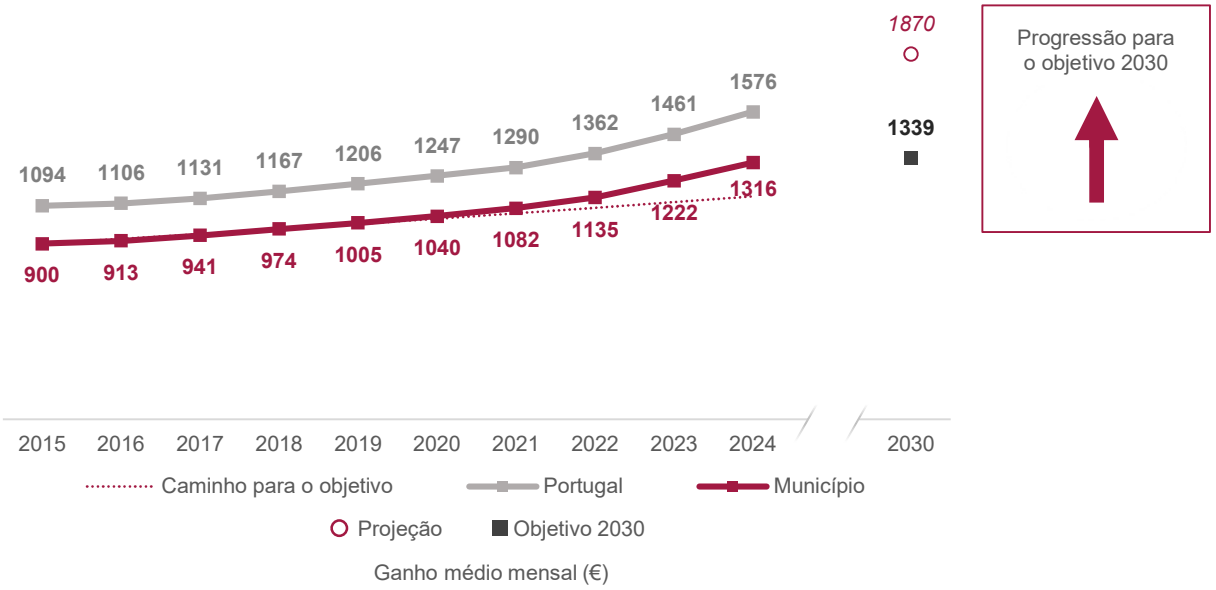


Evolução do número de estabelecimentos (%)

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

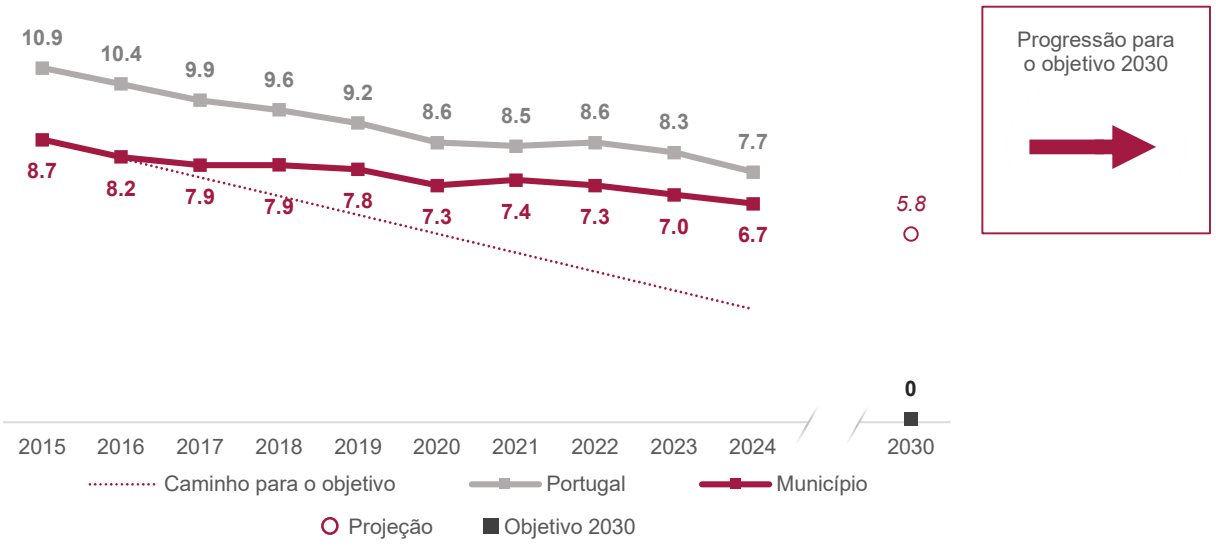
Meta 8.5 | Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

Indicador 8.5.1(a). Ganho médio mensal (€)



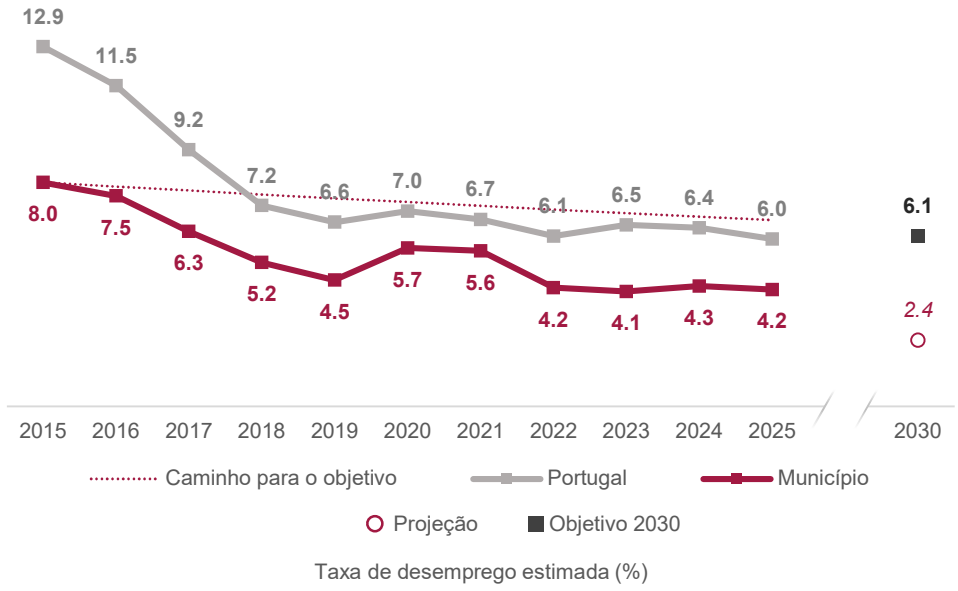
Fonte: INE (2015-2024)

Indicador 8.5.1(b). Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)



Fonte: INE (2015-2024)

Indicador 8.5.2(a). Taxa de desemprego estimada (%)

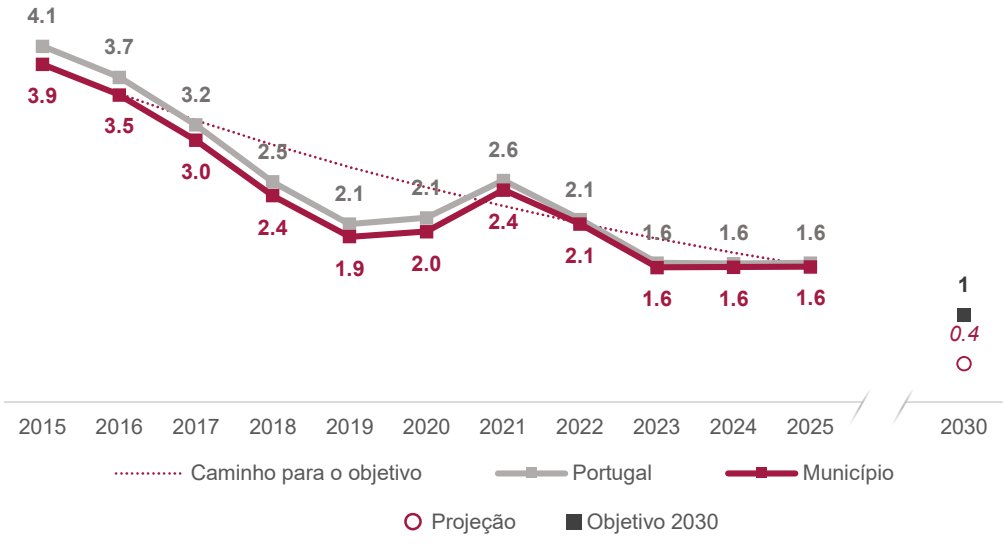


Taxa de desemprego estimada (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: Pordata (2015-2025), cálculos CESOP

Indicador 8.5.2(b). Proporção da população registada em desemprego de longa duração (%)

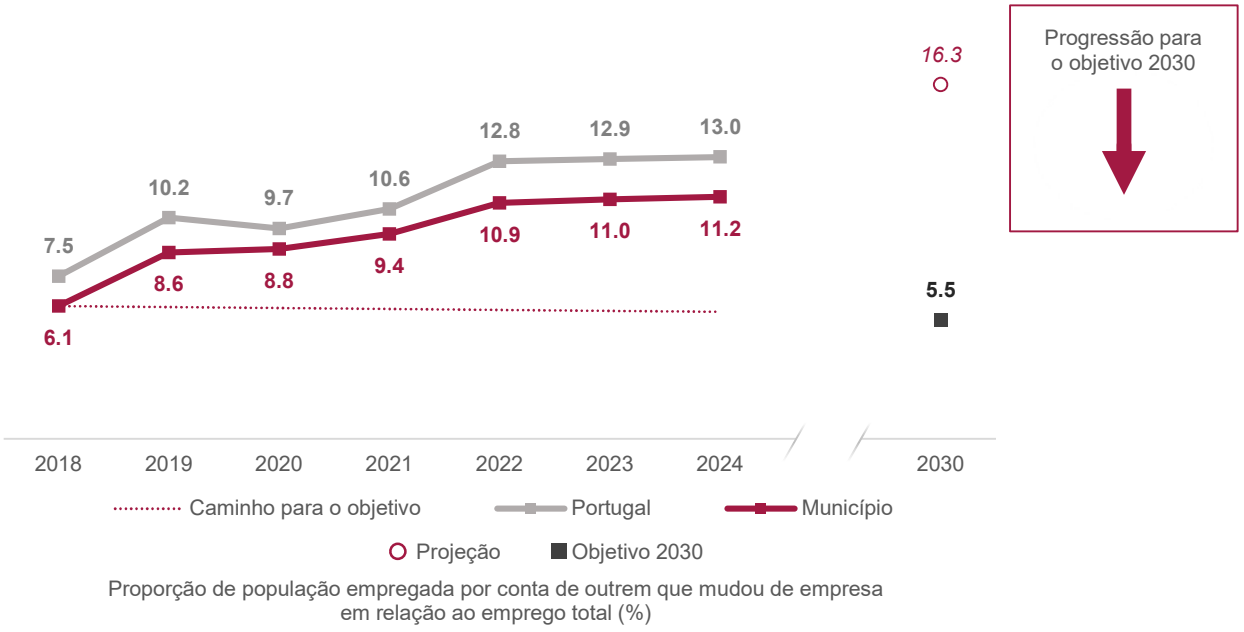


Proporção da população registada em desemprego de longa duração (%)

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: Pordata (2015-2025), cálculos CESOP

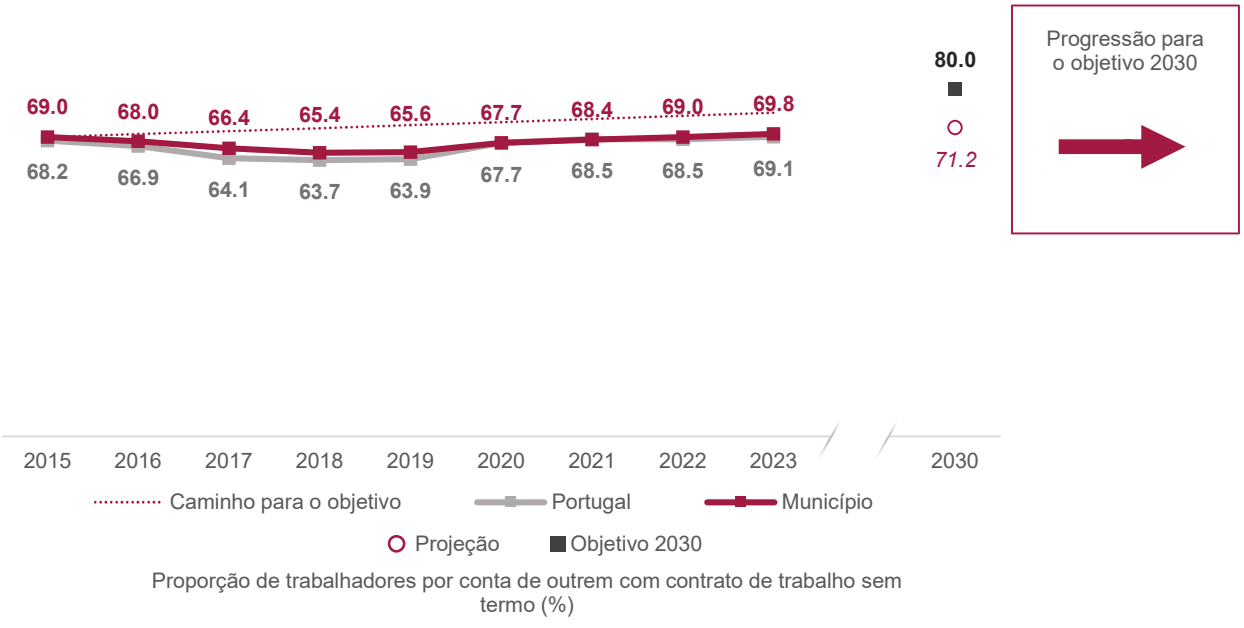
Indicador 8.5.3(a). Proporção de população empregada por conta de outrem que mudou de empresa em relação ao emprego total (%)



Proporção de população empregada por conta de outrem que mudou de empresa em relação ao emprego total (%)

Fonte: INE (2018-2024)

Indicador 8.5.3(b). Proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo (%)

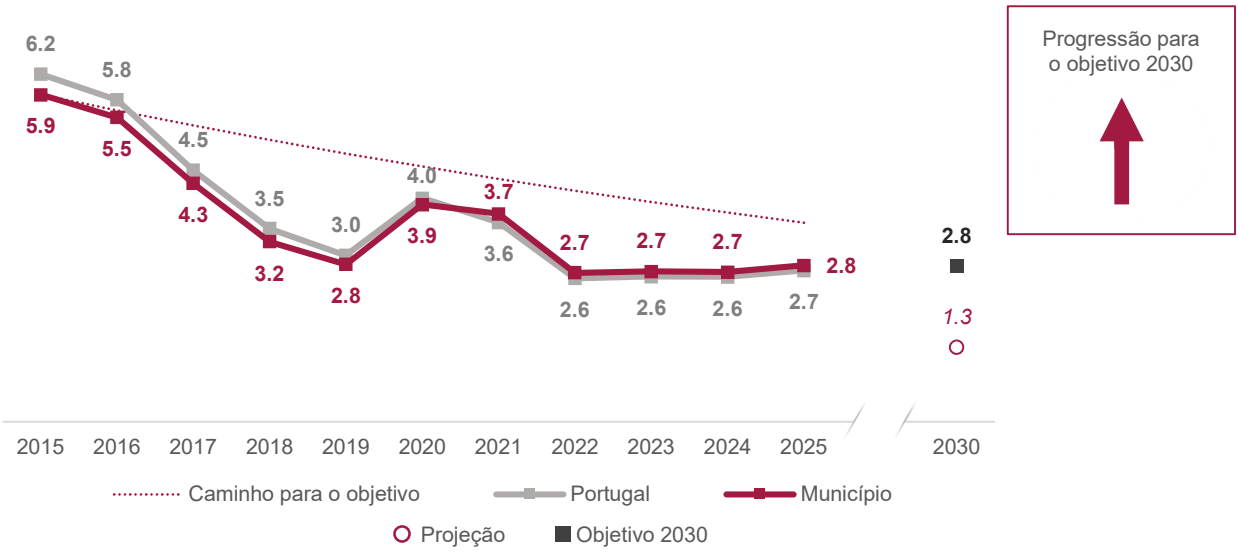


Proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo (%)

Fonte: DGT (2015-2023)

Meta 8.6 | Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens não empregados que não estão em educação ou formação

Indicador 8.6.1. Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)

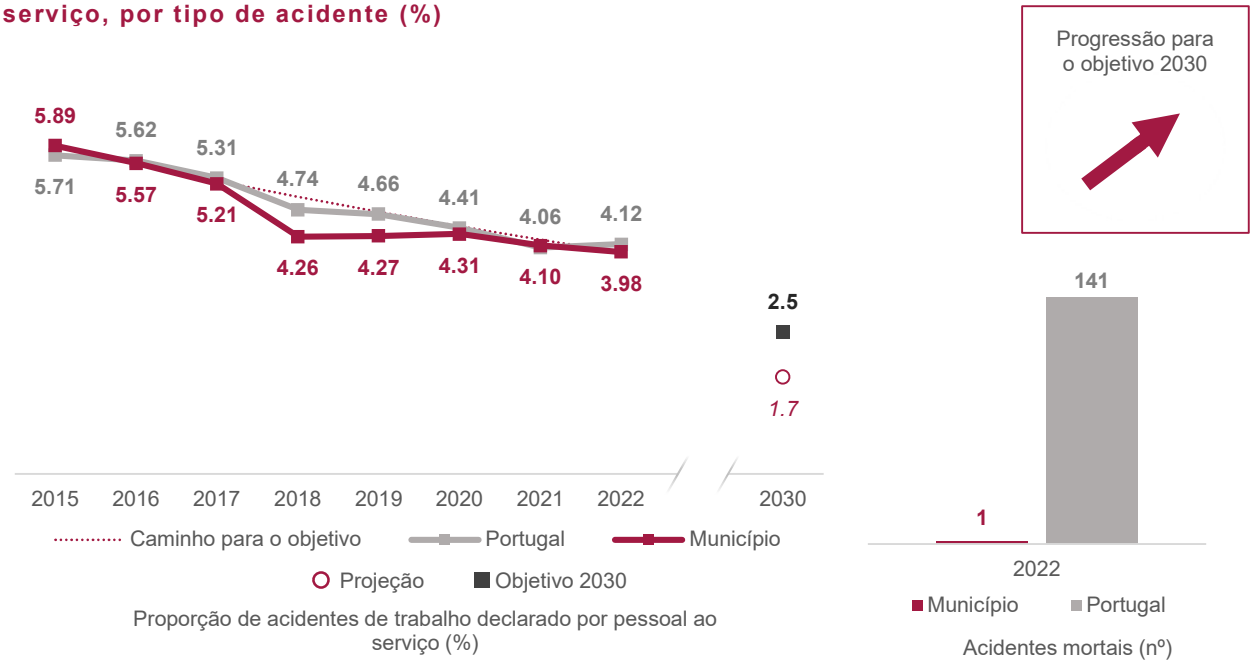


Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)

Fonte: Pordata (2015-2025), cálculos CESOP

Meta 8.8 | Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

Indicador 8.8.1. Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)



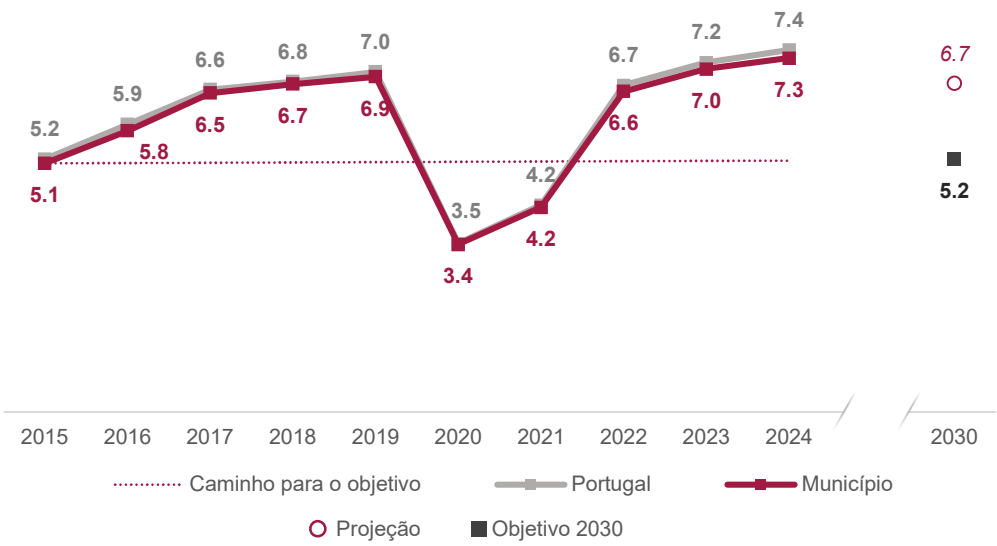
Proporção de acidentes de trabalho declarado por pessoal ao serviço (%)

Acidentes mortais (nº)

Fonte: GEP/MTSSS (2015-2022), cálculos CESOP

Meta 8.9 | Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais

Indicador 8.9.1(a). Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)

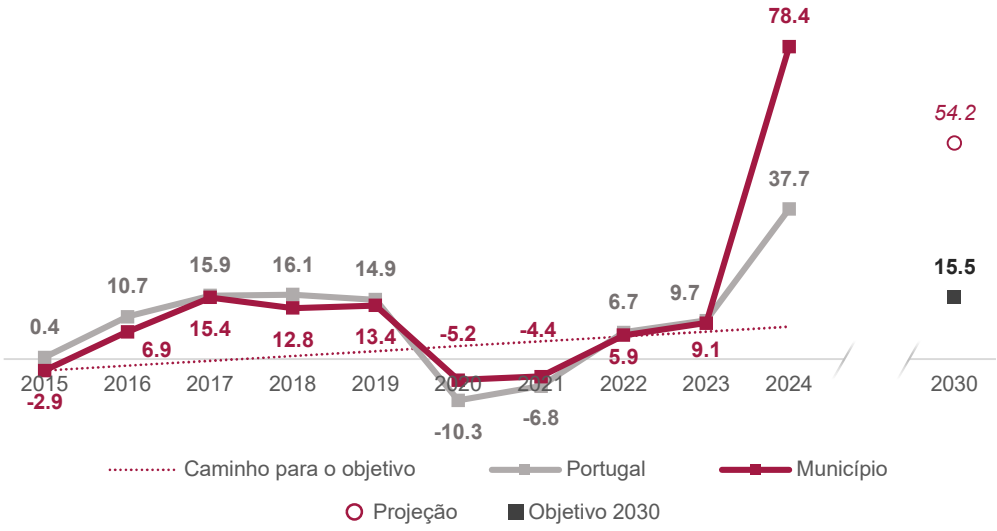


Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 8.9.1(b). Taxa de variação média anual do VAB gerado pelo turismo (%)

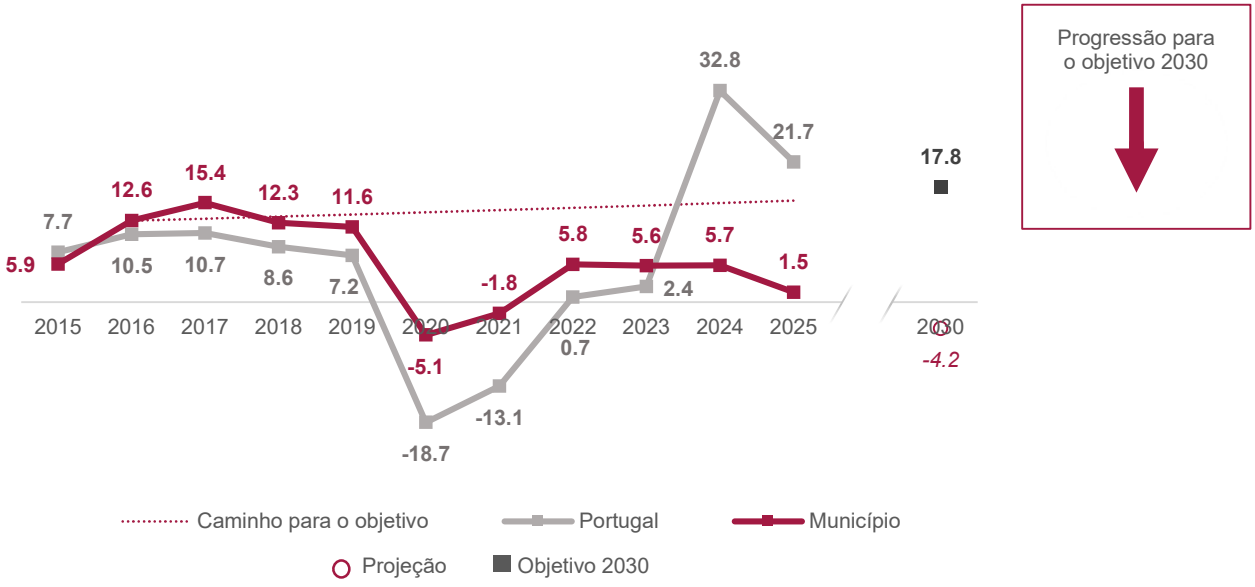


Taxa de variação média anual do VAB gerado pelo turismo

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

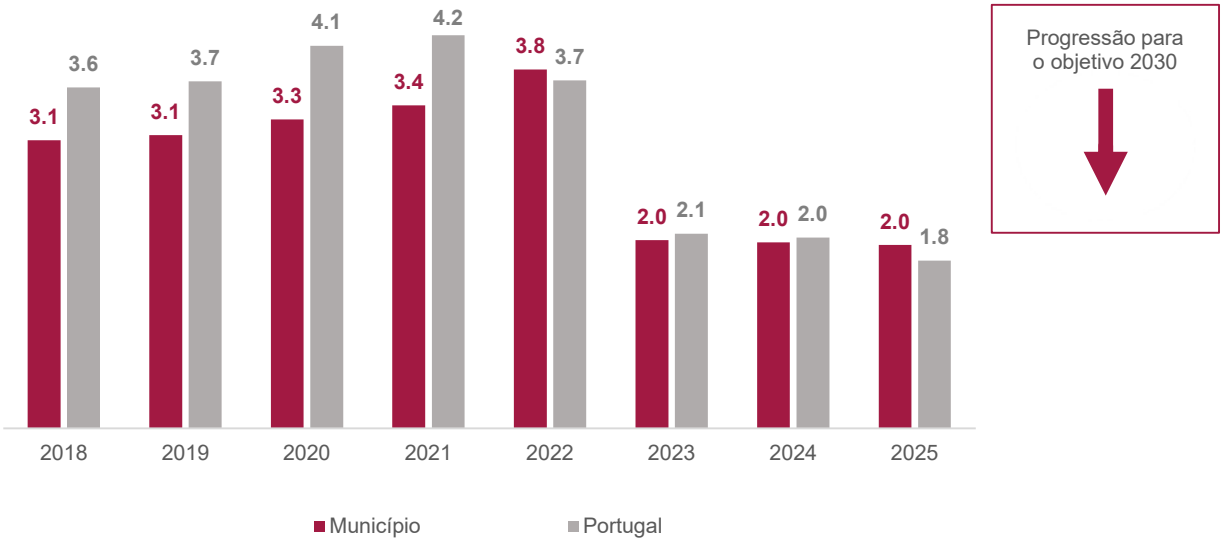
Indicador 8.9.1(c). Taxa de variação média anual do número de dormidas nos Estabelecimentos de alojamento turístico (%)



Taxa de variação média anual do número de dormidas nos Estabelecimentos de alojamento turístico (%)

Fonte: INE (2011/2015-2021/2025), cálculos CESOP

Indicador 8.9.2. Proporção de empreendimentos turísticos com certificação ambiental (%)



Proporção de empreendimentos turísticos com certificação ambiental (%)

Fonte: RNT (2025), cálculos CESOP

Indicador 8.9.3. Recompensado por prémios de turismo sustentável

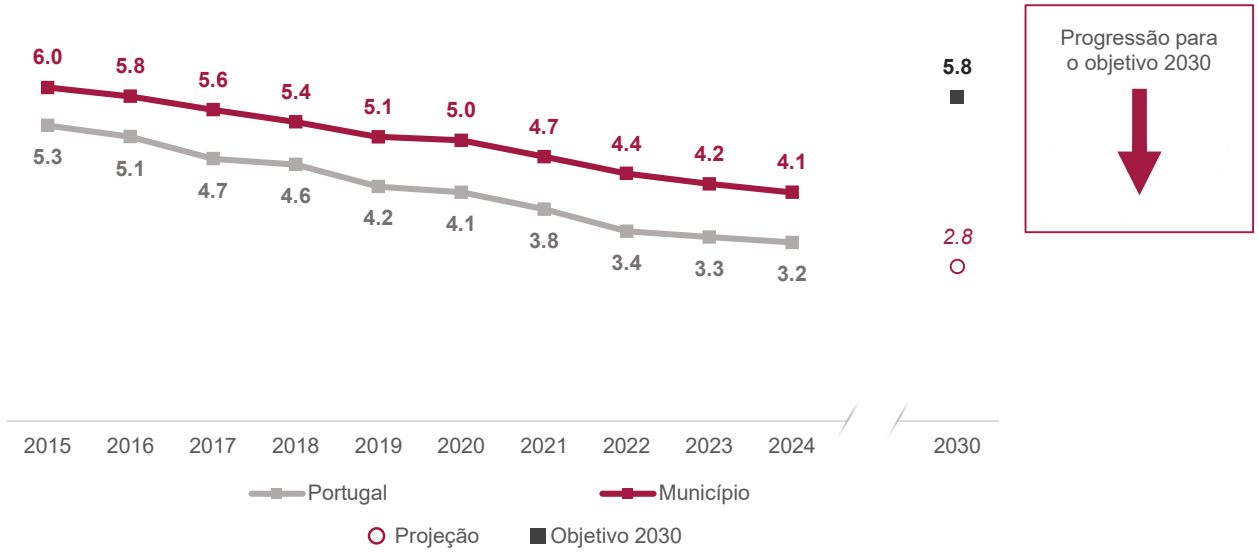
SIM ✓

36% dos municípios portugueses receberam pelo menos um prémio de turismo sustentável

Fonte: ABAE/Sustainable Destinations (2025), cálculos CESOP

Meta 8.10 | Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos

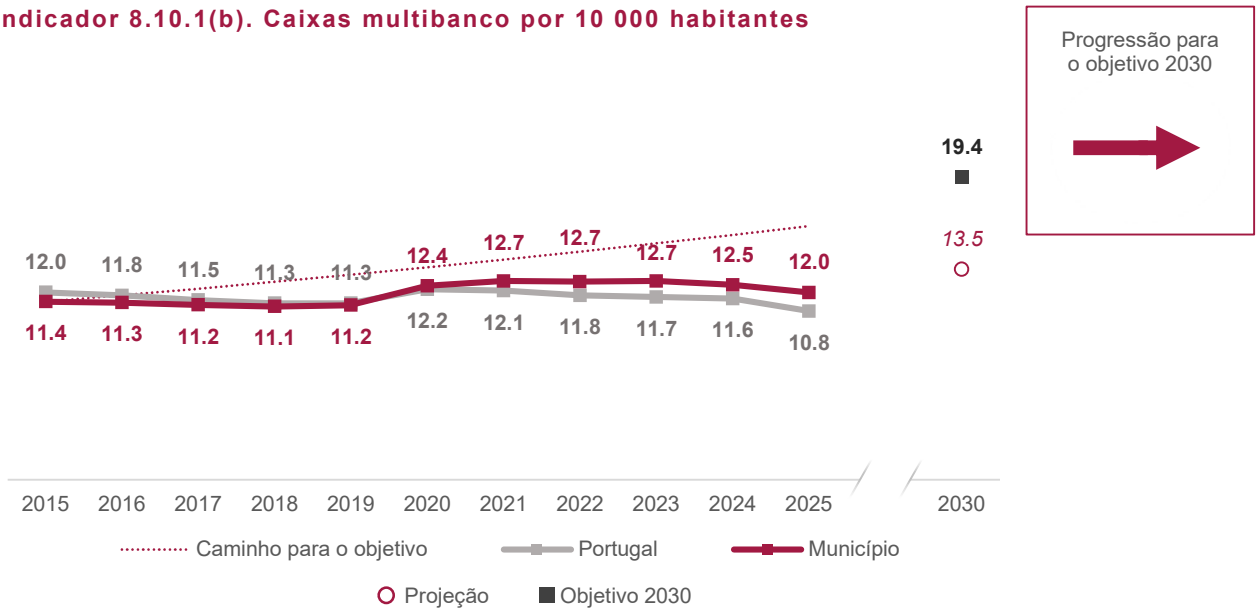
Indicador 8.10.1(a). Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes



Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes

Fonte: INE (2015-2024)

Indicador 8.10.1(b). Caixas multibanco por 10 000 habitantes



Caixas multibanco por 10 000 habitantes

Fonte: INE (2015-2025)

ODS 9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



Imagem de cwizner

CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

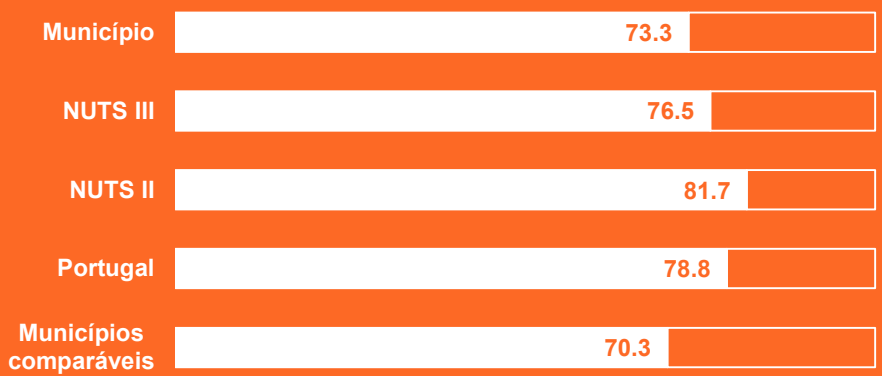
Investimentos nas infraestruturas – transportes, sistemas de rega, energia, tecnologias de informação e de comunicação – são essenciais para atingir o desenvolvimento sustentável e o empoderamento das comunidades em muitos países. É reconhecido há muito tempo que o crescimento da produtividade e dos salários, assim como melhoramentos em matéria de saúde e de educação, necessitam de investimento nas infraestruturas.

O desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável é a principal fonte de criação de rendimento, permite aumentos rápidos e sustentáveis do nível de vida de todos, e oferece soluções tecnológicas para uma industrialização ambientalmente correta.

O progresso tecnológico é a base para atingir objetivos ambientais, como a utilização ótima dos recursos e das energias. Sem tecnologia e inovação, não haverá industrialização, e sem industrialização, não haverá desenvolvimento.

Fonte: ONU, https://www.un.org/sustainabledevelopment//infrastructure-industrialization/

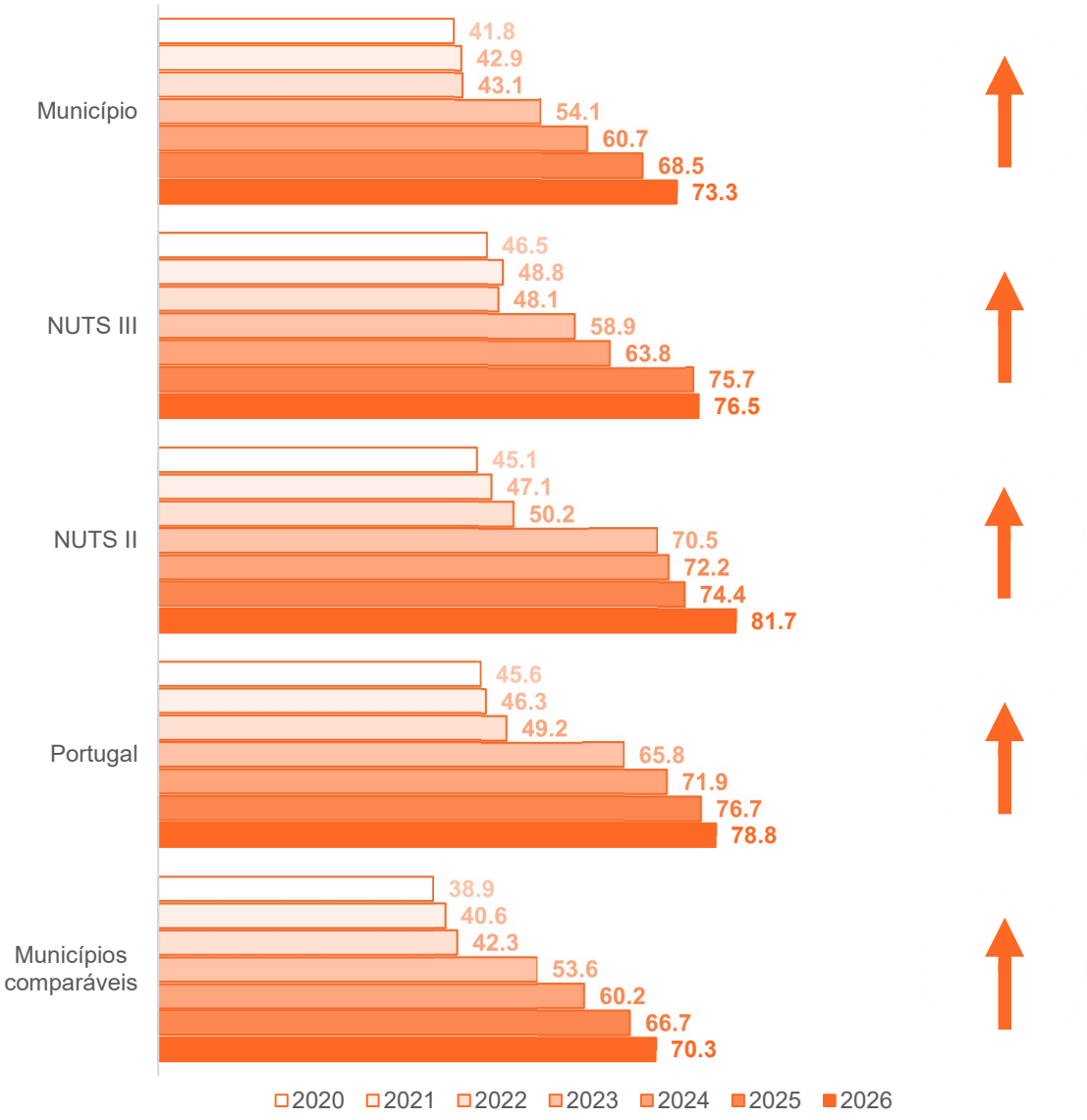
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 9



Evolução do ODS 9 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**

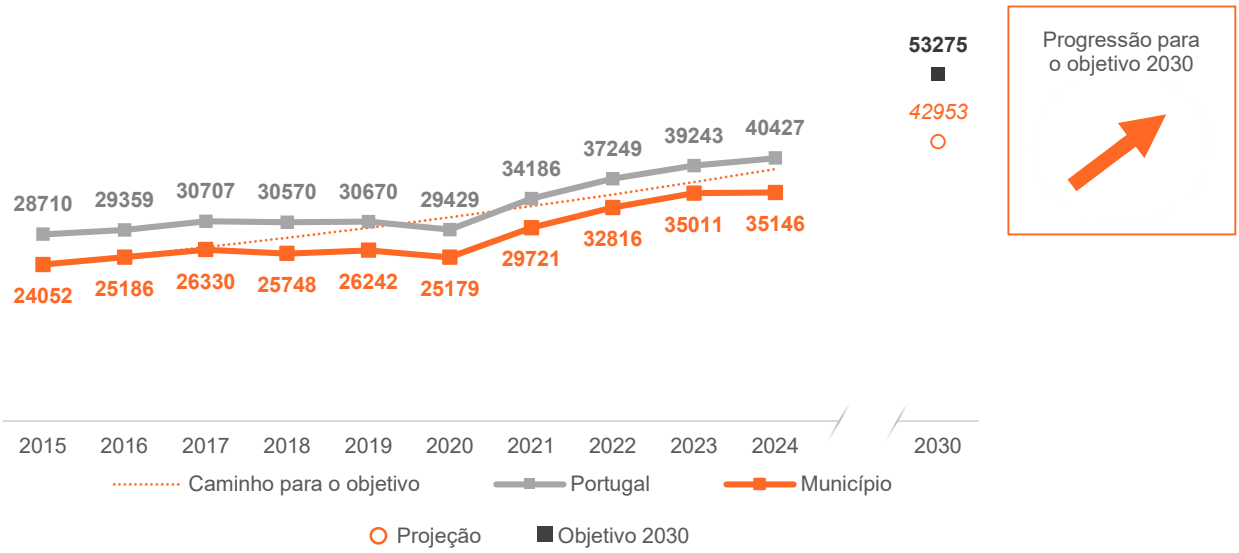


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 9.2 | Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a parcela da indústria no setor do emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua parcela nos países menos desenvolvidos

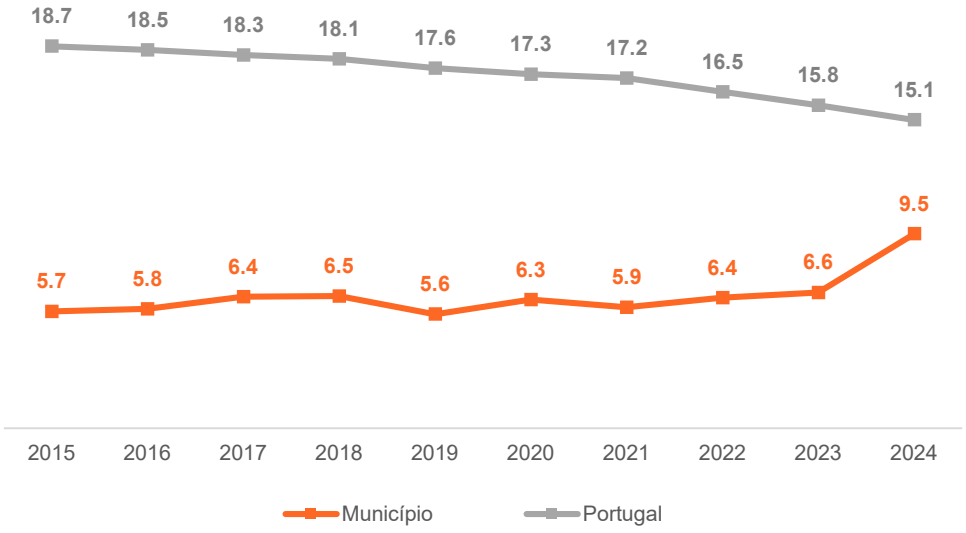
Indicador 9.2.1. Valor acrescentado bruto (VAB) da indústria transformadora per capita



Valor acrescentado bruto da indústria transformadora por pessoal ao serviço (€)

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 9.2.2. Pessoal ao serviço na indústria transformadora em percentagem do total (%)[9]



Pessoal ao serviço na indústria transformadora em percentagem do total (%)

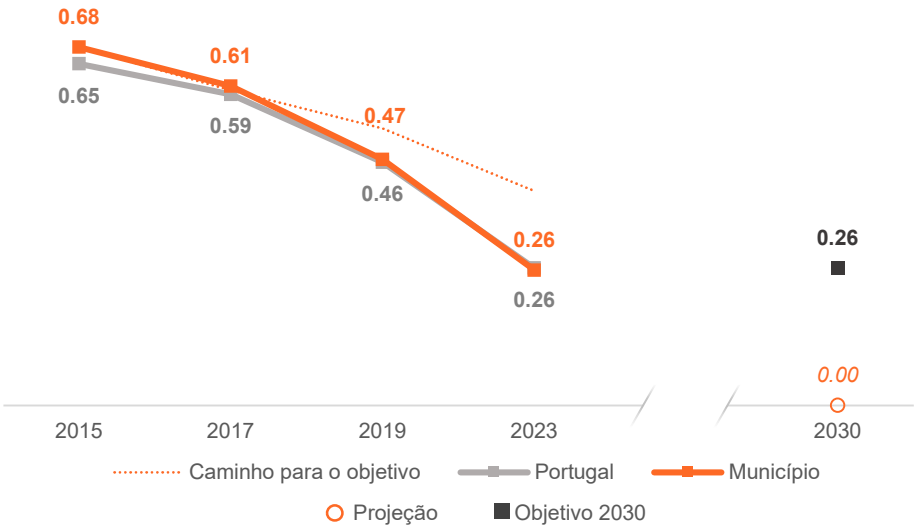
Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

9 O indicador 9.2.2 é apenas um indicador informativo e não participa na pontuação do ODS 9

Meta 9.4 | Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respetivas capacidades

Indicador 9.4.1. Emissão de CO_2 por unidade de VAB das empresas do município (kg CO_2/€)[10]

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

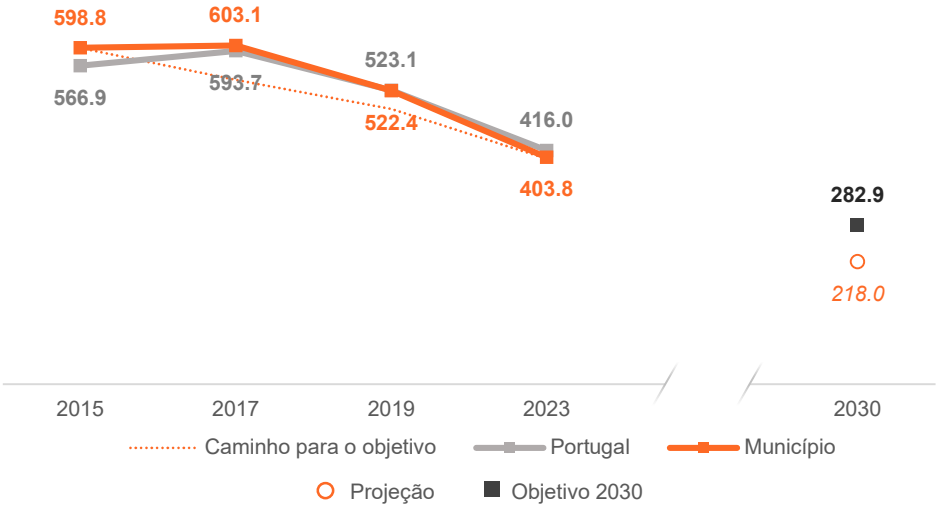


Emissão de CO2 por unidade de VAB das empresas do município (Kg CO2/€)

Fonte: APA/INE (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 9.4.2. Emissão de CO2 por município (t/km^2)

Progressão para o objetivo 2030



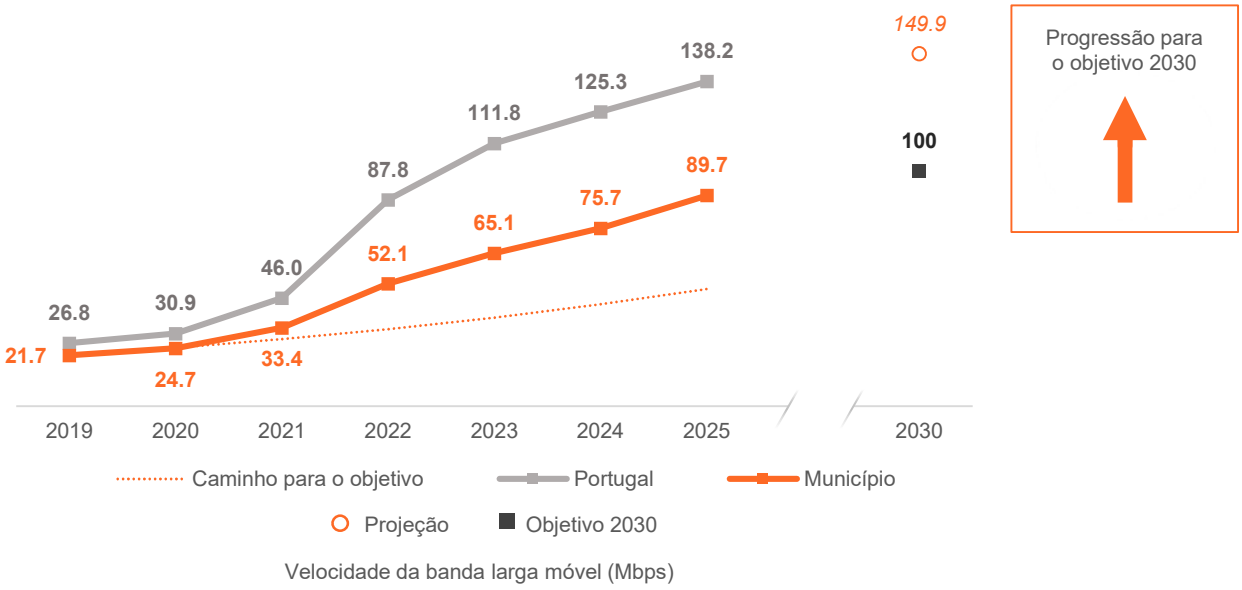
Emissão de CO2 por município (t/km^2)

Fonte: APA/INE (2015-2023), cálculos CESOP

[10] Ao contrário do indicador da ONU e do INE, o indicador do ISM considera o VAB produzido por todas as empresas presentes no território e não apenas as empresas da indústria transformadora.

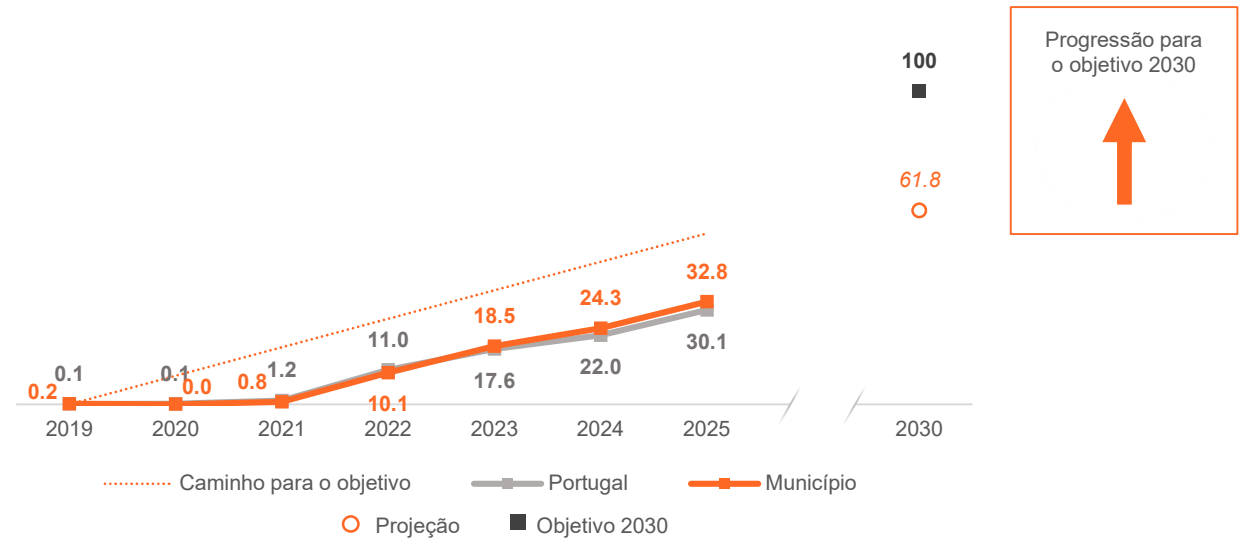
Meta 9.c | Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e envidar esforços para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020

Indicador 9.c.1(a). Velocidade da banda larga móvel (Mbps)



Fonte: JRC (2019-2025)

Indicador 9.c.1(b). Proporção de localidades com velocidade média da banda larga móvel superior a 100Mbps (%)



Fonte: JRC (2019-2025)

ODS 10

REDUZIR AS DESIGUALDADES

REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES



Imagem de Stefan Schranz

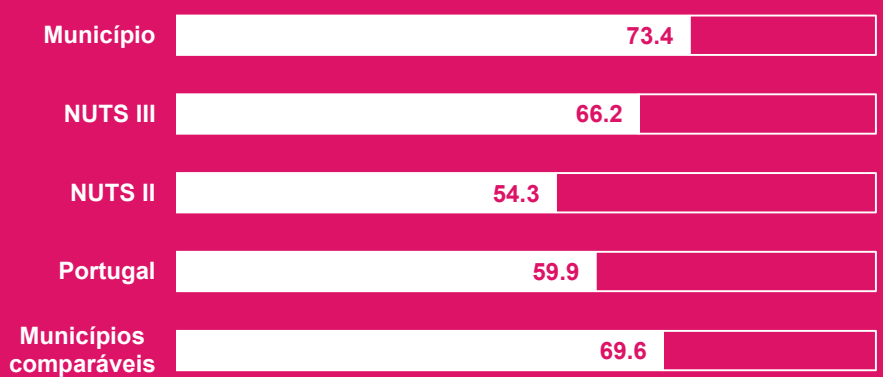
A comunidade internacional realizou grandes progressos no sentido de retirar pessoas da pobreza. As nações mais vulneráveis – os países menos desenvolvidos, os países sem litoral e os pequenos Estados insulares em desenvolvimento – continuam a realizar avanços na redução da pobreza. Não obstante, ainda subsistem desigualdades e disparidades importantes no acesso aos serviços de saúde, de educação e outros.

Ademais, enquanto as desigualdades entres países diminuíram, as desigualdades dentro dos países aumentaram. Existe um consenso cada vez maior que considera que o crescimento económico não é suficiente para reduzir a pobreza se não for inclusivo e se não envolver as três dimensões do desenvolvimento sustentável – económica, social e ambiental.

Para reduzir as desigualdades, as políticas deverão ser universais e deverão prestar atenção às necessidades das populações desfavorecidas e marginalizadas.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/inequality/*

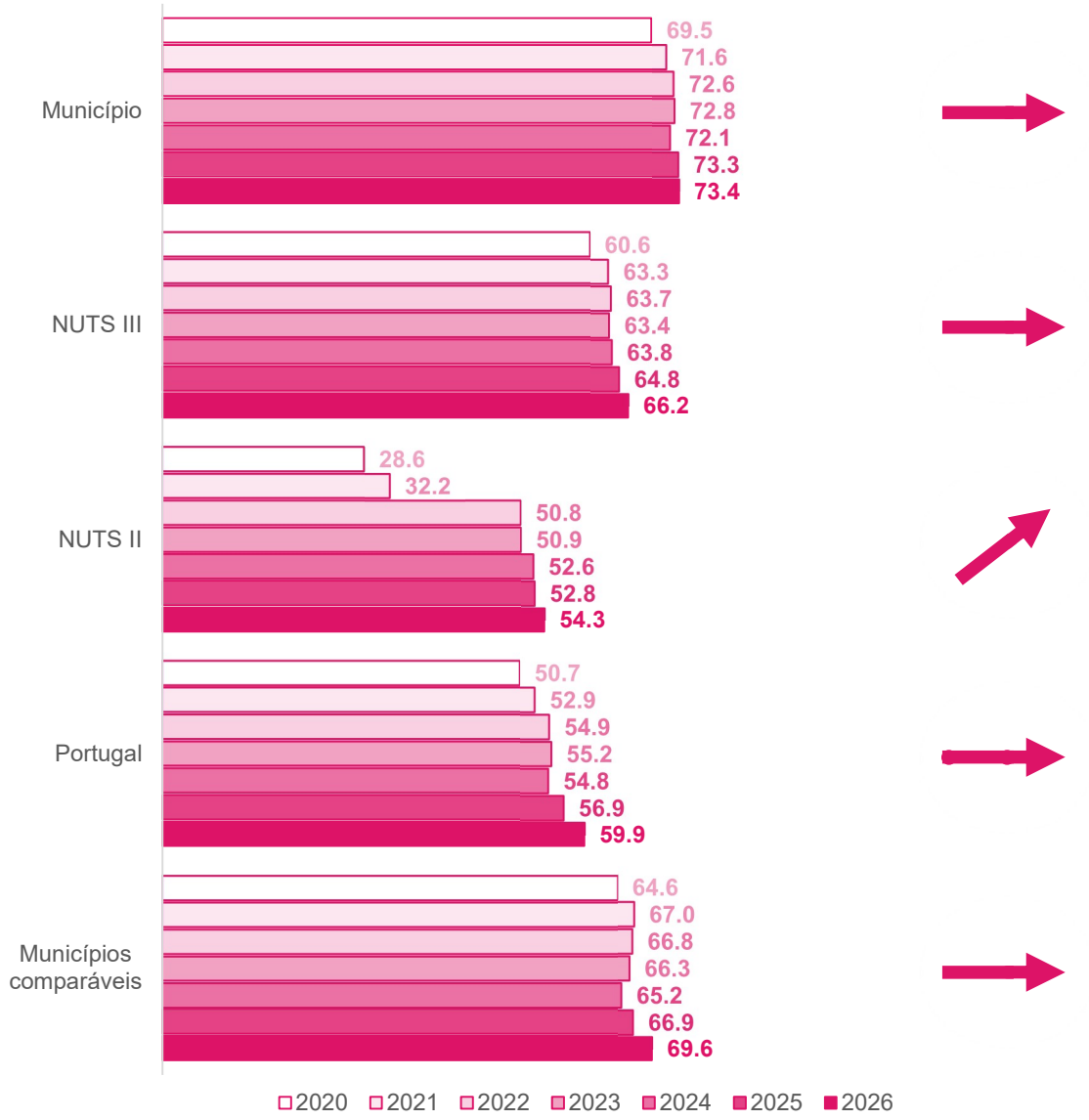
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 10



Evolução do ODS 10 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**

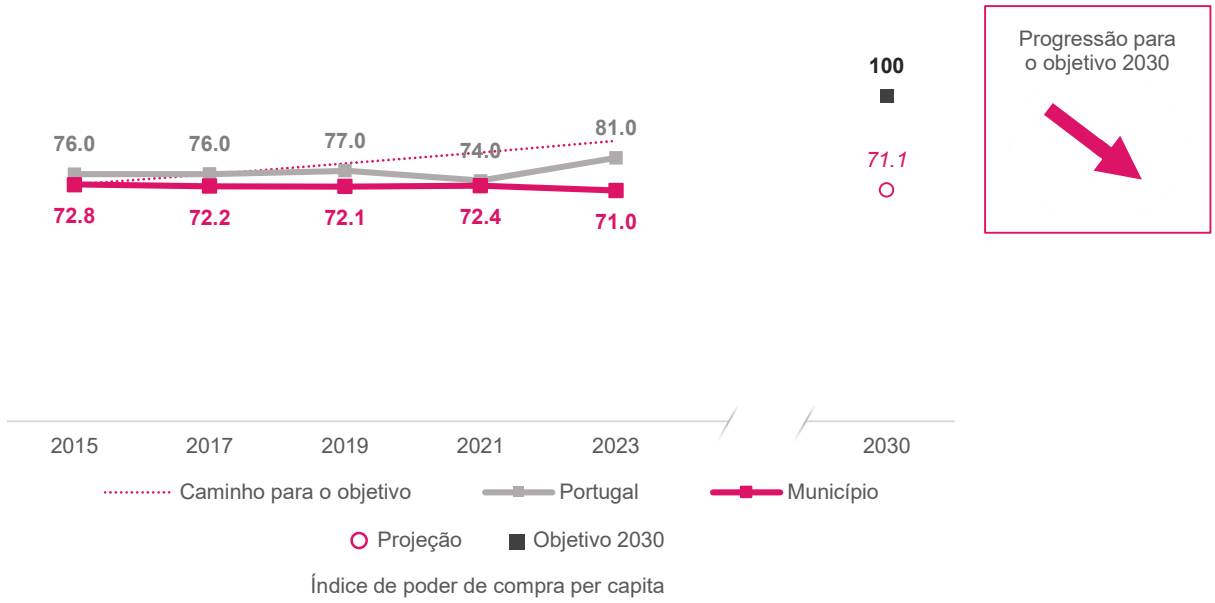


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 10.1 | Até 2030, progressivamente alcançar, e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional

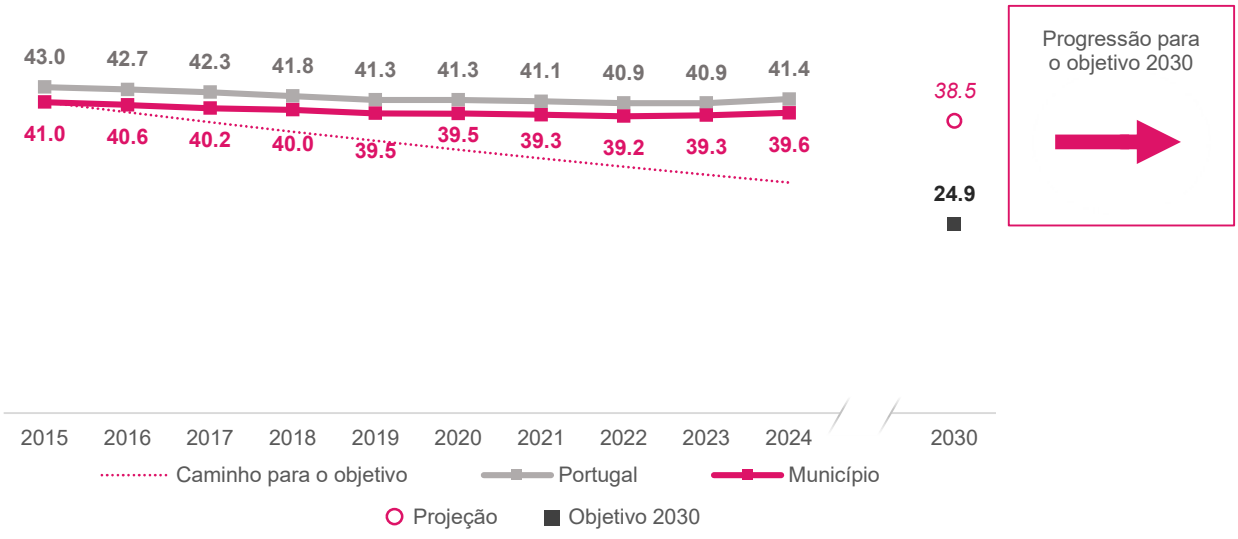
Indicador 10.1.1. Índice de poder de compra per capita



Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

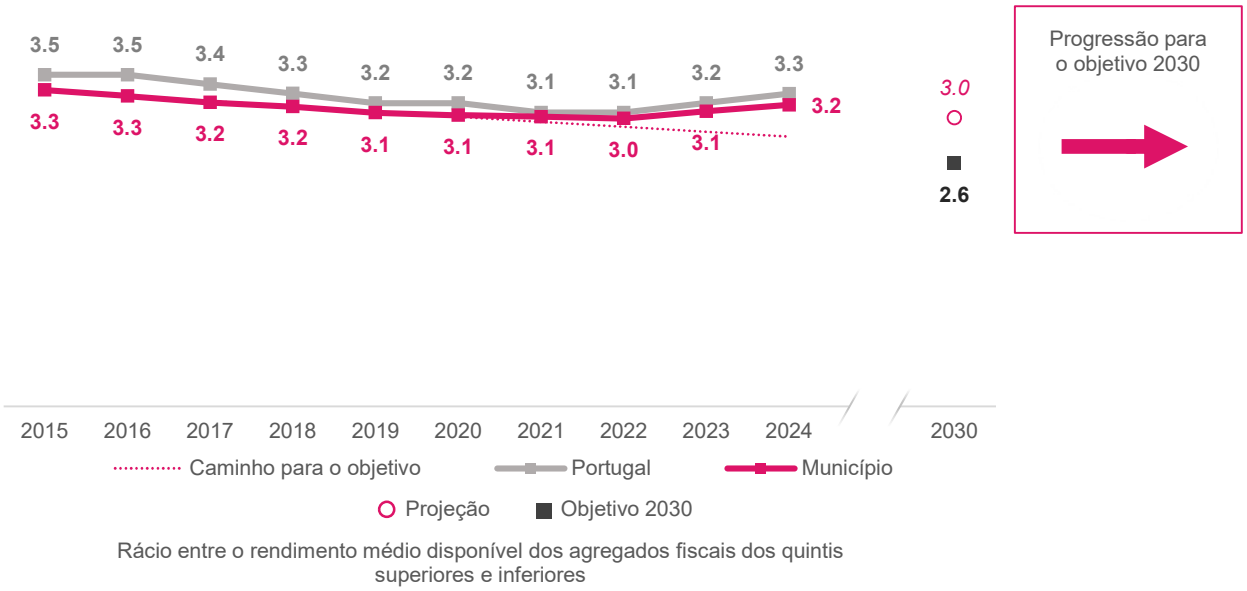
A meta para 2030 (100) representa o poder de compra médio na União Europeia.
Assim, Portugal tem como objetivo para 2030 de atingir o nível médio de poder de compra na União Europeia.

Indicador 10.1.2. Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal (%)



Fonte: INE (2015-2024)

Indicador 10.1.3. Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores

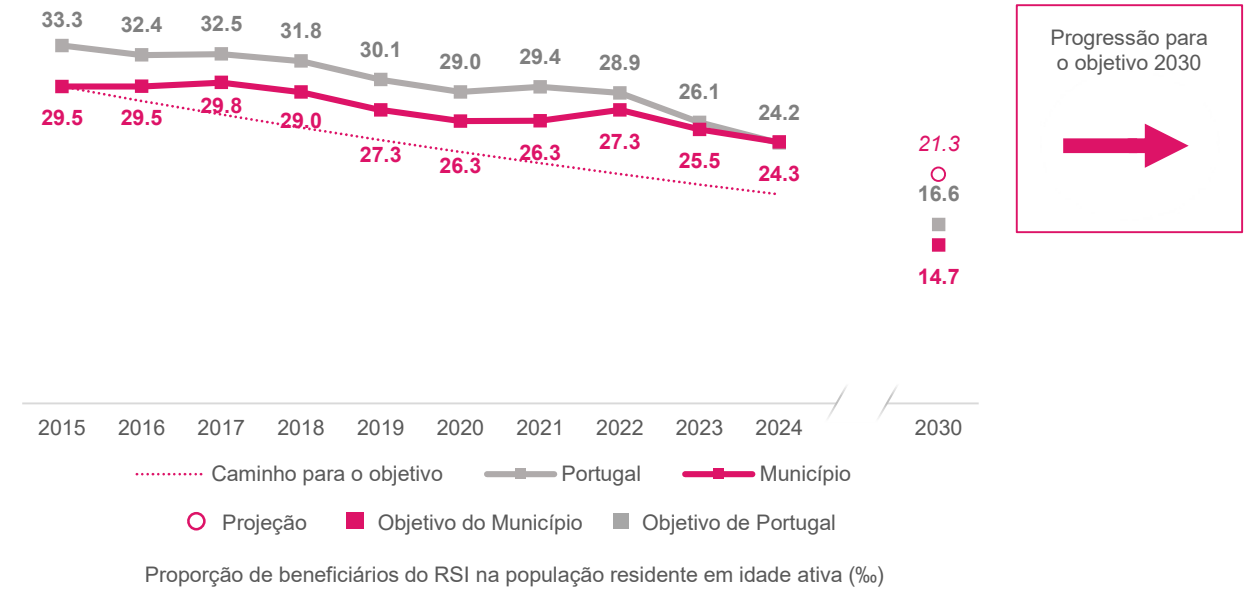


Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores

Fonte: INE (2015-2024)

Meta 10.2 | Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra

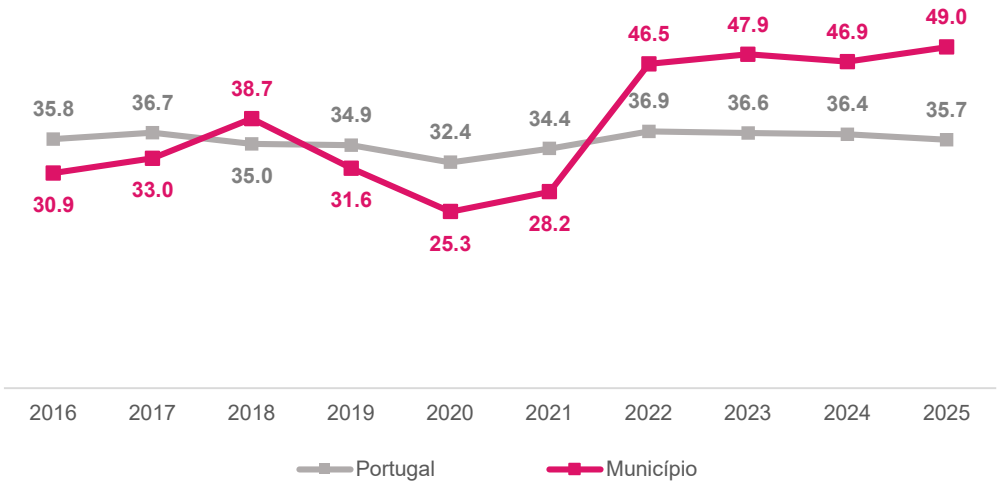
Indicador 10.2.1. Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)



Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)

Fonte: INE (2015-2024)

Indicador 10.2.2. Existência de praia acessível a pessoas com mobilidade reduzida



Proporção de praias acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida (%)

Fonte: INE (2016-2025), cálculos CESOP

Meta 10.7 | Facilitar a migração e a mobilidade das pessoas de forma ordenada, segura, regular e responsável, inclusive através da implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas

Indicador 10.7.2. Existência de Planos municipais e estruturas para a integração de imigrantes e de práticas inspiradoras de integração de imigrantes

SIM ✓

53% dos municípios portugueses com uma população estrangeira superior a 1% têm dispositivos para a integração da mesma

Fonte: AIMA (2023), cálculos CESOP

ODS 11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Imagem de Pexels

TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

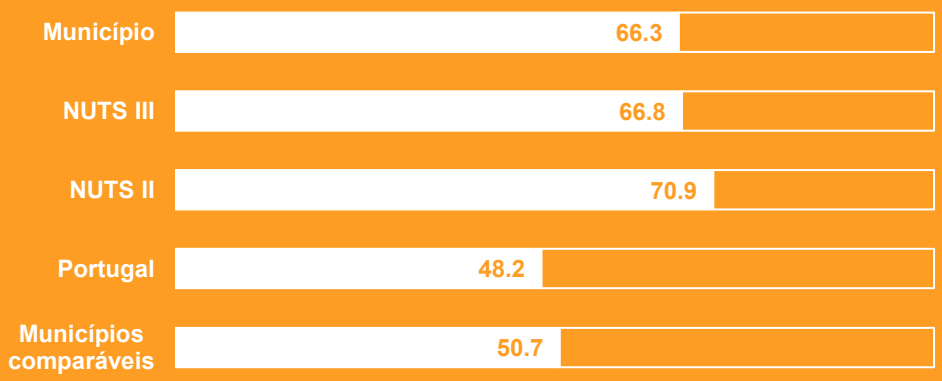
As cidades são centros de ideias, comércio, cultura, ciência, produtividade, desenvolvimento social e muito mais. No seu melhor, as cidades permitem às pessoas evoluir socialmente e economicamente.

No entanto, existem muitos desafios para que as cidades possam continuar a criar empregos e prosperidade sem esgotar os solos e os recursos. Os problemas urbanos mais comuns são os engarrafamentos, a falta de fundos para os serviços básicos, a insuficiência de habitações adequadas e a degradação das infraestruturas.

As dificuldades das cidades podem ser superadas de maneira a permitir que prosperem e cresçam, enquanto melhoram a utilização dos recursos, e reduzem a poluição e a pobreza. O futuro que nós queremos inclui cidades que oferecem oportunidades a todos, com acesso aos serviços básicos, à energia, à habitação, aos transportes e muito mais.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/cities/*

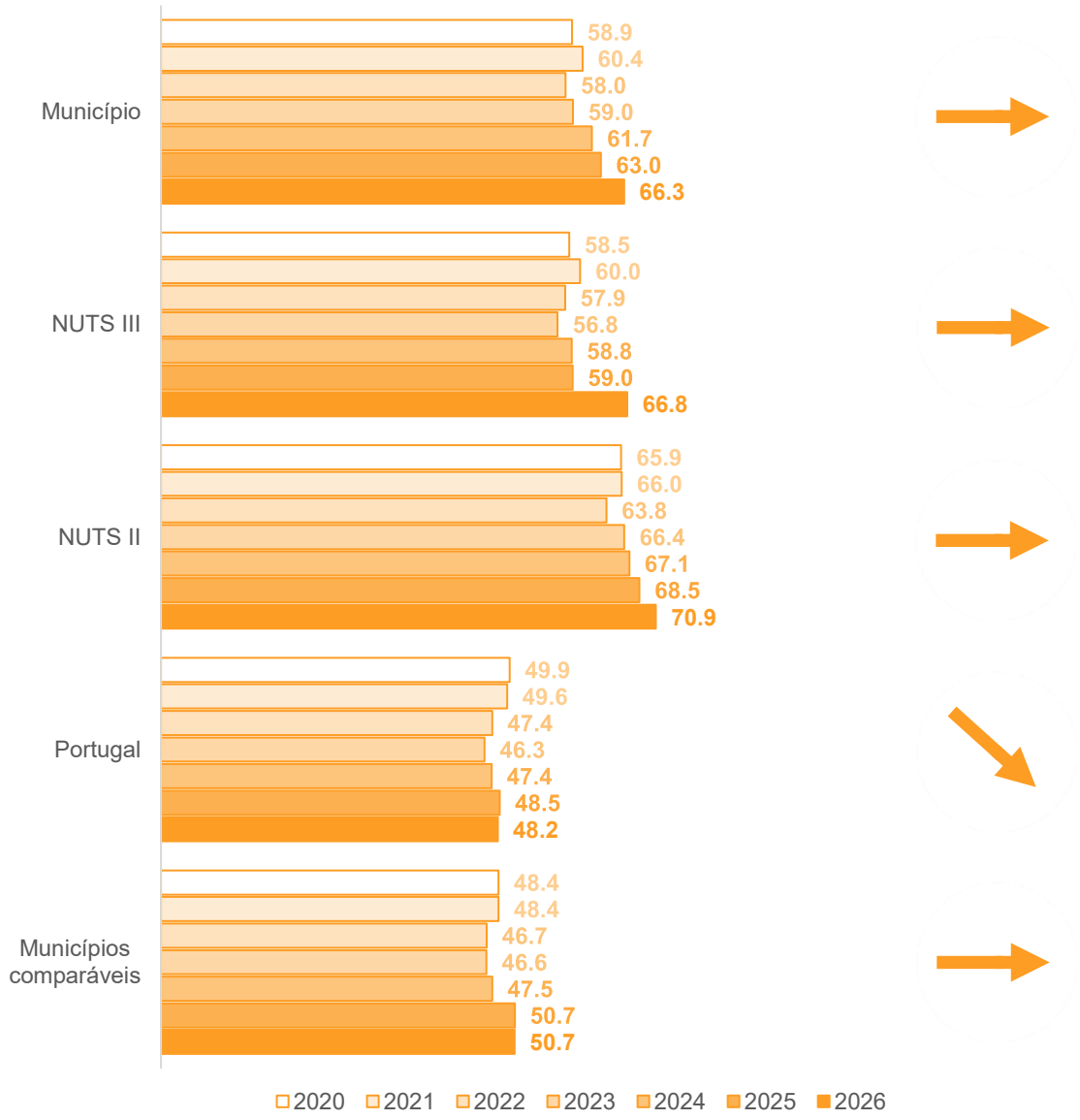
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 11



Evolução do ODS 11 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**

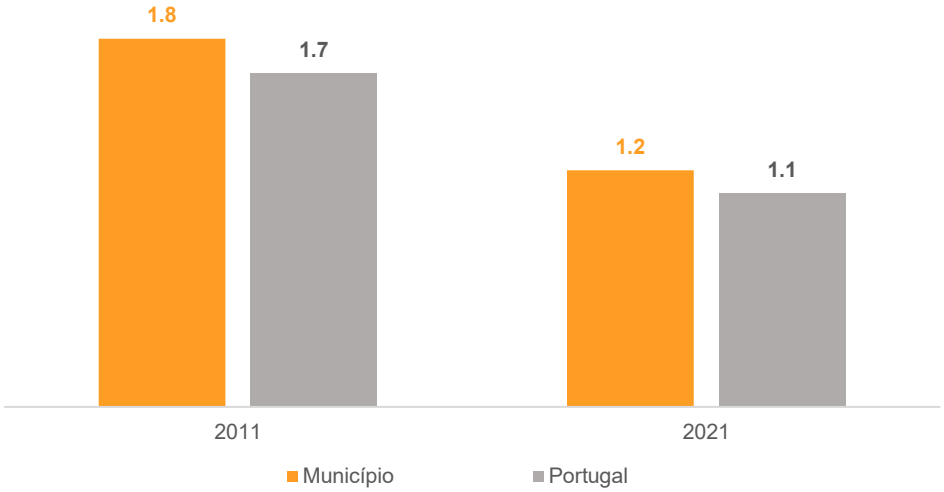


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 11.1 | Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata

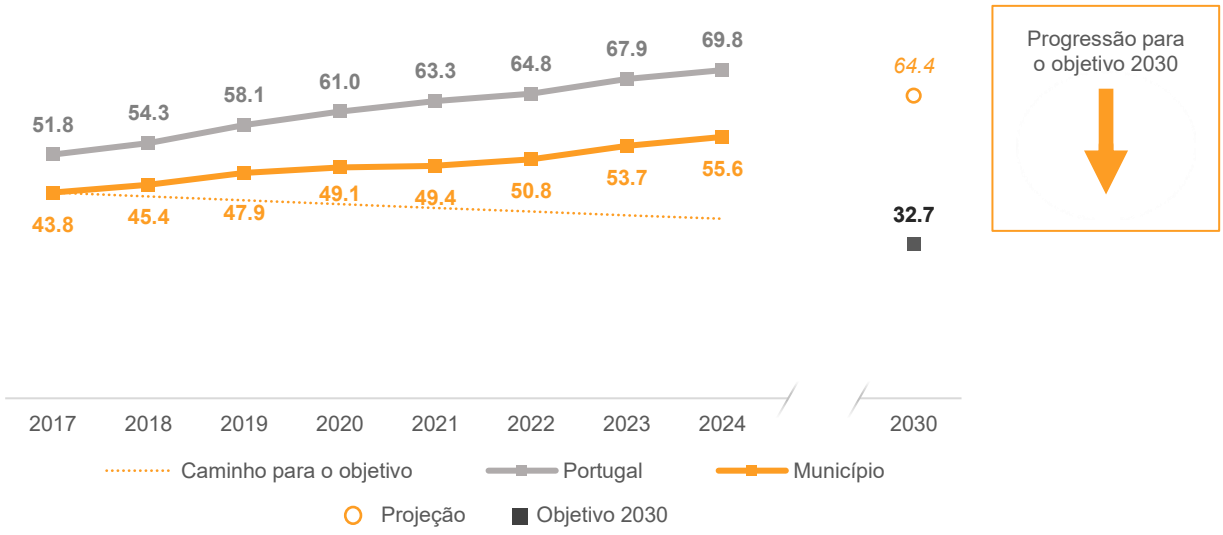
Indicador 11.1.1. Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)



Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)

Fonte: INE (2011 e 2021), cálculos CESOP

Indicador 11.1.2. Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal

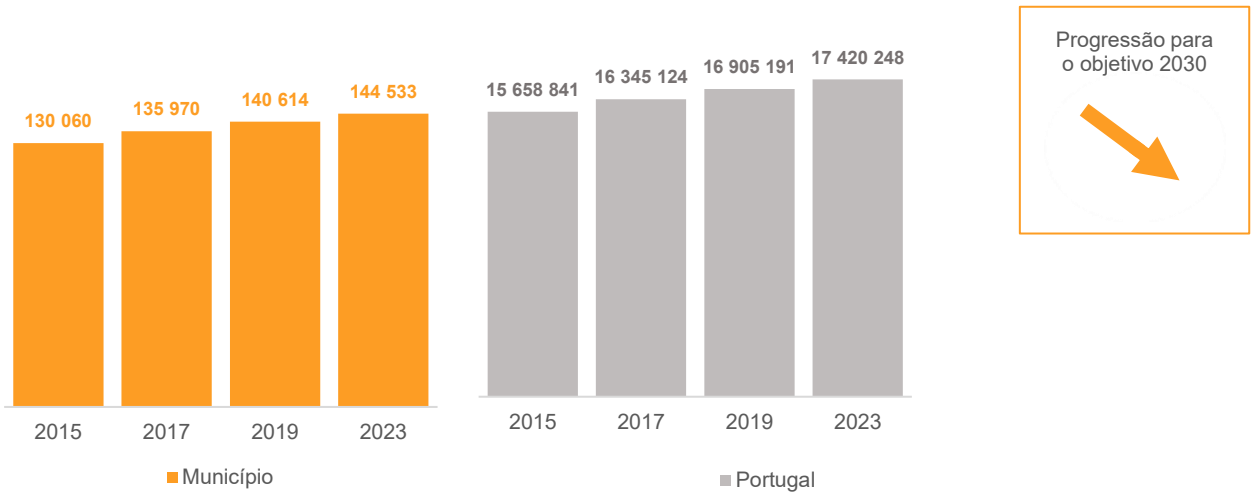


Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal

Fonte: INE (2017-2024), cálculos CESOP

Meta 11.2 | Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

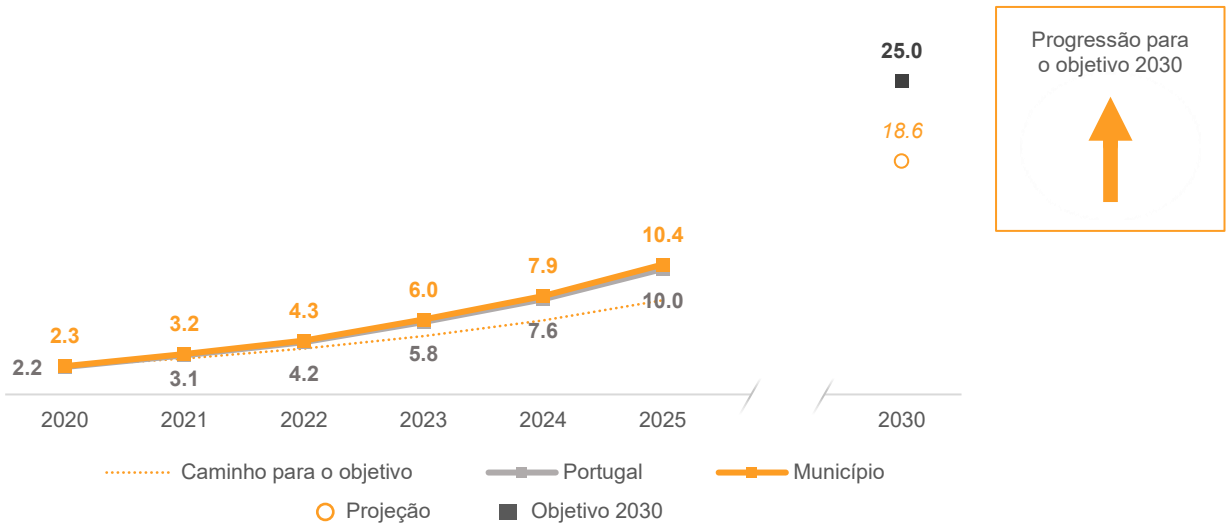
Indicador 11.2.1. Emissões de gases de efeito estufa do setor dos transportes rodoviários



Emissões de gases de efeito estufa do setor dos transportes rodoviários

Fonte: APA (2015-2023), cálculos CESOP

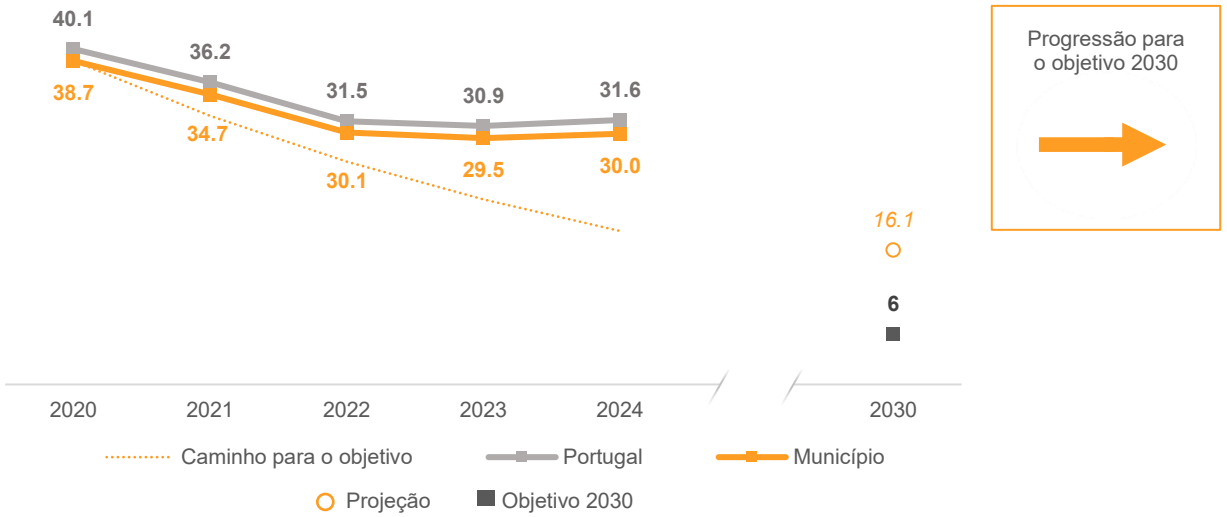
Indicador 11.2.2(a). Proporção de veículos ligeiros elétricos ou híbridos no total de veículos ligeiros registados no concelho (%)



Proporção de veículos ligeiros elétricos ou híbridos no total de veículos ligeiros registados no concelho (%)

Fonte: ACP (2020-2025), cálculos CESOP

Indicador 11.2.2(b). Rácio entre a frota de veículos ligeiros elétricos ou híbridos registados no concelho e o número posto de carregamento de veículos elétricos e híbridos (nº)

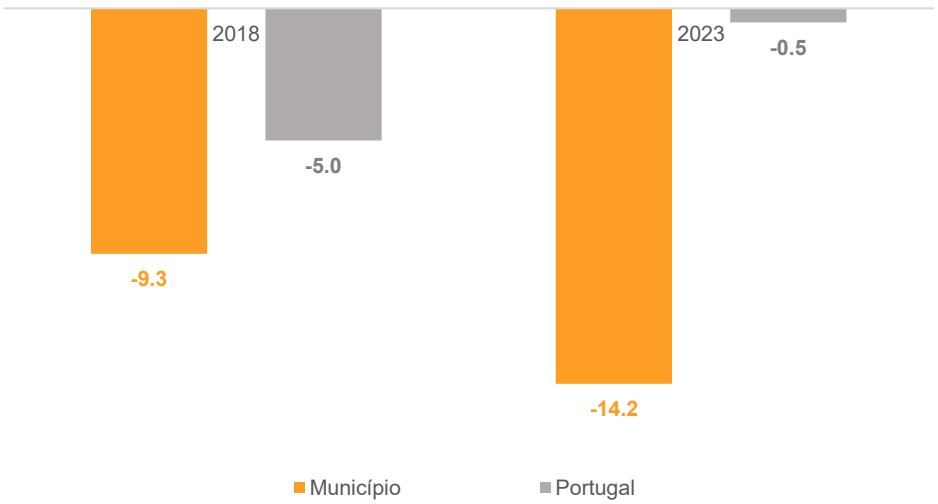


Rácio entre a frota de veículos ligeiros elétricos ou híbridos registados no concelho e o número posto de carregamento de veículos elétricos e híbridos (nº)

Fonte: ACP e Mobi.E (2020-2024), cálculos CESOP

Meta 11.3 | Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para um ordenamento do povoamento humano participativo, integrado e sustentável, em todos os países

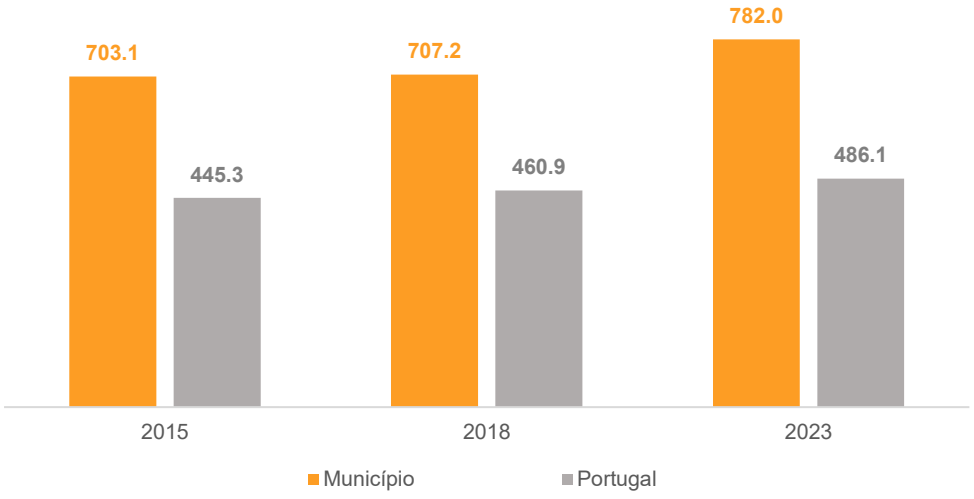
Indicador 11.3.1(a). Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)



Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)

Fonte: INE (2015/2018 – 2018-2023), cálculos CESOP

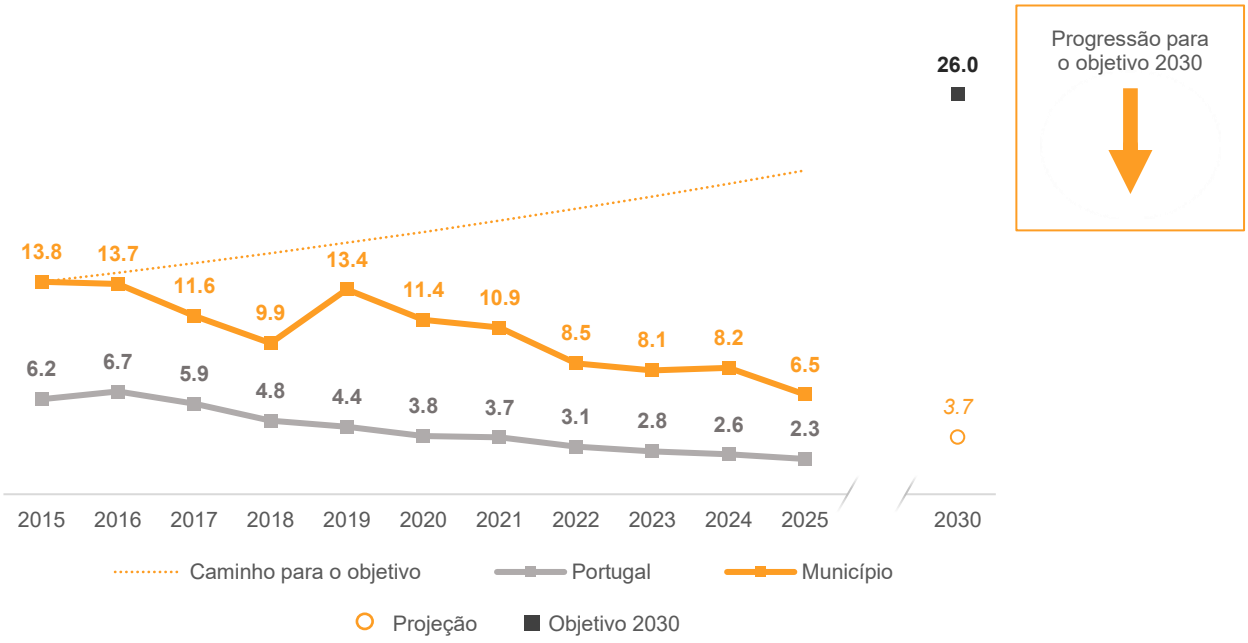
Indicador 11.3.1(b). Territórios artificializados (m2) per capita



Territórios artificializados (m2) per capita

Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 11.3.2. Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (N.º)

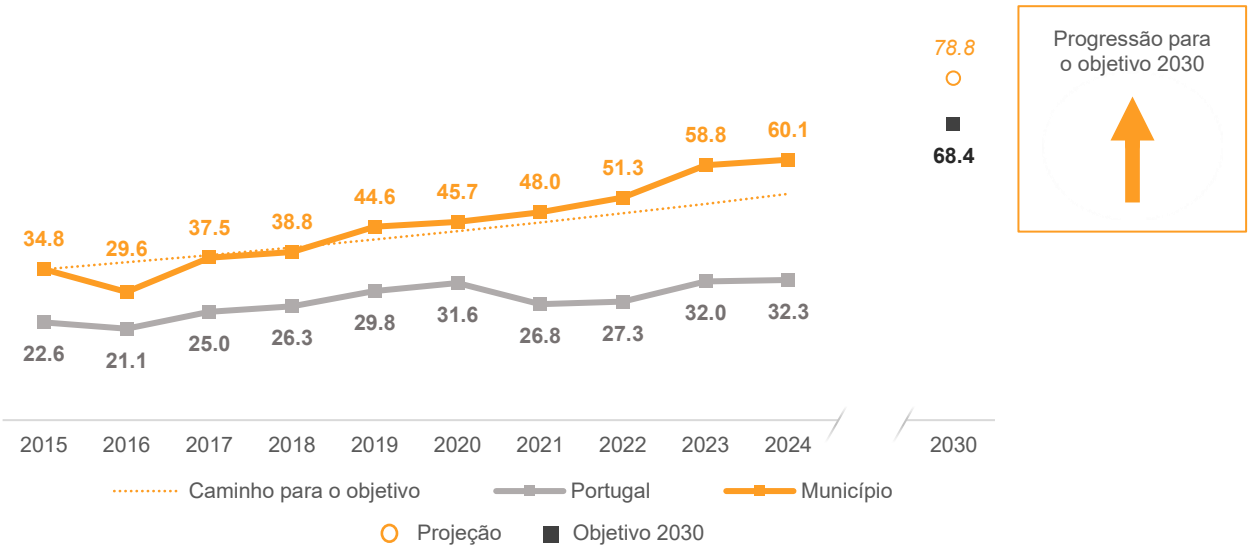


Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (N.º)

Fonte: INE (2015-2025)

Meta 11.4 | Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo

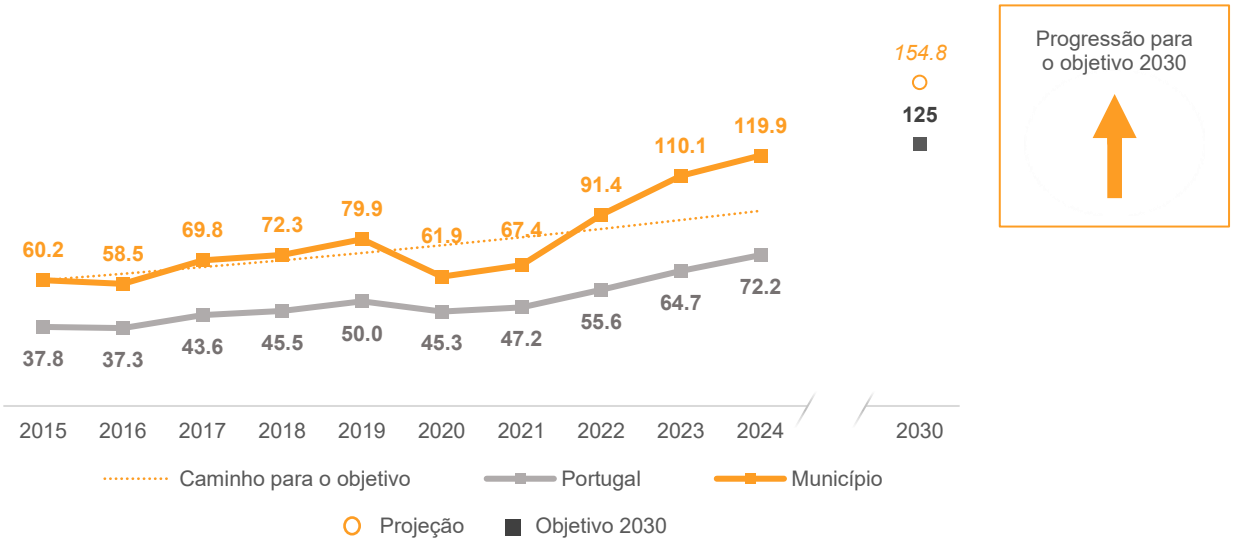
Indicador 11.4.1. Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita



Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 11.4.2. Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante (€)

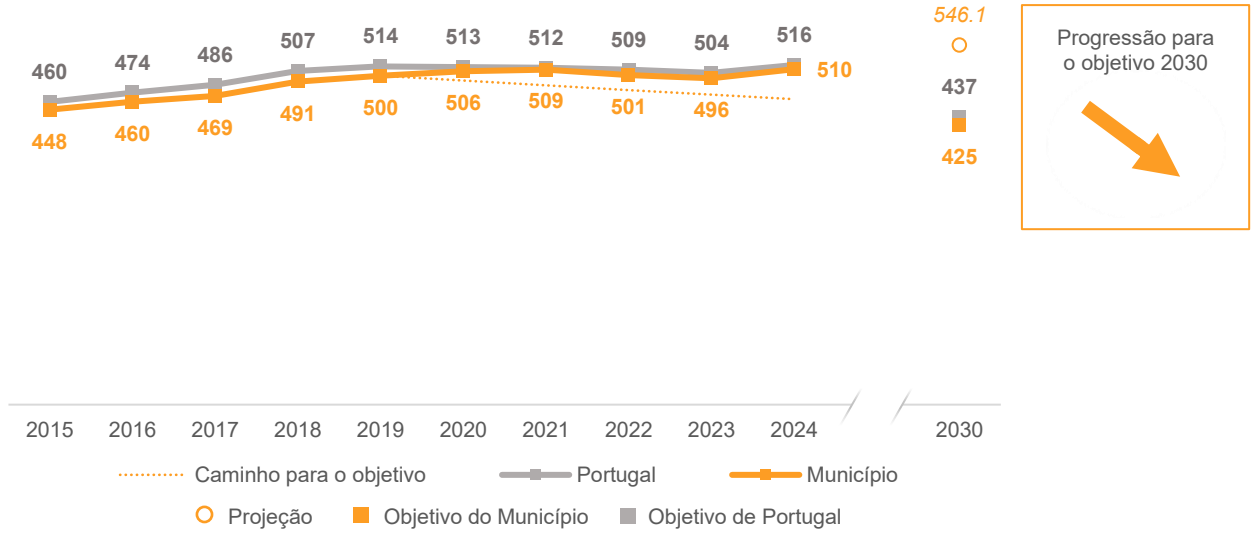


Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante (€)

Fonte: INE (2015-2024)

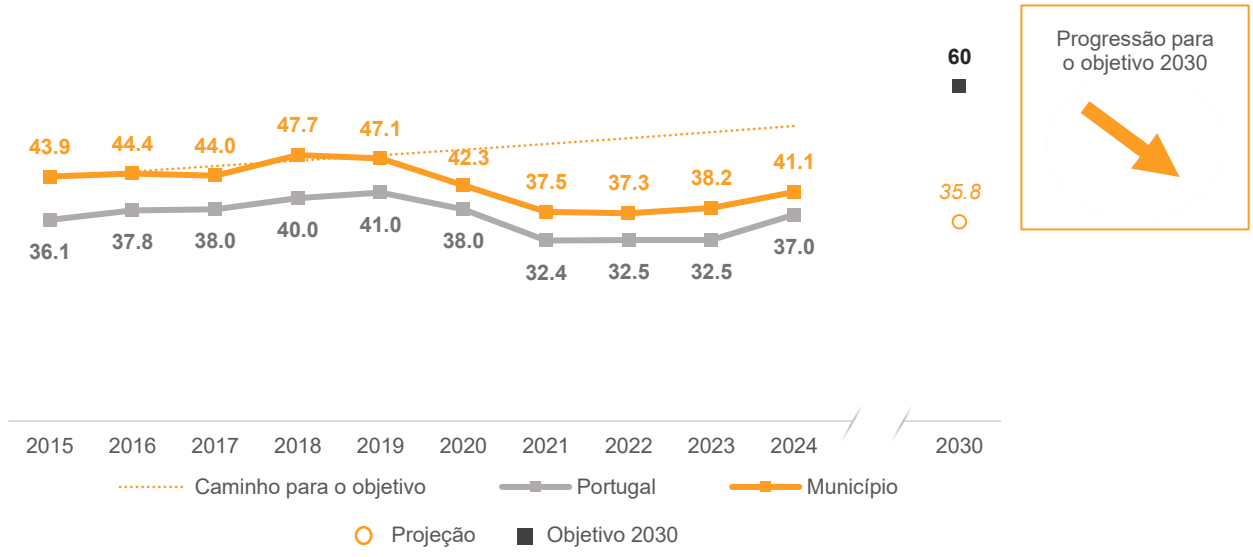
Meta 11.6 | Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos

Indicador 11.6.1(a). Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab.)



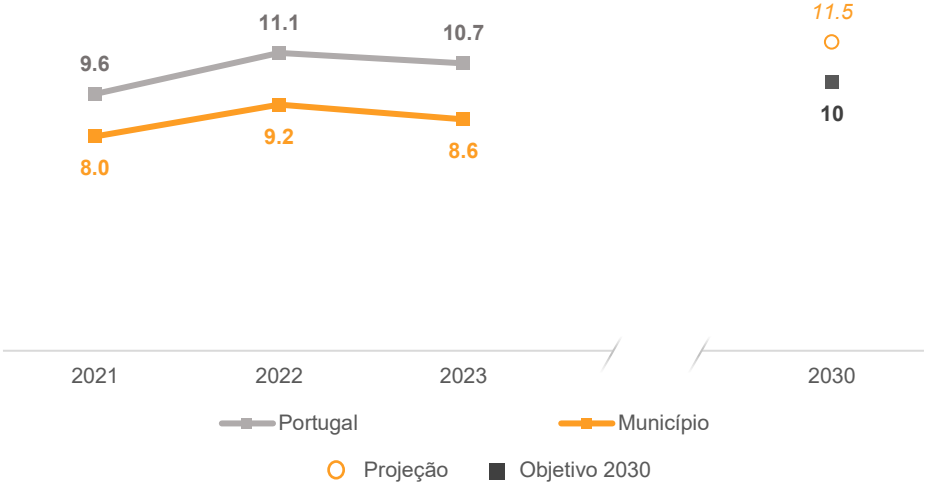
Fonte: INE (2015-2024)

Indicador 11.6.1(b). Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)



Fonte: INE (2015-2024)

Indicador 11.6.2(a). Concentração média anual de partículas PM2.5 (µg/ m³)

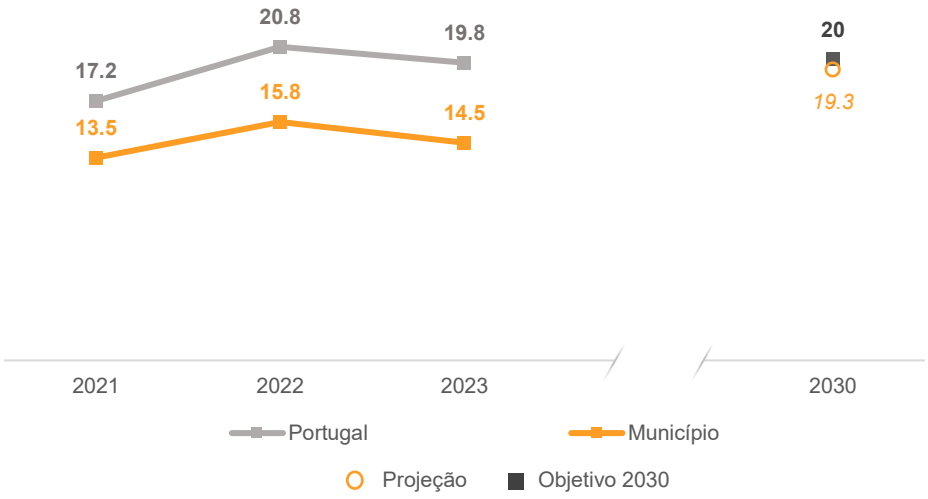


Concentração média anual de partículas PM2.5 (µg/ m³)

OBJETIVO 2030
ATINGIDO

Fonte: OCDE (2021-2023)

Indicador 11.6.2(b). Concentração média anual de partículas PM10 (µg/ m³)



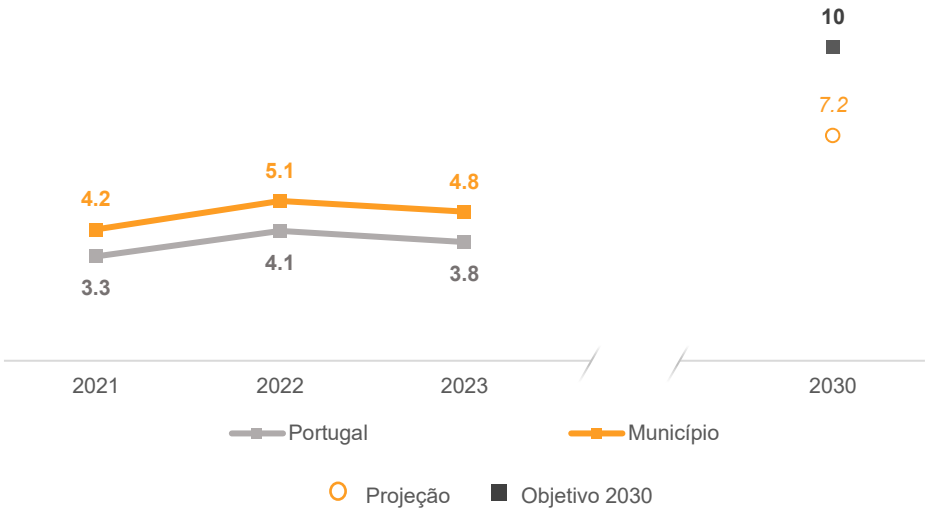
Concentração média anual de partículas PM10 (µg/ m³)

OBJETIVO 2030
ATINGIDO

Fonte: OCDE (2021-2023)

Indicador 11.6.2(c). Concentração média anual de NO2 (dióxido de nitrogénio) (µg/ m³)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO



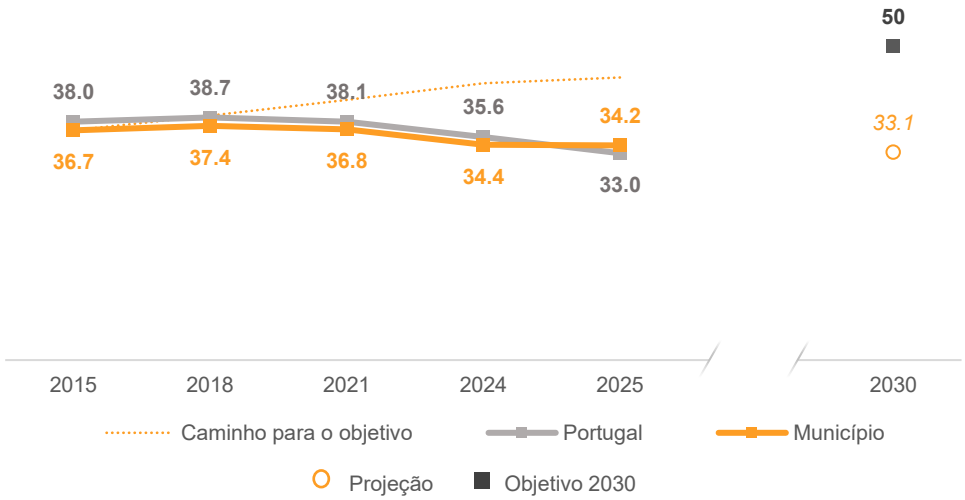
Concentração média anual de NO2 (dióxido de nitrogénio) (µg/ m³)

Fonte: OCDE (2021-2023)

Meta 11.7 | Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

Indicador 11.7.1. Áreas verdes em solo urbano por habitante (m2/per capita)

Progressão para o objetivo 2030



Áreas verdes em solo urbano por habitante (m2/per capita)

Fonte: DGT (2015-2025)

ODS 12

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS



Imagem de Clarissa Bell

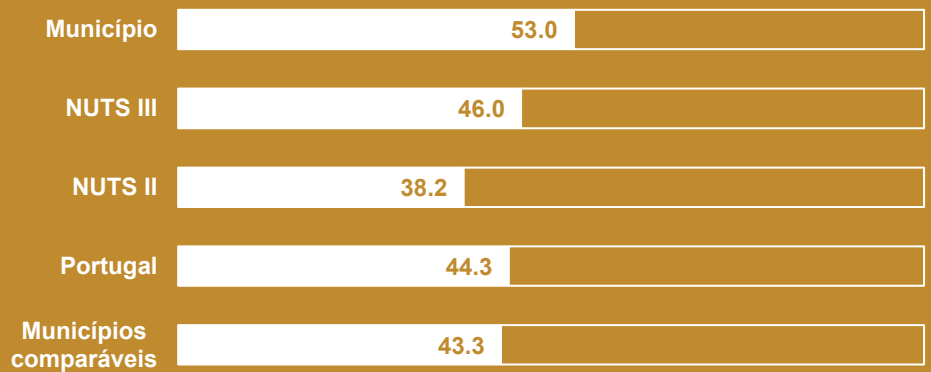
O consumo e a produção sustentáveis promovem a utilização eficiente dos recursos naturais e da energia, infraestruturas sustentáveis, e o acesso a todos aos serviços básicos, a empregos verdes e decentes, e a uma boa qualidade de vida. As suas implementações contribuem para alcançar os planos de desenvolvimento geral, reduzir custos económicos, ambientais e sociais futuros, fortalecer a competitividade económica e reduzir a pobreza.

O consumo e a produção sustentáveis procuram «fazer mais e melhor com menos», aumentando os benefícios socioeconómicos das atividades económicas, reduzindo o uso dos recursos, a degradação e a poluição ao longo do ciclo de vida, enquanto melhora a qualidade de vida. Envolvem as várias partes interessadas, como empresas, consumidores, legisladores, investigadores, cientistas, retalhistas, media, e agências de cooperação para o desenvolvimento, entre outros.

Necessitam também de uma abordagem sistémica e da cooperação entres os diferentes atores na cadeia de abastecimento, dos produtores aos consumidores. Isto implica o envolvimento dos consumidores através da sensibilização e da educação sobre consumo e estilos de vida sustentáveis, fornecendo-lhes informação adequada através normas e etiquetagem, entre outras.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-consumption-production/*

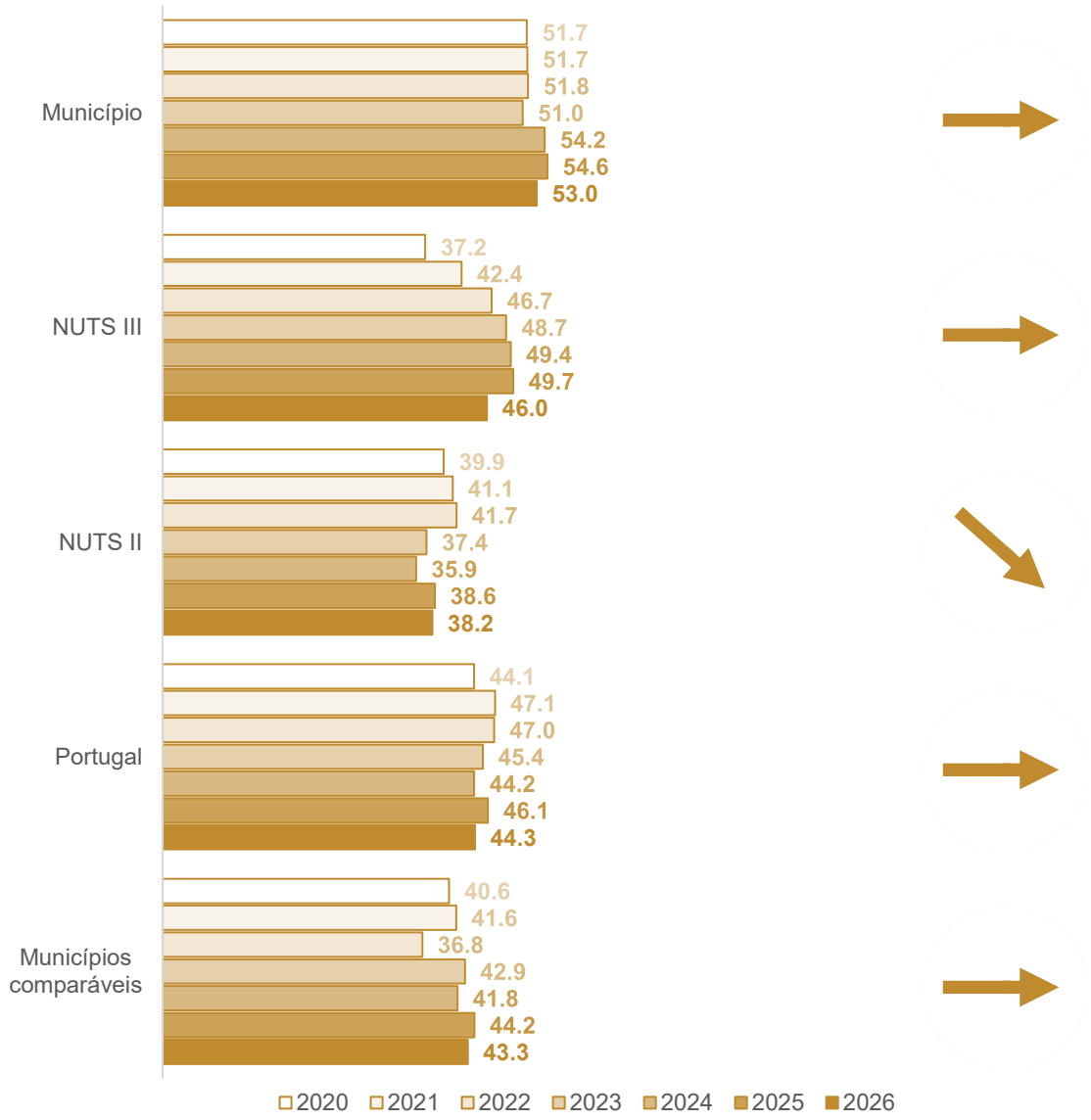
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 12



Evolução do ODS 12 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**

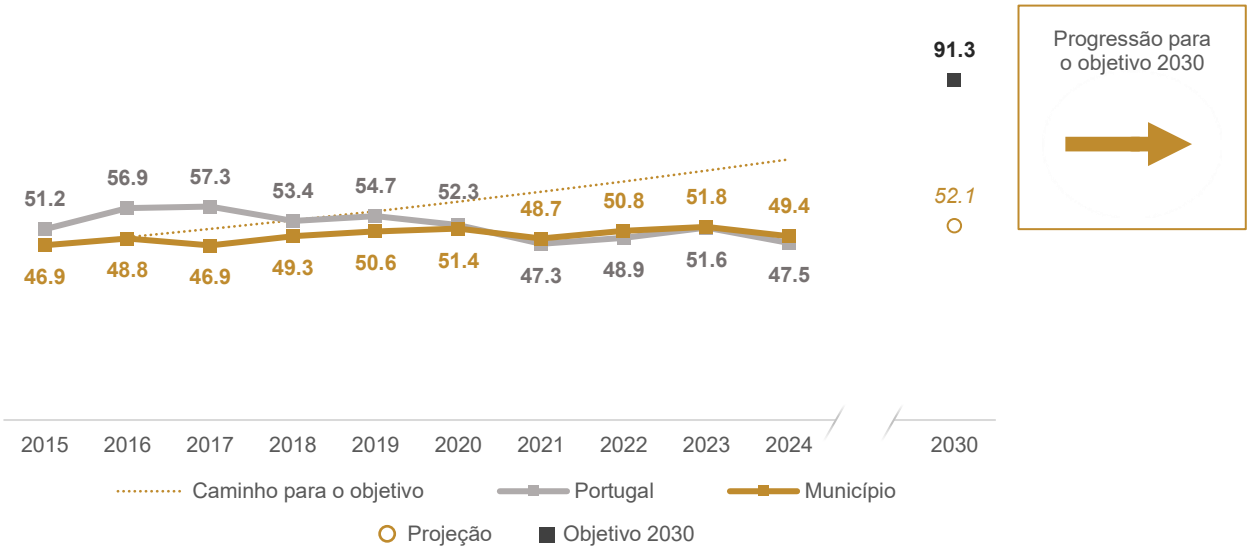


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

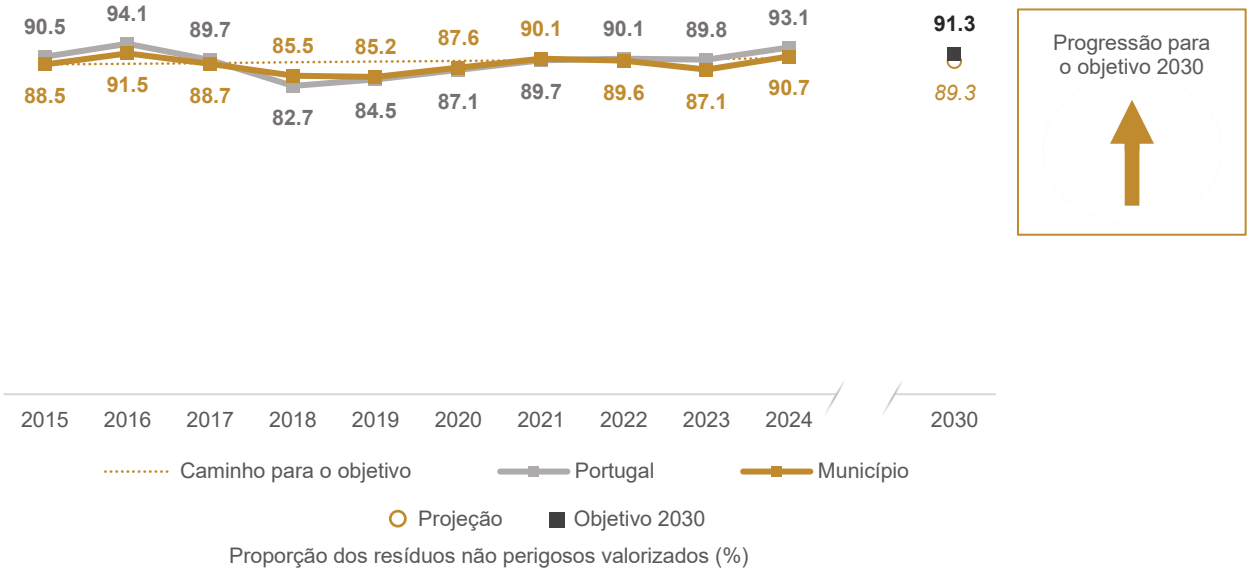
Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 12.4 | Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente correta dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, de acordo com os quadros internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo, de modo a minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

Indicador 12.4.2. Proporção de resíduos setoriais valorizados por tipo de resíduos (%)



Proporção dos resíduos perigosos valorizados (%)

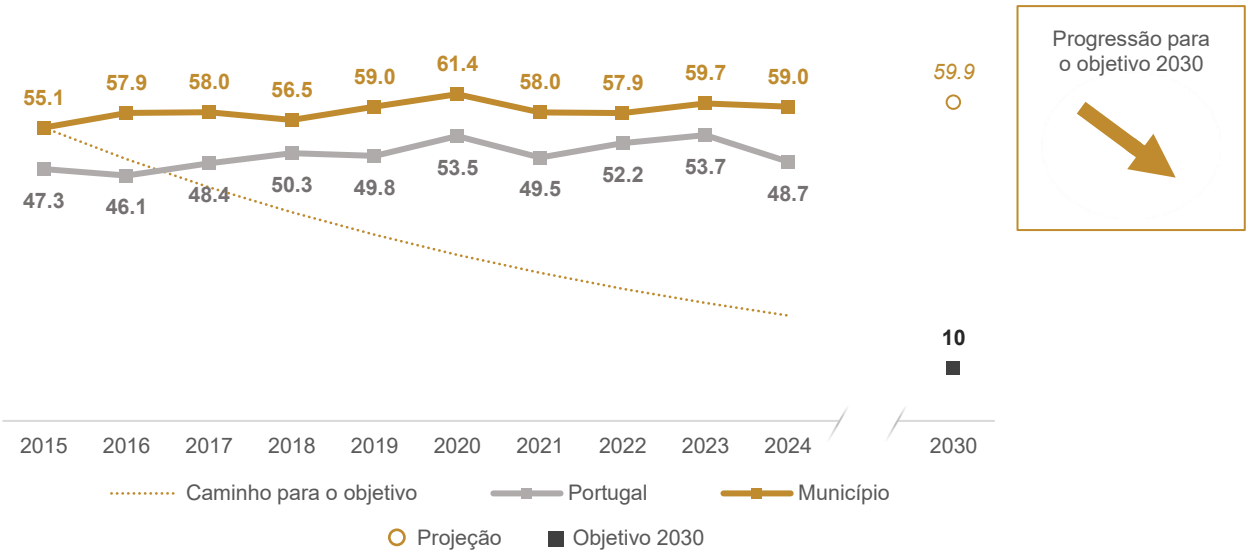


Proporção dos resíduos não perigosos valorizados (%)

Fonte: EEA (2015-2024), cálculos CESOP

Meta 12.5 | Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização

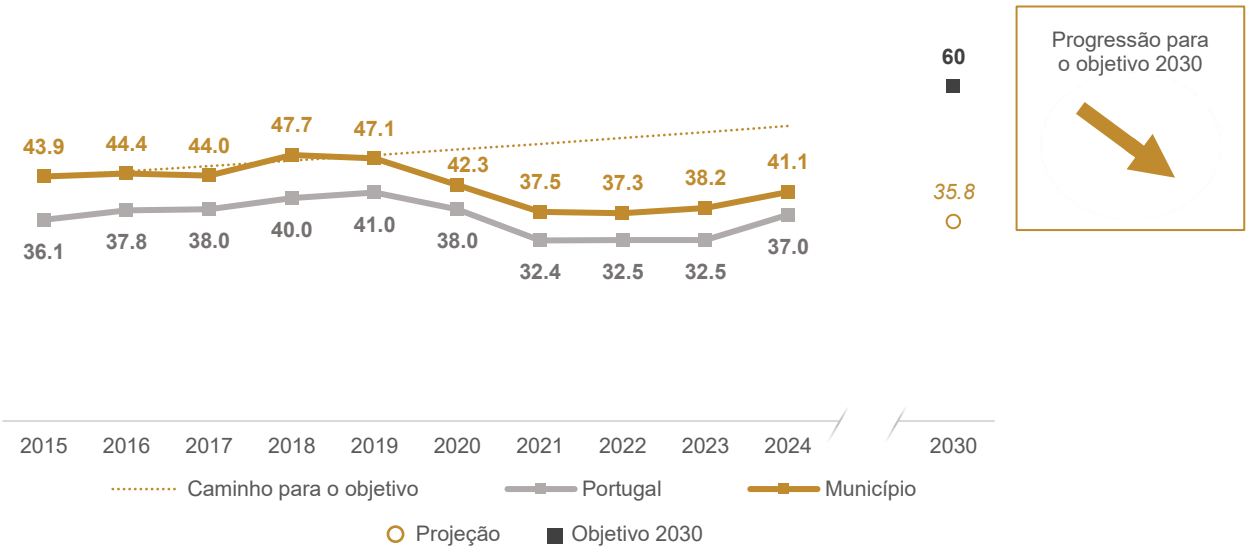
Indicador 12.5.1(a). Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)



Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)

Fonte: INE (2015-2024)

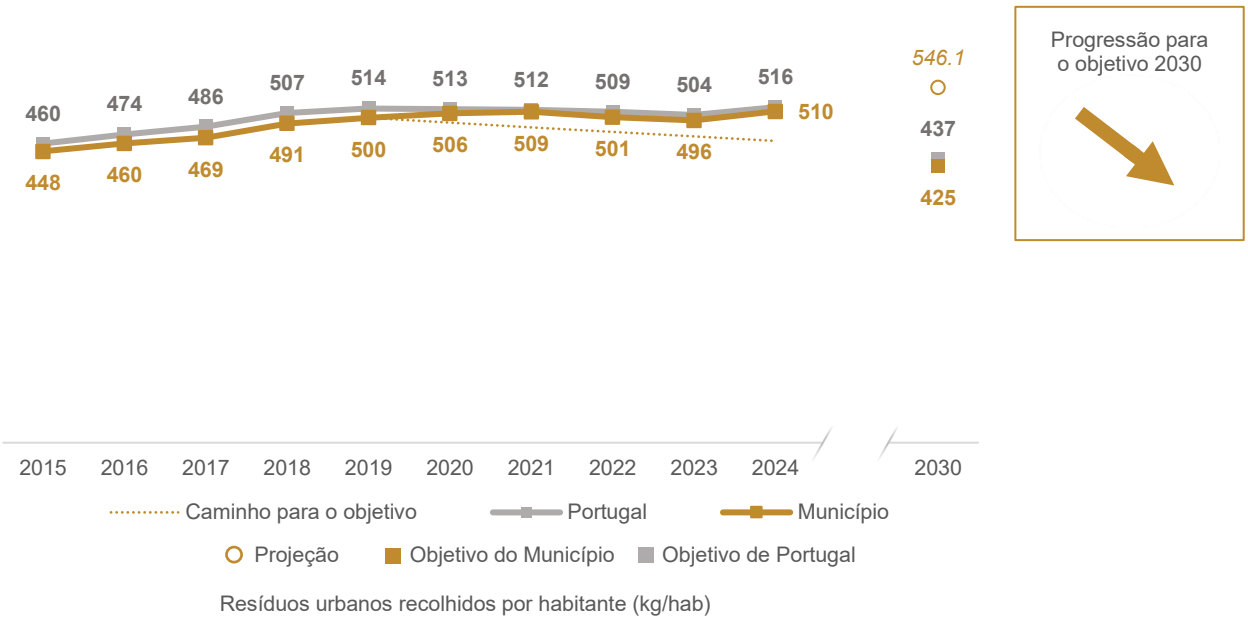
Indicador 12.5.1(b). Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)



Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)

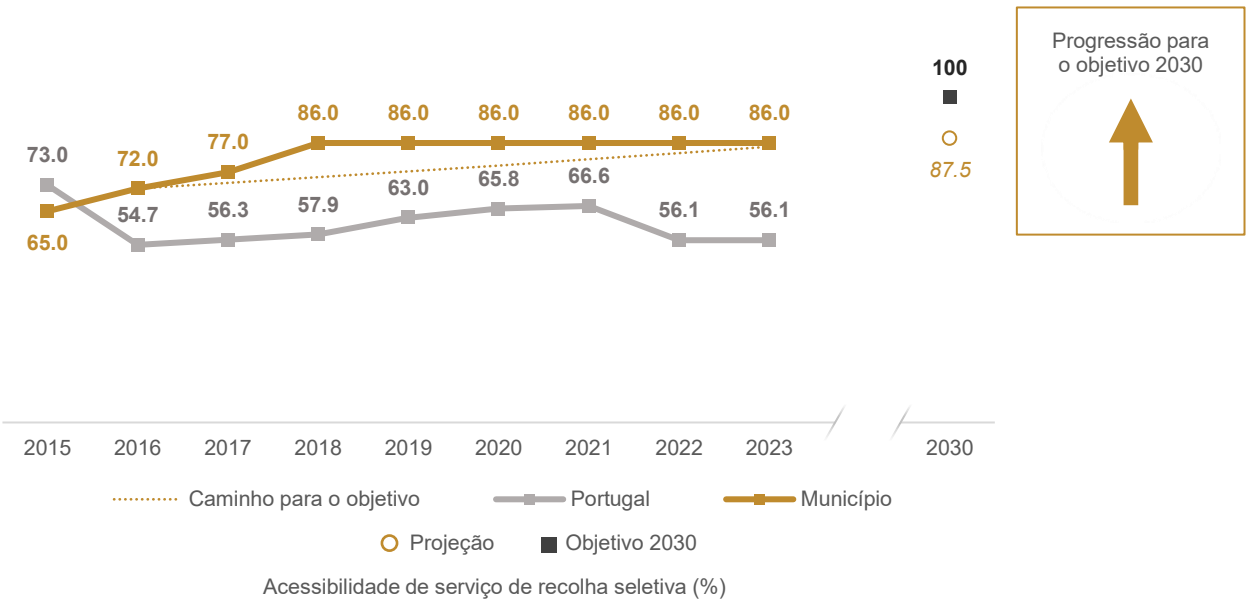
Fonte: INE (2015-2024)

Indicador 12.5.2. Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)



Fonte: INE (2015-2024)

Indicador 12.5.3. Acessibilidade de serviço de recolha seletiva (%)[11]



Fonte: ERSAR (2015-2023)

[11] Dado a alteração da metodologia para o cálculo do indicador entre 2015 e 2016, o "Caminho para o objetivo" e a seta de progressão foram calculados com base nos dados de 2016.

ODS 13

AÇÃO CLIMÁTICA

ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS



Imagem de skeeze

As alterações climáticas estão a prejudicar todos os países em todos os continentes. Perturbam as economias nacionais e afetam a vida das pessoas, comunidades e países de maneira significativa hoje, e ainda mais no futuro.

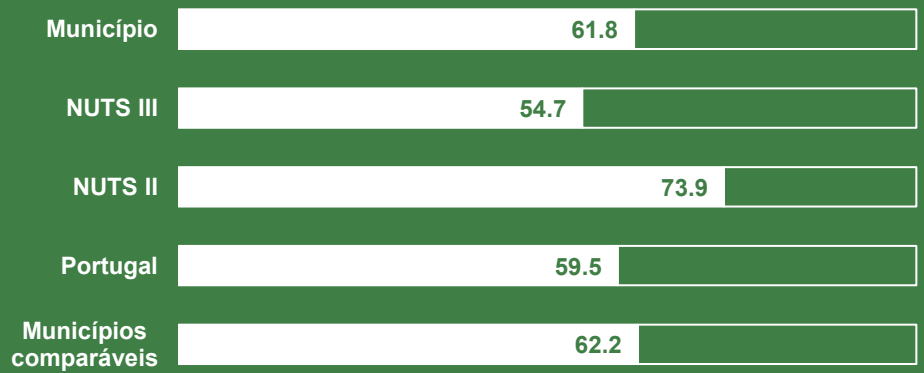
As pessoas estão a experimentar diretamente as consequências das alterações climáticas, que incluem mudanças nos padrões de clima, aumento do nível do mar e aumento da frequência de fenómenos meteorológicos extremos. A emissão de gases de efeito estufa resultante da atividade humana continua a subir e está agora no seu nível máximo de sempre. Se não atuarmos, a temperatura média da superfície do planeta deverá aumentar cerca 3 graus centígrados este século. As pessoas mais pobres e vulneráveis serão as mais prejudicadas.

Temos hoje, soluções disponíveis e viáveis para que os países possam evoluir para economias mais resilientes e amigas do ambiente. O ritmo da mudança está a acelerar à medida que mais e mais pessoas estão a virar-se para as energias renováveis e outras medidas de redução de emissões e adaptação às mudanças.

A mudança de clima é um desafio global, que não respeita as fronteiras. Emissões em qualquer lado afetam as pessoas em todo lado. É um problema que necessita soluções coordenadas ao nível internacional, e uma cooperação internacional para ajudar os países em desenvolvimento a evoluir para uma economia de baixo carbono.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/climate-change-2/*

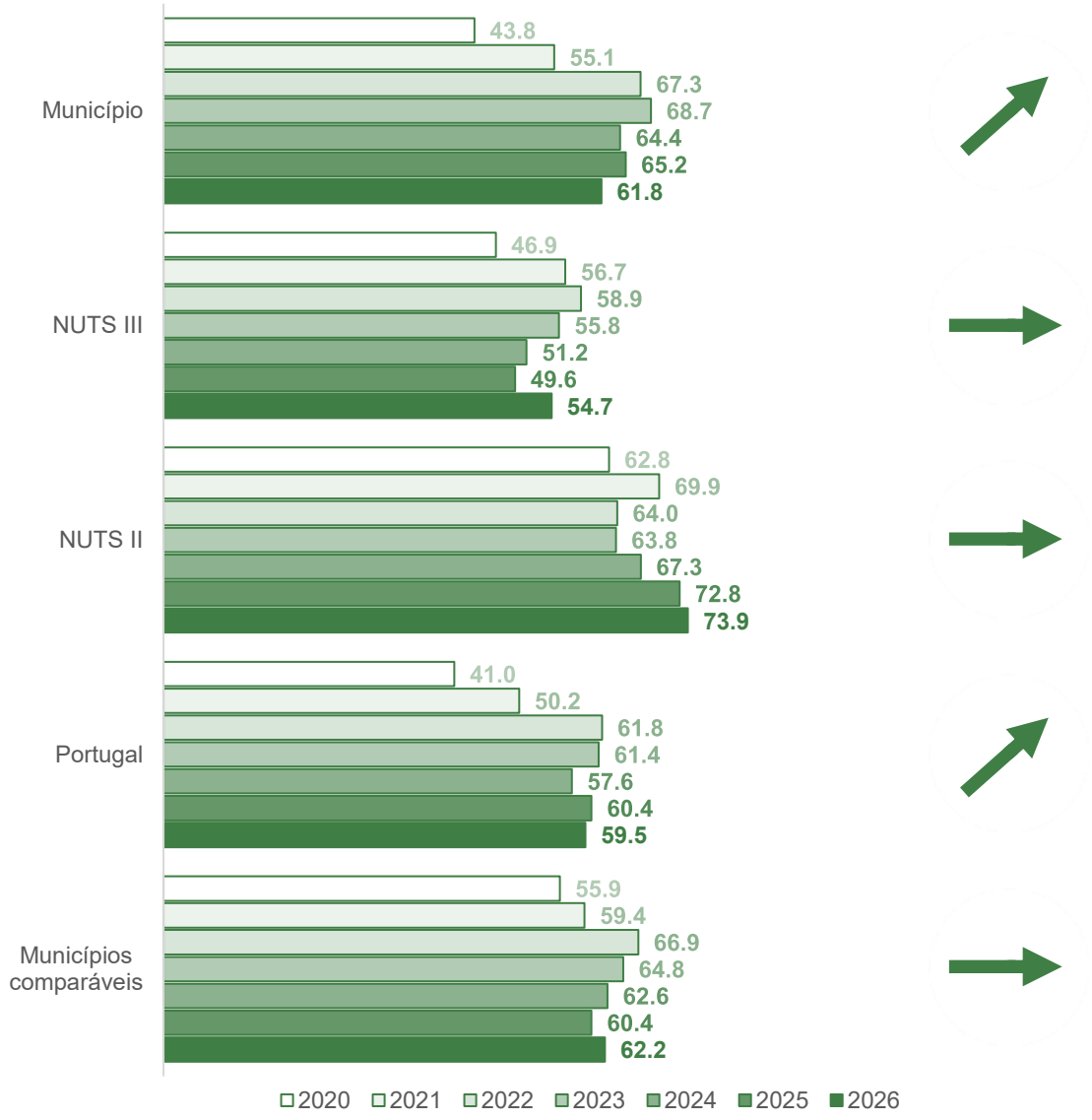
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 13



Evolução do ODS 13 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**

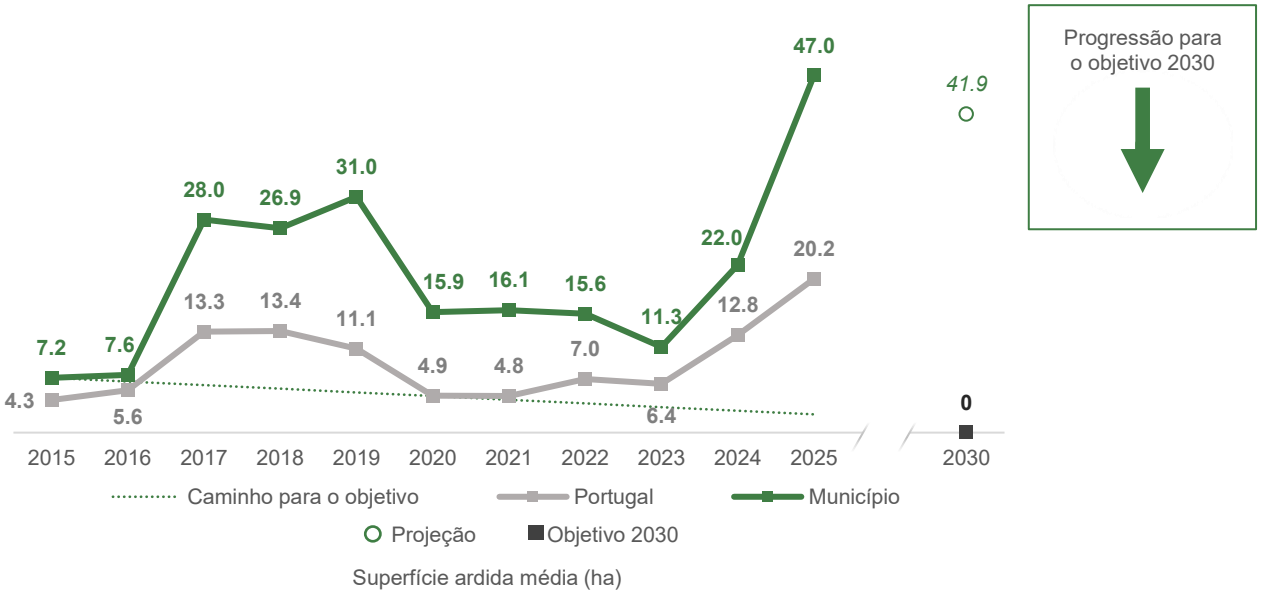


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

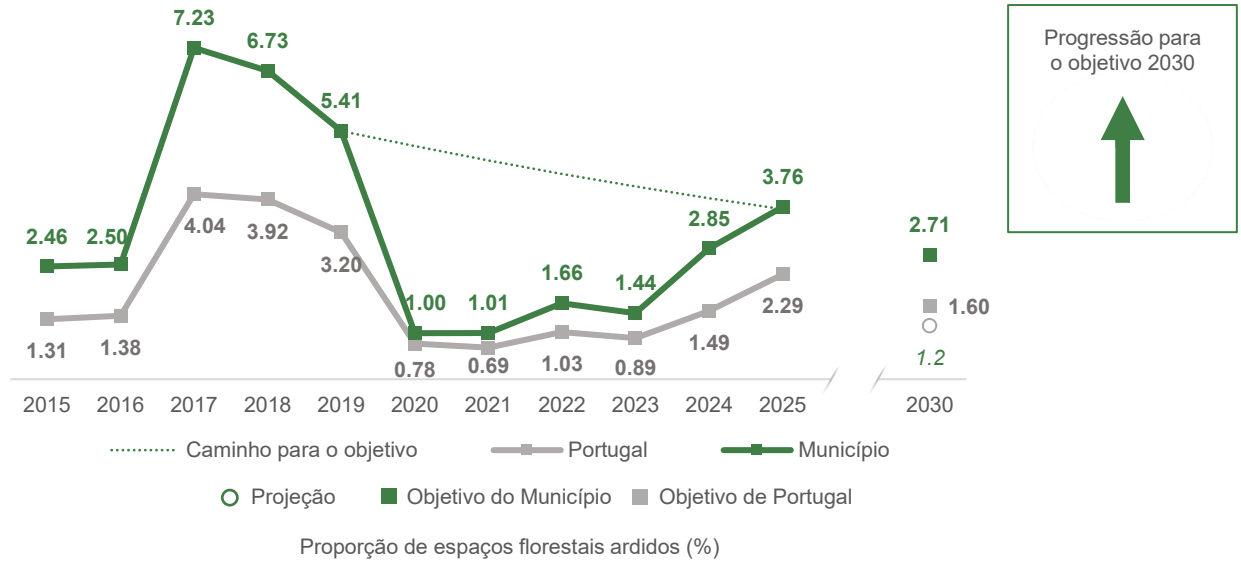
Meta 13.1 | Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países

Indicador 13.1.1(a). Superfície ardida média (ha)



Fonte: INE (2015-2025)

Indicador 13.1.1(b). Proporção de espaços florestais ardidos (%)



Fonte: INE (2015-2025)

Indicador 13.1.3. Participação do município em redes de municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas

SIM ✓

92% dos municípios portugueses integram uma parceria para a adaptação às alterações climáticas

Fonte: adapt.local, Planos intermunicipais para a adaptação às alterações climáticas

Meta 13.2 | Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais

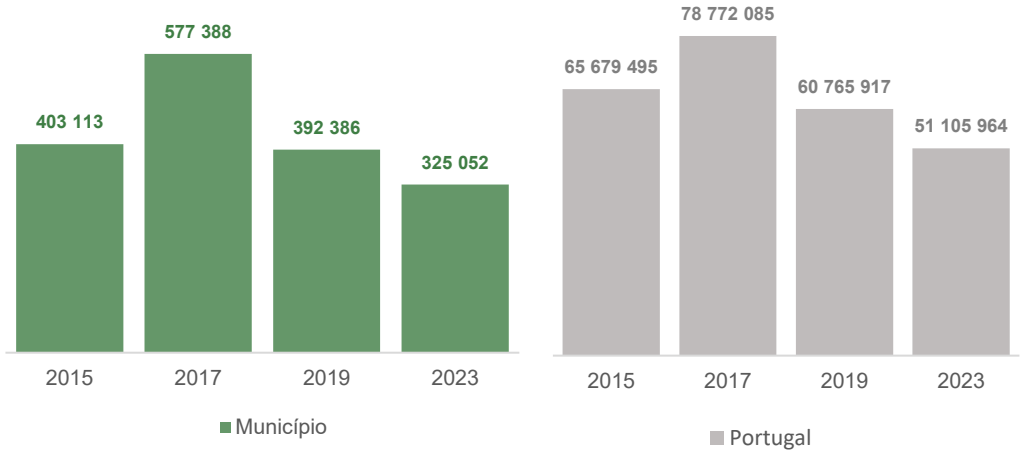
Indicador 13.2.1. Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia

SIM ✓

63% dos municípios portugueses assinaram o Pacto de Autarcas para o Clima e Energia

Fonte: Pacto de Autarcas para o Clima e Energia (2025)

Indicador 13.2.2(a). Toneladas de gases de efeito estufa emitidas

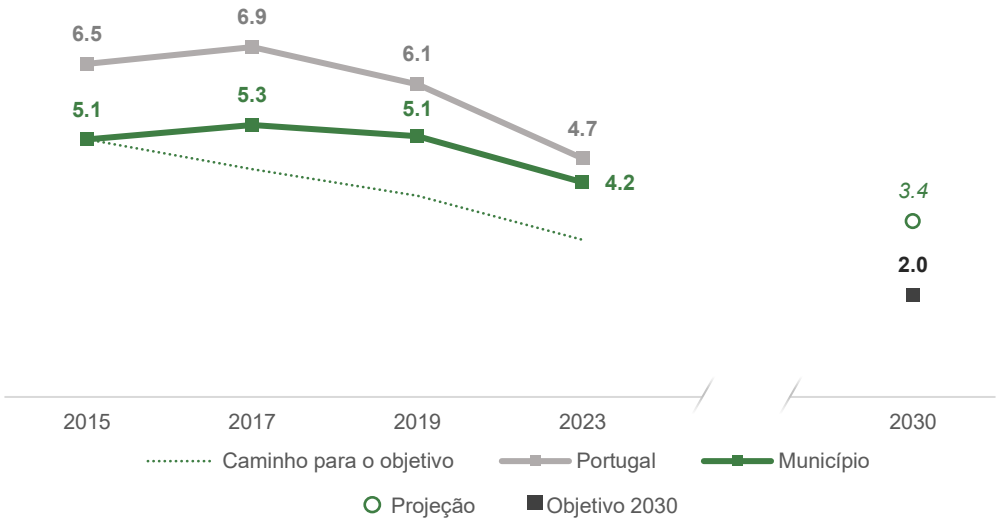


Progressão para o objetivo 2030

Toneladas de gases de efeito estufa emitidas

Fonte: APA (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 13.2.2(b). Emissões de gases de efeito estufa per capita



Progressão para o objetivo 2030

Emissões de gases de efeito estufa per capita

Fonte: APA (2015-2023), cálculos CESOP

Meta 13.3 | Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas

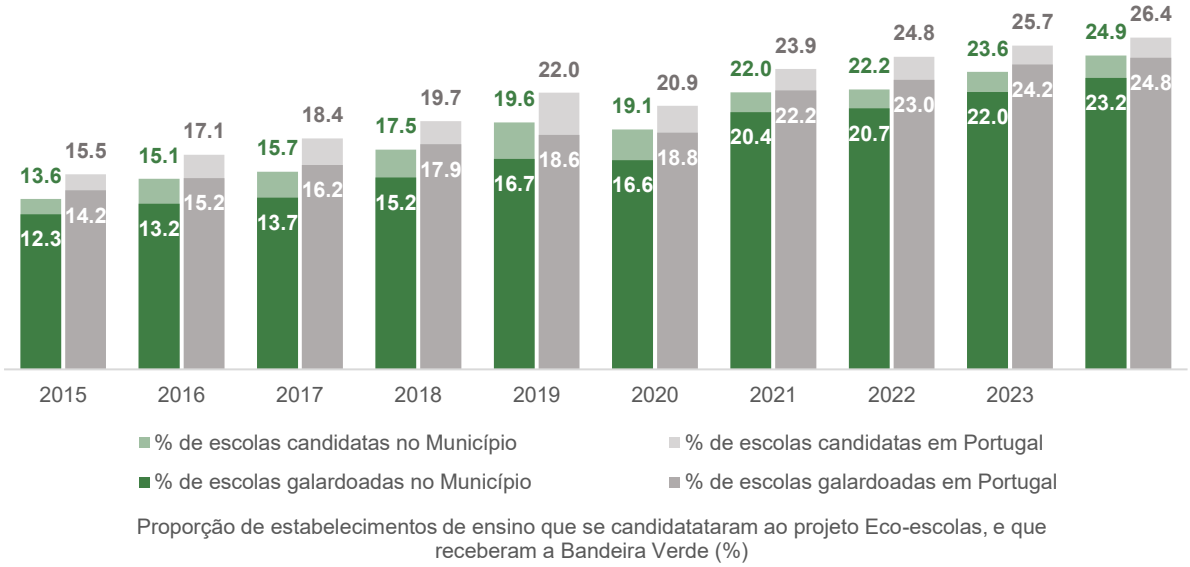
Indicador 13.3.1(a). Participação no projeto ECOXXI e Eco-escolas

SIM ✓

80% dos municípios portugueses participam no projeto ECOXXI e/ou no programa Eco-escolas

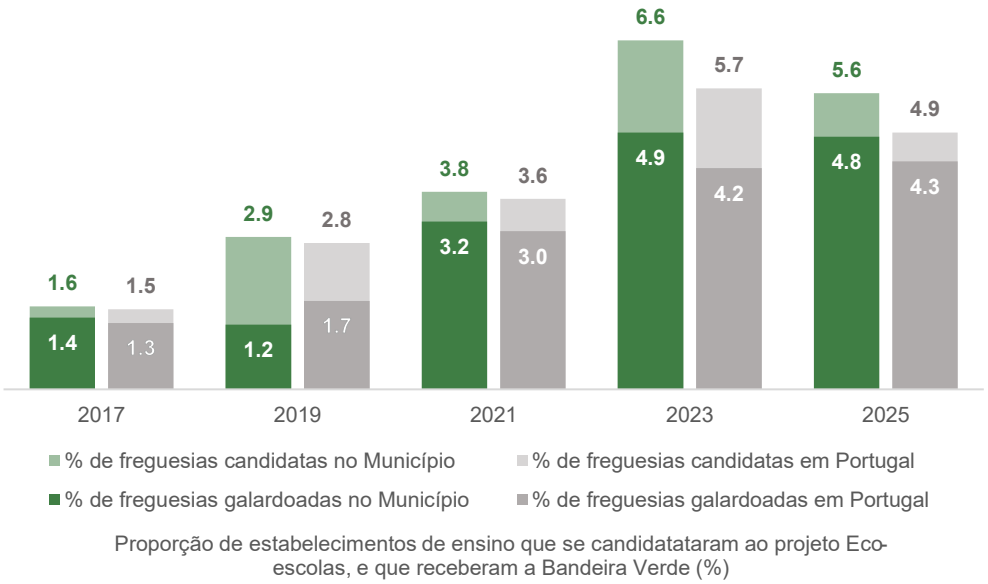
Fonte: ABAE (2025)

Indicador 13.3.1(b). Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)



Fonte: ABAE (2015-2024), cálculos CESOP

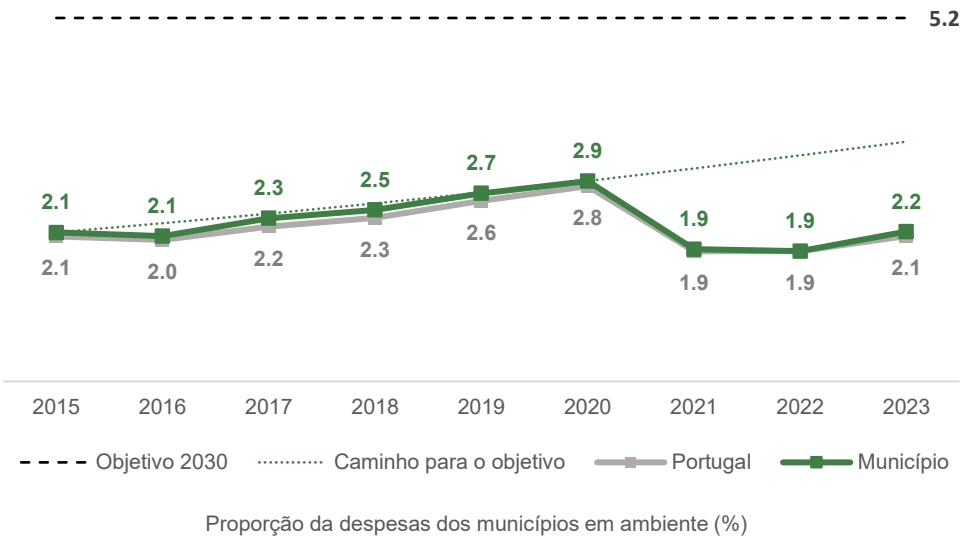
Indicador 13.3.1(c). Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesias, e que receberam a Bandeira Verde (%)



Fonte: ABAE (2017-2025), cálculos CESOP

Meta 13.a | Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas [UNFCCC, em inglês] de mobilizarem, em conjunto, 100 mil milhões de dólares por ano, a partir de 2020, a partir de variadas fontes, de forma a responder às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto das ações significativas de mitigação e implementação transparente; e operacionalizar o Fundo Verde para o Clima por meio da sua capitalização o mais cedo possível

Indicador 13.a.1. Proporção das despesas dos municípios em ambiente (%)



Proporção da despesas dos municípios em ambiente (%)



Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

ODS 14

PROTEGER A VIDA MARINHA

CONSERVAR E USAR DE FORMA SUSTENTÁVEL OS OCEANOS, MARES E OS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os oceanos do mundo – as suas temperaturas, composição química, correntes e vida – são a fonte dos sistemas mundiais que permitem à humanidade viver sobre a Terra.

A água da chuva, a água potável, o clima, os litorais, uma boa parte da nossa comida e até o oxigénio no ar, são fornecidos e regulados pelo mar. Ao longo da história, os oceanos e os mares foram essenciais para o comércio e o transporte.

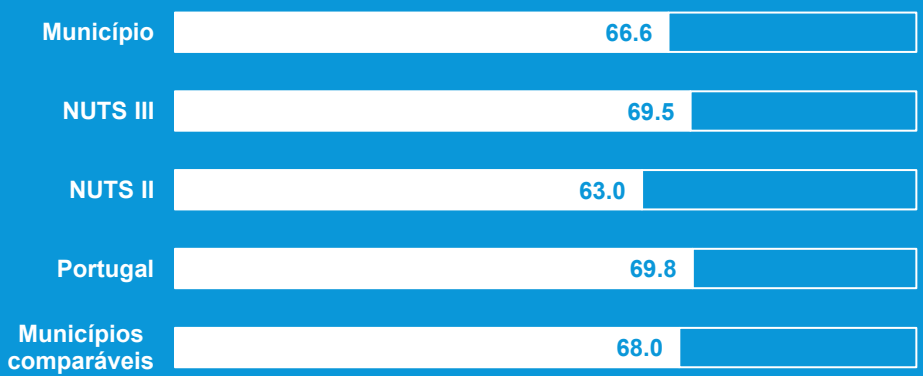
Uma gestão prudente deste recurso vital é um elemento-chave para um futuro sustentável.



Imagem de joakant

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/oceans/*

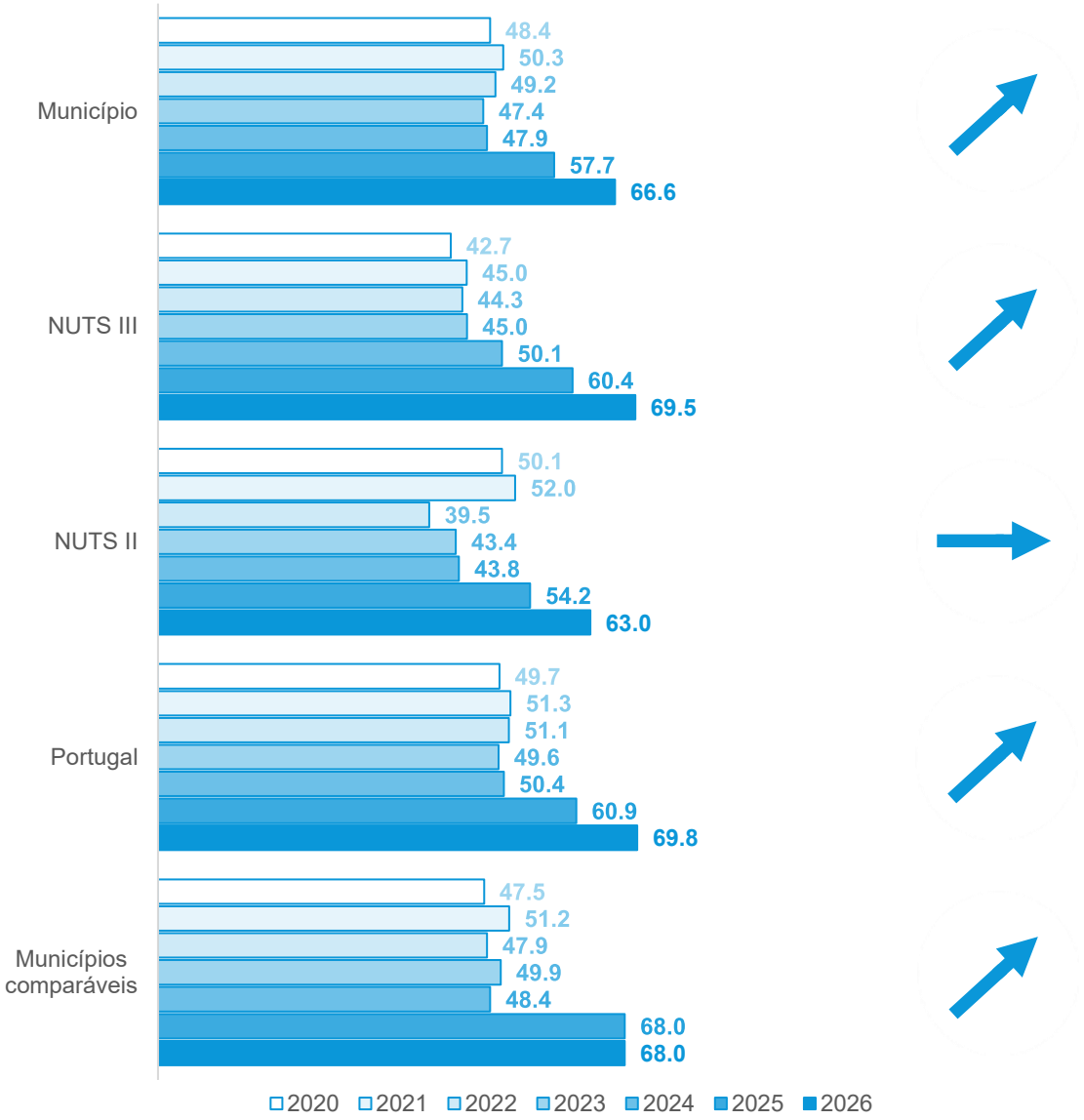
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 14



Evolução do ODS 14 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**

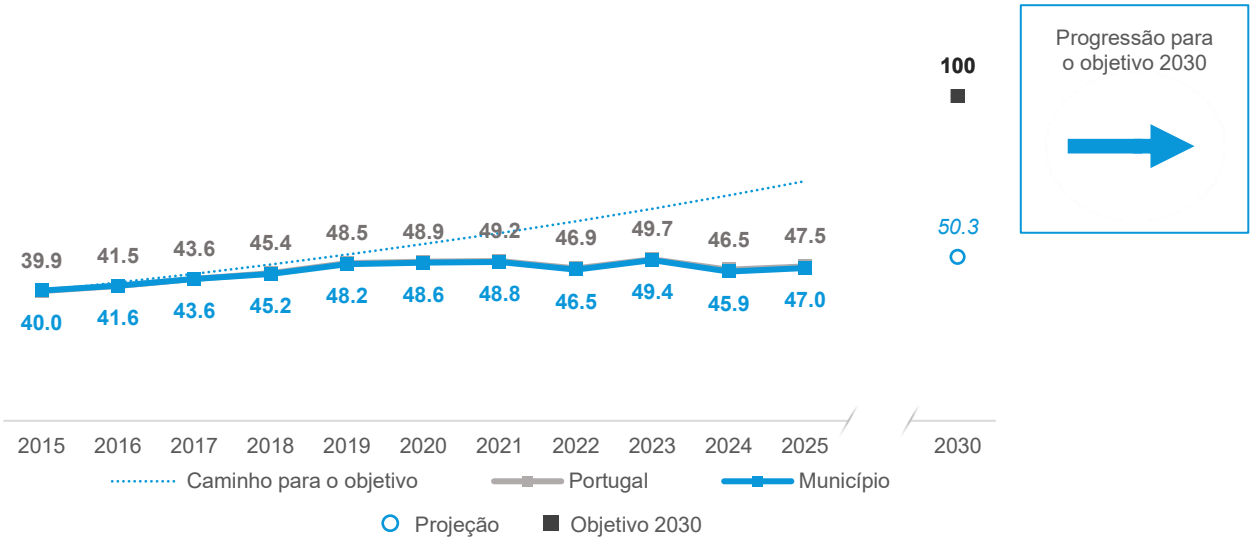


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

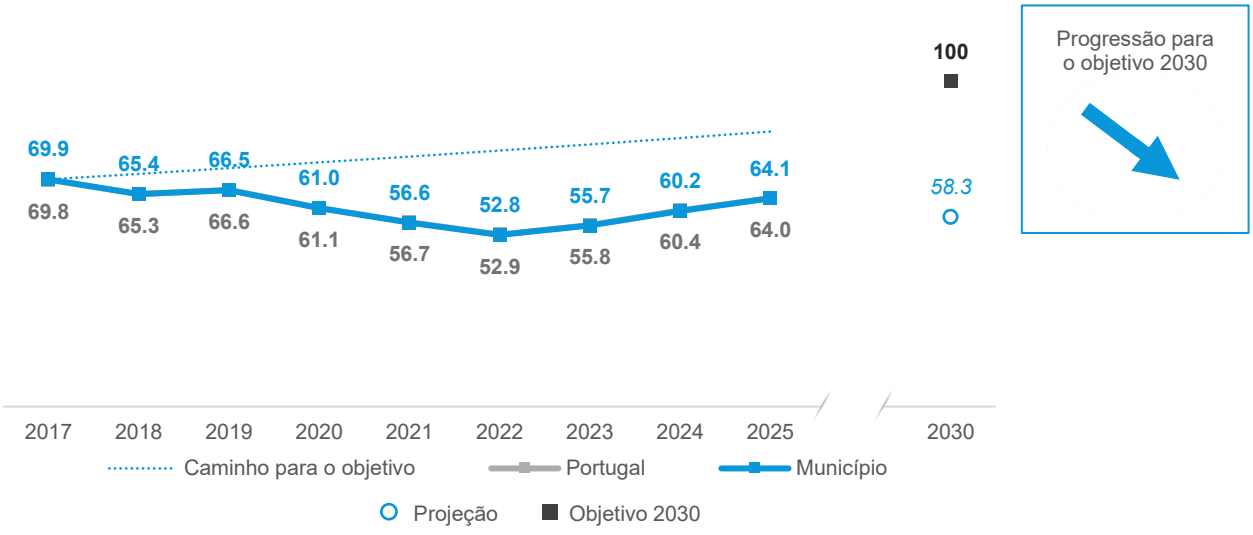
Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 14.1 | Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes

Indicador 14.1.1. Proporção de águas subterrâneas com nutrientes dentro do Valor Máximo Recomendado por tipo de nutriente (%)



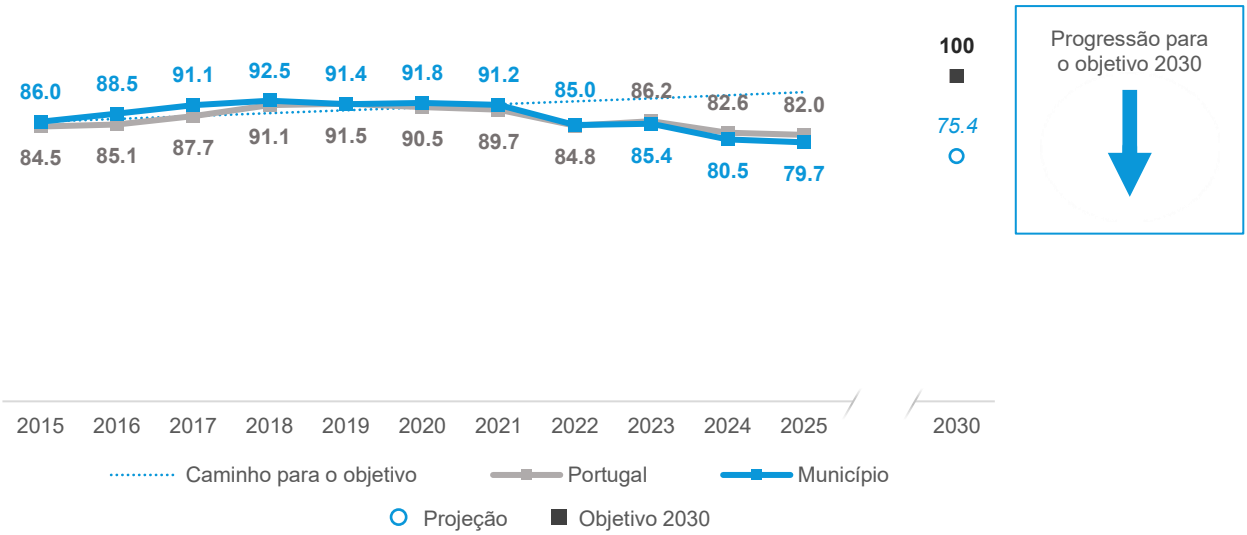
Proporção de águas subterrâneas com o azoto amoniacal dentro do Valor Máximo Recomendado (%)



Proporção de águas subterrâneas com o fósforo dentro do Valor Máximo Recomendado (%)

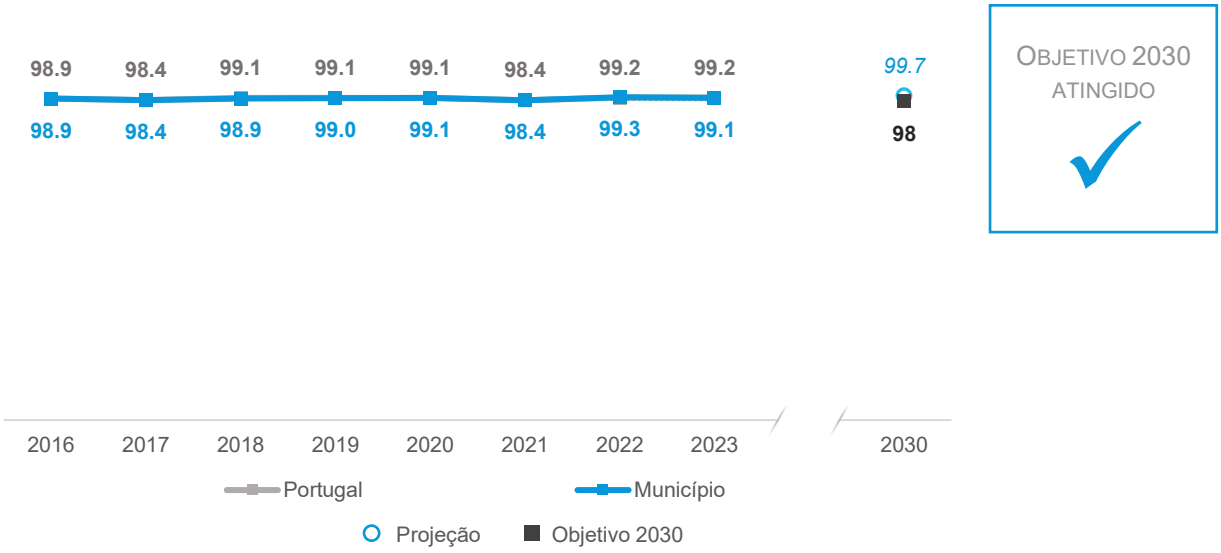
Fonte: SNIRH (2011/2015-2021/2025), cálculos CESOP

Indicador 14.1.2. Águas balneares com qualidade excelente (%)



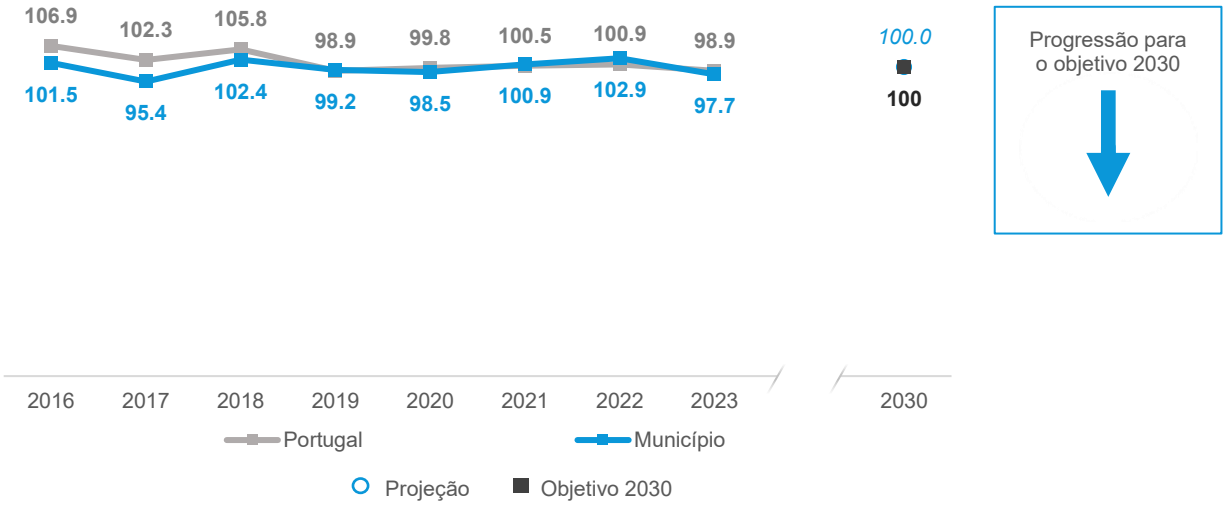
Fonte: INE (2015-2025), cálculos CESOP

Indicador 14.1.3(a). Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)



Fonte: INE (2015-2023)

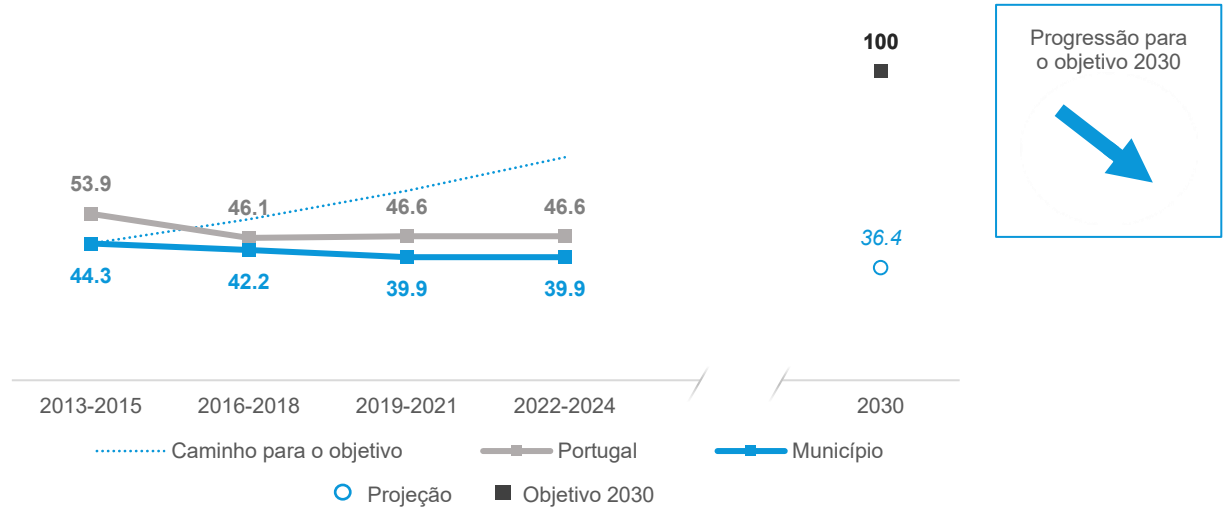
Indicador 14.1.3(b). Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)



Fonte: INE/ERSAR (2016-2023), cálculos CESOP

Meta 14.2| Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive através do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos

Indicador 14.2.1. Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)



Fonte: INE (2013/2015-2022/2024), cálculos CESOP

Meta 14.5 | Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais

Indicador 14.5.1. Proporção da plataforma continental estendida coberta por Áreas Marinhas Protegidas (%)

27.0% da plataforma continental estendida (PCE) de Portugal está coberta por AMP

Fonte: Ministério do Ambiente e Energia (2025)

ODS 15

PROTEGER A VIDA TERRESTRE



Imagem de Wikimedian Commons

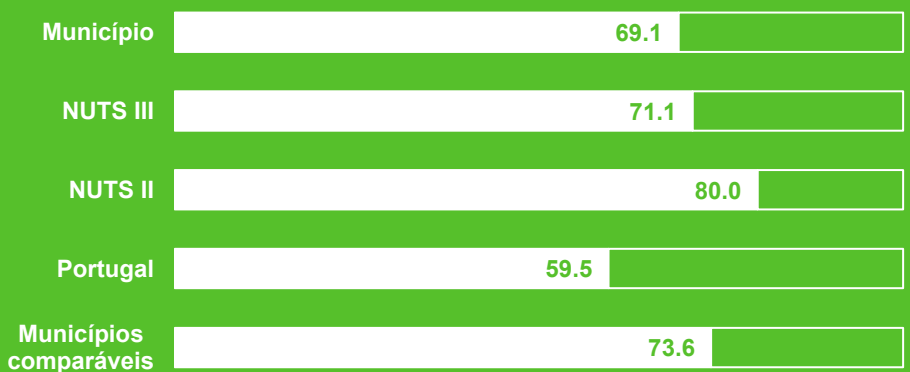
PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E TRAVAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE

As florestas cobrem 30% da superfície da Terra, e além de nos fornecerem segurança alimentar e abrigo, elas são também elementos-chave para lutar contra as mudanças climáticas, proteger a biodiversidade e os lares das populações indígenas. Treze milhões de hectares desaparecem por ano, enquanto a degradação persistente das zonas áridas leva à desertificação de 3,6 mil milhões de hectares.

A desflorestação e a desertificação – que resultem das atividades humanas e das alterações climáticas – constituem um desafio importante para o desenvolvimento sustentável e afetam negativamente as vidas de milhões de pessoas que lutam contra a pobreza. Estão a ser feitos esforços para gerir as florestas e combater a desertificação.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/biodiversity/*

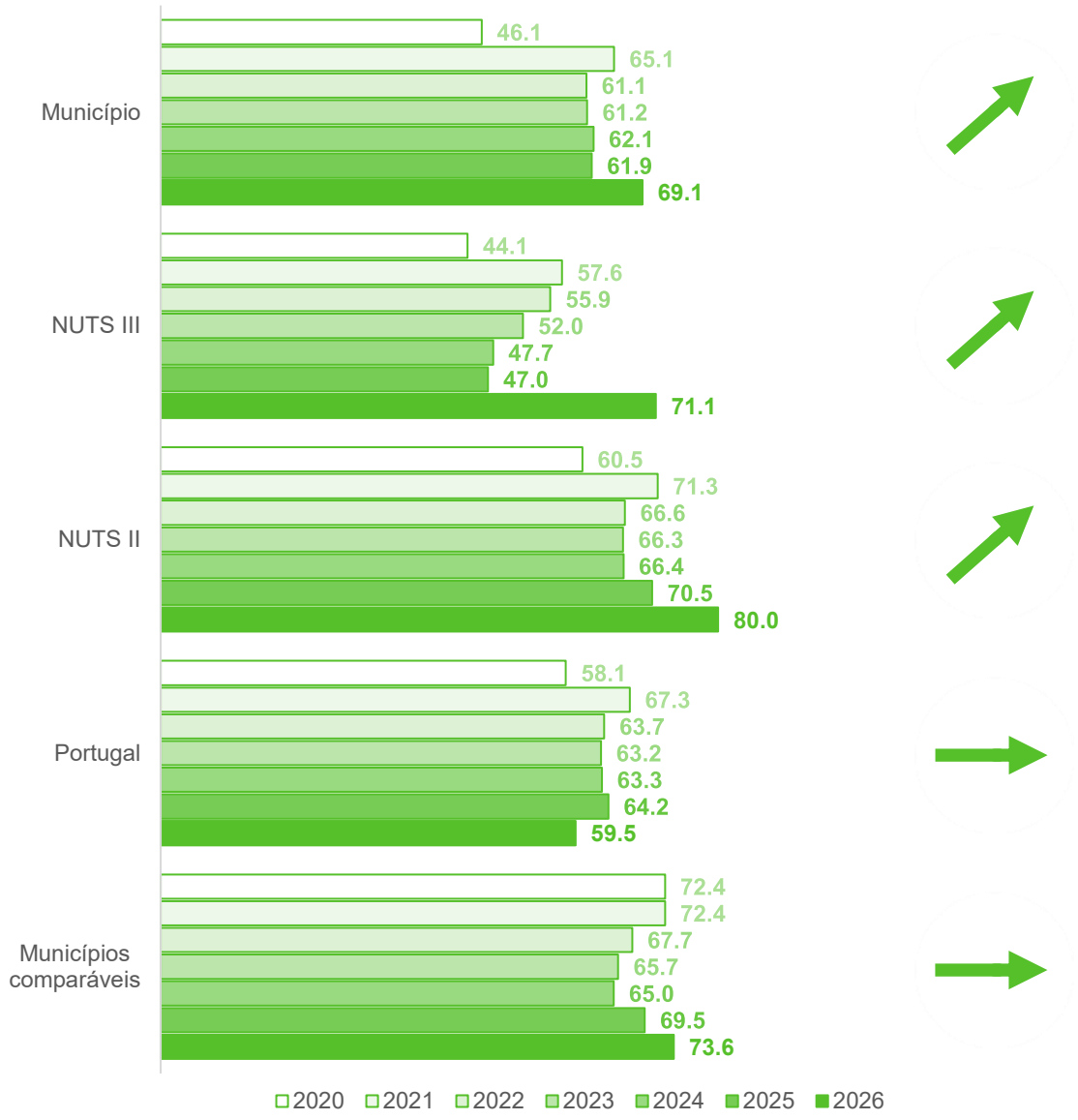
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 15



Evolução do ODS 15 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**

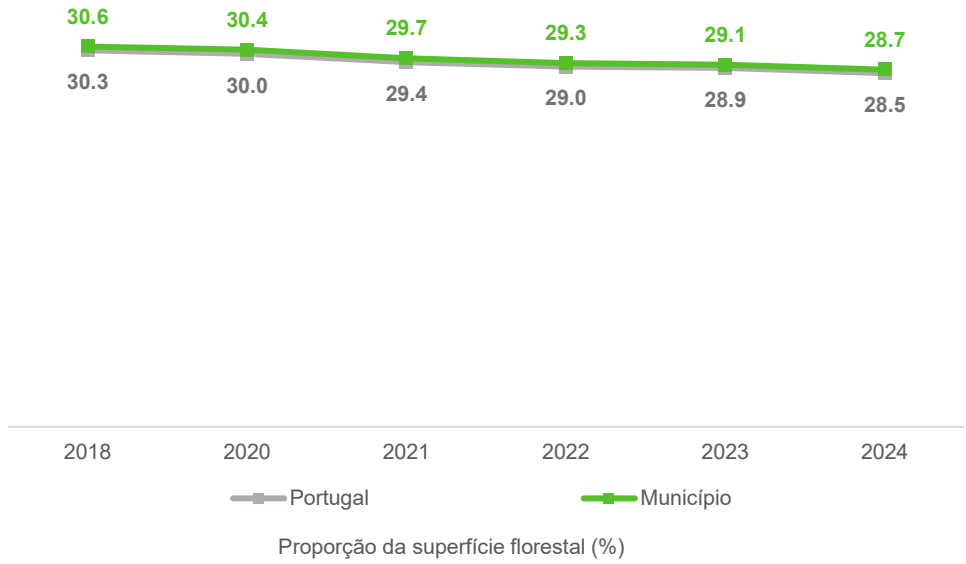


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 15.1 | Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

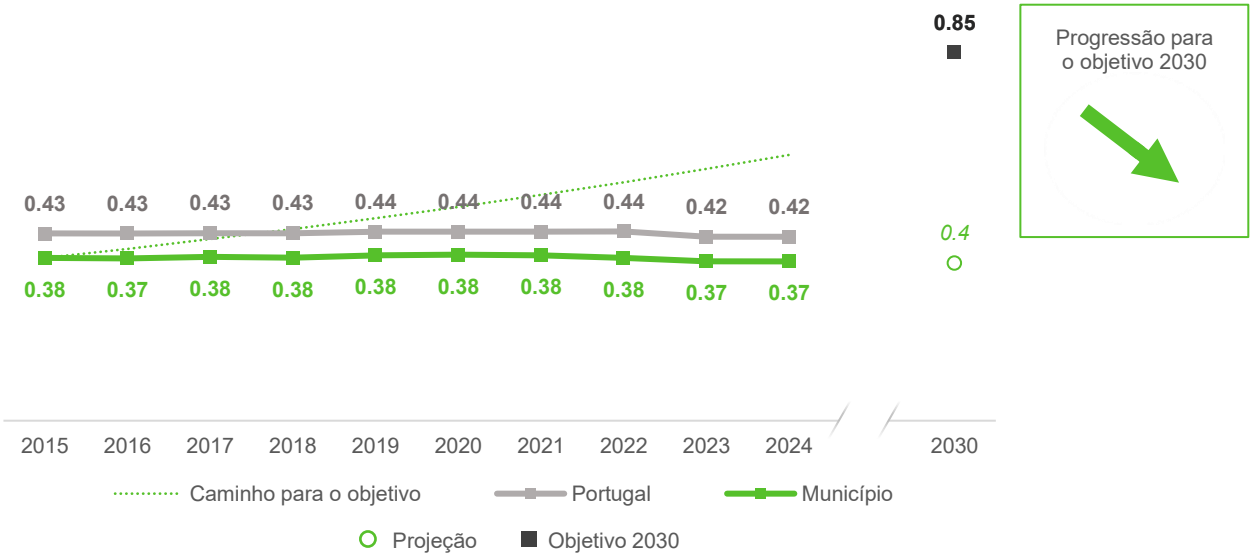
Indicador 15.1.1. Proporção da superfície florestal (%)



Proporção da superfície florestal (%)

Fonte: DGT (2018-2024), cálculos CESOP

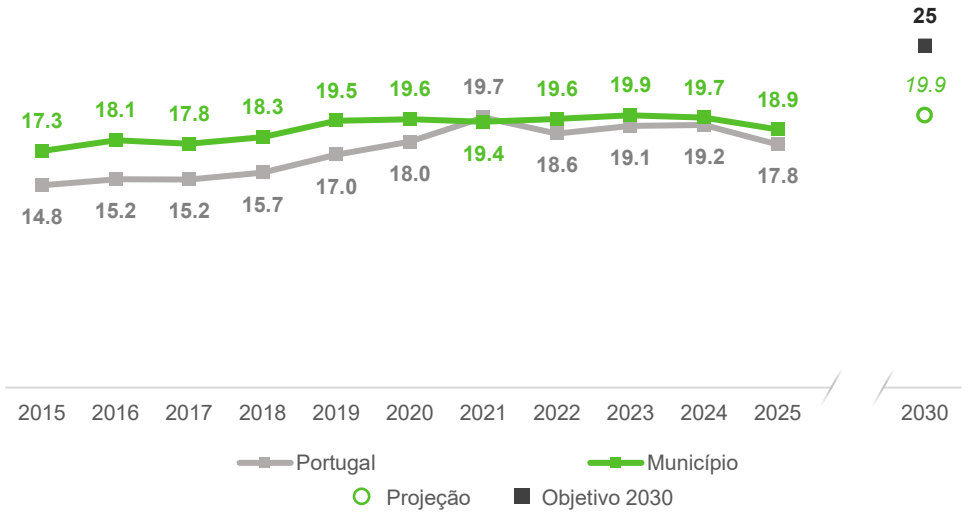
Indicador 15.1.2. Rácio entre as áreas que pertencem à Rede Natura 2000 e as áreas protegidas



Rácio entre as áreas que pertencem a Rede Natura 2000 e as áreas protegidas

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 15.1.3. Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)



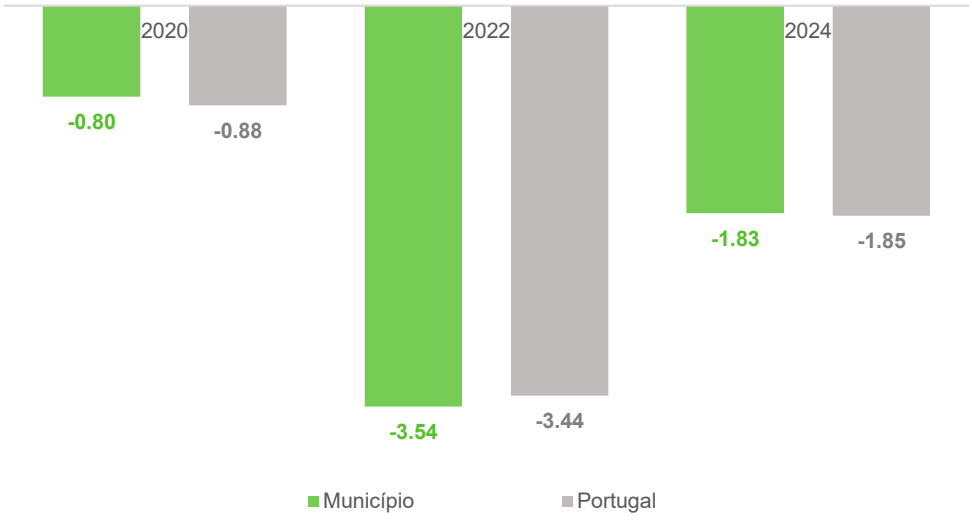
Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: SNIRH (2011/2015-2021/2025), cálculos CESOP

Meta 15.2 | Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, travar a deflorestação, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente os esforços de florestação e reflorestação, a nível global

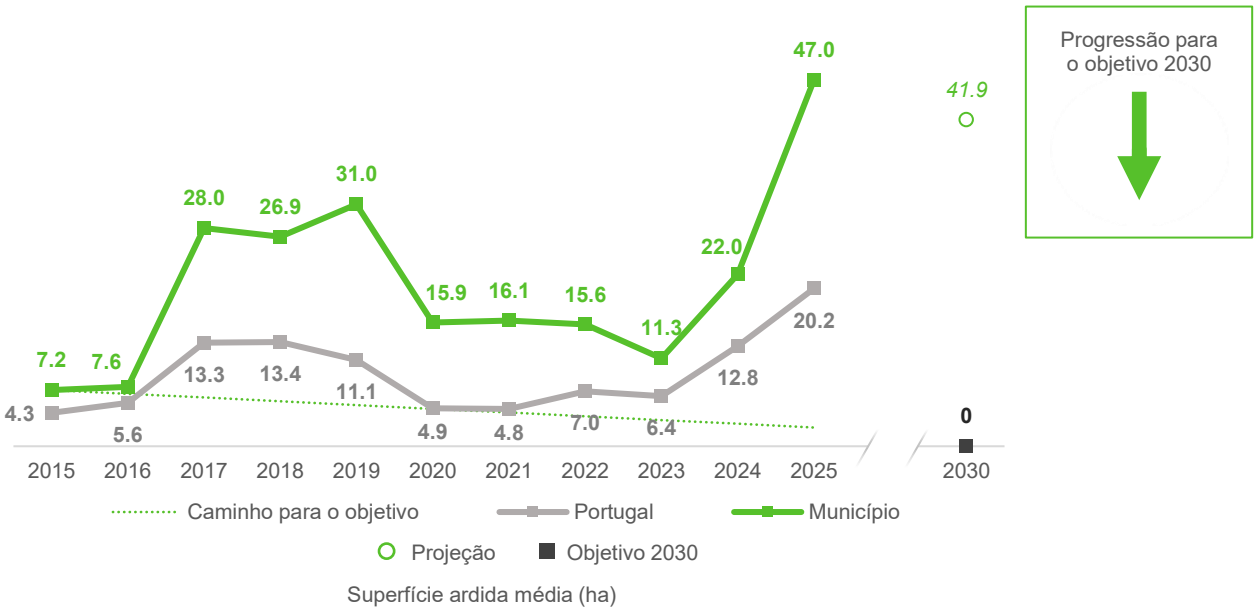
Indicador 15.2.1. Variação da área florestal (%)



Variação da área florestal (%)

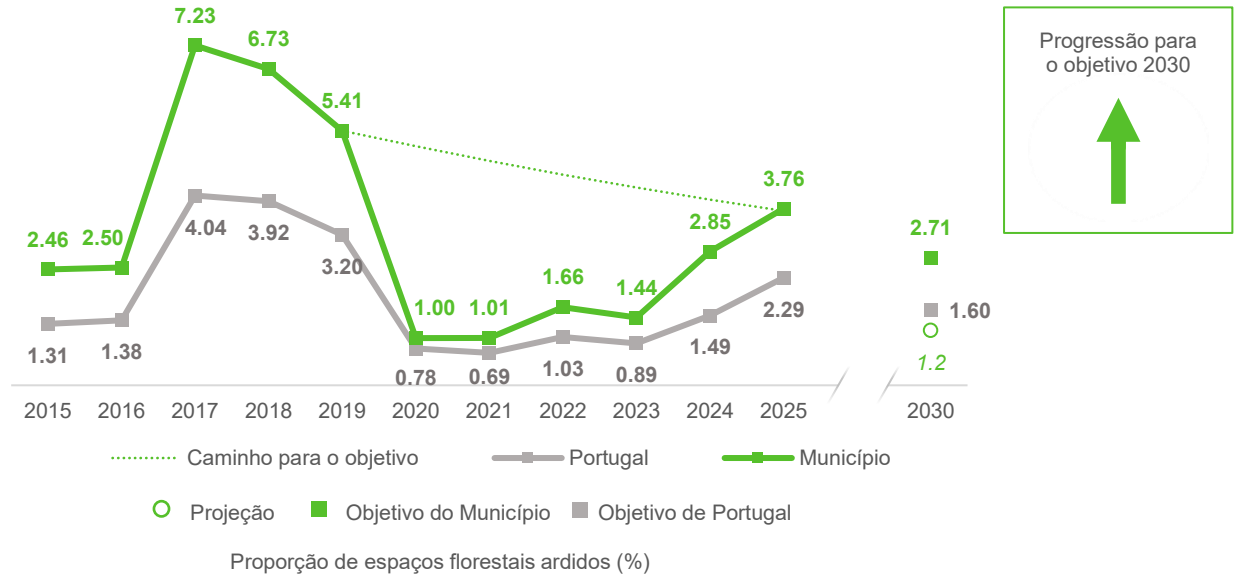
Fonte: INE (2018/2020-2022/2024), cálculos CESOP

Indicador 15.2.2(a). Superfície ardida média (ha)



Fonte: INE (2015-2025)

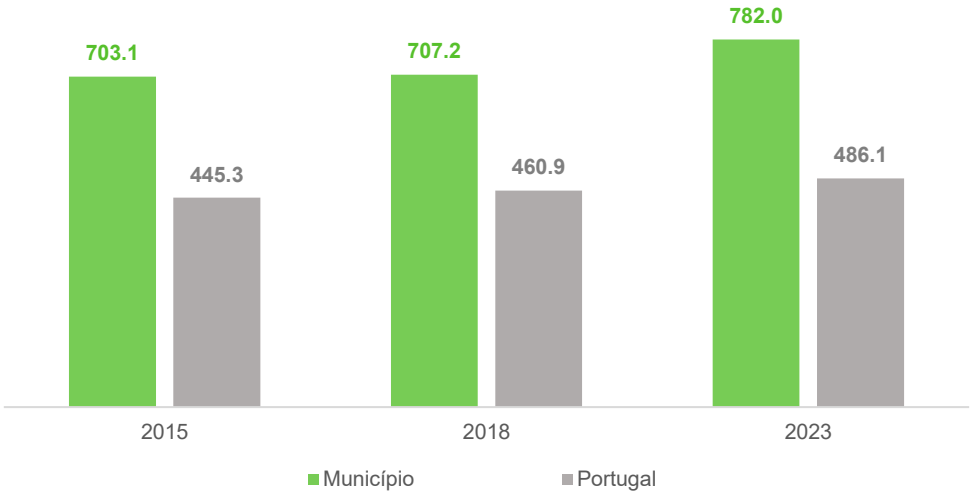
Indicador 15.2.2(a). Proporção de espaços florestais ardidos (%)



Fonte: INE (2015-2024)

Meta 15.3 | Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradados, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo

Indicador 15.3.1. Territórios artificializados (m2) per capita



Territórios artificializados (m2) per capita

Fonte: INE (2015-2023)

ODS 16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Imagem de Edward Lich

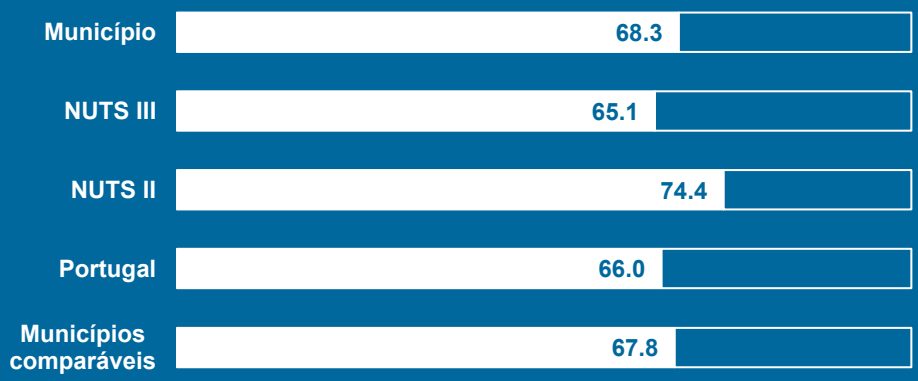
PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS

Homicídio, violência contra as crianças, tráfico de seres humanos e violência sexual são ameaças relevantes que devem ser abordadas para criar sociedades pacíficas e inclusivas. Lutar contra estas ameaças é abrir o acesso à justiça para todos e abrir o caminho para a construção de instituições eficazes e responsáveis a todos os níveis.

É necessário que se estabeleça uma regulamentação mais eficiente e transparente, assim como orçamentos governamentais completos e realistas. Um dos primeiros passos para a proteção dos direitos individuais é a implementação do registo mundial de nascimentos e a criação de instituições nacionais de direitos humanos mais independentes em todo o mundo.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/peace-justice/*

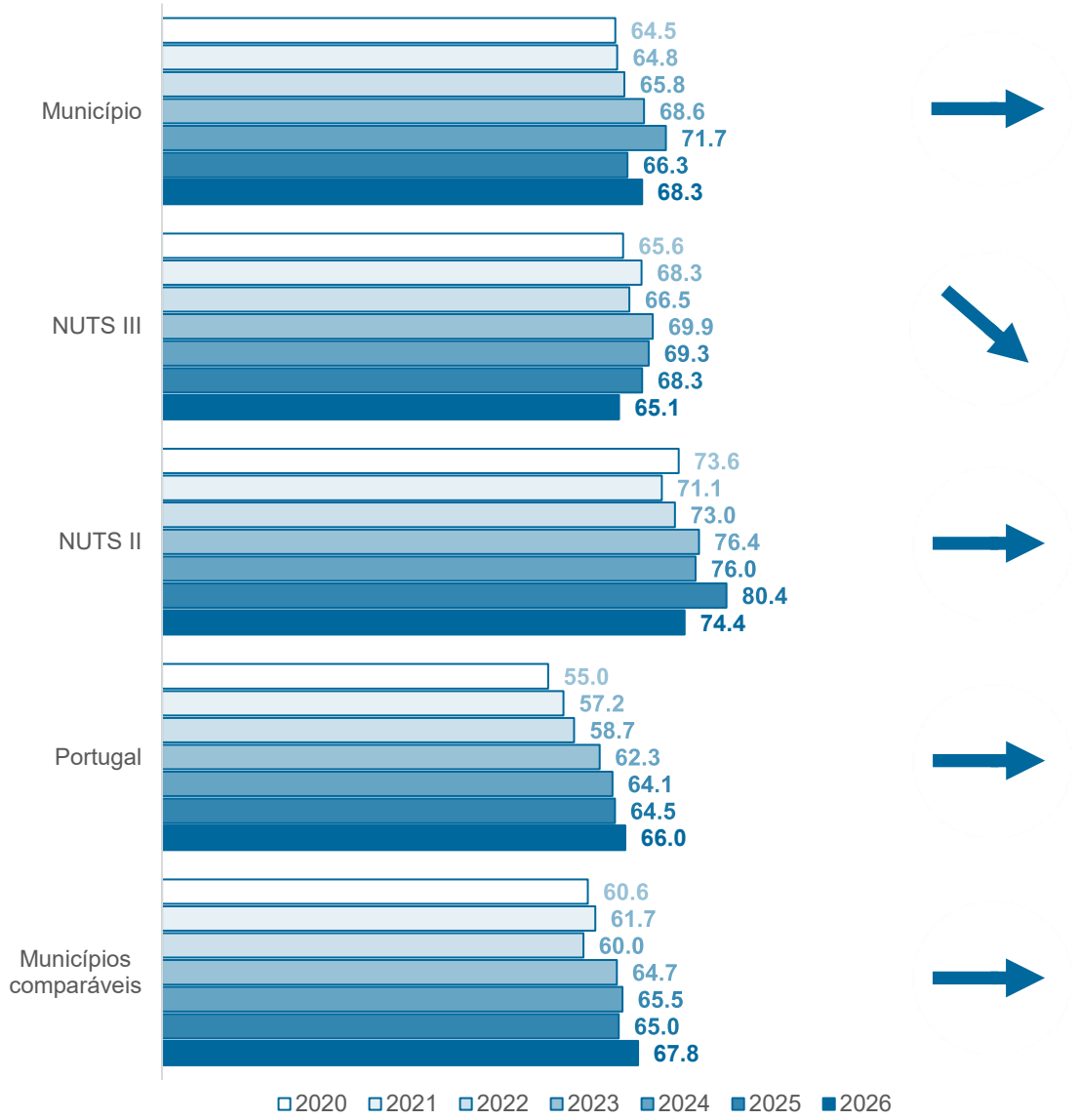
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 16



Evolução do ODS 16 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**

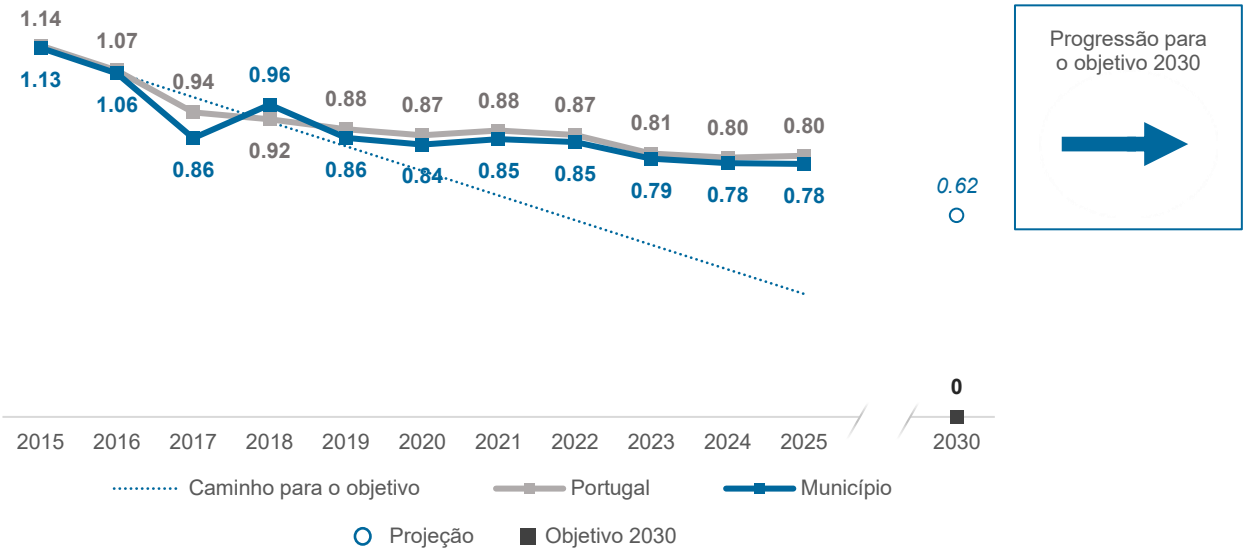


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 16.1 | Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade com elas relacionadas, em todos os lugares

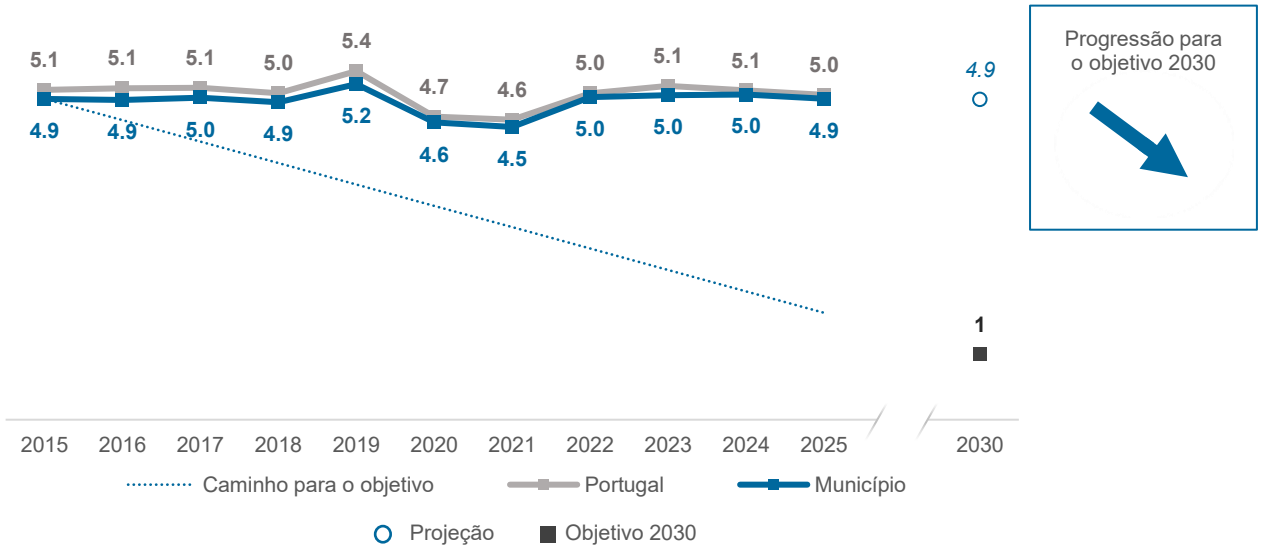
Indicador 16.1.1. Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes



Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes

Fonte: DGPJ (2011/2015-2021/2025), cálculos CESOP

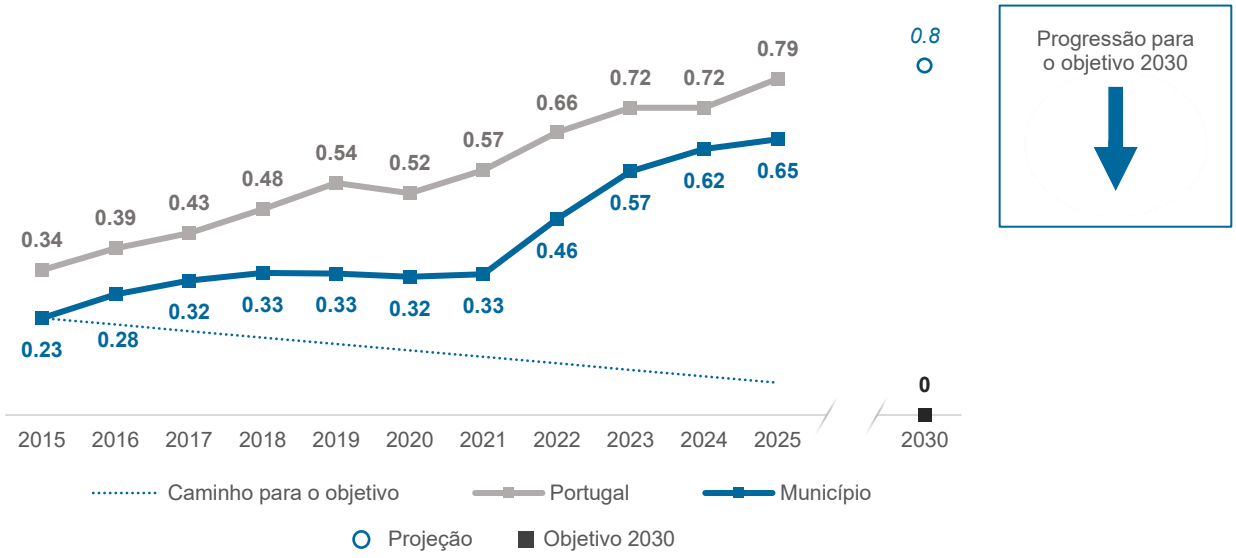
Indicador 16.1.3. Proporção de crimes relacionados com a violência física, psicológica ou sexual (‰)



Proporção de crimes relacionados com a violencia física, psicológica ou sexual (‰)

Fonte: DGPJ (2015-2025), cálculos CESOP

Indicador 16.1.4. Taxa quinquenal de crimes de tráfico humano por 100 000 habitantes

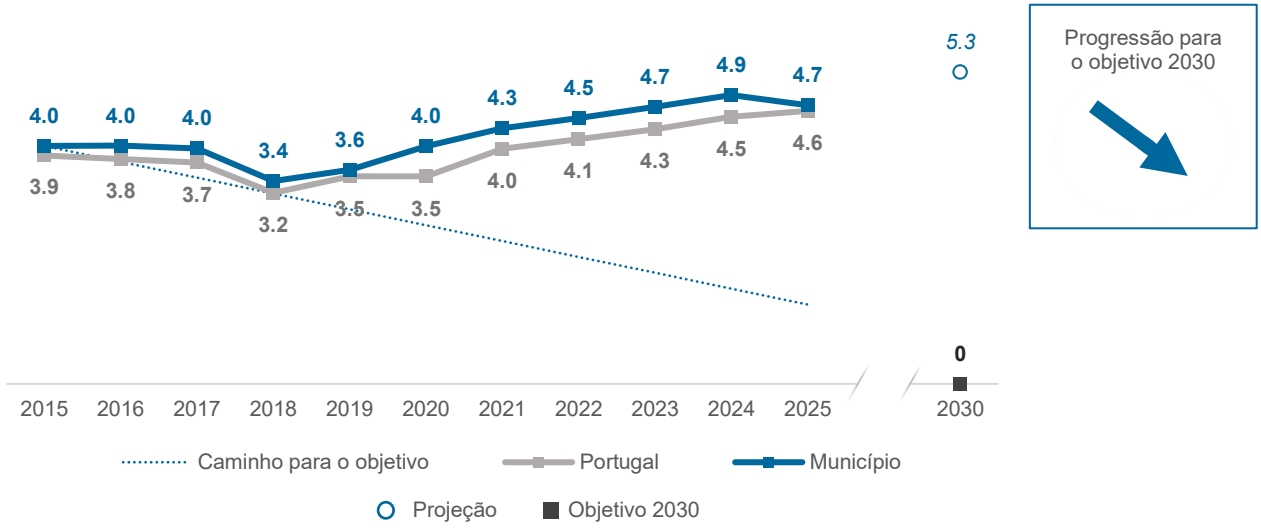


Taxa quinquenal de crimes de tráfico humano por 100 000 habitantes

Fonte: DGPJ (2011/2015-2021/2025), cálculos CESOP

Meta 16.2 | Acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra as crianças

Indicador 16.2.1. Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (%)



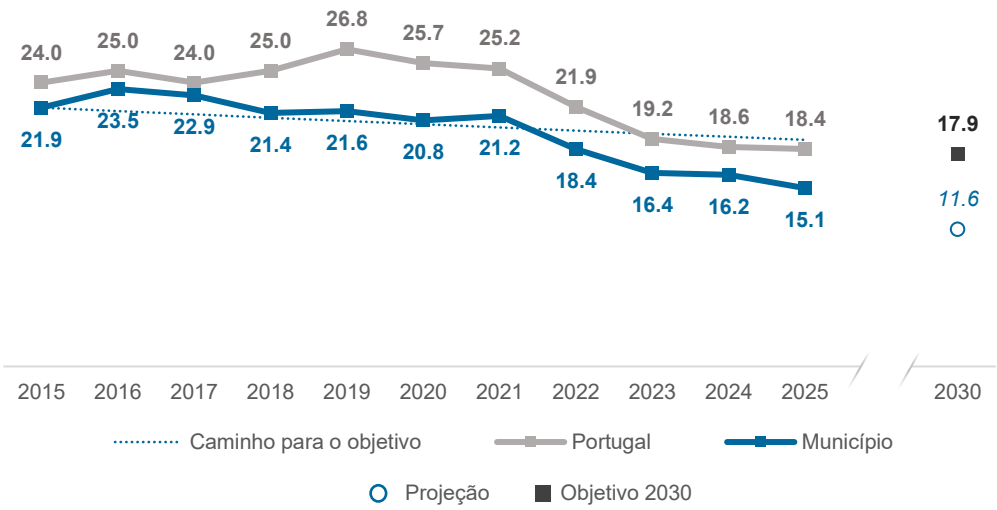
Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (%)

Fonte: DGPJ (2015-2025), cálculos CESOP

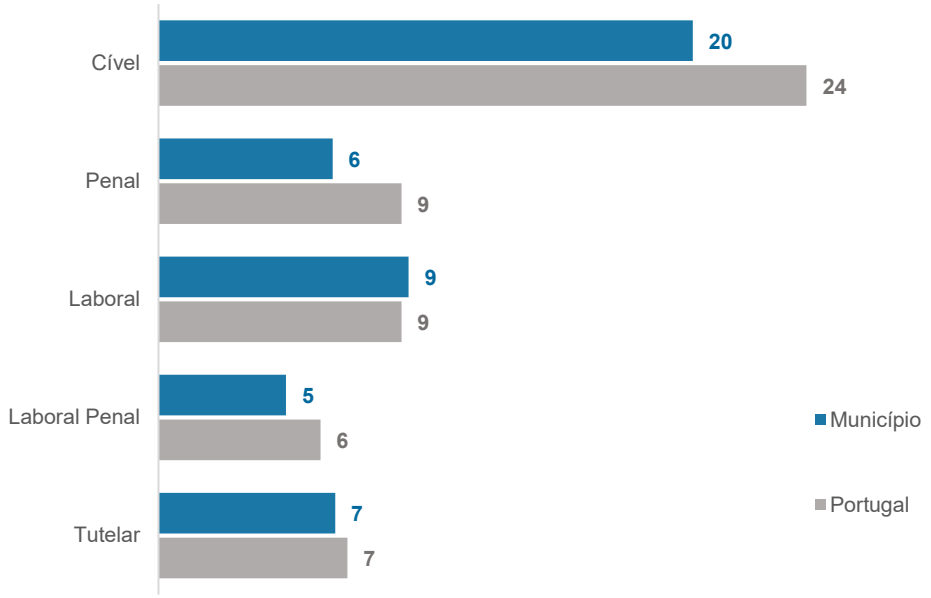
Meta 16.3 | Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos

Indicador 16.3.1. Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância por área processual

OBJETIVO 2030 ATINGIDO



Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância **- Total**

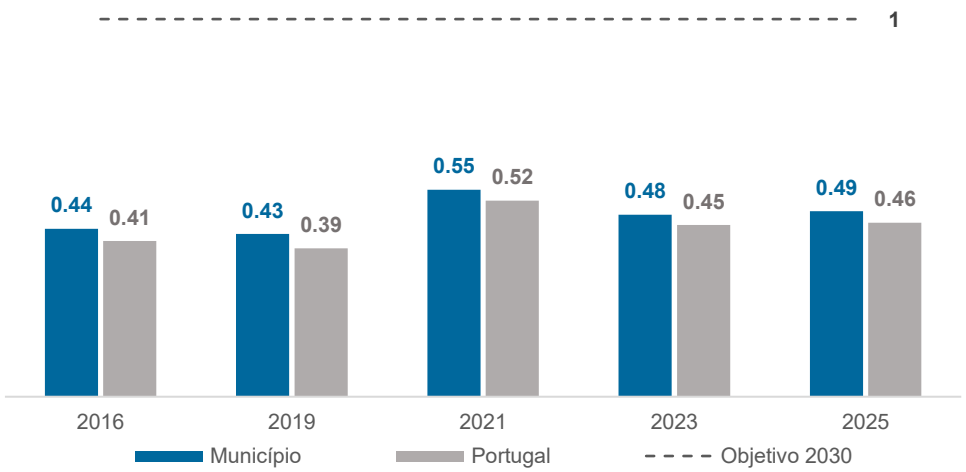


Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância por área processual (2025)

Fonte: DGPJ (2015-2025), cálculos CESOP

Meta 16.6 | Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis

Indicador 16.6.1. Índice de Presença na Internet das Câmaras Municipais

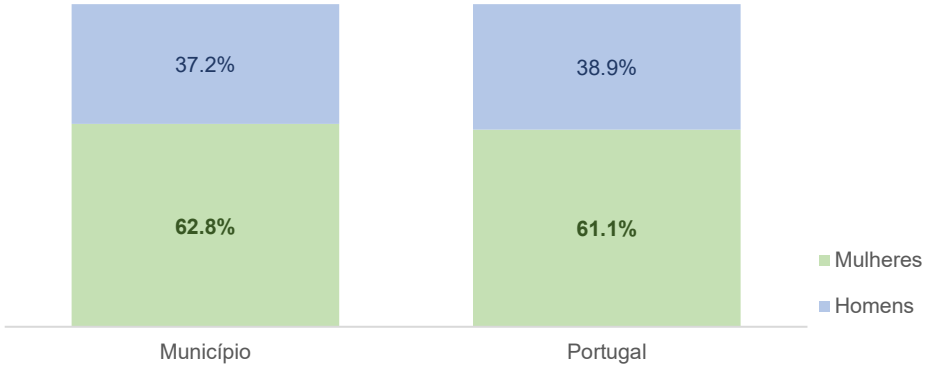


Índice de Presença na Internet das Câmaras Municipais

Fonte: Gávea (2016-2025)

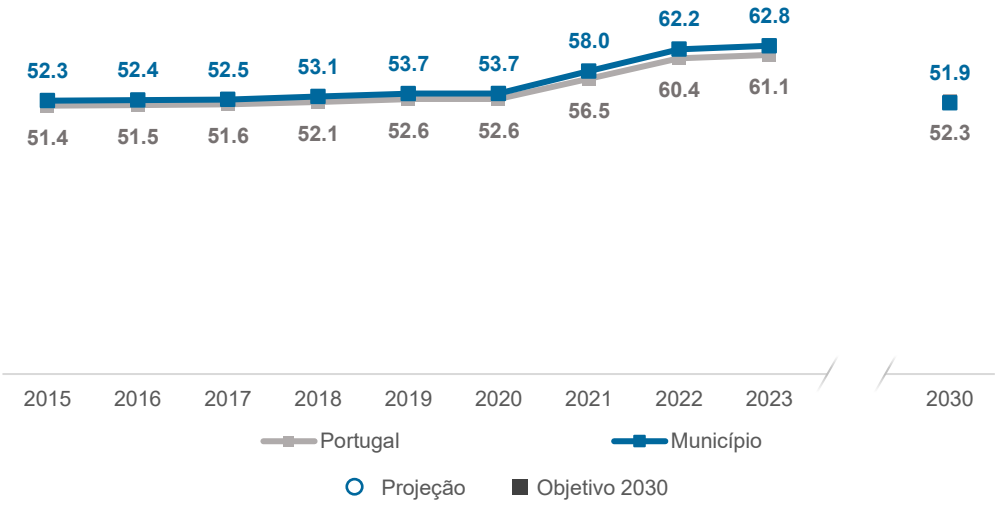
Meta 16.7 | Garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, é responsável, inclusiva, participativa e representativa

Indicador 16.7.1. Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género



Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género (2023)

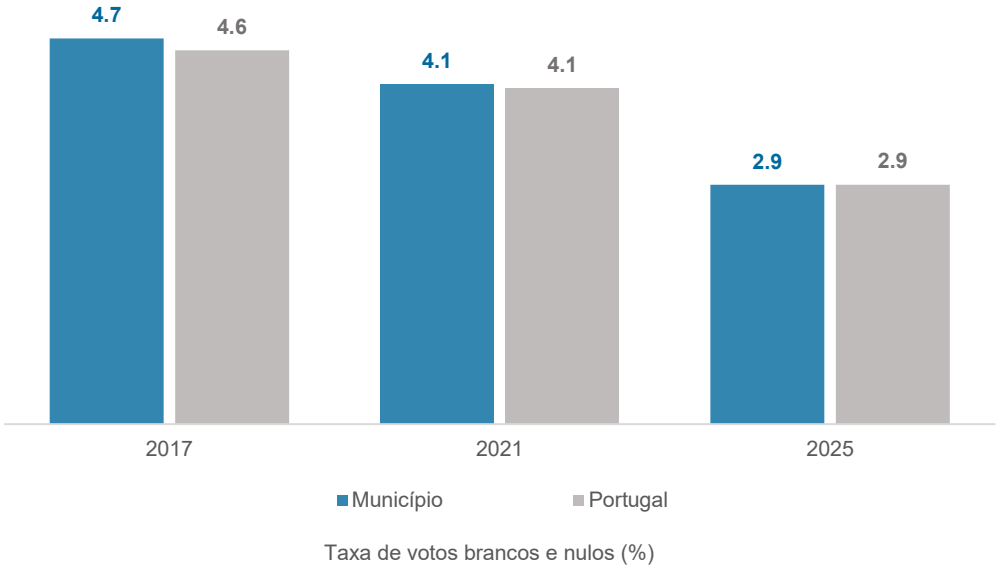
OBJETIVO 2030
ATINGIDO



Proporção de mulheres nos cargos públicos (%)

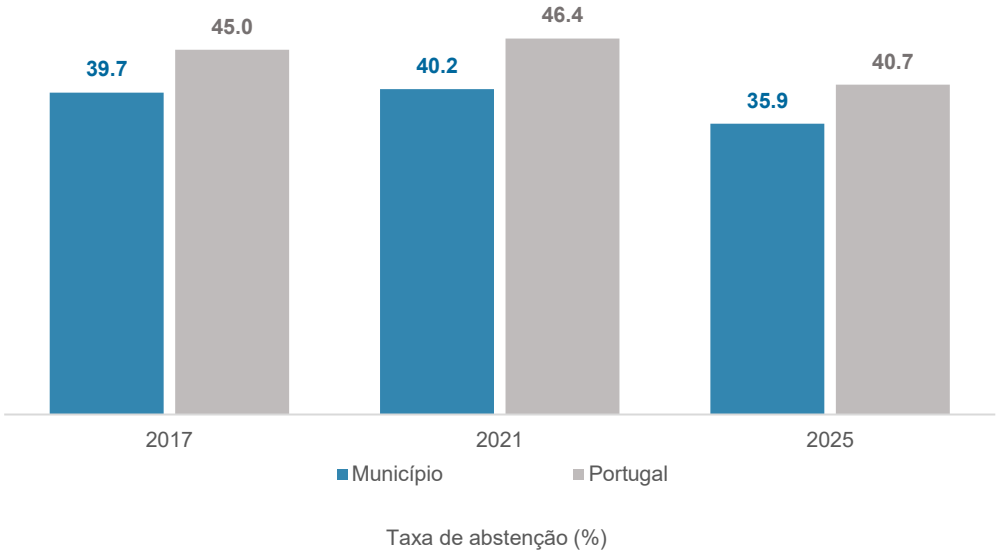
Fonte: Pordata (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 16.7.2(a). Taxa de votos brancos e nulos (%)



Fonte: Portal de Transparência Municipal (2017, 2021 e 2025), cálculos CESOP

Indicador 16.7.2(b). Taxa de abstenção (%)



Fonte: Portal de Transparência Municipal (2017, 2021 e 2025)

ODS 17

PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



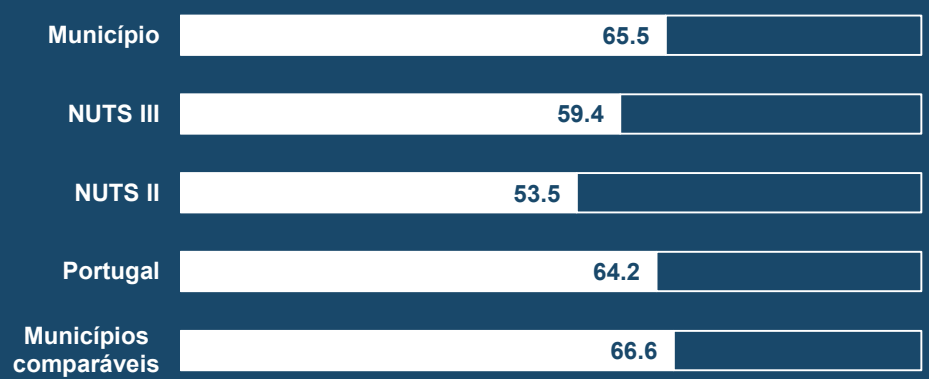
Imagem de Cia Pak (UN Photo)

Uma agenda de desenvolvimento sustentável bem sucedida necessita de uma parceria entre os governos, a sociedade civil e o setor privado. Estas parcerias inclusivas construídas sobre princípios e valores, uma visão partilhada e objetivos comuns que colocam as pessoas e o planeta no centro, são indispensáveis aos níveis global, regional, nacional e local.

São necessárias medidas urgentes para mobilizar, redirecionar e desbloquear o poder transformador de triliões de dólares de recursos privados para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável. Investimentos de longo prazo, incluindo investimentos diretos estrangeiros, são necessários em setores fundamentais, principalmente nos países em desenvolvimento. Trata-se dos setores das energias sustentáveis, das infraestruturas e dos transportes, assim como das tecnologias da informação e da comunicação. O setor público precisa de estabelecer uma direção clara. Rever e monitorizar os enquadramentos, os regulamentos, e as estruturas de incentivos, de modo a potenciar esses investimentos e assim fortalecer o desenvolvimento sustentável. Devem ser reforçados os mecanismos de supervisão nacional

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/globalpartnerships/*

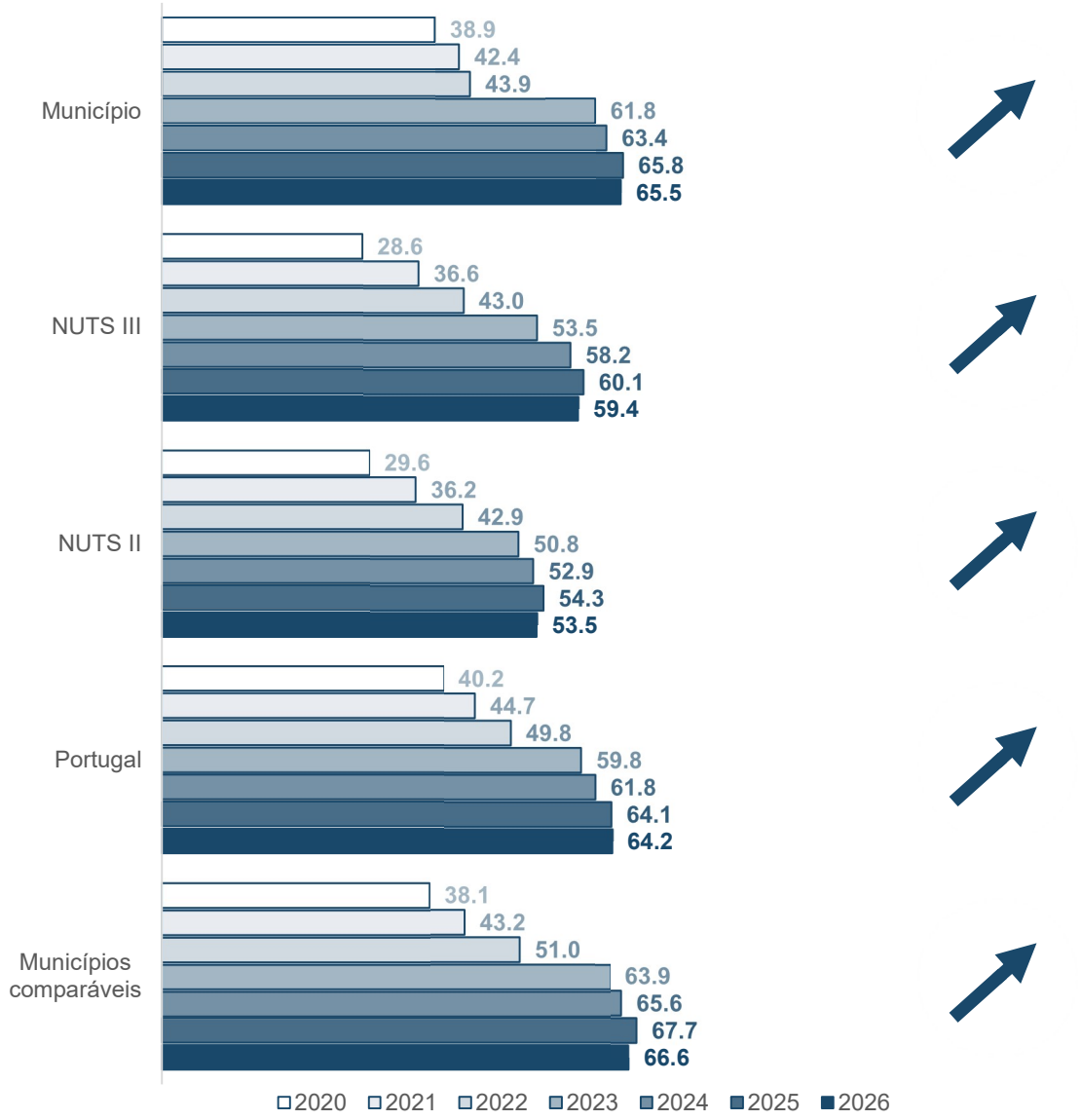
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 17



Evolução do ODS 17 entre 2020 e 2026

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2026 | **Tendência**

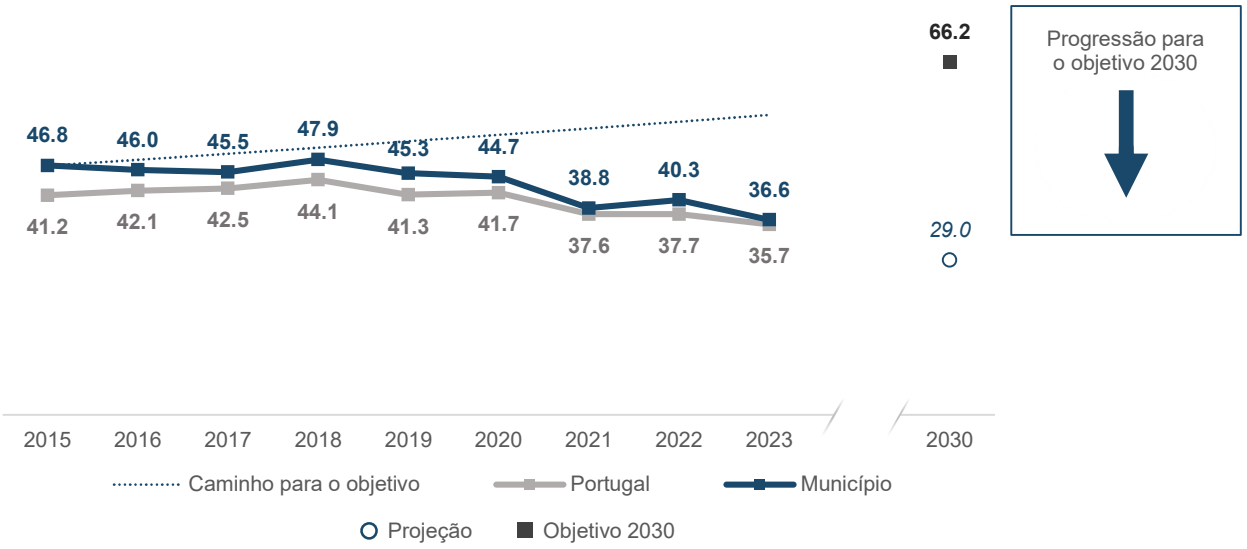


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 17.1 | Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita

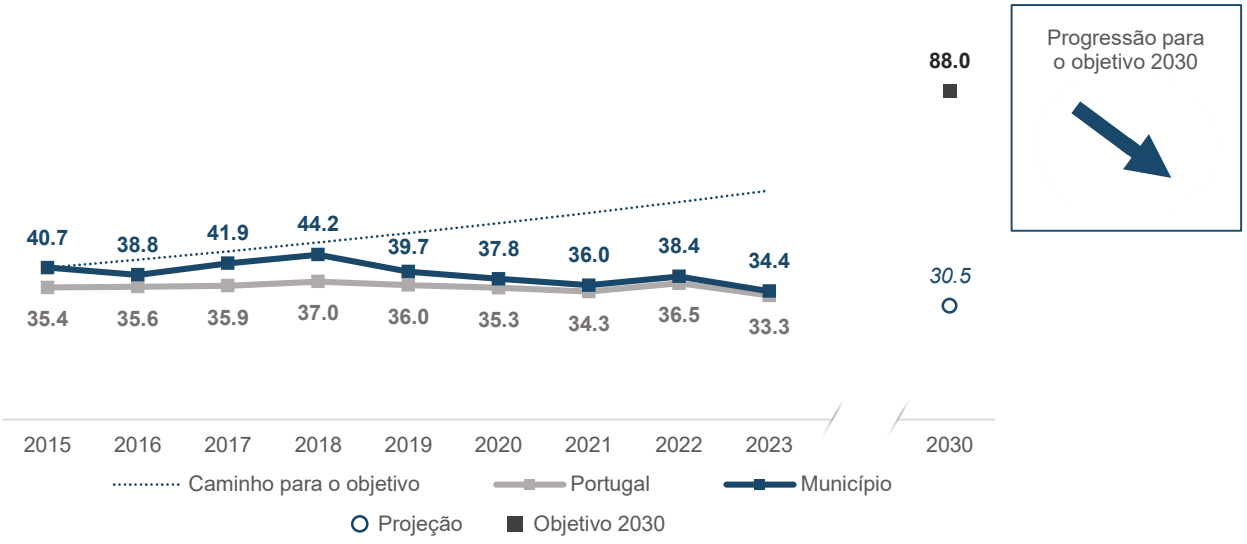
Indicador 17.1.1. Proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais (%)



Proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais (%)

Fonte: INE (2015-2023)

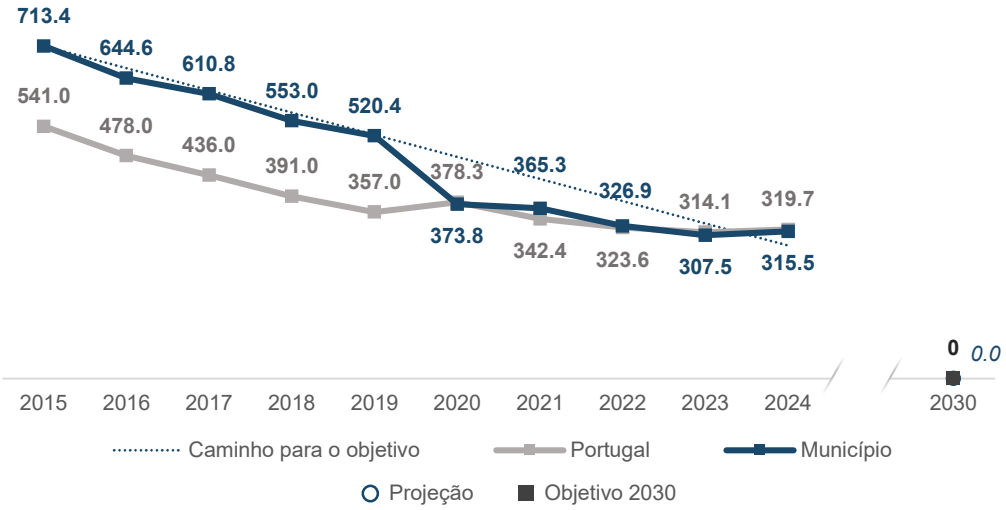
Indicador 17.1.2. Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)



Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)

Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 17.1.3. Dívida das câmaras municipais por habitante (€/ hab.)



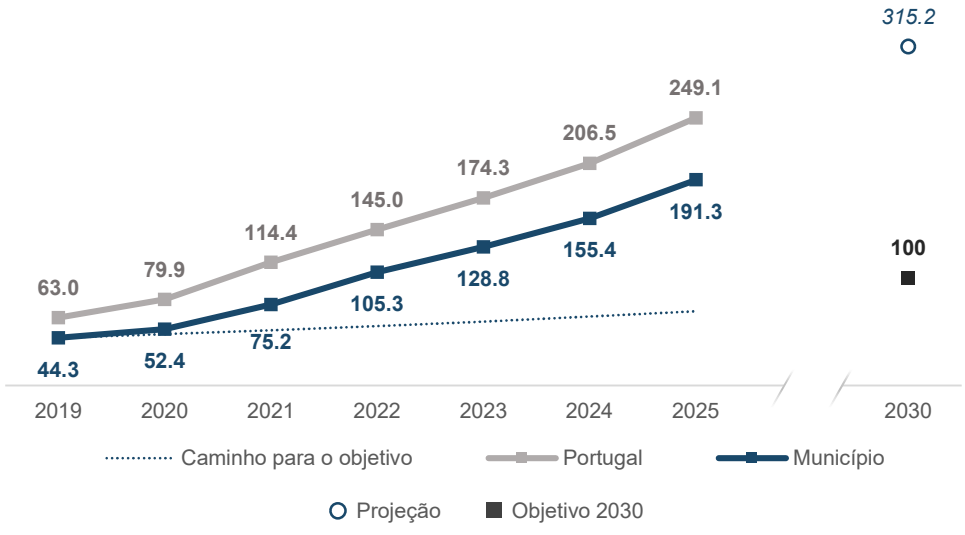
Progressão para o objetivo 2030

Dívida das câmaras municipais por habitante (€/ hab.)

Fonte: INE (2015-2024)

Meta 17.6 | Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar a partilha de conhecimento em termos mutuamente acordados, inclusive através de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global

Indicador 17.6.1(a). Velocidade da banda larga fixa (Mbps)

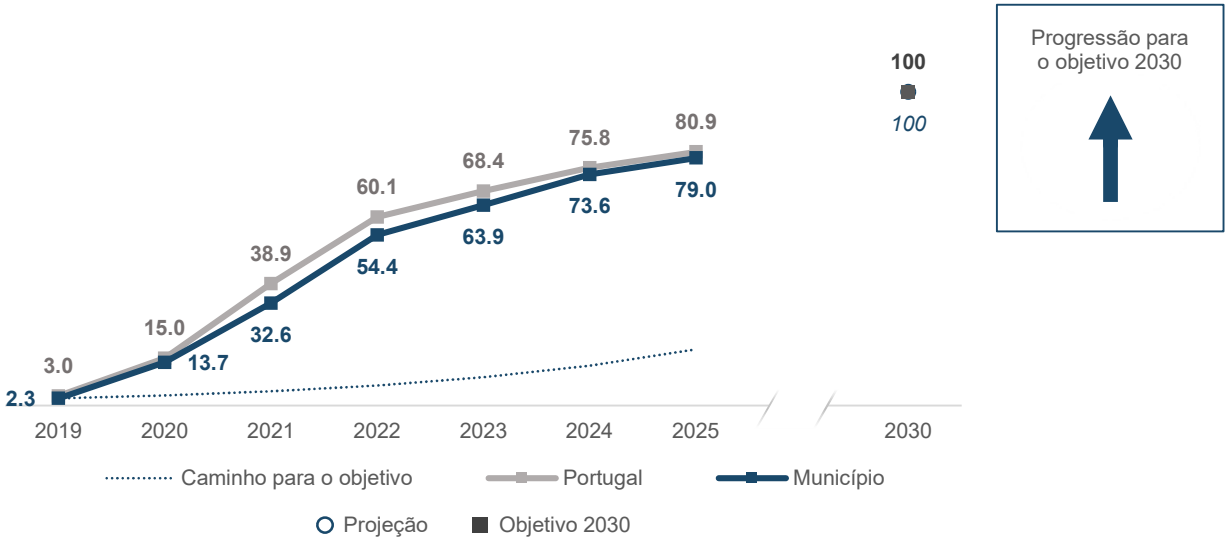


OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Velocidade da banda larga fixa (Mbps)

Fonte: JRC (2019-2025)

Indicador 17.6.1(b). Proporção de localidades com velocidade média da banda larga fixa superior a 100Mbps (%)

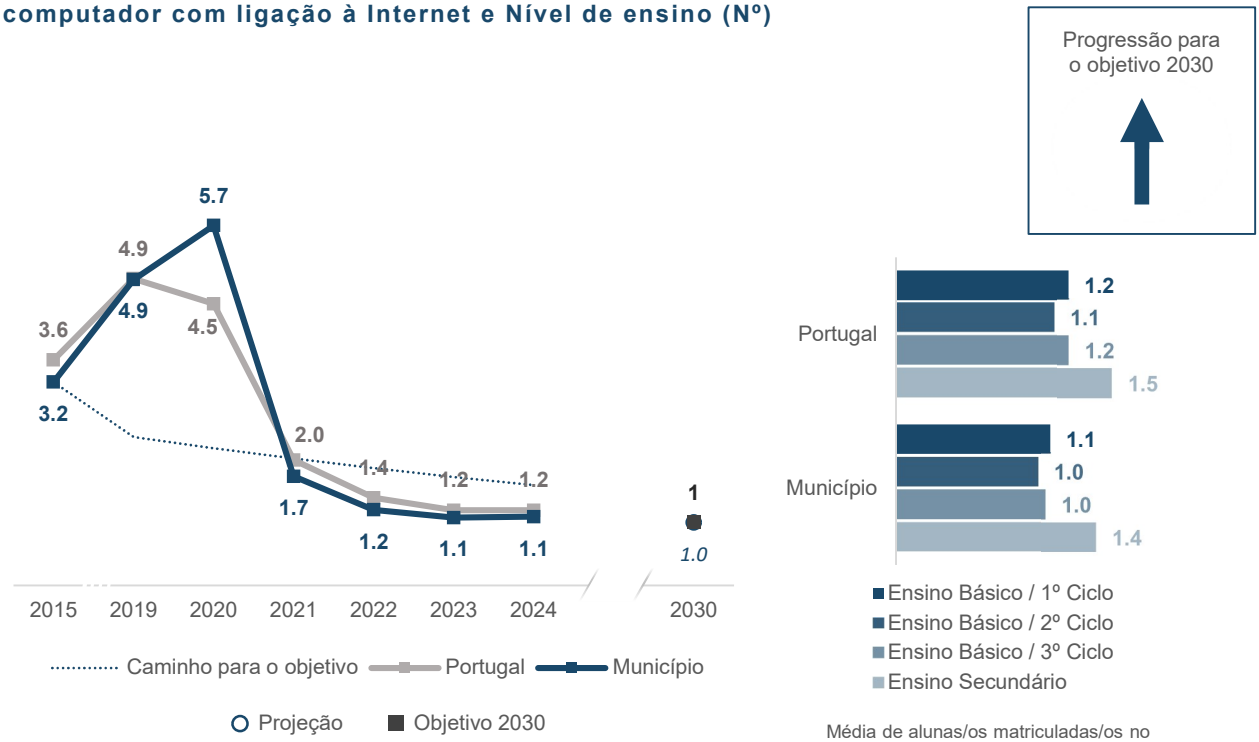


Proporção de localidades com velocidade média da banda larga fixa superior a 100Mbps (%)

Fonte: JRC (2019-2025)

Meta 17.8 | Operacionalizar plenamente o banco de tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação

Indicador 17.8.1. Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet e Nível de ensino (Nº)



Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet

Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet e Nível de ensino (Nº) (2024)

Fonte: Pordata (2015-2024)

Meta 17.16 | Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento

Indicador 17.16.1(a). Participação em parcerias em prol do desenvolvimento sustentável

SIM ✓

4 parcerias intermunicipais contratadas pela Câmara Municipal, para a partilha de conhecimento e implementação de boas práticas em prol do desenvolvimento sustentável

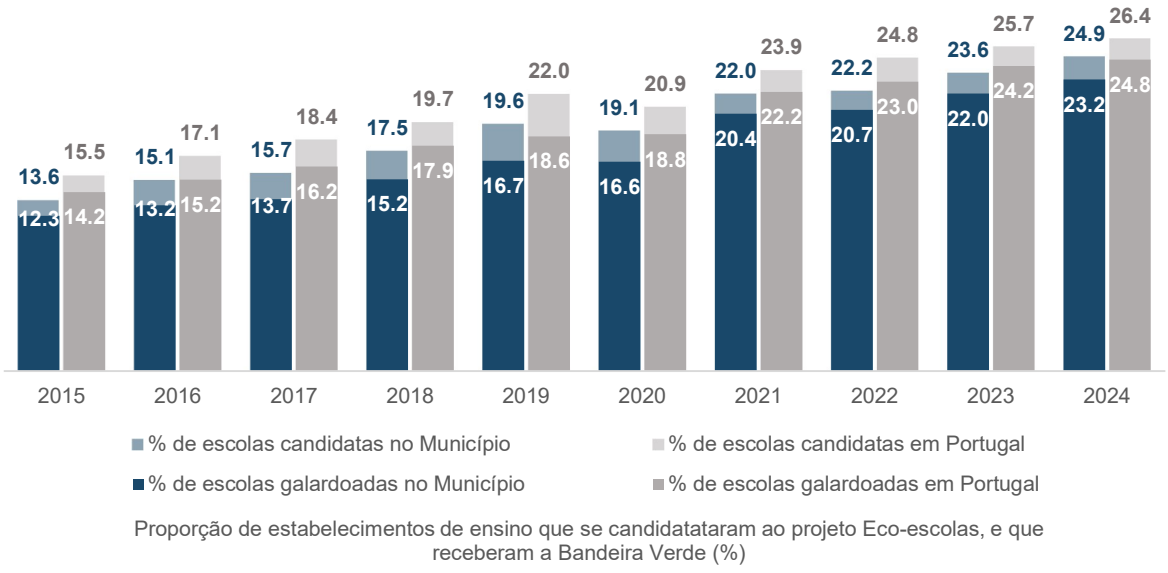
Fonte: CESOP (2025)

Indicador 17.16.1(b). Proporção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abrangidos pelas parcerias intermunicipais no qual participa a Câmara Municipal (%)

80.0 % dos ODS abrangidos pelas parcerias intermunicipais contratadas pela Câmara Municipal

Fonte: CESOP (2025)

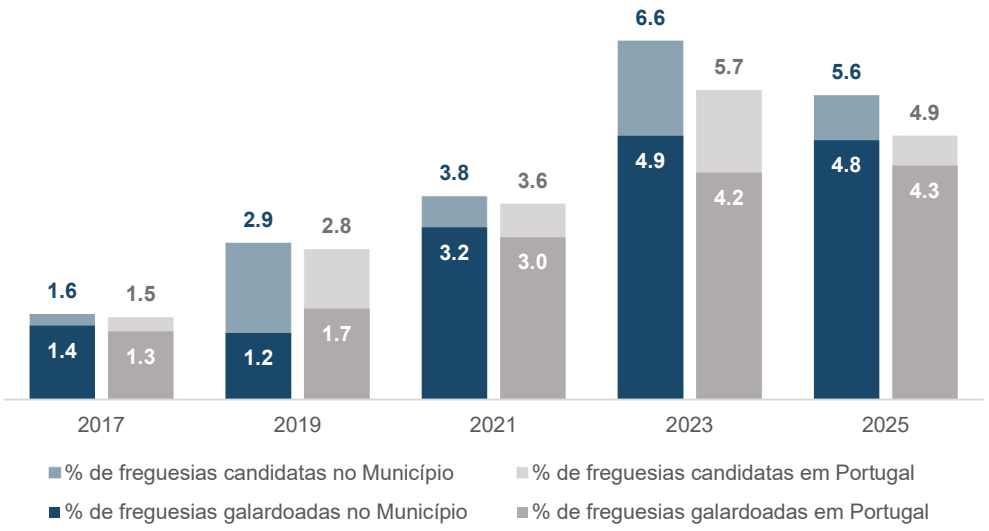
Indicador 17.16.2(a). Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)



Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidatataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)

Fonte: ABAE (2015-2024), cálculos CESOP

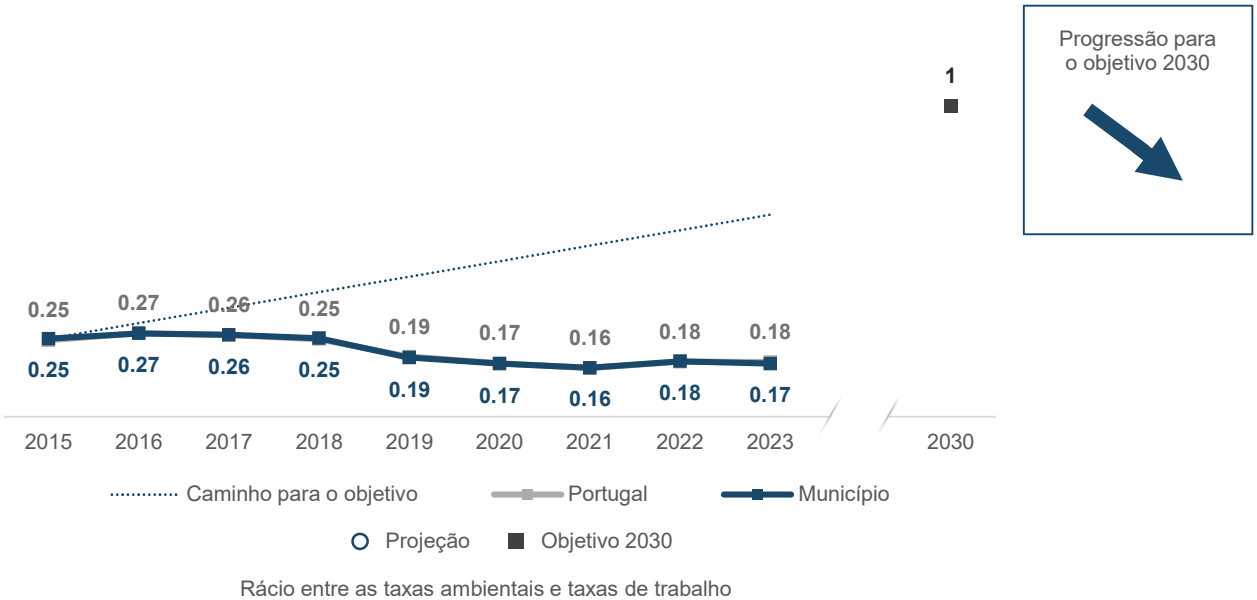
Indicador 17.16.2(b). Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesias, e que receberam a Bandeira Verde (%)



Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesias, e que receberam a Bandeira Verde (%)

Fonte: ABAE (2016-2024), cálculos CESOP

Indicador Extra.17.a. Rácio entre as taxas ambientais e taxas de trabalho



Rácio entre as taxas ambientais e taxas de trabalho

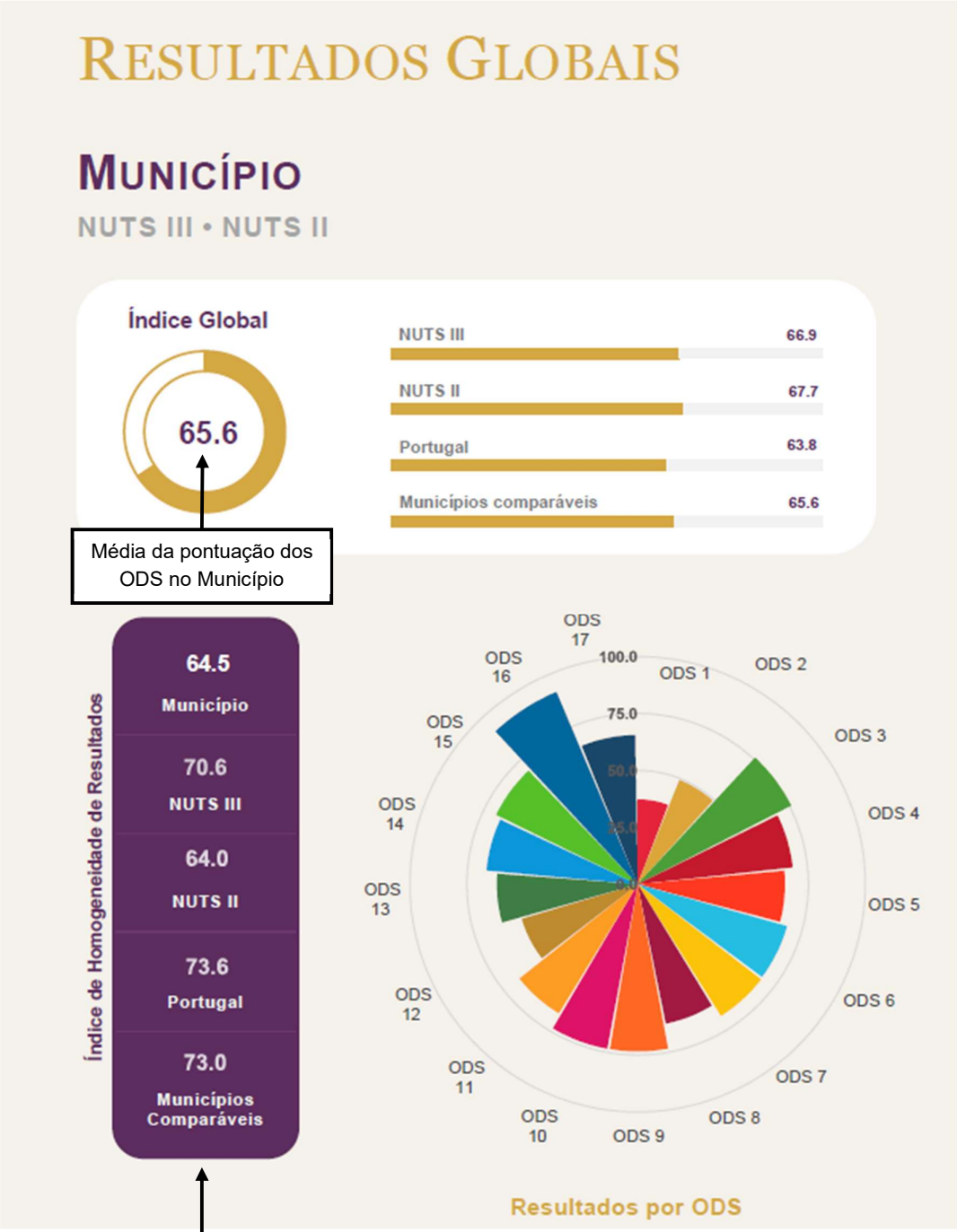
Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

Para que o impacto dos processos de produção e de consumo sobre o ambiente sejam refletidos nos preços, as políticas da União Europeia recomendam uma mudança da tributação para a tornar mais "verde". Assim, as taxas ambientais devem crescer em relação às taxas de trabalho.

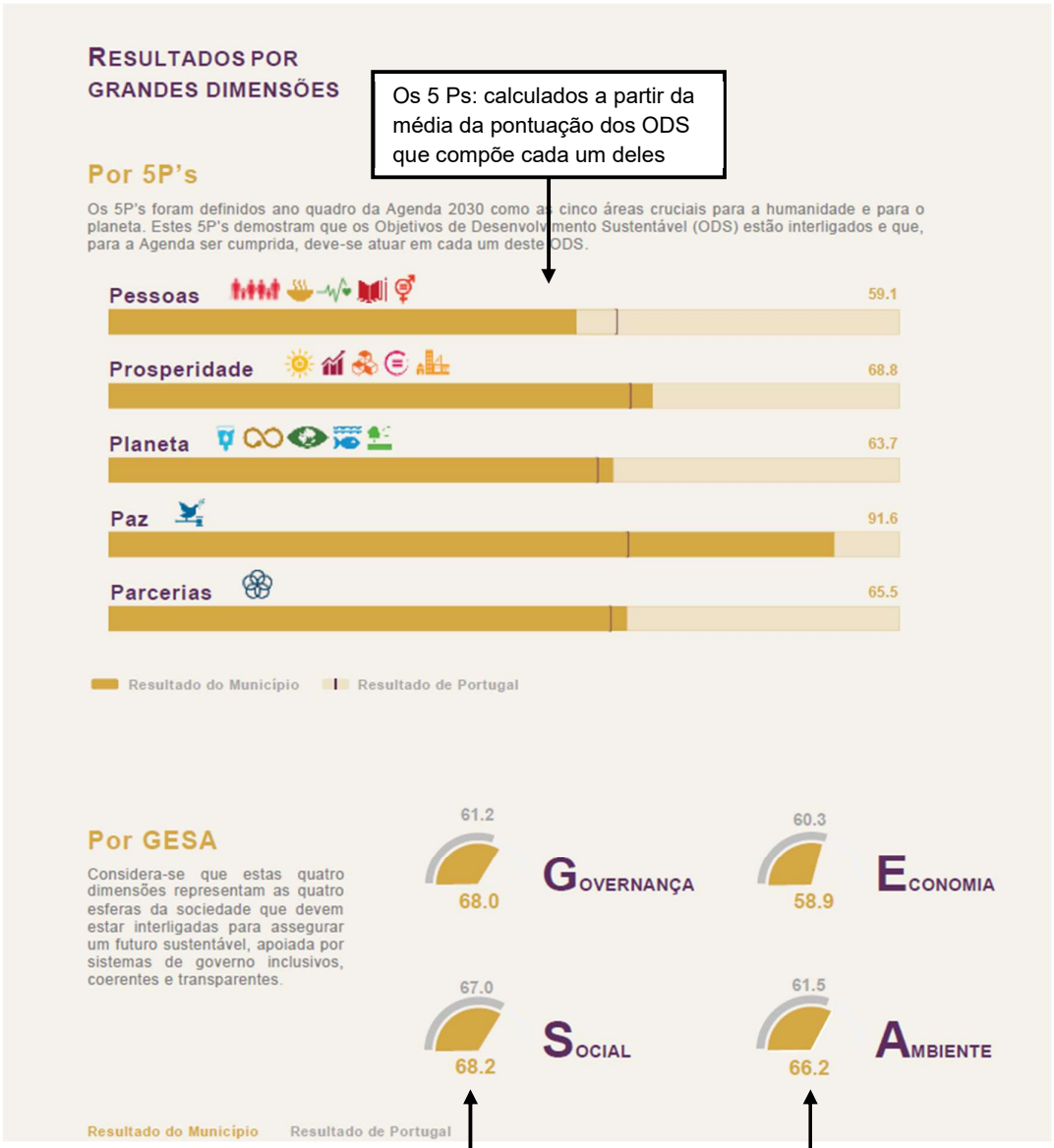
Anexos

Anexo 1 - Como ler a informação gráfica

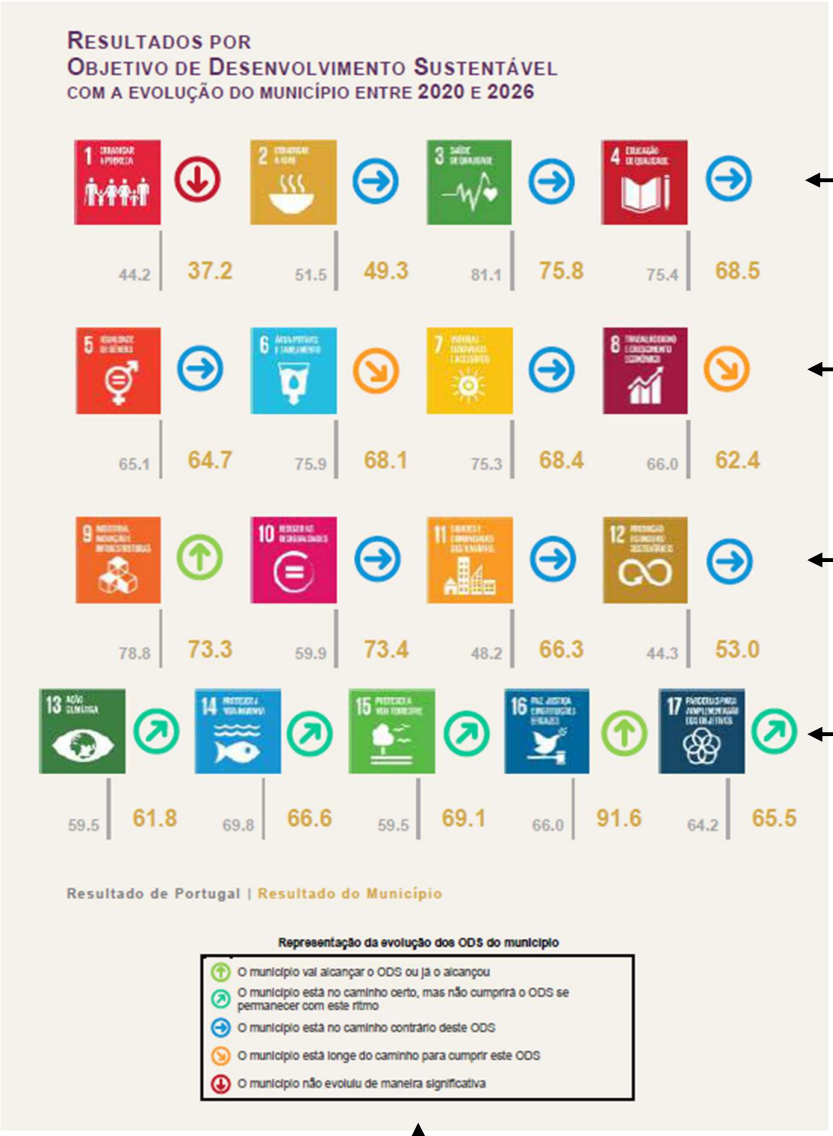
Primeira página de Resultados Globais



Segunda página de Resultados Globais



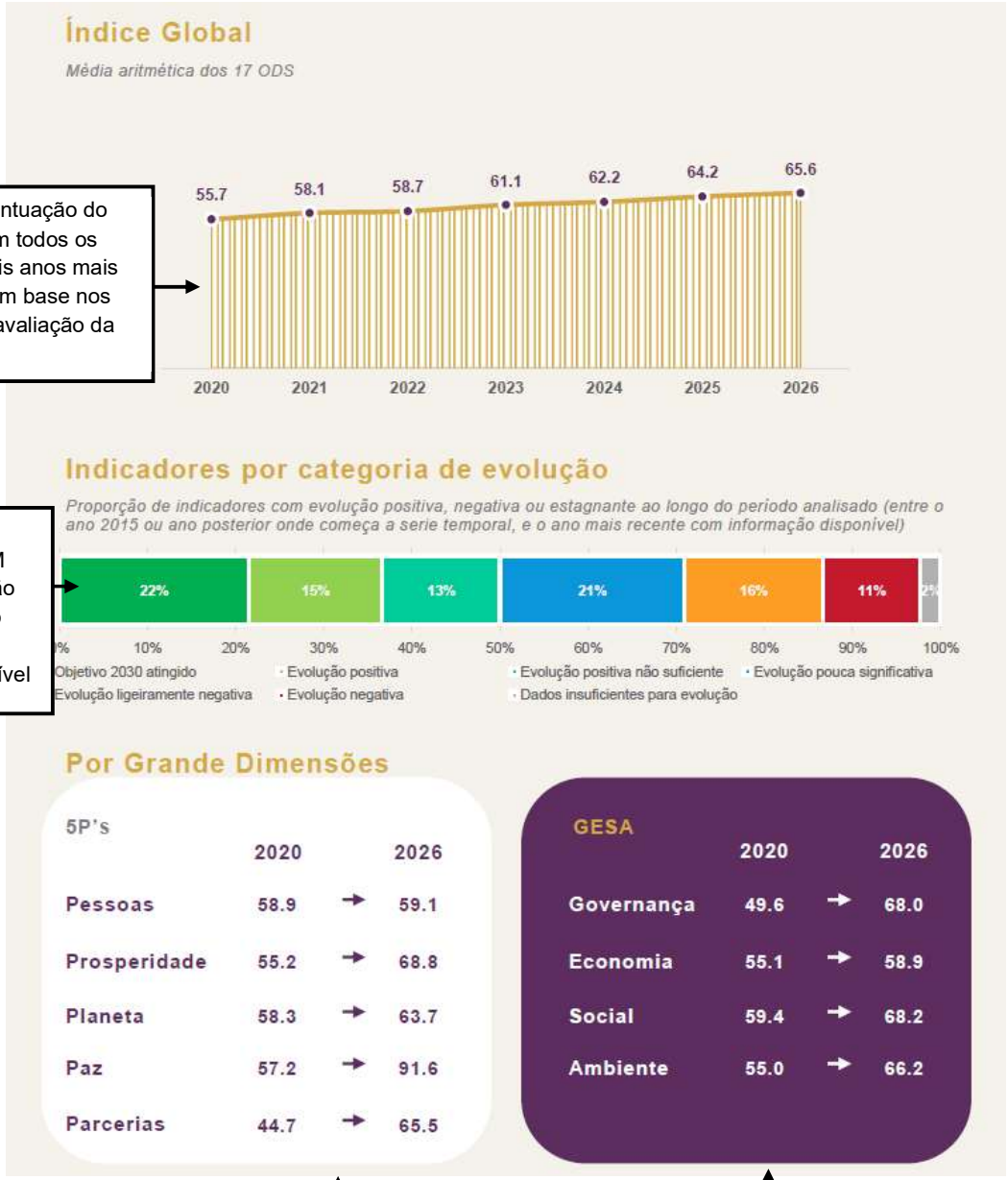
Terceira página de Resultados Globais



Setas que indicam a evolução da pontuação do Município nos ODS

Quadros explicativos da representação da evolução dos ODS

Quarta página de Resultados Globais



Média da pontuação do município em todos os ODS nos seis anos mais recentes, com base nos critérios de avaliação da edição atual

Proporção de indicadores do ISM por tipo de evolução entre 2015 e o ano mais recente com informação disponível

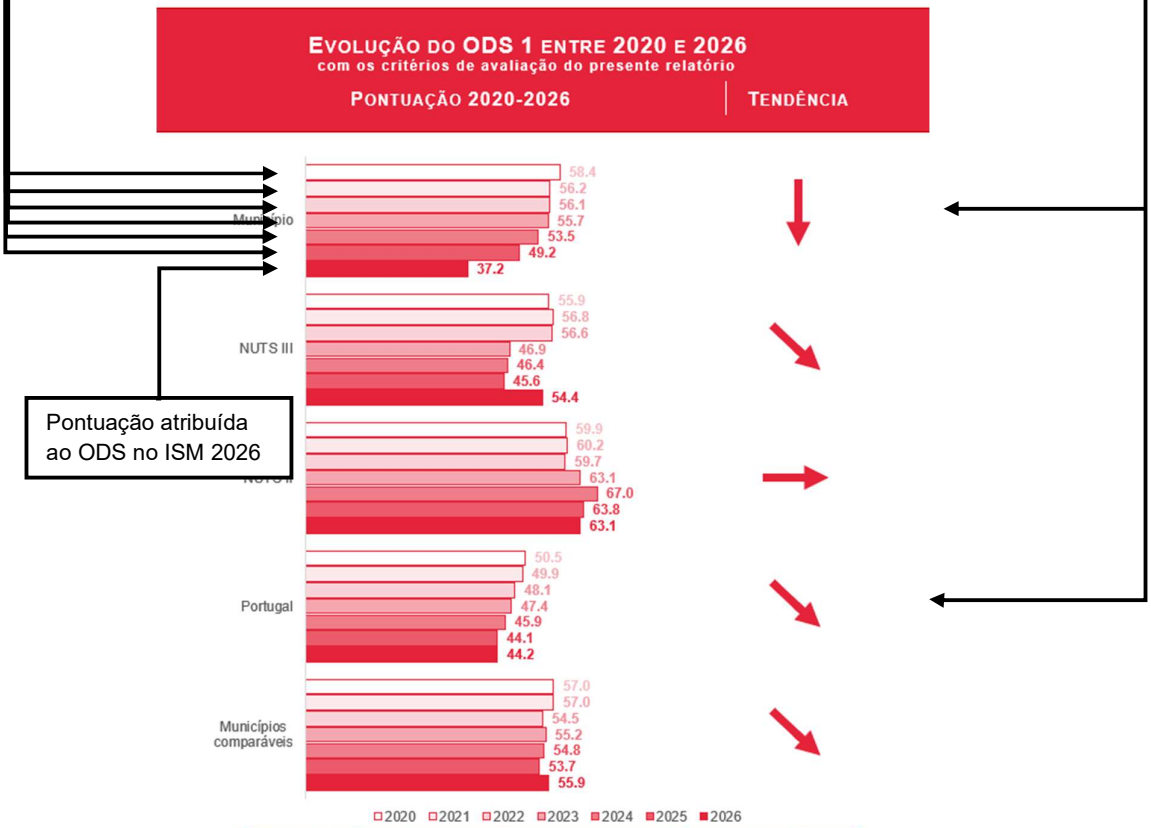
Pontuação dos 5P's em 2020 e em 2026

Valores das quatro dimensões GESA em 2020 e 2026

Página de evolução da pontuação global dos ODS

Pontuação que teria recebido o município no ODS em 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025 com os critérios utilizados no ISM 2026. O valor de 2020 a 2025, pode ser diferente do valor atribuído nas prévias edições do ISM.

Setas que indicam a evolução da pontuação entre 2020 e 2026

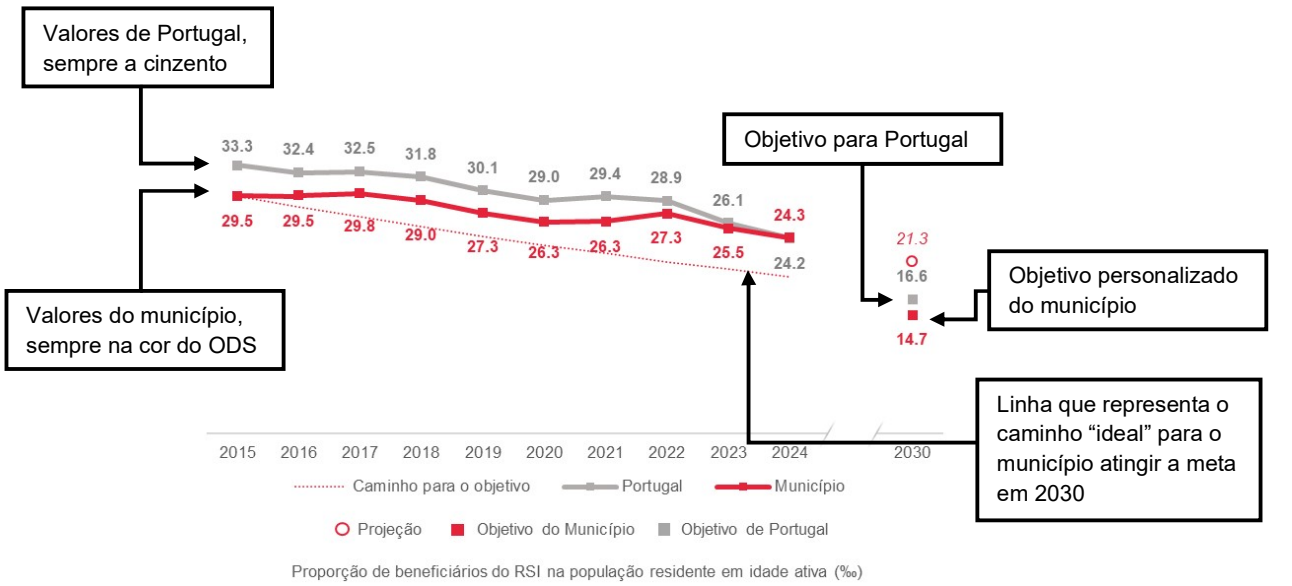


Pontuação atribuída ao ODS no ISM 2026

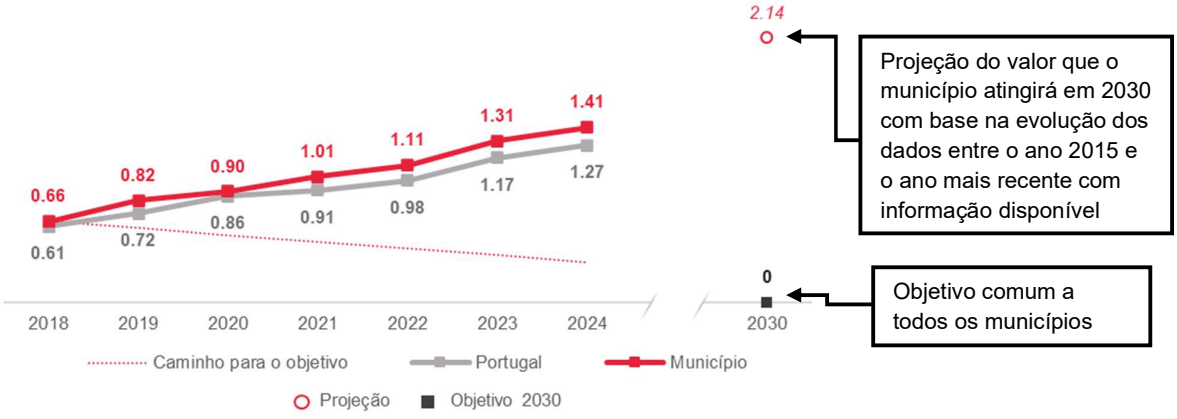
Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030	
Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Quadro explicativo do significado das setas

Gráficos de linha



Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)



Número de pessoas em situação de sem-abrigos por 1 000 habitantes (‰)

Informações relativas a cada indicador



Seta que representa a relação entre a evolução dos valores do município e o caminho "ideal". Por exemplo, a seta vertical para cima indica que o município está a evoluir de maneira suficiente para atingir a meta



Símbolo atribuído ao indicador quando a meta já foi atingida pelo município

Fonte: Portal Autárquico (2011-2017), cálculos CESOP

Fonte dos dados

Anos dos dados representados no(s) gráfico(s)

No caso do indicador ter sido construído pelo CESOP, a partir do conjunto de dados da fonte

Anexo 2 - Resultados completos por níveis de comparação

			Município	NUTS III	NUTS II	
			Município	**NUTS III**	**NUTS II**	**Portugal**
Resultado Global (0-100)			**65.03**	**65.15**	**66.33**	**63.81**
ODS 1 (0-100)			**48.66**	**46.82**	**59.01**	**44.16**
Meta 1.1 (0-100)			0.63	0.00	88.67	10.77
1.1.1	Número de pessoas em situação de sem-abrigos por 1 000 habitantes (‰)	0-100	0.63	0.00	88.67	10.77
		‰	1.41	4.44	0.16	1.27
Meta 1.2 (0-100)			42.51	47.60	42.96	45.88
1.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)	0-100	48.42	63.53	39.56	54.49
		‰	24.31	20.74	26.09	24.22
1.2.2	Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)	0-100	1.68	1.20	1.62	8.52
		%	51.62	53.36	47.98	46.31
1.2.3(a)	Proporção de idosos que beneficiam do Complemento Solidário para Idosos (%)	0-100	0.00	0.00	0.00	0.00
		%	10.68	11.09	9.41	9.45
1.2.3(b)	Proporção de idosos que beneficiam da Pensão Social de Velhice (%)	0-100	28.08	37.62	60.78	15.27
		%	9.66	7.58	8.38	10.56
1.2.4	Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal (€)	0-100	78.27	78.69	88.52	78.88
		€	24.52	24.63	27.23	24.68
Meta 1.4 (0-100)			63.53	58.90	59.88	49.43
1.4.1(a)	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)	0-100	98.64	96.16	100.00	98.87
		‰	1.17	2.40	0.48	1.06
1.4.1(b)	Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal	0-100	28.41	21.63	19.75	0.00
		%	55.60	57.77	58.37	69.81
Meta 1.a (0-100)			87.98	80.77	44.54	70.55
1.b.1(a)	Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)	0-100	75.95	75.24	41.80	75.60
		%	7.41	7.34	4.08	7.37
1.b.1(b)	Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita (€)	0-100	100.00	86.29	47.28	65.51
		€	91.88	78.90	44.27	60.45
ODS 2 (0-100)			**49.29**	**51.60**	**52.07**	**51.54**
Meta 2.2 (0-100)			28.77	29.22	30.83	27.00
2.2.2	Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II	0-100	28.77	29.22	30.83	27.00
		Total	31.37	31.23	30.75	31.90
Meta 2.4 (0-100)			69.81	73.98	73.30	76.08
2.4.1	Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)	0-100	40.01	31.31	27.08	36.75
		%	16.93	13.25	11.46	15.55
2.4.2	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		mg NO3/litro	18.86	17.79	10.60	17.78
2.4.3	Intensidade de Emissões de GEE do Setor Agrícola	0-100	69.43	90.64	92.82	91.49
		kg CO2 e/€	6.32	2.63	2.25	2.48
ODS 3 (0-100)			**75.80**	**75.22**	**75.36**	**81.06**
Meta 3.1 (0-100)			87.34	78.40	94.10	92.17
3.1.1	Taxa quinquenal de mortalidade materna por 100 000 nados-vivos	0-100	74.67	56.80	88.21	84.35
		por 100 000	23.03	34.27	14.52	16.94
3.1.2	Proporção de nascimentos de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado (%)	0-100	100.0	100.0	100.0	100.0
		%	99.95	99.98	99.98	99.95
Meta 3.2 (0-100)			95.54	96.62	99.54	95.40
3.2.1	Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos (‰)	0-100	96.63	98.98	99.07	96.94
		‰	3.36	2.83	2.81	3.28
3.2.2	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)	0-100	94.44	94.27	100.00	93.85
		‰	1.71	1.72	0.82	1.77
Meta 3.3 (0-100)			84.38	90.74	39.37	85.65
3.3.1	Taxa quinquenal de novos casos de infeção por VIH por 100 000 habitantes	0-100	95.10	100.00	0.00	96.46
		por 100 000	10.32	3.70	1044.45	9.04
3.3.2	Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH, e Hepatite viral por 100 000 habitantes	0-100	73.66	81.48	78.74	74.84
		‰	3.88	2.73	3.13	3.70
Meta 3.4 (0-100)			72.76	73.51	74.12	71.89
3.4.1	Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		por 100 000	272.97	264.54	263.12	246.58

				Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
3.4.2	Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por Sexo		0-100	58.33	62.55	66.65	59.29
			Total	9.17	8.24	7.34	8.96
			H	6.29	6.96	104.00	755.20
			M	45854.54	56846.63	954916.25	5637085.20
3.4.3	Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II		0-100	28.77	29.22	30.83	27.00
			Total	31.37	31.23	30.75	31.90
3.4.4	Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)		0-100	78.17	75.77	75.97	76.02
			Total (%)	3.98	4.14	4.13	4.12
			Não mortais (Nº)	1472	2019	34693	184481
			Mortais (Nº)	1	2	19	141
3.4.5	Taxa de mortalidade padronizada prematura (inferior a 75 anos) por todas as causas de morte		0-100	98.52	100.00	97.13	97.16
			por 100 000	321.16	308.65	326.94	326.82
Meta 3.5 (0-100)				80.87	75.44	80.42	81.52
3.5.1	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga no grupo etário 15-74 anos (‰)		0-100	74.53	63.63	74.35	75.78
			Total	2.92	3.95	2.94	2.80
3.5.2	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool no grupo etário 15-74 anos (‰)		0-100	87.21	87.25	86.49	87.27
			Total	1.71	1.71	1.78	1.71
Meta 3.6 (0-100)				18.60	0.00	32.50	25.54
3.6.1	Taxa quinquennal de mortalidade por acidentes de transporte por 100 000 habitantes por local de acidente		0-100	18.60	0.00	32.50	25.54
			por 100 000	5.14	3.88	5.48	3.13
Meta 3.7 (0-100)				93.39	97.89	97.91	93.78
3.7.2	Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)		0-100	93.39	97.89	97.91	93.78
			‰	6.03	3.91	3.90	5.85
Meta 3.9 (0-100)				93.90	93.90	93.90	93.90
3.9.1	Taxa de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar por 100 000 habitantes		0-100	87.80	87.80	87.80	87.80
			por 100 000	10.00	10.00	10.00	10.00
3.9.3	Envenenamento (intoxicação) acidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas (Nº)		0-100	100	100	100	100
			Nº	1	1	25	177
Meta 3.c (0-100)				55.44	70.48	66.37	89.73
3.c.1	Principais profissionais de saúde por especialidade (‰)	Médicas/os	0-100	23.58	67.15	36.96	100.00
			‰	3.22	3.82	3.40	5.70
		Farmacêuticas/os	0-100	96.15	85.48	88.90	100.00
			‰	1.18	1.11	1.14	1.51
		Enfermeiras/os	0-100	48.81	47.79	56.74	58.93
			‰	6.78	6.68	7.50	7.70
		Dentistas	0-100	53.21	81.50	82.90	100.00
			‰	0.80	0.95	0.96	1.12
ODS 4 (0-100)				**68.46**	**71.14**	**71.31**	**75.38**
Meta 4.1 (0-100)				54.31	55.05	49.70	57.45
4.1.1	Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota negativa na 1ª fase das provas finais do 3º Ciclo por Sexo e Prova		0-100	16.78	21.06	0.00	23.87
			Total	56.71	58.43	46.13	59.55
		Português	H	63.01	63.91	46.61	65.77
			M	73.28	70.01	52.08	74.46
		Matemática	H	47.42	50.17	46.97	50.94
			M	43.99	45.86	31.74	47.59
4.1.2(a)	Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por Tipo de curso (%)		0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
			Total	92.26	92.63	95.20	91.20
			Curso gerais	91.46	91.43	96.60	90.40
			Curso profisionais	93.62	94.85	94.55	92.50
4.1.2(b)	Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)		0-100	94.22	86.67	100.00	93.00
			Total	96.52	95.77	99.15	96.40
			1º Ciclo	97.66	97.75	99.55	98.10
			2º Ciclo	96.48	96.92	98.95	96.40
			3º Ciclo	94.43	92.45	98.80	94.30
4.1.2(c)	Proporção de alunos que concluíram o ciclo no tempo esperado (%)		0-100	81.29	80.44	98.17	80.08
			1º Ciclo	91.16	88.99	100.00	91.33
			2º Ciclo	95.87	96.09	98.42	95.80
			3º Ciclo	87.30	88.61	94.99	87.56
			Curso gerais	78.48	82.27	89.14	76.86
			Curso profisionais	72.83	73.02	83.90	69.72

			Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Meta 4.2 (0-100)			100.00	100.00	100.00	100.00
4.2.2	Taxa de pré-escolarização por Sexo (%)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		Total	100.79	102.77	99.25	98.30
		H	101.36	103.45	98.85	98.90
		M	100.34	102.75	99.65	97.60
Meta 4.3 (0-100)			51.42	61.69	59.59	72.03
4.3.1	Proporção da população adulta inscrita no ensino superior, por concelho de residência permanente (%)	0-100	56.35	72.49	64.31	73.04
		%	5.65	6.35	6.00	6.37
4.3.2	Proporção da população residente com idade entre 25 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo (%)	0-100	5.65	6.35	6.00	6.37
		%	46.50	50.89	54.87	71.01
Meta 4.6 (0-100)			55.15	63.46	64.00	71.46
4.6.1	Taxa de analfabetismo por Sexo (%)	0-100	55.15	63.46	64.00	71.46
		Total	4.84	3.94	3.89	3.08
		M	6.20	4.94	5.39	3.96
Meta 4.7 (0-100)			82.12	78.90	86.84	83.59
4.7.1	Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)	0-100	71.37	61.93	79.24	73.30
		% Canditatos	24.94	14.00	32.02	26.37
		% Galardoados	16.09	21.00	4.50	2053.00
Meta 4.c (0-100)			67.74	67.74	67.74	67.74
4.c.1	Percentagem de professores que participaram em atividades de desenvolvimento profissional, nos últimos 12 meses (%)	0-100	52	52	52	52
		%	88	88	88	88
ODS 5 (0-100)			**64.68**	**67.80**	**67.90**	**65.14**
Meta 5.1 (0-100)			76.53	79.42	85.76	73.46
5.1.1	Existência de um Protocolo de Cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e/ou de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	0-100	100	100.00	100.00	84.74
		Total	100	100.00	100.00	84.74
5.1.2	Disparidade da empregabilidade entre sexos (%)	0-100	63.24	71.01	77.77	74.14
		%	9.19	7.25	5.56	6.47
5.1.3	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	0-100	66.36	67.25	79.50	61.50
		%	6.73	6.55	4.10	7.70
Meta 5.2 (0-100)			51.75	59.28	50.41	52.16
5.2.1	Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (‰)	0-100	67.41	57.68	55.69	64.82
		‰	4.70	6.10	6.39	5.08
5.2.2	Taxa quinquenal de lesados/ofendidos em crimes registados como Violação por 100 000 habitantes com 15 anos e mais de idade	0-100	36.10	60.88	45.13	39.50
		por 100 000	5.74	3.51	4.93	5.43
Meta 5.3 (0-100)			/	/	/	/
		‰	**1.09**	1.91	0.99	1.14
Meta 5.4 (0-100)			27.35	28.51	26.39	26.10
5.4.1	Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%)	0-100	27.35	28.51	26.39	26.10
		‰	36.17	36.97	35.51	35.31
Meta 5.5 (0-100)			74.34	78.07	81.04	80.44
5.5.1	Proporção de mulheres eleitas nos governos e assembleias locais (%)	0-100	92.04	92.07	93.17	94.06
		%	33.63	33.65	34.53	35.25
5.5.2	Proporção de mulheres nos cargos de chefia (%)	0-100	40.82	41.10	40.94	41.58
		%	56.65	64.07	68.90	66.82
Meta 5.6 (0-100)			93.39	97.89	97.91	93.78
5.6.1	Taxa de fecundidade na adolescência (%)	0-100	93.39	97.89	97.91	93.78
		‰	6.03	3.91	3.90	5.85
Meta 5.a (0-100)			64.69	63.64	65.91	64.92
5.a.1	Proporção de mulheres no total de dirigentes na agricultura por tipo de situação na profissão (%)	0-100	49.37	47.28	51.83	49.84
		Empregador	25.17	25.64	26.64	24.49
		Conta própria	24.20	21.64	25.19	25.35
5.a.2	Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra	0-100	80	80	80	80
		Total	5	5	5	5
ODS 6 (0-100)			**68.09**	**80.11**	**78.23**	**75.86**
Meta 6.1 (0-100)			69.22	100.00	100.00	97.11
6.1.1	Água segura (%)	0-100	69.22	100.00	100.00	97.11
		%	97.62	99.80	99.74	98.87
Meta 6.2 (0-100)			79.22	100.00	100.00	100.00
6.2.1	Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%)	0-100	79.22	100.00	100.00	100.00
		%	81.88	90.50	88.50	86.00

			Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Meta 6.3 (0-100)			82.22	85.29	80.91	84.59
6.3.1(a)	Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)	0-100	94.11	99.71	100.00	97.02
		%	97.75	99.89	100.00	98.86
6.3.1(b)	Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)		100.00	100.00	100.00	100.00
			99.09	98.01	100.00	99.23
6.3.2(a)	Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)	0-100	39.86	28.72	27.80	46.60
		%	39.86	28.72	27.80	46.60
6.3.2(b)	Águas balneares com qualidade excelente	0-100	59.34	83.33	57.65	63.93
		%	79.67	91.67	78.83	81.96
6.3.3	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		mg NO3/litro	0.00	0.00	0.00	17.78
Meta 6.4 (0-100)			41.70	35.15	32.01	21.74
6.4.1(a)	Água doméstica distribuída por habitante (m3/hab.)	0-100	92.24	78.69	56.45	86.97
		m3/hab	38.30	41.44	46.60	39.52
6.4.1(b)	Água faturada (m3/ano)	0-100	0.00	0.00	34.93	0.00
		m3/ano	4719	11068	81596	592664
6.4.2	Perdas reais de água [m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]	0-100	37.29	30.96	18.33	0.00
		[m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]	127.63	131.43	139.00	159.92
ODS 7 (0-100)			**68.38**	**72.41**	**72.92**	**75.32**
Meta 7.1 (0-100)			53.12	66.19	72.52	54.20
7.1.1(a)	Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)	0-100	100	100	100	100
		%	100	100	100	100
7.1.1(b)	Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)	0-100	100	100	100	100
		%	95	95	95	95
7.1.2	Proporção de beneficiários da Tarifa Social Energia e Gás Natural face à população residente (%)	0-100	42.09	48.30	40.67	50.96
		%	8.16	7.63	8.28	7.41
7.1.3	Rácio entre a frota de veículos ligeiros elétricos ou híbridos registados no concelho e o número posto de carregamento de veículos elétricos e híbridos (nº)	0-100	17.27	50.26	76.89	11.64
		%	29.99	20.42	12.70	31.62
Meta 7.2 (0-100)			83.97	83.97	83.97	83.97
7.2.1(a)	Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)	0-100	67.95	67.95	67.95	67.95
		%	36.50	36.50	36.50	36.50
7.2.1(b)	Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		%	75.20	75.20	75.20	75.20
Meta 7.3 (0-100)			68.04	67.06	62.26	87.79
7.3.1	Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia	0-100	0.00	0.00	0.00	63.09
		Total	0.00	0.00	0.00	63.09
7.3.2	Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.)	0-100	83.45	82.21	76.69	88.06
		kWh/ hab	1452.9	1491.5	1662.6	1310.1
7.3.3	Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (kWh)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		kWh	19679.1	33940.7	371087.6	2097307.8
7.3.4	Proporção de edifícios com certificação energética nas classes A a B em relação ao total de edifícios com emissão de certificação energética no ano (%)	0-100	88.72	86.02	72.36	100.00
		%	45.23	44.08	38.30	50.54
ODS 8 (0-100)			**64.78**	**67.27**	**60.88**	**65.98**
Meta 8.1 (0-100)			29.52	30.01	18.09	53.88
8.1.2	Índice de poder de compra per capita	0-100	29.52	30.01	18.09	53.88
		Total	70.96	71.16	66.25	81.00
Meta 8.3 (0-100)			56.00	53.92	51.42	52.10
8.3.1	Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos antes	0-100	40.06	32.39	36.72	33.40
		%	57.75	55.60	56.82	55.88
8.3.2(a)	Rácio entre empresas nascida e dissolvidas	0-100	62.55	59.13	61.02	61.54
		Total	1.33	1.31	1.32	1.32
8.3.2(b)	Evolução do número de estabelecimentos (%)	0-100	81.35	91.77	71.20	80.05
		%	4.78	5.68	3.92	4.67
Meta 8.5 (0-100)			69.23	64.77	60.00	73.94
8.5.1(a)	Ganho médio mensal (€)	0-100	96.55	99.32	79.37	100.00
		€	1315.67	1334.30	1199.90	1576.00
8.5.1(b)	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	0-100	66.36	67.25	79.50	61.50
		%	6.73	6.55	4.10	7.70
8.5.2(a)	Taxa de desemprego estimada (%)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		%	4.19	4.17	3.88	6.00

			Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
8.5.2(b)	Proporção da população registada em desemprego de longa duração (%)	0-100	85.94	95.72	89.30	84.84
		%	1.56	1.17	1.43	1.61
8.5.3(a)	Proporção de população empregada por conta de outrem que mudou de empresa em relação ao emprego total (%)	0-100	57.40	50.43	45.43	43.55
		%	11.16	12.08	12.75	13.00
8.5.3(b)	Proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo (%)	0-100	56.61	42.08	35.70	53.76
		%	69.77	66.35	64.85	69.10
Meta 8.6 (0-100)			99.71	95.58	100.00	100.00
8.6.1	Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)	0-100	99.71	95.58	100.00	100.00
		%	2.81	3.09	2.26	2.72
Meta 8.8 (0-100)			78.17	75.77	75.97	76.02
8.8.1	Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)	0-100	78.17	75.77	75.97	76.02
		Total (%)	3.98	4.14	4.13	4.12
		Não mortais (Nº)	1472	2019	34693	184481
		Mortais (Nº)	1	2	19	141
Meta 8.9 (0-100)			63.63	100.00	75.00	62.24
8.9.1(a)	Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		%	7.26	19.81	5.25	7.43
8.9.1(b)	Taxa de variação média anual do VAB gerado pelo turismo	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		%	78.41	39.03	32.15	37.71
8.9.1(c)	Taxa de variação média anual do número de dormidas nos Estabelecimentos de alojamento turístico (%)	0-100	31.81	100.00	100.00	100.00
		%	5.67	27.04	34.06	32.85
8.9.2	Proporção de empreendimentos turísticos com certificação ambiental (%)	0-100	0.00	/	/	12.93
		%	0.00	/	/	1.78
8.9.3	Recompensado por prémios de turismo sustentável	0-100	100.00	100.00	50.00	36.04
		Total	1	1.01	0.50	0.36
Meta 8.10 (0-100)			57.19	50.85	45.67	43.67
8.10.1(a)	Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes	0-100	63.82	52.48	50.00	44.68
		por 10 000	4.10	3.57	3.45	3.20
8.10.1(b)	Caixas multibanco por 10 000 habitantes	0-100	50.55	49.22	41.33	42.67
		por 10 000	11.98	11.78	10.60	10.80
ODS 9 (0-100)			**73.34**	**76.46**	**81.68**	**78.84**
Meta 9.2 (0-100)			63.10	62.09	62.28	73.85
9.2.1	Valor acrescentado bruto da indústria transformadora por pessoal ao serviço (€)	0-100	63.10	62.09	62.28	73.85
		€	35146.02	34647.92	34741.98	40427.03
9.2.2	Pessoal ao serviço na indústria transformadora em percentagem do total (%)	%	14.48	9.09	5446.91	15.12
Meta 9.4 (0-100)			97.86	100.00	98.80	97.62
9.4.1	Emissão de CO2 por unidade de VAB das empresas do município (Kg CO2/€)	0-100	100.00	100.00	97.60	99.95
		Kg CO2/€	0.26	0.23	0.30	0.26
9.4.2	Emissão de CO2 por município (t/km^2)	0-100	95.73	100.00	100.00	95.30
		t/km^2	403.81	159.10	170.51	416.01
Meta 9.c (0-100)			59.04	67.28	83.97	65.06
9.c.1(a)	Velocidade da banda larga móvel (Mbps)	0-100	85.31	97.22	100.00	100.00
		Mbps	89.72	98.06	140.56	138.20
9.c.1(b)	Proporção de localidades com velocidade média da banda larga móvel superior a 100Mbps (%)	0-100	32.77	37.34	67.95	30.11
		%	32.77	37.34	67.95	30.11
ODS 10 (0-100)			**73.39**	**66.16**	**54.25**	**59.93**
Meta 10.1 (0-100)			45.96	48.10	42.98	49.59
10.1.1	Índice de poder de compra per capita	0-100	29.52	30.01	18.09	53.88
		Total	70.96	71.16	66.25	81.00
10.1.2	Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal (%)	0-100	41.41	43.03	42.23	34.26
		%	39.61	39.20	39.40	41.40
10.1.3	Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores	0-100	66.95	71.28	68.62	60.64
		Total	3.18	3.10	3.15	3.30
Meta 10.2 (0-100)			74.21	81.76	69.78	77.25
10.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)	0-100	48.42	63.53	39.56	54.49
		‰	24.31	20.74	26.09	24.22
10.2.2	Existência de praia acessível a pessoas com mobilidade reduzida	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		%	48.97	66.98	50.00	35.66
Meta 10.7 (0-100)			100.00	68.60	50.00	52.96
10.7.2	Existência de Planos municipais e estruturas para a integração de imigrantes e de práticas inspiradoras de integração de imigrantes	0-100	100.00	68.60	50.00	52.96
		Total	1	68.60	50.00	52.96

			Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
ODS 11 (0-100)			**66.35**	**66.77**	**70.90**	**48.23**
Meta 11.1 (0-100)			99.32	96.16	100.00	49.43
11.1.1	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)	0-100	98.64	96.16	100.00	98.87
		‰	1.17	2.40	0.48	1.06
11.1.2	Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal	0-100	100.00	/	/	0.00
		%	0.00	/	/	69.81
Meta 11.2 (0-100)			19.91	35.95	65.64	18.18
11.2.1	Emissões de gases de efeito estufa do setor dos transportes rodoviários	0-100	10.46	30.81	80.54	10.59
		Total	144533.3	213761.5	14851.4	17420247.5
11.2.2(a)	Proporção de veículos ligeiros elétricos ou híbridos no total de veículos ligeiros registados no concelho (%)	0-100	41.46	31.91	24.60	40.02
		%	10.4	8.0	6.1	10.0
11.2.2(b)	Rácio entre a frota de veículos ligeiros elétricos ou híbridos registados no concelho e o número posto de carregamento de veículos elétricos e híbridos (nº)	0-100	17.26	50.26	76.89	11.51
		nº	30.0	20.4	12.7	31.7
Meta 11.3 (0-100)			62.24	74.76	56.72	56.11
11.3.1(a)	Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)	0-100	55.10	/	/	98.32
		Total	-14.20	/	/	-0.53
11.3.1(b)	Territórios artificializados (m2) per capita	0-100	100.00	100.00	100.00	60.04
		m2/hab	0.00	0.00	0.00	486.14
11.3.2	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (N.º)	0-100	31.61	49.52	13.44	9.98
		Nº	8.23	12.90	3.50	2.60
Meta 11.4 (0-100)			90.61	77.43	84.67	47.27
11.4.1	Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita	0-100	85.42	54.86	100.00	36.84
		€/hab	60.07	42.63	99.70	32.33
11.4.2	Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante (€)	0-100	95.81	100.00	69.34	57.71
		€	119.86	131.77	86.75	72.20
Meta 11.6 (0-100)			64.41	63.77	58.07	59.85
11.6.1(a)	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	0-100	4.88	16.73	0.00	0.00
		kg/hab	510	544	515	516
11.6.1(b)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	0-100	52.77	38.33	37.50	42.50
		%	41.1	35.3	35.0	37.0
11.6.2(a)	Concentração média anual de partículas PM2.5 (µg/ m³)	0-100	100.00	100.00	92.19	95.33
		µg/ m³	8.61	8.21	11.17	10.70
11.6.2(b)	Concentração média anual de partículas PM10 (µg/ m³)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		µg/ m³	14.47	13.94	19.47	19.79
11.6.2(c)	Concentração média anual de NO2 (dióxido de nitrogénio) (µg/ m³)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		µg/ m³	4.75	4.40	5.66	3.79
Meta 11.7 (0-100)			61.58	52.53	60.28	58.55
11.7.1	Áreas verdes em solo urbano por habitante (m2/per capita)	0-100	61.58	52.53	60.28	58.55
		m2/hab	34.25	30.54	33.71	33.01
ODS 12 (0-100)			**53.04**	**45.98**	**38.25**	**44.30**
Meta 12.4 (0-100)			64.08	61.92	63.09	63.09
12.4.2	Proporção de resíduos setoriais valorizados por tipo de resíduos (%)	0-100	64.08	61.92	63.09	63.09
		Perigosos	49.35	55.08	47.54	47.54
		Não perigosos	90.66	82	93	93
Meta 12.5 (0-100)			42.01	30.04	13.41	25.51
12.5.1(a)	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)	0-100	45.53	48.44	19.17	57.00
		%	59.03	56.40	82.75	48.70
12.5.1(b)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	0-100	52.77	38.33	37.50	42.50
		%	41.1	35.3	35.0	37.0
12.5.2	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	0-100	4.88	16.73	0.00	0.00
		kg/hab	510	544	515	516
12.5.3	Acessibilidade de serviço de recolha seletiva (%)	0-100	72.00	30.00	11.90	26.79
		%	86.00	65.00	55.95	56.07
ODS 13 (0-100)			**61.75**	**54.72**	**73.94**	**59.50**
Meta 13.1 (0-100)			65.31	63.89	88.08	72.67
13.1.1(a)	Superfície ardida média (ha)	0-100	0.00	51.01	73.59	49.17
		Total	47.0	19.5	10.5	20.2
13.1.1(b)	Proporção de espaços florestais ardidos (%)	0-100	61.22	4.54	86.51	57.08
		Total	3.8	3.1	1.2	2.3

			Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
13.1.3	Participação do município em redes de municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas	0-100	100.00	100.00	96.10	92.21
		Total	1	100%	96%	92%
Meta 13.2 (0-100)			70.51	52.67	62.64	61.40
13.2.1	Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia	0-100	75.00	52.16	37.50	63.09
		Total	75.00	52.16	37.50	63.09
13.2.2(a)	Toneladas de gases de efeito estufa emitidas	0-100	76.27	41.57	86.71	73.00
		Total	325052	588496	29065	51105964
13.2.2(b)	Emissões de gases de efeito estufa per capita	0-100	55.79	64.77	88.84	46.44
		Total	4.21	3.76	2.56	4.68
Meta 13.3 (0-100)			74.49	56.18	74.58	68.63
13.3.1(a)	Participação no projeto ECOXXI e Eco-escolas	0-100	100.00	64.14	87.50	79.55
		Total	100.00	64.14	87.50	79.55
13.3.1(b)	Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)	0-100	70.27	61.44	90.62	72.84
		% Canditatos	23.64	13.96	42.54	25.72
		% Galardoados	93.25	94.96	96.15	94.22
13.3.1(c)	Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesias, e que receberam a Bandeira Verde (%)	0-100	53.21	42.97	45.61	53.52
		% Canditatos	5.63	1.97	1.47	4.88
		% Galardoados	85.33	78.57	85.71	88.74
Meta 13.a (0-100)			36.69	46.16	70.46	35.31
13.a.1	Proporção da despesas dos municípios em ambiente (%)	0-100	36.69	46.16	70.46	35.31
		%	2.15	2.61	3.79	2.08
ODS 14 (0-100)			**66.57**	**69.52**	**62.98**	**69.83**
Meta 14.1 (0-100)			69.84	89.84	71.15	72.90
14.1.1	Proporção de águas subterrâneas com nutrientes dentro do Valor Máximo Recomendado por tipo de nutriente (%)	0-100	55.54	88.80	55.80	55.77
		Azoto amoniacal	47.03	86.44	47.57	47.50
		Fósforo	64.05	91.17	64.03	64.05
14.1.2	Águas balneares com qualidade excelente	0-100	59.34	83.33	57.65	63.93
		%	79.67	91.67	78.83	81.96
14.1.3(a)	Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)	0-100	97.63	94.78	100.00	97.99
		%	99.09	98.01	100.00	99.23
14.1.3(b)	Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)	0-100	91.63	100.00	100.00	100.00
		%	97.75	99.89	100.00	98.86
Meta 14.2 (0-100)			39.86	28.72	27.80	46.60
14.2.1	Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)	0-100	39.86	28.72	27.80	46.60
		%	39.86	28.72	27.80	46.60
Meta 14.5 (0-100)			90.00	90.00	90.00	90.00
14.5.1	Proporção da plataforma continental estendida coberta por Áreas Marinhas Protegidas (%)	0-100	90.00	90.00	90.00	90.00
		%	27.00	27.00	27.00	27.00
ODS 15 (0-100)			**69.14**	**71.08**	**80.01**	**59.54**
Meta 15.1 (0-100)			50.00	50.00	50.00	50.00
15.1.1	Proporção da superfície florestal (%)	%	**28.75**	28.05	26.40	28.46
15.1.2	Rácio entre as áreas que pertencem à Rede Natura 2000 e as áreas protegidas	0-100	0.00	0.00	0.00	0.00
		Total	**0.37**	0.19	0.38	0.42
15.1.3	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		mg NO3/litro	0.00	0.00	0.00	17.78
Meta 15.2 (0-100)			57.41	63.23	90.02	68.57
15.2.1	Variação da área florestal (%)	0-100	84.22	98.69	100.00	84.02
		%	-1.83	-0.15	1.52	-1.85
15.2.2(a)	Superfície ardida média (ha)	0-100	0.00	51.01	73.59	49.17
		%	**46.95**	19.49	10.51	20.22
15.2.2(b)	Proporção de espaços florestais ardidos (%)	0-100	61.22	4.54	86.51	57.08
		%	3.76	3.09	1.18	2.29
Meta 15.3 (0-100)			100.00	100.00	100.00	60.04
15.3.1	Territórios artificializados (m2) per capita	0-100	100.00	100.00	100.00	60.04
		m2/hab	0.00	0.00	0.00	486.14
ODS 16 (0-100)			**68.32**	**65.07**	**74.41**	**65.97**
Meta 16.1 (0-100)			70.18	60.78	90.16	67.66
16.1.1	Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes	0-100	80.55	75.59	89.21	79.91
		por 100 000	0.76	0.98	0.43	0.80

			Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
16.1.3	Proporção de crimes relacionados com a violência física, psicológica ou sexual por ciclo de vida (‰)	0-100	59.28	51.57	100.00	58.76
		Total	4.94	5.78	0.04	4.99
16.1.4	Taxa quinquenal de crimes de tráfico humano por 100 000 habitantes	0-100	70.72	55.18	81.28	64.30
		por 100 000	0.65	0.99	0.41	0.79
Meta 16.2 (0-100)			25.96	18.86	40.33	27.46
16.2.1	Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (%)	0-100	25.96	18.86	40.33	27.46
		%	4.71	5.16	3.80	4.61
Meta 16.3 (0-100)			100.00	100.00	100.00	96.74
16.3.1	Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância por área processual	0-100	100.00	100.00	100.00	96.74
		Total	15.08	16	17	18
		Civeis	20	21	22	24
		Penais	6	7	7	9
		Laboral	9	9	11	9
		Laboral Penal	5	5	6	6
		Tutelar	7	7	6	7
Meta 16.6 (0-100)			49.10	49.99	44.81	46.10
16.6.1	Índice de Presença na Internet das Câmaras Municipais	0-100	49.10	49.99	44.81	46.10
		0-1	0.49	0.50	0.45	0.46
Meta 16.7 (0-100)			96.38	95.74	96.72	91.87
16.7.1	Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		H	37.16	39.17	37.85	38.92
		M	62.84	60.83	62.15	61.08
16.7.2(a)	Taxa de votos brancos e nulos (%)	0-100	92.36	95.27	91.34	92.35
		%	2.91	2.60	3.03	2.92
16.7.2(b)	Taxa de abstenção nas eleições autárquicas (%)	0-100	93.18	87.67	95.55	75.12
		%	35.88	37.35	35.25	40.70
ODS 17 (0-100)			**65.47**	**59.36**	**53.48**	**64.23**
Meta 17.1 (0-100)			48.62	41.43	27.71	47.41
17.1.1	Proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais (%)	0-100	40.81	21.39	14.32	39.08
		%	36.60	26.88	23.35	35.73
17.1.2	Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)	0-100	24.76	39.16	12.10	23.16
		%	34.44	44.68	25.42	33.30
17.1.3	Dívida das câmaras municipais por habitante (€/ hab.)	0-100	80.28	63.75	56.71	80.01
		€/ hab	315	580	692	320
Meta 17.6 (0-100)			89.49	89.58	94.64	90.45
17.6.1(a)	Velocidade da banda larga fixa (Mbps)	0-100	100.00	100.00	100.00	100.00
		Mbps	191.30	209.58	196.81	249.08
17.6.1(b)	Proporção de localidades com velocidade média da banda larga fixa superior a 100Mbps (%)	0-100	78.98	79.16	89.29	80.91
		%	78.98	79.16	89.29	80.91
Meta 17.8 (0-100)			98.53	98.96	96.88	96.88
17.8.1	Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet e Nível de ensino (Nº)	0-100	98.53	98.96	96.88	96.88
		Total	1.09	1.07	1.20	1.20
		1º Ciclo	1.07	0.98	1.15	1.20
		2º Ciclo	0.99	0.98	1.20	1.10
		3º Ciclo	1.04	1.02	1.30	1.20
		Secundário	1.39	1.30	1.30	1.50
Meta 17.16 (0-100)			73.65	57.35	48.16	68.82
17.16.1(a)	Participação em parcerias em prol do desenvolvimento sustentável	0-100	90.00	69.31	35.00	80.54
		Total	90	69.31	35.00	80.54
17.16.1(b)	Proporção dos ODS abrangidos pelas parcerias intermunicipais no qual participa a Câmara Municipal (%)	0-100	80.00	55.19	32.78	67.94
		%	80.00	55.19	32.78	67.94
17.16.2(a)	Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)	0-100	71.37	61.93	79.24	73.30
		% Canditatos	24.94	14.00	32.02	26.37
		% Galardoados	92.86	95.88	94.44	93.87
17.16.2(b)	Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesias, e que receberam a Bandeira Verde (%)	0-100	53.21	42.97	45.61	53.52
		% Canditatos	5.63	1.97	1.47	4.88
		% Galardoados	85.33	78.57	85.71	88.74
Extra17 (0-100)			17.08	9.48	0.00	17.60
Extra.17.a	Rácio entre as taxas ambientais e taxas de trabalho	0-100	17.08	9.48	0.00	17.60
		Total	0.17	0.09	0.00	0.18

ODS	Indicadores		Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
1	1.1.1	Número de pessoas em situação de sem-abrigos por 1 000 habitantes (‰)	2024	Municipal	0.0	0	1.42	90.2	ONU | CESOP	A1/C2
	1.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)	2018	Municipal	4.7	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	137.3	ONU	A2
	1.2.2	Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)	2021	Municipal	14.8	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	385.2	ONU	A2
	1.2.3(a)	Proporção de idosos que beneficiam do Complemento Solidário para Idosos (%)	2024	Municipal	4.3	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	26.1	ONU	A2
	1.2.3(b)	Proporção de idosos que beneficiam da Pensão Social de Velhice (%)	2026	Municipal	0.0	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	106.5	ONU	A2
	1.2.4	Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal (€)	2022	Municipal	29.8	25.09323245	3.225560342	15.8	OCDE	B1
	1.4.1(a)	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)	2018	Municipal	0.0	0.5	50.0	82.6	CESOP	A1
	1.4.1(b)	Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal	2022	Municipal	25.7	32.68600503	64.68997649	113.9	CESOP	C2
	1.b.1(a)	Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)	2018	Municipal	22.2	9.75	0.00	0.2	CESOP	C2
	1.b.1(b)	Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita (€)	2018	Municipal	558.7	91.1	2.3	0.0	CESOP	C2
2	2.2.2	Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II	2024	NUTS II	27.7	10	40.0	43.0	CESOP	C1
	2.4.1	Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)	2018	Municipal	80.4	42.32309209	0	0.0	Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030	B1
	2.4.2	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	2019	Municipal	0.9	25	50.00	201.2	ESDR	B1
	2.4.3	Intensidade de Emissões de GEE do Setor Agrícola	2026	Municipal	0.0	1	4	128.6	CESOP	
3	3.1.1	Taxa quinquenal de mortalidade materna por 100 000 nados-vivos	2018	Municipal	0.0	7.1	70.0	1098.9	Plano Nacional de Saúde (PNS)	B1
	3.1.2	Proporção de nascimentos de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado (%)	2018	Municipal	100.0	99.5	97.77	94.7	Plano Nacional de Saúde (PNS) | CESOP	B1
	3.2.1	Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos (‰)	2018	Municipal	0.0	2.6	25.00	21.1	Plano Nacional de Saúde (PNS)	A1
	3.2.2	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)	2018	Municipal	0.0	1.1	12	38.2	Plano Nacional de Saúde (PNS)	A1
	3.3.1	Taxa quinquenal de novos casos de infeção por VIH por 100 000 habitantes	2018	Municipal	0.0	5.7	100.0	94.9	Plano Nacional de Saúde (PNS) | ESDR	A1/B1
	3.3.2	Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH, e Hepatite viral por 100 000 habitantes	2019	Municipal	0.0	0	14.7	21.6	CESOP	A1
	3.4.1	Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes	2018	Municipal	0.0	400	900.00	851.5	OMS	B1
	3.4.2	Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por Sexo	2018	Municipal	0.0	0	22	48.1	OCDE | ESDR	B1
	3.4.3	Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II	2024	NUTS II	27.7	10	40.0	43.0	CESOP	C1
	3.4.4	Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)	2019	Municipal	1.0	2.5	9.2	9.6	CESOP	C2
	3.4.5	Taxa de mortalidade padronizada prematura (inferior a 75 anos) por todas as causas de morte	2026	Municipal	87.9	315	730.78	2175.8	Plano Nacional de Saúde (PNS) / CESOP	B1
	3.5.1	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga no grupo etário 15-74 anos (‰)	2018	Municipal	0.0	0.5	10	11.1	CESOP	A1
	3.5.2	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool no grupo etário 15-74 anos (‰)	2018	Municipal	0.0	0.5	10.0	6.6	CESOP	A1

ODS	Indicadores		Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
	3.6.1	Taxa quinquenal de mortalidade por acidentes de transporte por 100 000 habitantes por local de acidente	2021	Municipal	0.0	Metade do valor de 2019	Valor de 2019	53.1	EU	A2
	3.7.2	Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)	2018	Municipal	0.0	2.92	50.00	66.0	CESOP | SDG Index	C1
	3.9.1	Taxa de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar por 100 000 habitantes	2018	Nacional	10.0	0	82	10.0	OCDE | ESDR	B1
	3.9.3	Envenenamento (intoxicação) acidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas (Nº)	2018	Municipal	0.0	0	-	12.0	OCDE	B1
	3.c.1	Principais profissionais de saúde por especialidade (‰)	2018	Municipal						
		Proporção de Médicas/os (‰)			33.0	4.27	2.89	0.3	OCDE | CESOP	B1/C1
		Proporção de Farmacêuticas/os (‰)			5.9	1.21	0.54	0.0	CESOP	C1
		Proporção de Enfermeiras/os (‰)			24.1	11.45	2.3	1.5	CESOP	C1
		Proporção de Dentistas (‰)			3.1	1.05	0.51	0.0	CESOP	C1
4	4.1.1	Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota positiva na 1ª fase das provas finais do 3º Ciclo por Sexo e Prova	2024	Municipal	82.5	90	50.00	15.2	CESOP	C2
	4.1.2(a)	Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por Tipo de curso (%)	2018	Municipal	100.0	90.92	75.88	75.0	CESOP	C2
	4.1.2(b)	Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)	2018	Municipal	100.0	97.1	87.1	87.6	CESOP	C2
	4.1.2(c)	Proporção de alunos que concluíram o ciclo no tempo esperado (%)	2023	Municipal	100.0	95.8; 100;92.7;74.1;83.1	76.3;82.6;67.3;45.6; 41.4	0.0	CESOP	C2
	4.2.2	Taxa bruta de pré-escolarização (%)	2018	Municipal	156.8	96	70.00	68.8	Eurostat | ESDR	B1
	4.3.1	Proporção da população adulta inscrita no ensino superior, por concelho de residência permanente (%)	2018	Municipal	20.2	7.7/5.3	3/2.8	1.7	CESOP	C2
	4.3.2	Proporção da população residente com idade entre 25 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo (%)	2019	Municipal	60.7	45	20.0	13.3	Eurostat | ESDR	B1
	4.6.1	Taxa de analfabetismo por Sexo (%)	2018	Municipal	1.4	0	10.79	12.3	CESOP	A1
	4.7.1	Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)	2023	Municipal	100.0	50	0.00	0.0	CESOP	C2
	4.c.1	Percentagem de professores que participaram em atividades de desenvolvimento profissional, nos últimos 12 meses (%)	2019	Nacional	92.0	100	75.2	92.0	OCDE | CESOP	B1
5	5.1.1	Existência de um Protocolo de Cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e/ou de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	2020	Municipal	100.0	100	0.0	0.0	ONU	A1
	5.1.2	Disparidade empregabilidade entre sexos (%)	2019	Municipal	0.0	0	25	31.1	ONU | ESDR	A1
	5.1.3	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	2019	Municipal	0.0	0	20.00	36.5	ONU | SDG Index	A1
	5.2.1	Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (‰)	2018	Municipal	0.0	0	14.4263067	13.5	OCDE | CESOP	A1/B1
	5.2.2	Taxa quinquenal de lesados/ofendidos em crimes registados como Violação por 100 000 habitantes com 15 anos e mais de idade	2018	Municipal	0.0	0	9.0	37.1	ONU | CESOP	A1
	5.3.1	Proporção das jovens entre 16 e 19 anos de idade que casaram (‰)	2018	Municipal	-	-	-	-		D
	5.4.1	Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%)	2024	Municipal	61.8	86.27	17.28	16.7	CESOP	C2
	5.5.1	Proporção de mulheres eleitas nos governos e assembleias locais (%)	2018	Municipal	71.4	40	0	0.0	Estratégia Nacional	A1/B1
	5.5.2	Proporção de mulheres nos cargos de chefia (%)	2018	Municipal	51.7	50	10.0	20.7	OCDE | ESDR	A1/B1
	5.6.1	Taxa de fecundidade na adolescência (%)	2023	Municipal	0.0	2.92	50	66.0	CESOP | SDG Index	C1
	5.a.1	Proporção de mulheres no total de dirigentes na agricultura por tipo de situação na profissão (%)	2018	Municipal	55.3	50	0.00	0.0	CESOP	A1
	5.a.2	Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra	2021	Nacional	5.0	6	1	5.0	Nações Unidas	A1
	6.1.1	Água segura (%)	2020	Municipal	100.0	99	94.5	91.9	Plano Nacional de Saúde/ ERSAR	B1

ODS	Indicadores		Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
6	6.2.1	Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%)	2020	Municipal	100.0	APU:90/AMU:85/APR:70	APU:80/AMU:70/APR:60	5.0	ERSAR	B1
	6.3.1(a)	Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)	2018	Municipal	246.2	100	61.78	0.0	CESOP	A1
	6.3.1(b)	Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)	2020	Municipal	100.0	98	95	57.0	PNS/ ERSAR	B1
	6.3.2(a)	Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)	2018	Municipal	100.0	100	0.0	0.0	MATE	A1/B1
	6.3.2(b)	Águas balneares com qualidade excelente (%)	2019	Municipal	100.0	100	50	0.0	ESDR	A1
	6.3.3	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	2019	Municipal	0.9	25	50.00	201.2	ESDR	B1
	6.4.1(a)	Água doméstica distribuída por habitante (m3/hab.)	2018	Municipal	1.3	36.5	59.68787448	128.6	WHO/CESOP	B1
	6.4.1(b)	Água distribuída (ML/ano)	2025	Municipal	30.0	90% do valor de 2015	Valor de 2015	78720.2	European Commission	B2
	6.4.2	Perdas reais de água [m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]	2019	Municipal	0.5	3 ou 90	5 ou 150	706.4	PNS/ERSAR	B1
7	7.1.1(a)	Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)	2018	Nacional	100.0	100	-	100.0	ONU	A1
	7.1.1(b)	Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)	2018	Nacional	100.0	95	50	100.0	OCDE | SDG Index	B1
	7.1.2	Proporção de beneficiários da Tarifa Social Energia e Gás Natural face à população residente (%)	2023	Municipal	1.3	3.236704011	11.7	46.8	CESOP	C2
	7.1.3	Rácio entre a frota de veículos ligeiros elétricos ou híbridos registados no concelho e o número posto de carregamento de veículos elétricos e híbridos (nº)	2026	Municipal	2.0	6	35	268.0	CESOP	C1
	7.2.1(a)	Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)	2018	Nacional	36.5	51	10.00	36.5	PNEC 2030| SDG Index	B1
	7.2.1(b)	Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)	2019	Nacional	75.2	58.62368011	0	75.2	OCDE	B1
	7.3.1	Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia	2018	Municipal	100.0	100	0.0	0.0	CESOP	C2
	7.3.2	Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.)	2018	Municipal	855.2	940	4040	2602.3	CESOP	C1
	7.3.3	Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (MWh)	2019	Municipal	55.4	80% do valor de 2005	Valor de 2005	195302.7	União Europeia	B2
	7.3.4	Proporção de edifícios com certificação energética nas classes A a B em relação ao total de edifícios com emissão de certificação energética no ano (%)	2023	Municipal	80.7	50	7.670882691	0.0	Estratégia Portugal/CESOP	C2
8	8.1.2	Índice de poder de compra per capita	2018	Municipal	146.9	100	58.8	50.0	CESOP	C1
	8.3.1	Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos antes	2019	Municipal	77.1	74.61569449	46.48430551	41.7	CESOP	C2
	8.3.2(a)	Rácio entre empresas nascida e dissolvidas	2024	Municipal	1.9	1.567546567	0.93	0.6	CESOP	C2
	8.3.2(b)	Evolução do número de estabelecimentos (%)	2024	Municipal	20.0	6.379454124	-2.176499096	-3.7	CESOP	C2
	8.5.1(a)	Ganho médio mensal (€)	2018	Municipal	2497.8	1338.9	635.0	1034.1	CESOP	C2
	8.5.1(b)	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	2018	Municipal	0.0	0	20	36.5	ONU | SDG Index	A1
	8.5.2(a)	Taxa de desemprego estimada (%)	2018	Municipal	1.5	6.0965519	19.07	39.2	OCDE	B1
	8.5.2(b)	Proporção da população registada em desemprego de longa duração (%)	2019	Municipal	0.5	1	5	8.7	ESDR	B1
	8.5.3(a)	Proporção de população empregada por conta de outrem que mudou de empresa em relação ao emprego total (%)	2023	Municipal	4.2	5.482005918	18.8	36.0	CESOP	C1
	8.5.3(b)	Proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo (%)	2023	Municipal	87.8	79.98174075	56.44691196	28.8	CESOP	C2
	8.6.1	Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)	2018	Municipal	0.4	2.8	9.70	15.6	CESOP	C2
	8.8.1	Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)	2018	Municipal	1.0	2.5	9.2	9.6	CESOP	C2
	8.9.1(a)	Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)	2018	Municipal	55.8	5.2	2.6	0.0	CESOP	C2
	8.9.1(b)	Taxa de variação média anual do VAB gerado pelo turismo	2019	Municipal	60.5	15.48353231	0	-100.0	CESOP	C2
	8.9.1(c)	Taxa de variação média anual do número de dormidas nos Estabelecimentos de alojamento turístico (%)	2026	Municipal	112.5	17.81597268	0.00	-16.4	CESOP	C2

ODS	Indicadores		Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
	8.9.2(a)	Proporção de empreendimentos turísticos com certificação ambiental (%)	2018	Municipal	33.3	13.78283396	0	0.0	CESOP	C2
	8.9.2(b)	Recompensado por prémios de turismo sustentável	2018	Municipal	62.0	1	-	0.0	CESOP	C2
	8.10.1(a)	Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes	2018	Municipal	45.9	5.8	1.1	1.1	CESOP	C1
	8.10.1(b)	Caixas Automáticos Multibanco por 10 000 habitantes	2018	Municipal	46.1	19.4	4.40	5.7	CESOP	C1
9	9.2.1	Valor acrescentado bruto da indústria transformadora por pessoal ao serviço (€)	2018	Municipal	186527.6	53275.32	4145.17	-45503.8	CESOP	C2
	9.2.2	Pessoal ao serviço na indústria transformadora em percentagem do total (%)	2018	Municipal	-	-	-	-	-	D
	9.4.1	Emissão de CO2 por unidade de VAB das empresas do município (Kg CO2/€)	2018	Municipal	0.0	0.260114937	1.870504959	12.4	CESOP	C2
	9.4.2	Emissão de CO2 por área do município (t/km^2)	2018	Municipal	5.6	282.885854	3114.47	35377.7	CESOP	C2
	9.c.1(a)	Velocidade da banda larga móvel (Mbps)	2024	Municipal	285.9	100	30	31.4	Joint Research Centre	B1
	9.c.1(b)	Proporção de localidades com velocidade média da banda larga móvel superior a 100Mbps (%)	2025	Municipal	100.0	100	0.0	0.0	Joint Research Centre	B1
10	10.1.1	Índice de poder de compra per capita	2019	Municipal	146.9	100	58.8	50.0	CESOP	C1
	10.1.2	Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal (%)	2020	Municipal	32.6	24.9	50.00	49.0	CESOP	C1
	10.1.3	Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores	2022	Municipal	2.4	2.56	4.44	4.4	CESOP	C1
	10.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)	2018	Municipal	4.7	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	137.3	ONU	A2
	10.2.2	Existência de praia acessível a pessoas com mobilidade reduzida	2019	Municipal	1.0	1	-	0.0	CESOP	C2
	10.7.2	Existência de Planos municipais e estruturas para a integração de migrantes e de práticas inspiradoras de integração de migrantes	2018	Municipal	1.0	1	0.00	0.0	CESOP	A1
11	11.1.1	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)	2018	Municipal	0.0	0.5	50	82.6	CESOP	A1
	11.1.2	Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal	2018	Municipal	23.9	32.68600503	64.7	114.9	CESOP	B1
	11.2.1	Emissões de gases de efeito estufa do setor dos transportes rodoviários	2023	Municipal	336.9	45% do valor de 2009	Valor de 2009	949963.0	PNEC	B1
	11.2.2(a)	Proporção de veículos ligeiros elétricos ou híbridos no total de veículos ligeiros registados no concelho (%)	2026	Municipal	34.7	25	0.00	1.7	CESOP	C1
	11.2.2(b)	Rácio entre a frota de veículos ligeiros elétricos ou híbridos registados no concelho e o número posto de carregamento de veículos elétricos e híbridos (nº)	2026	Municipal	2.0	6	35	268.0	CESOP	C1
	11.3.1(a)	Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)	2021	Municipal	80.4	0	-31.6	-125.5	CESOP	C2
	11.3.1(b)	Territórios artificializados (m2) per capita	2019	Municipal	0.0	Valor de 2010	Crescimento >12,5%	4090.7	CESOP	B2
	11.3.2	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (N.º)	2023	Municipal	300.0	26.04879101	0.00	0.0	CESOP	C2
	11.4.1	Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita	2018	Municipal	442.1	68.4	11.3	0.0	CESOP	C2
	11.4.2	Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante (€)	2025	Municipal	584.3	125.108343	0.0	9.3	CESOP	C2
	11.6.1(a)	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	2018	Municipal	247.4	Redução de 15% em relação a 2019	Valor de 2019	1192.6	PERSU2030	B1
	11.6.1(b)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	2018	Municipal	76.0	60	20.00	8.0	European Commission | ESDR	B1
	11.6.2(a)	Concentração média anual de partículas PM2.5 (µg/ m³)	2025	Municipal	5.5	10	25	16.6	Diretiva EU	B1
	11.6.2(b)	Concentração média anual de partículas PM10 (µg/ m³)	2025	Municipal	8.9	20	40.0	31.7	Diretiva EU	B1
	11.6.2(c)	Concentração média anual de NO2 (dióxido de nitrogénio) (µg/ m³)	2025	Municipal	0.2	10	40	10.3	Diretiva EU	B1
	11.7.1	Áreas verdes em solo urbano por habitante (m2/per capita)	2025	Municipal	1119.6	50	9.00	0.0	WHO	B1
	12.4.2	Proporção de resíduos setoriais valorizados por tipo de resíduos (%)	2018	Municipal	100.0	91.3	32	0.0	PERNU2030/CESOP	B1
	12.5.1(a)	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)	2018	Municipal	0.0	10	100.0	93.4	PERSU2030	B1

ODS		Indicadores	Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
12	12.5.1(b)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	2018	Municipal	76.0	60	20	8.0	European Commission | ESDR	B1
	12.5.2	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	2018	Municipal	247.4	Redução de 15% em relação a 2019	Valor de 2019	1192.6	PERSU2030	B1
	12.5.3	Acessibilidade de serviço de recolha seletiva (%)	2019	Municipal	100.0	100	APU:60/AMU:50/APR:40	0.0	ERSAR	B1
13	13.1.1(a)	Superfície ardida média (ha)	2023	Municipal	0.0	0	39.8	1095.0	CESOP	C2
	13.1.1(b)	Proporção de espaços florestais ardidos (%)	2026	Municipal	0.0	Metade do valor de 2019	Valor de 2019	31.9	Estratégia Portugal 2030	B2
	13.1.3	Participação do município em redes de municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas	2018	Municipal	1.0	1	-	0.0	CESOP	A1
	13.2.1	Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia	2019	Municipal	100.0	100	0	0.0	CESOP	A1
	13.2.2(a)	Toneladas de gases de efeito estufa emitidas	2021	Municipal	3631.6	55% do valor de 2005	Valor de 2005	2936269.1	PNEC	B1
	13.2.2(b)	Emissões de gases de efeito estufa per capita	2019	Municipal	0.7	2	7	176.2	ESDR	B2
	13.3.1(a)	Participação no projeto ECOXXI e Eco-escolas	2018	Municipal	100.0	100	0.00	0.0	CESOP	A1
	13.3.1(b)	Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)	2023	Municipal	100.0	50	0	0.0	CESOP	C2
	13.3.1(c)	Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesia, e que receberam a Bandeira Verde (%)	2023	Municipal	100.0	26.7	0.0	0.0	CESOP	C2
	13.a.1	Proporção das despesas dos municípios em ambiente (%)	2018	Municipal	14.0	5.215296632	0.375149015	0.0	CESOP	C2
14	14.1.1	Proporção de águas subterrâneas com nutrientes dentro do Valor Máximo Recomendado por tipo de nutriente (%)	2018	Municipal	100.0	100	0.00	0.0	CESOP	A1
	14.1.2	Águas balneares com qualidade excelente (%)	2019	Municipal	100.0	100	50	0.0	ESDR	A1
	14.1.3(a)	Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)	2023	Municipal	100.0	98	95.0	5.0	ERSAR	B1
	14.1.3(b)	Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)	2023	Municipal	246.2	100	61.78	0.0	CESOP	A1
	14.2.1	Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)	2023	Municipal	100.0	100	0.00	0.0	MATE	A1/B1
	14.5.1	Proporção da plataforma continental estendida coberta por Áreas Marinhas Protegidas (%)	2018	Nacional	27.0	30	0	27.0	Compromisso Portugal	B1
15	15.1.1	Proporção da superfície florestal (%)	2018	Municipal	-	-	-	- -		D
	15.1.2	Rácio entre as áreas que pertencem a Rede Natura 2000 e as áreas protegidas	2018	Municipal	1.0	0.85	0.65	0.0	SDG Index	B1
	15.1.3	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	2019	Municipal	0.9	25	50.00	201.2	ESDR	B1
	15.2.1	Variação da área florestal (%)	2018	Municipal	42.4	0	-11.60561578	-57.7	CESOP	C2
	15.2.2(a)	Superfície ardida média (ha)	2023	Municipal	0.0	0	39.8	1095.0	CESOP	C2
	15.2.2(b)	Proporção de espaços florestais ardidos (%)	2026	Municipal	0.0	Metade do valor de 2019	Valor de 2019	31.9	Estratégia Portugal 2030	B2
	15.3.1	Territórios artificializados (m2) per capita	2019	Municipal	88.1	Valor de 2010	Crescimento >12,5%	2127.0	CESOP/ Comissão Europeia	B2
16	16.1.1	Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes	2018	Municipal	0.0	0	4	8.3	OCDE | SDG Index	B1
	16.1.3	Proporção de crimes relacionados com a violência física, psicológica ou sexual (‰)	2018	Municipal	0.7	0.5	11.4	13.0	CESOP	A1
	16.1.4	Taxa quinquenal de crimes de tráfico humano por 100 000 habitantes	2024	Municipal	0.0	0	2.20616896	22.4	CESOP	A1
	16.2.1	Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (%)	2020	Municipal	0.6	0	6.36	16.8	CESOP	A1
	16.3.1	Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância por área processual	2018	Municipal	9.9	17.9	32.1	25.7	CESOP	C2
	16.6.1	Índice de Presença na Internet das Câmaras Municipais	2026	Municipal	0.8	1	0.0	0.0	CESOP	B1
	16.7.1	Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género	2018	Municipal	83.1	% de mulheres na pop	0	22.9	CESOP	A1

ODS	Indicadores		Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
	16.7.2(a)	Taxa de votos brancos e nulos (%)	2018	Municipal	1.5	2.08	13.00	8.1	CESOP	C2
	16.7.2(b)	Taxa de abstenção nas eleições autárquicas (%)	2023	Municipal	17.6	34.06201304	60.73798696	53.1	CESOP	C2
17	17.1.1	Proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais (%)	2018	Municipal	71.6	66.21338265	16.2	2.1	CESOP	C2
	17.1.2	Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)	2018	Municipal	92.5	88.00205222	16.80529823	2.2	CESOP	C2
	17.1.3	Dívida das câmaras municipais por habitante (€/ hab.)	2019	Municipal	15.5	0	1599.00	6061.5	CESOP	A1
	17.6.1(a)	Velocidade da banda larga fixa (Mbps)	2024	Municipal	326.4	100	30	39.0	Joint Research Centre	B1
	17.6.1(b)	Proporção de localidades com velocidade média da banda larga fixa superior a 100Mbps (%)	2024	Municipal	100.0	100	0.0	0.0	Joint Research Centre	B1
	17.8.1	Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet e Nível de ensino (Nº)	2018	Municipal	0.4	1	7.4	1.8	In.CODE	B1
	17.16.1(a)	Participação em parcerias em prol do desenvolvimento sustentável	2018	Municipal	15.0	5	0.00	0.0	CESOP	C2
	17.16.1(b)	Proporção dos ODS abrangidos pelas parcerias intermunicipais no qual participa a Câmara Municipal (%)	2020	Municipal	100.0	100	0	0.0	CESOP	A1
	17.16.2(a)	Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)	2023	Municipal	100.0	50	0.0	0.0	CESOP	C2
	17.16.2(b)	Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesias, e que receberam a Bandeira Verde (%)	2023	Municipal	100.0	26.7	0	0.0	CESOP	C2
	Extra.17.a	Rácio entre as taxas ambientais e taxas de trabalho	2019	Municipal	355.0	1	0	0.0	Eurostat | CESOP	C2

Tipo valores limites dos indicadores	
A1	Baseado nas metas da Agenda, valor absoluto. O objetivo está indicado na Agenda , e.g. “reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos”.
A2	Baseado nas metas da Agenda, relativo a uma posição inicial. O objetivo está indicado na Agenda, e.g. “reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários”.
B1	Baseado em outros acordos internacionais ou em relatórios de monitorização, valor absoluto. atingir 60% de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (Comissão Europeia).
B2	Baseado em outros acordos internacionais ou em relatórios de monitorização, relativo a uma posição inicial. reduzir as emissões de gases de efeito estufa para 60% do valor de 2009 (Comissão Europeia).
C1	Sem valor explicito, baseado nos melhores desempenhos nacionais, nos países da OCDE ou nos países da EU. O objetivo é definido pelo CESOP-Local através dos 5 melhores desempenhos dentro do país, nos países da OCDE ou nos países da UE em 2015.
C2	Sem valor explicito, estimado com base nos valores nacionais. O objetivo é definido pelo CESOP-Local através dos valores do país em 2015: média nacional + ou - desvio-padrão * 1,5.
D	Sem direção normativa.